

# Relatório de Avaliação do Plano Plurianual 2012-2015

## Exercício 2012

### VOLUME I



**PPA**  
Plano Plurianual 2012-2015

Secretaria de  
Estado de Planejamento,  
Orçamento e Finanças

Secretaria  
Especial  
de Gestão

GOVERNO DO  
**PARÁ**





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA ESPECIAL DE ESTADO DE GESTÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

# **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO PLANO PLURIANUAL 2012-2015**

## **Exercício 2012**

Belém – Pará  
Abril/2013



Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças - SEPOF  
Rua Boaventura da Silva, 401/403 CEP: 66053-050

**Tel.: (91) 3204-7512 / (91) 3225-2384**

[www.sepof.pa.gov.br](http://www.sepof.pa.gov.br)

planejamentoestrategico@sepof.pa.gov.br

*Belém-Pará-Brasil*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP – Belém-PA

---

Pará. Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças. Diretoria de Planejamento Estratégico.

Relatório de Avaliação do Plano Plurianual 2012-2015. Exercício 2012/ Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças. Diretoria de Planejamento Estratégico.

2v.:il. Belém: SEPOF, 2013.

1. Pará - Política e governo. 2. Administração pública. 3. Planejamento público - Pará. I. Título

CDD: 351.8115

---

**Governador do Estado do Pará**

Simão Robison Oliveira Jatene

**Vice-Governador do Estado do Pará**

Helenilson Cunha Pontes

**Assembléia Legislativa do Estado do Pará**

Deputado Márcio Desidério Teixeira Miranda

**Instituto de Previdência da Assembléia Legislativa do Estado do Pará**

Antonio Rocha

**Tribunal de Contas do Estado do Pará**

Cipriano Sabino de Oliveira Júnior

**Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará**

José Carlos Araújo

**Tribunal de Justiça do Estado do Pará**

Des. Luiza Nadja Guimarães Nascimento

**Justiça Militar do Estado**

José Roberto Pinheiro Maia Bezerra Júnior

**Ministério Público do Estado do Pará**

Antônio Eduardo Barleta de Almeida

**Ministério Público de Contas do Estado do Pará**

Antonio Maria Filgueiras Cavalcante

**Ministério Público junto ao Tribunal de Contas dos Municípios**

Elizabeth Massoud Salame da Silva

**Chefe da Casa Civil da Governadoria do Estado**

Sofia Feio Costa

**Chefe da Casa Militar da Governadoria do Estado**

Ten.-Cel. QOPM Fernando Augusto Dopazo Noura

**Consultor Geral do Estado**

Ophir Filgueiras Cavalcante

**Procurador Geral do Estado**

Caio de Azevedo Trindade

**Defensoria Pública do Estado do Pará**

Luiz Carlos de Aguiar Portela

**Auditor Geral do Estado**

Roberto Paulo Amoras

**Presidente da Ação Social Integrada do Palácio do Governo**

Carmen Lúcia Dantas do Carmo

**Secretário de Estado de Comunicação**

Ney Emil da Conceição Messias Júnior

**Presidente da Fundação Paraense de Radiodifusão**

Adelaide Oliveira de Oliveira

**Secretário de Estado de Segurança Pública e Defesa Social**

Luiz Fernandes Rocha

**Delegado Geral da Polícia Civil do Estado do Pará**

Rilmar Firmino de Sousa

**Comandante Geral da Polícia Militar do Pará**

Cel. PM Daniel Borges Mendes

**Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Pará**

Cel. QOBM João Hilberto Sousa de Figueiredo

**Diretor Geral do Centro de Perícias Científicas**

“Renato Chaves”

Orlando Salgado Gouvêa

**Superintendente do Sistema Penitenciário do Estado do Pará**

Ten Cel André Luiz de Almeida e Cunha

**Diretor-Superintendente do Departamento de Trânsito do Estado do Pará**

Walter Wanderley de Paula Pena

**Secretário Especial de Estado de Gestão**

Helenilson Cunha Pontes

**Secretária de Estado de Administração**

Alice Viana Soares Monteiro

**Secretário de Estado da Fazenda**

José Barroso Tostes Neto

**Secretária de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças**

Maria do Céu Guimarães de Alencar

**Presidente do Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará**

Allan Gomes Moreira

**Presidente do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Pará**

Kleber Tayrone Teixeira Miranda

**Presidente do Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará.**

Maria Adelina Guglioti Braglia

**Diretor Geral da Escola de Governo do Estado do Pará**

Ruy Martini Santos Filho

**Diretor-Presidente da Loteria do Estado do Pará**

Jorge Otávio Bahia de Rezende

**Presidente da Imprensa Oficial do Estado**

Luis Cláudio Rocha Lima

**Presidente da Empresa de Processamentos de Dados do Pará**

Theo Carlos Flexa Ribeiro Pires

**Presidente do Banco do Estado do Pará S/A**

Augusto César Amorim Costa

**Núcleo Administrativo e Financeiro**

Patrícia Barbosa Brito Nasser

**Secretário Especial de Estado de Desenvolvimento Econômico e Incentivo à Produção**

Shydney Jorge Rosa

**Secretário de Estado de Agricultura**

Hildegardo de Figueiredo Nunes

**Secretário de Estado de Pesca e Aquicultura**

Henrique Kiyoshi Sawaki

**Secretário de Estado de Indústria, Comércio e Mineração**

David Araújo Leal

**Secretario de Estado de Turismo**

Adenauer Marinho de Oliveira Góes

**Diretor Geral da Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Estado do Pará**

Mário Aparecido Moreira

**Presidente da Junta Comercial do Estado do Pará**

José Artur Guedes Tourinho

**Presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará**

Cleide Maria Amorim de Oliveira



**Presidente da Central de Abastecimento do Pará S.A**  
Marco Antonio Soares Raposo

**Presidente da Companhia de Desenvolvimento Industrial do Pará**  
Walter Vieira da Silva

**Diretor-Presidente da Companhia Paraense de Turismo**  
Maria do Socorro Rodrigues da Costa

**Núcleo de Gerenciamento do PARÁ RURAL**  
Antonio Carlos Corrêa Pinto de Oliveira

**Secretário Especial de Estado de Infraestrutura e Logística para o Desenvolvimento Sustentável**  
Vilmos da Silva Grunvald

**Secretário de Estado de Transportes**  
Eduardo Carneiro da Silva

**Secretário de Estado de Integração Regional Desenvolvimento Urbano e Metropolitano**  
Márcio Godoi Spíndola

**Secretário de Estado de Obras Públicas**  
Joaquim Passarinho Pinto de Souza Porto

**Secretário de Estado de Meio Ambiente**  
José Alberto da Silva Colares

**Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação**  
Alberto Cardoso Arruda

**Presidente do Instituto de Terras do Pará**  
Carlos Alberto Lamarão Corrêa

**Diretor-Geral do Instituto de Desenvolvimento Florestal do Estado do Pará**  
Thiago Valente Novaes

**Diretor-Geral da Agência Estadual de Regulação e Controle de Serviços Públicos do Estado**  
Antonio Bentes de Figueiredo Neto

**Diretor-Presidente da Companhia de Saneamento do Pará**  
Antonio Rodrigues da Silva Braga

**Presidente da Companhia de Porto e Hidrovias do Estado Pará**  
Abraão Benassuly Neto

**Presidente da Companhia de Habitação do Estado do Pará**  
Noêmia de Sousa Jacob

**Diretor Presidente da Companhia de Gás do Pará**  
Cláudio Luciano da Rocha Conde

**Diretor Presidente da Fundação de Amazônia Paraense Amparo à Pesquisa do Estado do Pará**  
Mário Ramos Ribeiro

**Núcleo de Gerenciamento de Transporte Metropolitano**  
César Augusto Brasil Meira

**Secretário Especial de Estado de Promoção Social**  
Alex Bolonha Fiúza de Mello

**Secretário de Estado de Educação**  
Cláudio Cavalcante Ribeiro

**Secretário de Estado de Cultura**  
Paulo Roberto Chaves Fernandes

**Secretário de Estado de Esporte e Lazer**  
Marcos Vinicius Eiró do Nascimento

**Reitora da Universidade do Estado do Pará**  
Marília Brasil Xavier

**Presidente do Instituto de Artes do Pará**  
Fabio Jorge Carvalho de Souza

**Presidente da Fundação Cultural do Pará “Tancredo Neves”**  
Carlos Nilson Batista Chaves

**Superintendente da Fundação Carlos Gomes**  
Paulo José Campos de Melo

**Superintendente da Fundação Curro Velho**  
Dina Maria César de Oliveira

**Secretária Especial de Estado de Proteção e Desenvolvimento Social**  
Francisco Sérgio Belich de Souza Leão

**Secretário de Estado de Saúde Pública**  
Hélio Franco de Macedo Júnior

**Secretária de Estado de Assistência Social**  
Heitor Marcio Pinheiro Santos

**Secretário de Estado de Trabalho, Emprego e Renda**  
Celso Sabino de Oliveira

**Secretário de Estado de Justiça e Direitos Humanos**  
José Acreano Brasil Junior

**Presidente do Instituto de Metrologia do Estado do Pará**  
Luziel Henderson Guedes de Oliveira

**Diretora Geral Hospital “Ophir Loyola”**  
Vitor Moutinho da Conceição

**Presidente da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará**  
Maria Eunice Begot da Silva Dantas

**Presidente da Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará**  
Luciana Maria Cunha Maradei Pereira

**Presidente da Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Viana**  
Ana Lydia Ledo de Castro Ribeiro Cabeça

**Presidente da Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará**  
Terezinha de Jesus Moraes Cordeiro

**Secretaria Extraordinária de Estado de Articulação Municipal**  
Sérgio Roberto Bacury de Lira

**Secretário Extraordinário de Estado para Assuntos de Energia**  
Nicias Lopes Ribeiro

**Secretário Extraordinário de Estado para Coordenação do Programa Municípios Verdes**  
Justiniano de Queiroz Netto

**Secretario Extraordinário de Estado de Acompanhamento Físico de Projetos Prioritários**  
Pedro Abílio Torres do Carmo



## **Coordenação e Elaboração**

### **Secretária de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças**

Maria do Céu Guimarães de Alencar

#### **Secretária Adjunta**

Maria Cristina Maués da Costa

#### **Diretora de Planejamento Estratégico**

Maria do Perpetuo Socorro Garcia Castro

#### **Assessoria**

Bernadete de Jesus Barros Almeida

Leandro Morais de Almeida

#### **Gerência de Elaboração e Avaliação do Plano Plurianual - GEPPA**

Denísio de Jesus Costa Lima - Gerente

Edvaldo Fernandes de Souza

Larissa Maia Pinheiro Eluan

Nice Farias da Silva

Wilson Luiz Ribeiro da Costa

#### **Gerência de Gestão da Estratégia - GEST**

Rosemery Tillmann da Silva - Gerente

Heraldo Marques Nogueira

Karina Conceição Miranda Vieira

#### **Gerência de Monitoramento de Programas - GEMP**

Brenda Rassy Carneiro Maradei - Gerente

Agostinho Lopes Arnaud

Andréia Gonçalves de Carvalho

Elizabeth Rêgo Barros de Oliveira

Elesbão de Castro Ewerton Filho

Juçara Glück Paül

Maria de Nazaré Souza de Mendonça

Miguel Del Valle Panduro

Nelma Lúcia Campos do Nascimento

Orlando Santana Rosa

Selma Jerônima Mesquita Couto

Zilfa Freitas

#### **Revisão Técnica**

Dário Lisboa Fernandes Junior

Lucy Araújo de Souza Leão

Renato Pinheiro Conduru Junior

Rosana Pereira Fernandes

#### **Colaboradores**

Fernando Augusto Altieri Silva

Juliana Carvalho Rossetti

Sérgio Ricardo Pinto Moreira



## LISTA DE SIGLAS

ABLE	Associação Brasileira de Loterias Estaduais
ACS	Agentes Comunitários de Saúde
ADEPARA	Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Estado do Pará
AGE	Auditoria Geral do Estado
AHE	Aproveitamento Hidrelétrico
ALEPA	Assembléia Legislativa do Estado do Pará
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
APL	Arranjos Produtivos Locais
APP	Áreas de Preservação Permanentes
ARCON	Agência de Regulação e Controle de Serviços Públicos do Estado do Pará
ASIPAG	Ação Social Integrada do Palácio do Governo
BANPARÁ	Banco do Estado do Pará
BEPAH	Benefício Estadual para Pessoas Acometidas pela Hanseníase
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BIRD	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
BPC	Benefício de Prestação Continuada
BRITE	Brazil International Tourism Exchange
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CAO	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais e Delegados de Polícia
CAR	Cadastro Ambiental Rural
CBM	Corpo de Bombeiros Militar do Pará
CCG	Casa Civil da Governadoria do Estado
CDI	Companhia de Desenvolvimento Industrial do Pará
CEASA	Central de Abastecimento do Pará S/A
CEBR	Centre for Economics and Business Research
CEE	Conselho Estadual de Educação
CGE	Consultoria Geral do Estado
CIDE	Crédito Externo e Recursos Provenientes de Transferências da União
CIOP	Centro Integrado de Operações
CMG	Casa Militar da Governadoria do Estado
CNT	Central Nacional de Transplantes
COHAB	Companhia de Habitação do Estado do Pará
COMEN	Conselho de Segurança Pública do Meio-Norte
COSANPA	Companhia de Saneamento do Pará
COSMOB	Centro de Tecnologia e Qualidade do Setor de Móveis
CPC	Centro de Perícias Científicas Renato Chaves
CPH	Companhia de Porto e Hidrovias do Pará
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CRS	Centro Regional de Saúde
CSP	Curso Superior de Polícia
DETRAN	Departamento de Trânsito do Estado do Pará
DIEESE	Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos
DPPA	Defensoria Pública do Estado do Pará
ECA	Estatuto da Criança e Adolescente
EGPA	Escola de Governo do Estado do Pará
EMATER	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ESF	Estratégia Saúde da Família
ETSUS	Escola Técnica do SUS
FAPESPA	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará
FASEPA	Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará
FASPM	Fundo de Assistência Social da PMPA
FCG	Fundação Carlos Gomes
FCPTN	Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves
FCV	Fundação Curro Velho
FHCGV	Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna
FISP	Fundo de Investimento de Segurança Pública
FSCMPA	Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará
FUNSAU	Fundo de Saúde da Polícia Militar do Pará
FUNTELPA	Fundação Paraense de Radiodifusão
GÁS DO PARÁ	Companhia Gás do Pará
GEpPA	Sistema de Gestão do PPA do Estado do Pará
GP Pará	Sistema de Gestão de Programas de Governo do Pará

HAS	Hospital Regional Abelardo Santos
HEMOPA	Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará
HOL	Hospital Ophir Loyola
HRCA	Hospital Regional de Conceição do Araguaia
HRCM	Hospital Regional de Cametá
HRS	Hospital Regional de Salinópolis
HRT	Hospital Regional de Tucuruí
IAP	Instituto de Artes do Pará
IASEP	Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Estado do Pará
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEFLOR	Instituto de Desenvolvimento Florestal do Estado do Pará
IDESP	Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará
IESP	Instituto de Ensino de Segurança do Pará
IGEPREV	Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará
IMETRO	Instituto de Metrologia do Estado do Pará
IOEPA	Imprensa Oficial do Estado
IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
ITERPA	Instituto de Terras do Pará
JUCEPA	Junta Comercial do Estado do Pará
LACEN	Laboratório Central
LAR	Licenciamento Ambiental Rural
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LOTERPA	Loteria do Estado do Pará
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MDA	Ministério de Desenvolvimento Agrário
MDIC	Ministério da Indústria e Comércio Exterior
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MP	Ministério Público do Estado do Pará
MPE	Micro e Pequenas Empresas
MP/TCM	Ministério Público junto ao Tribunal de Contas dos Municípios
MPC	Ministério Público de Contas do Estado do Pará
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
NAF	Núcleo Administrativo e Financeiro
NGPR	Núcleo de Gerenciamento Pará Rural
NGTM	Núcleo de Gerenciamento de Transporte Metropolitano
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PARATUR	Companhia Paraense de Turismo
PAS	Plano de Assistência à Saúde dos Servidores
PC	Polícia Civil do Estado do Pará
PCT	Parque de Ciência e Tecnológicos
PGE	Procuradoria Geral do Estado
PIB	Produto Interno Bruto
PIM	Pesquisa Industrial Mensal
PIP	Projetos de Investimento Produtivo
PMC	Pesquisa Mensal do Comércio
PMPA	Polícia Militar do Estado do Pará
PMV	Programa Estadual Municípios Verdes
PPA	Plano Plurianual
PRODEPA	Empresa de Processamento de Dados do Pará
PRODESA	Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário
PRODETUR	Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo, no estado do Pará
PROENEM	Programa de Fortalecimento do Ensino Médio
PROERD	Programa Educacional de Resistência às Drogas
PROJOVEM	Programa Nacional de Inclusão de Jovens
PRONAF	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
PRONAT	Programa Nacionais de Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico de Emprego
PRONATER	Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural
PROVITA	Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas
RMB	Região Metropolitana de Belém
SAGRI	Secretaria de Estado de Agricultura
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SAN	Segurança Alimentar e Nutricional
SEAD	Secretaria de Estado de Administração
SEAS	Secretaria de Estado de Assistência Social
SECOM	Secretaria de Estado de Comunicação
SECTI	Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação

SECULT	Secretaria de Estado de Cultura
SEDUC	Secretaria de Estado de Educação
SEEL	Secretaria de Estado de Esporte e Lazer
SEFA	Secretaria de Estado da Fazenda
SEGUP	Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social
SEICOM	Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Mineração
SEIDURB	Secretaria de Estado de Integração Regional, Desenvolvimento Urbano e Metropolitano
SEJUDH	Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos
SELIC	Sistema Especial de Liquidação e Custódia
SEMA	Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SEOP	Secretaria de Estado de Obras Públicas
SEPAQ	Secretaria de Estado de Pesca e Aqüicultura
SEPOF	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças
SESP	Sistema Estadual de Segurança Pública
SESPA	Secretaria de Estado de Saúde Pública
SETER	Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego e Renda
SETRAN	Secretaria de Estado de Transportes
SINASE	Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo
SINE	Sistema Nacional de Emprego
SISAN	Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
SSP	Sistema de Segurança Pública
SUAS	Sistema Único de Assistência Social
SUS	Sistema Único de Saúde
SUSIPE	Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará
TCE	Tribunal de Contas do Estado do Pará
TCM	Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará
TIB	Tecnologias Industriais Básicas
TJE	Tribunal de Justiça do Estado
UEPA	Universidade do Estado do Pará
UIP	Unidades Integradas de Polícia
UIPP	Unidade Integrada Pró-Paz
UPF	Unidade de Produto Familiar
UTI	Unidade de Terapia Intensiva



# SUMÁRIO

## VOLUME I

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>17</b>
<b>PODER EXECUTIVO .....</b>	<b>21</b>
<b>PROGRAMAS ESTRATÉGICOS DE GOVERNO.....</b>	<b>21</b>
<b>DIMENSÃO DA PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....</b>	<b>23</b>
PROGRAMA: ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE.....	25
PROGRAMA: MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE NA SAÚDE.....	29
PROGRAMA: PROTEÇÃO SOCIAL NO SUAS .....	36
PROGRAMA: SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.....	42
<b>DIMENSÃO DA DEFESA SOCIAL E SEGURANÇA PÚBLICA .....</b>	<b>47</b>
PROGRAMA: PACTO PELOS DIREITOS HUMANOS.....	49
PROGRAMA: PRÓ-PAZ - POR UMA CULTURA DE PAZ .....	53
PROGRAMA: SEGURANÇA PELA PAZ .....	60
<b>DIMENSÃO DA PROMOÇÃO SOCIAL .....</b>	<b>67</b>
PROGRAMA: EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE.....	69
PROGRAMA: UNIVERSIDADE PÚBLICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO PARÁ .....	77
<b>DIMENSÃO DA INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL .....</b>	<b>83</b>
PROGRAMA: CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO.....	85
PROGRAMA: CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL .....	91
PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO PORTUÁRIO E HIDROVIÁRIO.....	96
PROGRAMA: HABITAR PARA VIVER MELHOR .....	101
PROGRAMA: INTEGRAÇÃO METROPOLITANA .....	107
PROGRAMA: SANEAMENTO É VIDA .....	113
PROGRAMA: SISTEMA PARAENSE DE INOVAÇÃO .....	118
PROGRAMA: GESTÃO AMBIENTAL E TERRITORIAL .....	123
PROGRAMA: FLORESTA SUSTENTÁVEL .....	130

## **DIMENSÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INCENTIVO**

### **À PRODUÇÃO..... 135**

PROGRAMA: PARÁ COMPETITIVO ..... 137

PROGRAMA: MUNICÍPIOS VERDES ..... 145

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA PESCA  
E AQUICULTURA..... 150

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA  
AGROPECUÁRIA. .... 156

PROGRAMA: MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR..... 164

### **DIMENSÃO DA GESTÃO ..... 171**

PROGRAMA: VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO ..... 173

## **DEMAIS PROGRAMAS DE GOVERNO ..... 179**

### **ÁREA: PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL ..... 181**

PROGRAMA: CUIDAR PARA VIVER ..... 183

PROGRAMA: DOAR É VIDA ..... 188

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA SAÚDE ..... 191

PROGRAMA: HEMOVIDA ..... 195

PROGRAMA: VIGILÂNCIA EM SAÚDE ..... 199

PROGRAMA: ARTESANATO PARAENSE ..... 203

PROGRAMA: ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO ..... 206

PROGRAMA: BOLSA TRABALHO ..... 210

PROGRAMA: COMBATE AS DROGAS ..... 213

PROGRAMA: GERAÇÃO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA..... 216

PROGRAMA: INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA ..... 221

### **ÁREA: DEFESA SOCIAL E SEGURANÇA PÚBLICA..... 225**

PROGRAMA: GESTÃO INTEGRADA DO CONHECIMENTO ..... 227

PROGRAMA: IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL E SOCIAL ..... 230

PROGRAMA: PACTO PELA LIBERDADE ..... 233

PROGRAMA: SEGURANÇA NO TRÂNSITO ..... 238

PROGRAMA: VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR DO SISTEMA  
ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA ..... 241

### **ÁREA: PROMOÇÃO SOCIAL ..... 245**

PROGRAMA: ESPORTE E LAZER: UM CAMINHO PARA A  
INCLUSÃO SOCIAL..... 247

PROGRAMA: NOSSA ARTE, NOSSA CULTURA..... 252

PROGRAMA: O PARÁ QUE LÊ.....	258
PROGRAMA: REVITALIZAÇÃO, PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E IDENTIDADE CULTURAL .....	262
PROGRAMA: VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR DA EDUCAÇÃO.....	266

**ÁREA: INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA PARA O**

<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL .....</b>	<b>269</b>
PROGRAMA: DISSEMINAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.....	271
PROGRAMA: ENERGIA NO PARÁ .....	274
PROGRAMA: GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS .....	278
PROGRAMA: INCLUSÃO DIGITAL PARA O DESENVOLVIMENTO – NAVEGAR PARÁ.....	281
PROGRAMA: TERRITÓRIO DE INTEGRAÇÃO REGIONAL .....	285
PROGRAMA: VALORIZAÇÃO DA SOCIOBIODIVERSIDADE .....	289

**ÁREA: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INCENTIVO**

<b>À PRODUÇÃO .....</b>	<b>293</b>
PROGRAMA: PROGRAMA DE REDUÇÃO DA POBREZA E GESTÃO DOS RECURSOS NATURAIS DO ESTADO DO PARÁ - PARÁ RURAL .....	295
PROGRAMA: TURISMO NA AMAZÔNIA .....	299

**ÁREA: GESTÃO .....**

<b>PROGRAMA: COMUNICAÇÃO PÚBLICA GOVERNAMENTAL .....</b>	<b>307</b>
PROGRAMA: DEFESA DOS DIREITOS DO ESTADO .....	311
PROGRAMA: FORTALECIMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO .....	314
PROGRAMA: GESTÃO DO PLANEJAMENTO INFORMAÇÕES ESTADUAIS .....	317
PROGRAMA: GESTÃO FAZENDÁRIA .....	321
PROGRAMA: GESTÃO GOVERNAMENTAL .....	325
PROGRAMA: MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DO ESTADO .....	328
PROGRAMA: SEGURIDADE SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL .....	331
PROGRAMA: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO .....	335
PROGRAMA: TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL .....	338

## VOLUME II

<b>PODER LEGISLATIVO.....</b>	<b>347</b>
<b>ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ.....</b>	<b>349</b>
PROGRAMA: MANUTENÇÃO DA GESTÃO.....	353
PROGRAMA: VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO.....	355
PROGRAMA: COMUNICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO.....	357
PROGRAMA: MODERNIZAÇÃO DA GOVERNANÇA E GESTÃO DA ALEPA.....	360
PROGRAMA: QUALIDADE NO PROCESSO LEGISLATIVO.....	363
PROGRAMA: SOCIAL COMUNITÁRIO.....	365
<b>TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARÁ.....</b>	<b>369</b>
PROGRAMA: CONTROLE EXTERNO.....	371
<b>TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS.....</b>	<b>377</b>
PROGRAMA: CONTROLE EXTERNO MUNICIPAL.....	379
PROGRAMA: VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO.....	383
PROGRAMA: MANUTENÇÃO DA GESTÃO.....	385
<b>PODER JUDICIÁRIO.....</b>	<b>387</b>
<b>TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO.....</b>	<b>389</b>
PROGRAMA: ACESSO AO SISTEMA DE JUSTIÇA.....	392
PROGRAMA: EFICIÊNCIA OPERACIONAL.....	396
PROGRAMA: INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	400
PROGRAMA: ATUAÇÃO INSTITUCIONAL.....	404
PROGRAMA: GESTÃO DE PESSOAS.....	408
PROGRAMA: RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	413
PROGRAMA: GERENCIAMENTO E CONTROLE DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS DO FRJ.....	417
<b>MINISTÉRIO PÚBLICO.....</b>	<b>421</b>
PROGRAMA: DEFESA DA SOCIEDADE.....	423

**ÓRGÃOS CONSTITUCIONAIS INDEPENDENTES..... 429**

**MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS..... 431**

PROGRAMA: LEGITIMAÇÃO DA APLICAÇÃO DE  
RECURSOS PÚBLICOS..... 433

PROGRAMA: MANUTENÇÃO DA GESTÃO..... 435

PROGRAMA: VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR..... 436

**MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TRIBUNAL DE CONTAS**

**DOS MUNICÍPIOS..... 437**

PROGRAMA: LEGITIMAÇÃO DA APLICAÇÃO DE  
RECURSOS PÚBLICOS..... 439

PROGRAMA: MANUTENÇÃO DA GESTÃO..... 441

PROGRAMA: VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO..... 442

**DEFENSORIA PÚBLICA..... 445**

PROGRAMA: PROMOÇÃO E DEFESA DE DIREITOS..... 449



## INTRODUÇÃO

Ao longo das últimas décadas, o setor público deparou-se com o desafio de avaliar seus resultados, melhorar seu desempenho e demonstrar maior transparência de suas ações, o que resultou na busca por metodologias direcionadas à melhoria da atuação estatal. Com esse objetivo, o Governo Estadual iniciou, em 2011, a implantação de um Modelo de Gestão Estratégica que permitisse o monitoramento do desempenho de metas e resultados das ações governamentais pelos gestores públicos e pela sociedade.

Nesse sentido, o Governo Estadual firmou Termo de Cooperação Técnica com o Movimento Brasil Competitivo (MBC), instituição sem fins lucrativos, com vistas à execução do Programa de Modernização da Gestão Pública do Estado do Pará, utilizando metodologia cujo objetivo principal é o alinhamento do planejamento estratégico com as ações operacionais das organizações.

O resultado desse processo foi a construção do “Mapa Estratégico” do Governo do Pará, elaborado coletivamente pelos gestores governamentais, a partir das cinco diretrizes que embasaram a elaboração do PPA: Promover a Produção Sustentável; Promover a Inclusão Social; Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento; Fortalecer a Gestão e Governança com Transparência; e Promover a Articulação Político-Institucional e Desconcentração do Governo.

A partir dessas diretrizes, foram identificados 26 Objetivos Estratégicos imprescindíveis para o alcance do Objetivo Macro de Governo de “reduzir a pobreza e a desigualdade social, através do desenvolvimento sustentável”, e ainda, as Ações prioritárias definidas na Agenda Mínima de Governo.

É importante ressaltar que partir da Constituição de 1988 a gestão pública passou a orientar-se por meio dos instrumentos de planejamento: Lei do Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).

O Plano Plurianual é o principal instrumento do planejamento público. Com vigência de quatro anos, estabelece as diretrizes, objetivos e metas do governo para os Programas voltados à solução de problemas ou demandas da sociedade.

O PPA 2012-2015, originariamente, compõe-se por 80 Programas de Governo, sendo 63 no âmbito do Poder Executivo, sete no âmbito do Poder Judiciário, seis no âmbito do Poder Legislativo, um no âmbito do Ministério Público do Estado, um no âmbito dos Órgãos Constitucionais Independentes (Ministério Público de Contas e Ministério Público junto ao Tribunal de Contas dos Municípios) e um no âmbito da

Defensoria Pública, além do Programa de Manutenção da Gestão, comum a todos os Poderes.

A Avaliação Anual do Plano Plurianual (PPA) 2012-2015, “Pacto Pelo Pará”, relativa ao exercício 2012, está preconizada na Lei nº 7.595, de 28 de dezembro de 2011, em seus artigos 11 a 15, e constitui objeto deste Relatório. Representa uma oportunidade para o Governo estabelecer um processo periódico de prestação de contas à sociedade, na medida em que se constitui instrumento de transparência e controle social.

A avaliação do PPA configura-se, também, como instrumento de gestão que possibilita o aperfeiçoamento dos Programas e Ações e constitui a base para o alcance dos objetivos estratégicos, com foco em resultados.

Os órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário, o Ministério Público, a Defensoria Pública e os Órgãos Constitucionais Independentes, responsáveis pela gestão dos seus programas, elaboraram as suas próprias avaliações com base nas informações dos sistemas de gestão específicos de cada Poder/Órgão, as quais foram encaminhadas para a SEPOF, conforme disciplina a legislação vigente, incorporando-se a este Relatório Anual.

A avaliação relativa aos Programas, sob a responsabilidade do Poder Executivo, utilizou como base as informações quantitativas e qualitativas registradas pelos órgãos e entidades executoras do planejamento estadual no Sistema de Gestão de Programas do Estado do Pará (GP Pará), no Sistema de Gestão por Resultados e dos Relatórios de Gestão dos Órgãos estaduais.

Convém assinalar que para a realização das avaliações dos Programas optou-se por não utilizar o Grau de Valoração atribuído aos Programas pelo Sistema GP Pará, que é obtido pelo percentual médio da diferença entre metas físicas e financeiras não alcançadas. Essa opção fundamenta-se no fato de que a atual configuração do sistema não permite o redimensionamento das metas físicas nos processos de remanejamento orçamentário, implicando numa valoração distorcida das ações que tenham sido objeto de alterações dessa natureza.

O escopo deste Relatório divide-se em dois volumes: o primeiro contém a avaliação dos Programas de Governo do Poder Executivo, enquanto no segundo encontram-se as avaliações dos Poderes Legislativo e Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública e dos Órgãos Constitucionais Independentes. Cabe salientar que em relação aos Programas do Poder Executivo, além da apresentação por área temática (Proteção e Desenvolvimento Social; Defesa Social e Segurança Pública; Promoção Social; Infraestrutura e Logística Para o Desenvolvimento Sustentável; Desenvolvimento Econômico e Incentivo à Produção; e Gestão Governamental) optou-

se, também, pela apresentação dos Programas em dois grupos - Programas Estratégicos e Demais Programas de Governo. Os Programas Estratégicos foram identificados a partir da convergência de suas ações aos objetivos definidos no Mapa Estratégico de Governo, no que resultou a seleção de 24 Programas dentre os 63 sob a responsabilidade do Poder Executivo.

Cabe destacar que no processo de monitoramento e avaliação do PPA 2012-2015, esta Gestão de Governo busca assegurar a transversalidade dos Programas e suas ações, assim como garantir o direcionamento da ação estatal aos objetivos estratégicos e ao macro objetivo de Governo.

A metodologia adotada concentrou-se na verificação da execução das metas físicas e financeiras das ações programáticas, bem como na evolução dos indicadores em relação aos objetivos dos Programas. Os dados utilizados são oriundos do Sistema de Gestão de Programas do Governo do Estado - GP Pará e de informações adicionais junto aos órgãos executores.

O Relatório Anual de Avaliação dos Programas de Governo é o produto final de um processo de monitoramento dos Programas e Ações realizado em 2012, que deverá ser contínuo e aprimorado com análise crítica dos resultados alcançados e dos processos implementados, de forma que o planejamento e a gestão das ações de governo possam ser instrumentos para o alcance do Objetivo Macro de “reduzir a pobreza e desigualdade social, através do desenvolvimento sustentável”.





**PODER EXECUTIVO**

**PROGRAMAS ESTRATÉGICOS**

**DE GOVERNO**







# **DIMENSÃO DA PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**





**PROGRAMA: ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE****Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA)**Órgão(s) Executor (es):** CRS, SESP, SUSIPE e LACEN**Objetivo:** Fortalecer os municípios para o atendimento na rede de atenção primária.**Público Alvo:** Usuários do SUS.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução*
51.784	51.784	60.701	49.208	81

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dot. Atualizada OGE 2012

Possibilitar o atendimento com qualidade aos serviços de saúde, de forma a assegurar aos paraenses maior cobertura no atendimento é compromisso desta Gestão de Governo. Ressalte-se que a melhoria no atendimento da Atenção Primária contribuirá para a redução das vulnerabilidades e dos agravos à saúde da população.

**Principais Realizações do Programa**

- ✓ O Programa Presença Viva, em parceria com a Caravana Pró-Paz beneficiou 110.786 pessoas com a oferta dos serviços de pediatria, ginecologia, cardiologia, oftalmologia, odontologia, exames laboratoriais, vacinas, distribuição de órtese e próteses nos municípios da região do Marajó; região do Baixo Amazonas e região Metropolitana inclusive as ilhas (Onça, Macacos, Pilatos, Carmelo, São João, São José, Trambioca, Uriboça e Outeiro);
- ✓ Adesão de 138 municípios ao plano da Rede Cegonha, disponibilizando 184 leitos para o atendimento materno/infantil;
- ✓ Ampliação para 14.148 agentes comunitários de saúde;
- ✓ Ampliação para 983 equipes de saúde da família;
- ✓ Ampliação para 25% de cobertura populacional em saúde bucal no estado;
- ✓ Redução de 8% no coeficiente de mortalidade geral por 1.000 habitantes.

O Programa contempla seis ações, a seguir apresentadas.

## Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Apoio às Ações da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica	17.326	15.602	90	Município Atendido/Un	144	144	100
Apoio às Ações de Estratégia Saúde da Família e Agentes Comunitários	15.818	14.306	90	Município Atendido/Un	143	144	101
Implementação das Ações de Publicidade na Saúde	2.107	197	9	Publicação Divulgada/Un	8	-	-
Implementação das Ações do "Presença Viva"	11.702	10.741	92	Procedimento de Saúde Realizado/Un	145.423	977.867	672
Implementação de Serviços da Atenção Primária	13.690	8.304	61	Município Atendido/Un	143	144	101
Implementação dos Serviços da Unidade de Saúde da Pedreira	55	55	100	Procedimento de Saúde Realizado/Un	9.200	241.046	2.620

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Percentual de cobertura populacional estimada das Equipes de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família/SEPA/SISPACTO	SESPA / SISPACTO	Dez/2010	23	31	43	24,70
Percentual de mulheres na faixa etária de 25 a 29 anos que realizam exames citopatológicos do colo do útero/MS/DATASUS, INCA, SISCOLO	MS/ DATASUS, INCA, SISCOLO	Dez/2010	0,16	18	23	15
Proporção da população cadastrada pela Estratégia Saúde da Família/DAB/MS-SISPACTO	DAB/MS – SISPACTO	Dez/2010	41,6	45	60	42,60
Taxa de mortalidade infantil/SESPA/SISPACTO	SESPA / SISPACTO	Jul/2011	18,06	16,64	14,73	17,17

O indicador Percentual de cobertura populacional estimada das equipes de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família apresentou resultado abaixo do programado (24,7%), tendo em vista a dificuldade de fixação de profissionais de saúde bucal nos municípios. Este indicador, ao ser comparado aos anos de 2010 e 2011, demonstrou crescimento de 2% e de 0,48%, respectivamente.

O indicador “Percentual de Mulheres na Faixa etária de 25 a 29 anos que Realizam Exames Citopatológicos do Colo do Útero” alcançou o resultado de 15%, 3% abaixo do previsto. Entretanto, destaca-se que na data de apuração do indicador alguns municípios ainda não haviam inserido todas as informações na base de dados do Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero (SISCOLO).

O indicador “Proporção da População Cadastrada pela Estratégia Saúde da Família” atingiu 42,60%, não alcançando a estimativa desejada de 45%, em função da dificuldade de fixação dos profissionais médicos nas zonas rurais e ribeirinhas dos municípios. Este resultado ao ser comparado com o ano de 2010 demonstra que houve um crescimento de 1%.

O indicador “Taxa de Mortalidade Infantil” não alcançou o resultado esperado de 16,64%, porém esta taxa vem decrescendo, quando comparada aos números de 2010 (18,06%).

### **Análise Quanto à Concepção do Programa**

O Programa **Atenção Primária de Saúde** se propõe a enfrentar a precariedade na cobertura de serviços de atenção básica, tendo como objetivo o fortalecimento dos municípios para atendimento na Rede de Atenção Primária em saúde.

As ações de “Apoio às Ações da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica”, “Implementação de Serviços da Atenção Primária” e “Apoio às Ações de Estratégia Saúde da Família e Agentes Comunitários” atenderam aos 143 municípios do Estado e à localidade de Mojuí dos Campos.

Estruturado inicialmente com seis ações executadas pela SESPA, com a participação dos 13 Centros Regionais de Saúde, no processo de revisão do PPA, em 2012, a ação “Implementação dos Serviços da Unidade de Saúde da Pedreira” foi excluída e passará, a partir de 2013, a ser executada no Programa “Média e Alta Complexidade”.

As metas físicas programadas para as ações “Implementação das Ações do Presença Viva” e “Implementação dos Serviços da Unidade de Saúde da Pedreira”

foram subestimadas, ressalta-se que tal fato já foi corrigido no processo de revisão do PPA, em 2012.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

A Atenção Primária de Saúde consiste no atendimento à população através de ações efetivadas pelas Estratégia Saúde da Família (ESF), Equipe de Saúde Bucal (ESB), Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e Agentes Comunitários de Saúde (ACS), apoiando os 143 municípios na garantia do acesso universal e com qualidade dos serviços de saúde pública.

A baixa cobertura da atenção básica em saúde no Pará é agravada pela dificuldade em fixar profissionais nos modelos exigidos pelo Ministério da Saúde, notadamente nas regiões de difícil acesso e de baixa densidade demográfica, resultando na baixa cobertura na Estratégia Saúde da Família no Pará gerando, conseqüentemente, maior demanda para os hospitais.

A ação “Implementação das Ações do Presença Viva”, visa realizar atendimento itinerante básico de saúde às comunidades de difícil acesso e/ou em situação de risco iminente. A superação da meta física em mais de 500% foi devida à atuação da Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA) e do Laboratório Central do Estado (LACEN) durante a caravana Pró-Paz Cidadania realizada nas Regiões de Integração do Baixo Amazonas, Marajó, Região das Ilhas e em Belém. Os recursos aplicados são provenientes do tesouro estadual.

No que se refere à ação “Implementação dos Serviços da Unidade de Saúde da Pedreira”, a meta física programada foi subestimada, visto que a média de atendimento mensal da Unidade de Saúde da Pedreira é de 20.000 procedimentos de saúde. Ressalta-se que na Revisão do PPA, em 2012, com efeito a partir de 2013, esta ação foi excluída do Programa e seu objetivo será atendido pela ação “Implementação de Ações de Média e Alta Complexidade” no Programa “Média e Alta Complexidade”, uma vez que a Unidade de Saúde da Pedreira passou a ser uma unidade de Média Complexidade.

Quanto à estrutura de financiamento foram programados no PPA recursos ordinários provenientes do Fundo Estadual de Saúde (FES), do FES – Fundo a Fundo, de convênio do SUS e de recursos ordinários do FES para contrapartida estadual, que totalizaram R\$ 51,784 milhões, sendo executados 81%, destes, 93% foram da fonte de recursos ordinários do FES, caracterizada como a principal fonte financiadora do Programa.

**PROGRAMA: MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE NA SAÚDE****Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA)**Órgão(s) Executor (es):** SESP, CRS, ASIPAG, FES, FHCGV, Fund. Santa Casa, HAS, HOL, HRCA, HRCM, HRS, HRT, LACEN**Objetivo:** Fortalecer os serviços especializados de média e alta complexidade.**Público Alvo:** Usuários do SUS.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
669.852	669.857	899.789	653.350	73

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dot. Atualizada OGE 2012

Possibilitar o atendimento com qualidade aos serviços de saúde, notadamente nos segmentos de Média e Alta Complexidade, de forma a assegurar aos paraenses maior cobertura no atendimento é compromisso desta Gestão de Governo.

Nesse sentido, em 2012, o Governo estadual deu continuidade à realização de ações voltadas à ampliação do acesso aos serviços de saúde, por meio da expansão da rede pública hospitalar e centros especiais de atendimento, bem como melhorar a qualidade do atendimento prestado à população, concentrando nas sedes municipais os serviços de saúde básica, e regionalizando o atendimento de Média e Alta Complexidade.

**Principais Realizações do Programa**

- ✓ Inauguração da Central de Regulação Estadual de Capanema, atendendo 38 municípios;
- ✓ Habilitação pelo Ministério da Saúde de 13 unidades do Serviço de Atenção Móvel de Urgência – SAMU 192; outras 13 unidades estão em processo de habilitação;
- ✓ Realização de 144 atendimentos no avião da UTI aérea e 87 atendimentos de resgate em helicóptero;
- ✓ Realização de 12.541 procedimentos, através de Telemedicina, nos 40 pontos instalados em 39 municípios;
- ✓ Realização de obras em hospitais de Alta Complexidade em saúde: Hospital Regional Público do Tapajós (Itaituba), Hospital Oncológico Infantil (Ophir Loyola), Nova Santa Casa, UNACON e Serviço de Hemodiálise do Hospital Regional de Tucuruí;

- ✓ Construção do novo Hospital Regional Abelardo Santos (Icoaraci/Belém): processo licitatório iniciado e contrato de operação de crédito entre Governo do Estado e BNDES assinado;
- ✓ Concepção e elaboração do Projeto e Carta Consulta para operação de crédito, aprovada pelo Banco do Brasil, para o Hospital Regional de Castanhal;
- ✓ Realização de obras de requalificação de hospitais em Afuá (35,97%), Abaetetuba (5%), Bagre (31,54%) e Garrafão do Norte (16,14%);
- ✓ Realização de mais de 35 mil procedimentos de saúde na assistência à parturiente e ao neonato, por meio da Santa Casa, HAS, HRT, FHCGV e SESP.

O Programa contempla 18 ações, a seguir apresentadas.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Adequação do Hospital Abelardo Santos-HAS	697	487	70	Hospital Modernizado/Un	1	1	100
Concessão de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção	8.206	2.989	36	Órteses, Prótese e Meios Auxiliares Dispensados/Un	33.828	25.179	74
Construção de Unidades de Pronto Atendimento – UPA	4	0,50	12	UPA Construída/Un	8	-	-
Implantação de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde – EAS	1.150	850	74	Unidade Implantada/Un	1	1	100
Implantação de Hospitais de Média e Alta Complexidade	30.461	211	1	Hospital Implantado/Un	3	-	-
Implantação de Serviços de Média e Alta Complexidade	51	51	100	Serviço de Saúde Implantado/Un	1	-	-
Implantação do Novo Hospital da FSCMPA	64.274	53.117	83	Unidade Implantada/Prc	85	95	111
Implantação do Serviço de Nefrologia	265	236	89	Serviço de Hemodiálise Implantado/Un	3	26	867
Implantação do Serviço de Telemedicina	0,41	0,41	100	Serviço de Telemedicina Implantado/Un	47	51	109
Implementação da Assistência Farmacêutica de Média e Alta Complexidade	30.210	19.746	65	Medicamento Disponibilizado/Um	17.058.013	25.263.706	148

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Implementação da Rede de Urgência e Emergência	9.201	8.983	98	Serviço de Saúde Implementado/Um	270	88	33
Implementação das Ações de Assistência à Parturiente e ao Neonato	11.454	10.335	90	Procedimento de Saúde Realizado/Um	33.932	35.345	104
Implementação das Ações de Atenção às Vítimas de Escalpelamento	115	83	72	Assistência Especializada Prestada/Um	1.559	768	49
Implementação das Ações de Média e Alta Complexidade	335.203	220.978	66	Procedimento de Saúde Realizado/Un	25.563.269	5.939.575	23
Implementação de Co-gestão Hospitalar e de Serviços Assistenciais	9.606	9.598	100	Convênio Celebrado/Un	7	18	257
Implementação do Tratamento Fora de Domicílio – TFD	33.438	14.260	43	Usuário Atendido/Un	26.726	28.511	107
Manutenção do Contrato de Gestão dos Hospitais	362.339	308.987	85	Repasse Realizado/Un	6	6	100
Requalificação dos Hospitais Municipais	3.107	2.432	78	Hospital Requalificado/Un	11	-	-

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Leitos hospitalares do SUS por mil habitantes/ DATASUS/CNES	DATASUS/ CNES	Dez/ 2010	1,5	1,6	1,7	-
Taxa de consultas especializadas selecionadas/DATASUS/CNES	DATASUS/ CNES	Dez/ 2010	42,4	44,5	45,9	-

O Indicador “Leitos hospitalares do SUS por mil habitantes” tem como base a Portaria nº 1.101, de junho/2002, que estabelece a taxa de 2,5 leitos do SUS por mil habitantes. Em 2011 o Pará deveria ter um total de 18.610 leitos disponíveis para o SUS, considerando a população do Estado naquele ano. No entanto, havia apenas 11.144 leitos, equivalente a 1,5 leitos por mil habitantes, sendo essa a taxa tomada como base para a projeção deste indicador.

Para alcançar a taxa de 1,6 leitos/mil habitantes, prevista para 2012, seria necessário o acréscimo de 766 leitos, entretanto, não foi possível verificar se esse resultado foi alcançado, já que a apuração dos dados para 2012 ainda não foram disponibilizadas pelo DATASUS/CNES. Destaca-se que o referido indicador compõe o “Mapa de Exclusão Social do Pará”.

O indicador “Taxa de Consultas especializadas selecionadas” tem como referência a Portaria nº 1.101, de junho/2002, que estabelece duas consultas gerais por ano, por habitante.

Para alcançar esse resultado, partindo-se de 2011, ano base considerado para a projeção do indicador, seria necessária a realização de 14.887.808 consultas, sendo que destas 22% deveriam ser especializadas (2.977.562), número bastante elevado para a realidade estadual na qual os pacientes dependem da acessibilidade aos centros regionais e à capital, locais onde esse tipo de consulta é disponibilizado, dentre outras dificuldades.

Apesar de constituir-se em indicador setorial, reflete a efetividade do conjunto de ações do Programa, o que torna necessário a revisão de seus percentuais e de sua mensuração periódica, uma vez que esta última é disponibilizada pelo Ministério da Saúde com atraso.

Ressalta-se que a não apuração dos indicadores elencados prejudicou a análise da efetividade do Programa.

### **Análise Quanto à Concepção do Programa**

O Programa de **Média e Alta Complexidade na Saúde** objetiva enfrentar a baixa resolutividade no atendimento aos usuários do SUS com os serviços especializados de Média e Alta Complexidade, por meio do fortalecimento do SUS e da aplicação de investimentos necessários à desconcentração dos serviços especializados.

A situação é agravada pelos seguintes fatores: insuficiente quantidade de leitos; escassez de profissionais especializados; grande extensão territorial do Estado com áreas sem cobertura assistencial; fragilidade do funcionamento dos serviços, no que se refere às linhas de cuidados e protocolos clínicos; alto custo para manutenção de equipamentos; dentre outros.

Observa-se que o objetivo vem sendo alcançado, principalmente no sentido de garantir os investimentos necessários à desconcentração dos serviços, como atestam

as ações destinadas a requalificação e construção de novos hospitais e unidades de pronto atendimento, entre outras.

O Programa contempla 18 ações, sendo que durante a revisão do PPA, em 2012, foi incluída a ação “Implementação das Ações do Banco de Leite”, e excluída a ação de “Implantação do Serviço e Nefrologia”.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

O Programa é executado pela SESPA e seus 13 Centros Regionais de Saúde, oito hospitais (FSCMPA, FHCGV, HAS, HOL, HRCA, HRCM, HRS e HRT) e Laboratório Central, e atende a demanda estadual e dos estados vizinhos (Amapá, Maranhão e Tocantins).

Destacam-se, dentre suas ações, a descentralização e desconcentração dos serviços, principalmente com a conclusão das obras de hospitais em Itaituba, Tucuruí e Belém; construção de novos hospitais e requalificação de 11 hospitais existentes (obras iniciadas em Afuá, Abaetetuba, Bagre e Garrafão do Norte), o que aumentará o número de leitos do SUS como também a realização de consultas especializadas e de procedimentos de Média e Alta Complexidade.

Das 18 ações do programa, cinco integram a Agenda Mínima de Governo, a saber:

- ✓ “Implantação de Serviços de Média e Alta Complexidade” programada no intuito de ampliar a oferta de serviços de média e alta complexidade, pela Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA), com recursos financeiros advindos de recursos ordinários do FES. Entretanto, com a construção do Novo Hospital da Santa Casa, e redimensionamento dos serviços que serão ofertados, esta ação não será mais executada, motivo pelo qual não apresentou execução física e os recursos financeiros foram redirecionados para a aquisição de equipamentos e material permanente.
- ✓ “Adequação do Hospital Abelardo Santos”, prevista para ser concluída em 2015, atualmente encontra-se em fase de processo licitatório da obra;
- ✓ “Construção de Unidades de Pronto Atendimento”, com o objetivo de ampliar a oferta de serviços de saúde em urgência e emergência, em oito municípios do Estado, sendo dois na Região de Integração (RI) Guamá, um na RI do Marajó, dois na RI do Capim, um RI do Tapajós e um na RI do Tocantins. Com a aprovação do “Plano Estadual de Urgência e Emergência” houve necessidade de nova programação para a construção das UPA’s, estando em fase de concepção

e estudo preliminar do projeto modular. Das oito UPA's programadas apenas a unidade de Nova Ipixuna do Pará está com a obra em andamento, com previsão de conclusão para 2013. Ressalta-se que a dotação inicialmente programada foi remanejada para outras ações, em função da reprogramação física da atividade. Os recursos remanescentes da ordem de R\$ 4 mil referem-se a pagamentos de diárias para participação de reunião referente ao projeto de implantação das UPA's.

- ✓ A ação "Implantação de Hospitais de Média e Alta Complexidade" objetiva ampliar a capacidade instalada para atendimento nessa modalidade, com previsão de implantação de hospitais regionais nos municípios de Barcarena, Castanhal e Capanema. Inicialmente, foram programados recursos provenientes de contrapartida de empréstimos e de operação de crédito que ainda não foram concretizados. A execução orçamentária refere-se a recursos do tesouro disponibilizados para realização de visitas técnicas, visando levantar as condições dos terrenos; e para elaboração de estudos e projetos das obras de construção dos hospitais, com previsão de entrega em 2015. A ação encontra-se em fase de elaboração de estudos e projetos das obras de construção dos hospitais; e
- ✓ A "Requalificação dos Hospitais Municipais" visa garantir resolutividade da rede assistencial de saúde com a requalificação de 11 hospitais de pequeno porte em diversos municípios, para Média e Alta Complexidade. As ações realizadas em 2012 referem-se à elaboração de projeto arquitetônico e repasse financeiro à SEOP para realização de processo licitatório. As obras foram iniciadas em quatro municípios (Abaetetuba, Afuá, Bagre e Garrafão do Norte) todas ainda em execução. Ressalta-se que a SESPA não programou, inicialmente, os municípios de Bagre e Garrafão do Norte para execução da ação.

As demais ações do Programa referem-se a:

- ✓ "Implantação do Serviço de Nefrologia", que tem o objetivo de ampliar a oferta de serviço de hemodiálise no Estado, alcançou a meta estabelecida no exercício de 2011, ano de elaboração do PPA. Sendo assim, em 2012, os recursos foram utilizados na ampliação dos serviços de hemodiálise e nefrologia em funcionamento no Centro de Hemodiálise Monteiro Leite, Centro de Nefrologia Pediátrica da FSCMP, Hospital Santo Antônio Maria Zacarias, em Bragança, e Hospital São Francisco, em Ulianópolis, o que representou a ampliação para três unidades de serviços de hemodiálise e a implantação de uma unidade de serviço em Ulianópolis. Ressalta-se que esta ação foi excluída na revisão do PPA, em 2012.

- ✓ A ação “Implementação das Ações de Média e Alta Complexidade” é destinada a proporcionar o atendimento dessa modalidade à população e apresentou baixa execução físico-financeira. Programada a partir da utilização de recursos SUS/convênio, SUS/fundo a fundo, SUS/serviços produzidos, recursos ordinários e recursos próprios diretamente arrecadados pela administração indireta, absorveu as atividades gerais das unidades hospitalares no atendimento às demandas da população, conferindo assim um amplo e variado espectro de atividades.
- ✓ A ação “Implementação de Co-gestão Hospitalar e de Serviços Assistenciais” visa estabelecer compromissos e metas para sustentabilidade da gestão hospitalar e de serviços assistenciais, envolvendo atividades que demandaram a celebração de convênios entre a SESP/PA e os municípios para manutenção de hospitais de Média e Alta Complexidade; e construções e reformas de diversas unidades de saúde, localizadas na capital e no interior. A meta física foi subestimada quando da elaboração do PPA por se tratar da primeira vez que referido produto foi mensurado, não havendo parâmetros anteriores.

Quanto à estrutura de financiamento, o Programa apresenta-se como um dos mais complexos, pois envolve grande quantidade de fontes em inversões financeiras, investimentos e outras despesas correntes, totalizando R\$ 899,789 milhões, dos quais R\$ 653,350 milhões foram efetivamente utilizados. Apresentou adequada programação financeira, com a execução de 98% dos recursos programados, sendo os recursos ordinários do FES sua principal fonte financiadora.

**PROGRAMA: PROTEÇÃO SOCIAL NO SUAS****Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Assistência Social (SEAS)**Órgão(s) Executor (es):** ASIPAG, SEAS, Gab. do Governador – Casa Civil, Gab. do Vice-Governador, LOTERPA**Objetivo:** Reduzir as situações de vulnerabilidade e risco social.**Público Alvo:** Famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
41.558	41.358	36.816	31.717	86

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dot. Atualizada OGE 2012

Face ao atual quadro de desigualdades sociais que ainda persiste no território paraense, e a necessidade de redução dos níveis de pobreza que atingem significativa parcela da população, o Governo estadual, em parceria com o Governo Federal, vem atuando em programas e benefícios na área de assistência social. Nesse sentido, uma das prioridades foi pautada na proteção social básica, no intuito de reduzir as situações de vulnerabilidade e risco social.

**Principais Realizações do Programa**

- ✓ Apoio a 107 municípios com atividades de assessoramento técnico, monitoramento e capacitação, visando ao aperfeiçoamento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) na esfera municipal.
- ✓ Capacitação de 1.934 pessoas, incluindo gestores, conselheiros e demais trabalhadores do SUAS.
- ✓ Emissão gratuita de registros civis de nascimento e de óbitos, beneficiando 203.315 pessoas em todo o Estado do Pará, com a participação ativa do Tribunal de Justiça do Estado, da Associação dos Notários e Registradores do Pará e de instituições municipais e comunitárias.
- ✓ Fortalecimento da rede socioassistencial com aporte técnico e financeiro, no montante de R\$ 986,1 mil, beneficiando 10 instituições não governamentais que desenvolvem ações no âmbito dos direitos da criança e do adolescente;
- ✓ Lançamento do “Plano Estadual de Ações Integradas à Pessoa com Deficiência – EXISTIR”, construído com participação de entidades governamentais e não governamentais.

- ✓ Atendimento psicossocial às pessoas em situação de violação de direitos e seus familiares, beneficiando 208 famílias, viabilizados por meio dos Centros Regionais de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), localizados nos municípios de Santarém, Breves e Soure.
- ✓ Ampliação da cobertura dos serviços prestados às mulheres vítimas de violência doméstica e/ou ameaçadas de morte, com implantação de mais duas unidades, nos municípios de Santarém e Altamira; e início do processo de efetivação do “Abrigo de Mulheres de Tucuruí”, com previsão para funcionamento no primeiro semestre de 2013.
- ✓ Conclusão dos estudos arquitetônicos e técnicos do “Centro de Referência da Pessoa Idosa”, ação integrante da Agenda Mínima do Governo, no Distrito de Icoaraci, em área contígua ao Hospital Abelardo Santos, com previsão para edificação em 2013.
- ✓ Garantia de pagamento de benefício mensal 2.885 pessoas acometidas pela hanseníase em todo o Estado do Pará.

O Programa contempla 22 ações, a seguir apresentadas.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Ações de Atenção às Pessoas Acometidas pela Hanseníase	17.751	17.751	100	Pessoa Beneficiada/Um	2.835	2.885	102
Apoio à Implementação dos Serviços de Acolhimento	2	2	100	Município Apoiado /Um	4	12	300
Apoio a Projetos Socioassistencial	135	63	47	Instituição Pública Apoiada/Um	1	8	800
Apoio à Realização de Eventos	137	86	63	Evento Realizado/Um	178	10	6
Apoio ao Desenvolvimento da Gestão do SUAS	628	466	74	Município Atendido/Um	143	97	68
Apoio às Ações de Proteção em Situações de Calamidade Pública e de Emergência	162	144	89	Pessoa Atendida/Um	3.540	534	15
Apoio às Ações Eventuais e Emergenciais às Pessoas e Organizações Sociais	13	13	100	Benefício Concedido/Un	87	-	-

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Apoio às Organizações não Governamentais Integrantes da Rede Socioassistencial	1.849	993	54	Organização não Governamental Apoiada/Um	16	15	94
Implantação de Centros de Referências Especializados de Assistência Social - CREAS	-	-	-	CREAS Implantado/Um	1	-	-
Implantação de Unidades Regionais de Assistência Social	31	-	-	Unidade Regional Implantada/Um	2	-	-
Implantação do Centro Estadual de Referência da Pessoa Idosa	105	32	31	Centro Implantado/Um	1	1	100
Implantação do Sistema Estadual de Informação da Assistência	61	-	-	Sistema Implantado/Um	1	2	200
Implementação das Ações de Alta Complexidade	8.900	7.111	80	Pessoa Atendida/Um	180	187	104
Implementação das Ações do Fundo de Registro Civil	3.617	2.506	69	Ressarcimento Realizado/Um	273	84.404	30.918
Implementação das Ações dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS	629	511	81	Município Apoiado/Um	1	143	14.300
Implementação das Ações dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS	770	742	96	Município Apoiado/Un	3	143	4.767
Implementação de Unidades Regionais de Assistência Social	5	-	-	Unidade Regional Implementada/Un	2	-	-
Implementação do Centro Integrado da Pessoa com Deficiência	725	553	76	Centro Implementado/Un	1	1	100
Realização de Capacitação no Âmbito do Sistema Único de Assistência	500	397	96	Pessoa Capacitada/Un	1.400	2.976	213
Realização de Eventos no Âmbito do SUAS	139	65	47	Evento Realizado/Un	19	72	379
Reestruturação dos Abrigos Estaduais	588	255	43	Abrigo Reestruturado/Un	2	8	400
Realização de Estudos e Pesquisas sobre a Vulnerabilidade e Risco Social	60	20	34	Estudo Realizado/Un	1	180	18.000

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Indicador de Referência		Indicador Esperado		Indicador Apurado
		Data Apuração	Índice	2012	2015	2012
Taxa de Acesso de Famílias aos CRAS/ Percentual/SEAS	SEAS	Dez/2010	5,87	8	11	8,7

O índice de 8,7% de famílias atendidas nos CRAS em relação ao total registrado no Programa Bolsa-Família aponta a superação do percentual projetado, que era de 8%, resultante da cobertura desses equipamentos em todos os municípios e do número de famílias que receberam atendimento socioassistencial nesses equipamentos públicos.

O indicador adotado referente à “Taxa de Acesso de Famílias aos CRAS” não reflete a redução do número de famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade e risco social no Estado do Pará. Esta limitação encontra-se em processo de revisão.

Mediante a complexidade das condições sociais e territoriais onde o público alvo se insere, há necessidade de ampliar a aferição dos resultados para a evolução do atendimento a partir dos CRAS e CREAS aos serviços e benefícios disponibilizados na rede de proteção e em outras políticas públicas como educação, trabalho e renda. Desta forma, sugere-se o estabelecimento de indicadores que associados ao adotado demonstrem os impactos na questão central abordada no Programa.

#### Análise Quanto à Concepção do Programa

O programa visa enfrentar o problema do elevado número de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade, de risco social e pessoal e com direitos violados, e foi concebido com 22 ações, como forma de combater as principais causas desse problema, dentre as quais: baixa cobertura das políticas públicas; fragilidade das relações familiares; crescimento da pobreza, em função da desigualdade social, alta incidência de violência contra famílias e indivíduos; baixa capacidade de gestão da política de assistência social; fragilidade do controle Social e rede socioassistencial desarticulada.

O programa reúne ações de proteção social básica e proteção social especial de média e alta complexidade, que se efetivam através de serviços, benefícios, programas e projetos na área da assistência social.

Propõe-se a desenvolver ações de apoio aos municípios para o fortalecimento da gestão municipal por meio de co-financiamento, assessoramento e monitoramento sistemáticos do SUAS para a implantação e implementação de CRAS e CREAS; a manutenção da execução de serviços de acolhimento institucional; apoio aos municípios para implementação de serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade e no enfrentamento de emergências e vulnerabilidade temporária.

O Programa adota como estratégia a formação continuada para profissionais, conselheiros e prestadores de serviços com vistas à profissionalização e à efetividade da política de assistência. O fortalecimento da rede socioassistencial e a implementação dos Conselhos Estaduais e Municipais da Assistência Social são aspectos importantes para efetividade da articulação, pactuação e interface com as demais políticas públicas.

No que se refere à aferição dos resultados, o Programa apresenta somente um indicador: “Taxa de Acesso de Famílias aos CRAS” que mede a evolução do atendimento socioassistencial nesse equipamento social em cada município. Sugere-se a revisão do indicador para que efetivamente possa realizar a aferição dos resultados do Programa.

O público-alvo, que consiste em famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social, está adequado aos propósitos do Programa, e é referendado pela Política Nacional de Assistência Social – PNAS.

No que concerne às ações, apresenta um número elevado. Embora a execução da maioria dessas seja de competência municipal, apresenta outras ações capazes de potencializar as articulações junto às gestões municipais, como é o caso do co-financiamento, assessoramento, capacitação, monitoramento e à elevação da qualidade da gestão, tanto a nível estadual como municipal.

### **Quanto à Implementação do Programa**

As atividades que tinham como suporte o co-financiamento ficaram prejudicadas durante o exercício de 2012, embora orçamentariamente tenham sido programados recursos, sua efetivação não foi concretizada, influenciando no apoio às gestões municipais para execução da política de assistência social, principalmente na proteção básica e especial. Ressalta-se ainda, a focalização de ações de alta complexidade como a manutenção aos abrigos de crianças, idosos, mulheres em Belém, devendo o Estado ampliar a cobertura do programa para que o mesmo se efetive de forma regionalizada por meio de parcerias e co-financiamento.

Nas ações referentes à Implantação e Implementação de Unidades Regionais de Assistência Social previa-se a implantação e manutenção de duas Unidades Regionais nos municípios de Santarém e Tucuruí, com recursos do tesouro vinculado ao Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS) no valor de R\$ 214 mil. Essas ações não foram totalmente executada, em 2012, pois encontra-se em fase de elaboração dos estudos para posterior implantação das unidades. Ressalta-se que o FEAS relata nas informações qualitativas no sistema GP Pará que as unidades serão implantadas em Marabá e Altamira.

No que se refere ao financiamento o Programa apresenta oportunidade de captação de recursos para financiamento de suas ações, especialmente junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Porém o maior volume de recursos coube ao Tesouro Estadual, destinado prioritariamente às ações de “Atenção a Pessoas Acometidas pela Hanseníase” e “Implementação das Ações de Alta Complexidade” que consumiram 78,4% do total dos gastos, sobretudo por meio do FEAS.

No aspecto espacial, ações como “Atenção às Pessoas Acometidas pela Hanseníase”, “Apoio ao Desenvolvimento da Gestão do SUAS”, “Implementação das Ações do Fundo de Registro Civil”, “Implementação de Ações nos CRAS”, “Implementação das Ações dos CREAS”, “Realização de Capacitação no Âmbito do SUAS”, “Realização de Eventos no Âmbito do SUAS”, atingiram acima de dois terços dos municípios do Pará, revelando um acentuado alcance.

A ação “Implantação de Centros de Referências Especializados de Assistência Social – CREAS” estava prevista no PPA para a implantação de um CREAS em Altamira, até o ano de 2015, com recursos do tesouro vinculado ao Fundo Estadual de Assistência Social, no valor de R\$ 148 mil. Entretanto a ação foi revisada, passando a ser executada na ação “Cofinanciamento da Gestão do SUAS”, com vistas a adequar-se ao que dispõe o artigo 13 da Lei Orgânica de Assistência Social, a Política Nacional de Assistência - PNAS (2004) e a Norma Operacional Básica NOB – 2005, que ressaltam o papel do Estado no apoio financeiro aos municípios.

O Programa **Proteção Social no SUAS** apresentou execução em 19 das 22 ações previstas para o ano de 2012, com aplicação de um montante de recursos da ordem de R\$31.717,48 mil, que representa 86% da dotação atualizada. Todos os seis órgãos executores apresentaram execução financeira.

**PROGRAMA: SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL****Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Assistência Social (SEAS)**Órgão(s) Executor (es):** ASIPAG, CEASA, Fund. Santa Casa, SAGRI, SEAS, SEPAq, SESPA**Objetivo:** Promover o acesso regular e permanente à alimentação adequada.**Público Alvo:** Pessoas em Situação de Insegurança Alimentar e Nutricional.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
10.365	10.585	15214	3.920	26%

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dot. Atualizada OGE 2012

A redução da pobreza e da desigualdade social no Pará constitui-se no objetivo maior desta gestão de Governo. Para tanto, em 2012, o Estado avançou na implantação de um conjunto coordenado de ações voltadas aos segmentos mais vulneráveis da população, na busca progressiva da inclusão social dos paraenses residentes nas diferentes regiões de integração, dentre as quais a promoção da segurança alimentar e nutricional, com acesso regular e permanente à alimentação adequada, emerge como uma das mais importantes.

**Principais realizações do Programa**

- ✓ Implantação de “Cozinhas Comunitárias” nos municípios de Ulianópolis, Rondon do Pará e Xinguara, cujas obras estão em etapa final de conclusão.
- ✓ Implantação de “Restaurante Popular” em Belém, com parceria da Companhia Paraense de Bebidas (COMPAR), com fornecimento de 300 refeições/dia.
- ✓ Mapeamento de beneficiários, produtores e consumidores para Implementação de Aquisição de Alimentos, em parceria entre a SEAS e a EMATER, com alcance de 26 municípios e o envolvimento de 30.000 pessoas.
- ✓ Incentivo a 472 produtores rurais, incluindo os de comunidades tradicionais.
- ✓ Doação de 716,94 toneladas de alimentos in natura a entidades socioassistenciais.
- ✓ Coleta de 4.190 litros de leite materno por meio da Fundação Santa Casa de Misericórdia, com cobertura para 107 leitões.

- ✓ Qualificação profissional a 70 profissionais de 21 municípios do Estado, com vistas à implantação de projetos locais.
- ✓ Qualificação de 1.266 famílias nos municípios de Santa Cruz do Arari, Soure, Cachoeira do Arari, Abaetetuba, Igarapé-Miri, Acará, Moju e Barcarena.

O Programa contempla oito ações, a seguir apresentadas.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot.Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Apoio à Produção de Alimentos	1.354	478	35	Família Atendida/Um	1.450	787	54
Implantação de Equipamentos Públicos de Alimentação e Nutrição – EPAN	5.704	403	7	Unidade Construída/Un	3	9	300
Implementação das Ações do Banco de Leite Humano	19	19	100	Recipiente de Leite Coletado/Un	368.982	4.918	1
Implementação de Ações de Aquisição de Alimentos	5.510	2.373	43	Produtor Beneficiado/Un	530	1.495	282
Implementação de Ações de Educação Alimentar e Nutricional	509	81	16	Pessoa Atendida/Um	600	3.170	528
Implementação de Ações de Educação em Segurança Alimentar e Nutricional	26	26	100	Trabalhador Qualificado/Um	510	115	23
Implementação de Ações de Segurança Alimentar e Nutricional	436	47	11	Município Atendido/Um	4	19	475
Implementação de Ações para Oferta de Alimentação	1.653	492	30	Unidade Implementada/Um	59	662	1.122

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Incremento de Pessoas Atendidas pelo Programa de SAN/Percentual/SEAS	SEAS	Jun/2011	-	14	25	15
Taxa de Atendimento do Programa de SAN/Percentual/SEAS/CADÚnico	SEAS	Jul/2011	0,5	1,0	2,5	-

Os indicadores do Programa referem-se às etapas do programa e não refletem a evolução de seus resultados, sendo imprescindível a revisão desses indicadores no processo de revisão do PPA em 2013. O “Incremento de Pessoas Atendidas pelo Programa de SAN”, informado pela SEAS, superou 15% do quantitativo de 2011, em decorrência, principalmente, da aquisição de alimentos de 577 famílias produtoras que foram doados a 30.000 pessoas, por meio de entidades socioassistenciais, e a 655 pessoas integrantes de seis comunidades quilombolas.

A apuração do indicador “Taxa de Atendimento do Programa de SAN” apresentou fragilidade na sistematização dos cálculos. Sua revisão será contemplada na revisão do PPA, em 2013.

#### Análise Quanto à Concepção do Programa

O programa visa enfrentar o problema do elevado contingente populacional em situação de insegurança alimentar e nutricional, contemplando oito ações que visam combater suas principais causas: baixa renda da população; setor da agricultura com pouco acesso aos créditos; desperdício de alimentos; escoamento da produção incipiente e inadequado; nível tecnológico inadequado ao sistema de produção familiar; insuficiência de assistência técnica na produção de alimentos; redução da produção de alimentos pela redução das áreas de cultivo e pelo esgotamento dos recursos naturais; baixo estímulo à agricultura orgânica; ineficiência dos serviços de saúde pública na área de segurança alimentar e nutricional.

Como principais estratégias destacam-se: a articulação de ações de diversos órgãos do Estado; parcerias entre instituições governamentais e não governamentais e prefeituras municipais; fomento e financiamento dos projetos de produção de alimentos voltados para fortalecimento da agricultura familiar, com base em inovações tecnológicas apropriadas; estímulo ao consumo de produtos pesqueiros e agrícolas na

merenda escolar, dentre outros; estimular e implementar a realização de oficinas para disseminação de hábitos alimentares saudáveis; e incentivar a comercialização alternativa de produtos.

O público-alvo está adequado, visto que o Programa apresenta um corte a partir da questão da insegurança alimentar, priorizando as pessoas que se encontram abaixo da linha da pobreza.

Verifica-se a adequação das ações a essa fase inicial do Programa, especialmente em relação à definição do público-alvo, às parcerias previstas no campo da agricultura familiar e às gestões municipais, locais de efetivação das estratégias de produção, escoamento e demanda à rede de enfrentamento da insegurança alimentar e nutricional no Estado.

A partir de 2013, o Programa passará a contemplar as atividades anteriormente programadas no Programa “Inclusão Socioprodutiva”, visto que o mesmo foi excluído na revisão do PPA, realizada em 2012, uma vez que as atividades nele previstas já vinham ocorrendo por meio do Programa de **Segurança Alimentar e Nutricional**, inclusive com o atendimento do mesmo público alvo.

Os recursos do Programa englobam as fontes do tesouro do estado e de convênios com a União. O orçamento inicial foi de R\$10.585,40mil onde os recursos do Estado representavam 42%, os convênios 57% e mais 1% de recursos da administração indireta.

### **Análise quanto à implementação do Programa**

O Programa **Segurança Alimentar e Nutricional** apresentou execução nas ações programadas para o ano de 2012, com um montante de gastos na ordem de R\$ 3,92 milhões que representam 26% da dotação atualizada. Dos sete órgãos executores, apenas a SAGRI não apresentou execução física- financeira.

No aspecto espacial, as ações “Implementação de Ações de Aquisição de Alimentos”, “Implementação de Ações para Oferta de Alimentação”, e de “Implementação de Ações de Educação Alimentar e Nutricional” alcançaram mais de 20 municípios.

A ação “Implementação das Ações do Banco de Leite Humano” alcançou seu objetivo de fornecer leite materno ao recém-nascido em situação de risco. Destaca-se a existência de equívoco na programação, pois a unidade de medida não é em unidade (un) e sim mililitro (ml). Na revisão do PPA, em 2012, esta distorção foi corrigida e a ação transferida para o Programa “Média e Alta Complexidade na Saúde”, dada a sua especificidade e público-alvo.

A ação “Implementação de Ações de Educação em Segurança Alimentar e Nutricional” objetiva qualificar trabalhadores na rede de segurança alimentar e nutricional. A meta física realizada atingiu 23% do programado. Na revisão do PPA, em 2012, esta ação foi incorporada pela ação “Implementação de Ações de Educação Alimentar e Nutricional”, e teve o seu objetivo e seu produto modificados, com efeitos para 2013.

A ação “Implementação de Ações de Segurança Alimentar e Nutricional” objetiva fortalecer os municípios para o enfrentamento às situações de insegurança alimentar e nutricional e foi programada inicialmente para atender quatro municípios, mas na execução foram contemplados 19, atingindo 475% da meta programada.

A ação “Implementação de Ações para Oferta de Alimentação” com o objetivo de manter os restaurantes populares, cozinhas comunitárias, banco de alimentos, feiras populares e entidades sócio-assistenciais apresentou resultados acima do previsto, uma vez que o Órgão executor programou a implementação de apenas uma unidade (Restaurante Prato Popular) no Município de Belém. No entanto, durante o exercício foram registrados atendimentos em mais 25 municípios.

O Programa **Segurança Alimentar e Nutricional** vincula-se à diretriz governamental de promover a inclusão social e impacta nos objetivos voltados ao fortalecimento da produção de base familiar com sustentabilidade. Apresentou baixo alcance de seus resultados, sobretudo pelo seu aspecto intersetorial, evidenciando a necessidade de maior integração com os órgãos que desenvolvem suas atividades notadamente nas áreas de pesca e agricultura, por exemplo, e na ampliação dos canais de comercialização e de produtos inseridos à merenda escolar.

No que se refere ao financiamento do Programa, houve captação de recursos especialmente junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, por meio de linhas existentes, expresso no volume de recursos conveniados. No entanto, as dificuldades evidenciadas na execução física e financeira deverão ser ultrapassadas, tendo em vista o aumento da cobertura do Programa o que demandará maior articulação entre as políticas de assistência técnica e extensão rural e educação e saúde, em todas as regiões de integração.

Convém ressaltar que a política de segurança alimentar, ainda que tenha caráter universal, está prioritariamente atrelada ao combate às situações de insegurança alimentar, que na interface com os objetivos do Programa “Proteção no SUAS” impactarão à diretriz voltada à promoção da inclusão social, contribuindo para a diminuição dos níveis de pobreza no Estado.



# **DIMENSÃO DA DEFESA SOCIAL E SEGURANÇA PÚBLICA**





**PROGRAMA: PACTO PELOS DIREITOS HUMANOS****Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos**Órgão(s) Executor (es):** CBM, CPC, DETRAN, IMETROPARÁ, Paratur, PMPA, Polícia Civil, SEAS, SEGUP, SEJUDH, e SUSIPE**Objetivo:** Garantir os direitos fundamentais do cidadão.**Público Alvo:** Pessoas em vulnerabilidade social.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
19.683	19.732	13.973	7.941	57

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

O Governo do Estado do Pará, com a incorporação do conceito de Defesa Social, amplia suas ações mediante a adoção de políticas que atendam ao cidadão, no que diz respeito à garantia dos direitos individuais e coletivos, segurança pública e enfrentamento de calamidades. Para tanto, conta com a participação de instituições governamentais e não governamentais e da sociedade civil organizada.

**Principais Realizações do Programa**

- ✓ Expedição de 815.021 documentos, possibilitando o acesso gratuito à documentação civil básica.
- ✓ Realização de 40.975 fiscalizações em estabelecimentos de instrumentos metrológicos, de qualidade e pré-medidos, incluindo denúncias e verificação nos instrumentos como balanças, veículo tanque e medidor de energia.
- ✓ Atendimento a 390 comunidades, localizadas em mais de 30 municípios do Estado, reduzindo o distanciamento entre sociedade e os órgãos de Segurança Pública na prevenção da violência e da criminalidade.
- ✓ Realização de 32.157 atendimentos em 18 municípios programados e em mais 36, efetivando os direitos contidos no “Código de Defesa do Consumidor”.
- ✓ Apresentação do “Plano Estadual de Segurança Pública e Combate a Homofobia” e realização da Campanha “Pará contra a Homofobia”, através da implementação de ações para promoção dos Direitos Humanos.

O Programa apresenta as 18 ações a seguir apresentadas.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Combate ao Abuso de Crianças e Adolescentes no Turismo	103	53	52	Seminário Realizado/Un	19	13	68
Construção do Complexo Tecnológico em Metrologia Legal	100	61	61	Unidade Construída/Un	1	-	-
Implantação de Agências Regionais e Unidades Locais do ImetroPará	12	-	-	Unidade Implantada/Un	1	-	-
Emissão de Documento Civil Básico	573	570	100	Documento Expedido/Un	1.136.985	815.021	72
Implementação das Ações de Fiscalização da Metrologia Legal	1.960	1.892	97	Fiscalização Realizada/Un	45.325	40.975	90
Implementação de Ações de Articulação com a Sociedade Civil e Órgãos da Segurança Pública	79	78	98	Comunidade Atendida/Un	390	390	100
Implementação de Ações de Proteção e Defesa do Consumidor	456	244	54	Atendimento Realizado/Un	13.494	32.157	238
Implementação de Ações para a Inclusão das Pessoas com Deficiência e Sofrimento Psíquico	153	3	2	Evento Realizado/Un	4	3	75
Implementação de Ações para a Proteção de Pessoas Ameaçadas	4.489	3.318	74	Pessoa Atendida/Un	140	150	107
Implementação de Ações para Garantia dos Direitos da Mulher	880	77	9	Evento Realizado/Un	13	12	92
Implementação de Ações para Promoção dos Direitos Humanos de Grupo Vulneráveis	3.180	569	18	Evento Realizado/Un	20	22	110
Implementação de Ações para Proteção e Promoção dos Direitos das Crianças e Adolescentes	149	144	97	Evento Realizado/Un	3	12	400
Implementação de Ações para o Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas	247	61	25	Evento Realizado/Un	11	13	118

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Implementação de Ações para o Enfrentamento do Sub Registro Civil de Nascimento	772	191	25	Documento Expedido/Un	3.490	1.602	46
Implementação de Unidade Integrada de Proteção dos Defensores de Direitos Humanos	21	21	100	Defensor de Direitos Humanos Protegido/Un	155	28	18
Mediação de Conflitos Urbanos e Agrários e Prevenção Social	19	18	98	Atendimento Realizado/Un	999	36	4
Promoção da Educação em Direitos Humanos	110	-	-	Evento Realizado/Un	29	22	76
Realização das Ações da Corregedoria do SESP	623	593	95	Procedimento Instaurado/Un	964	3.242	336
Realização das Ações da Ouvidoria do SESP	41	40	98	Denúncia Encaminhada/Un	300	588	196

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Incremento na fiscalização de instrumentos metrológicos, de qualidade e pré-medidos / Percentual/IMETRO	IMETRO	Jul/ 2011	ND	5	5	- 19
Variação na expedição de documentação civil básica /Percentual/SEJUDH	SEJUDH	Dez/2010	13	13	16	72

Quanto à apuração dos resultados, o primeiro indicador que mede o incremento na fiscalização de instrumentos metrológicos, de qualidade e pré-medidos, apresentou resultado negativo, aquém do esperado. Quanto à “Variação na expedição de documentação civil básica”, o resultado ficou acima do esperado para 2012.

### Análise quanto à Concepção do Programa

O Programa **Pacto pelos Direitos Humanos** foi elaborado com objetivo de garantir os direitos fundamentais do cidadão e está estruturado em 18 ações, com 11 órgãos executores. No processo de revisão do PPA, em 2012, foram excluídas as ações “Combate ao Abuso de Crianças e Adolescentes no Turismo” e “Mediação de

Conflitos Urbanos e Agrários e Prevenção Social”, com efeitos a partir de 2013, por terem apresentado sobreposição com ações de outros Programas.

### **Análise quanto à Implementação do Programa**

O Programa **Pacto pelos Direitos Humanos** é executado por 11 órgãos, por meio de 18 ações, sendo que a ação “Implantação de Delegacias da Mulher”, integrante a Agenda Mínima de Governo, não foi executada em 2012, segundo informação da Polícia Civil, pois estão em processo de elaboração os estudos para a construção de cinco delegacias, nos municípios de Ananindeua, Barcarena, Bragança, Cametá e São Felix do Xingu, com previsão de início das obras para 2013.

A ação “Construção do Complexo Tecnológico em Metrologia Legal”, executada pelo Instituto de Metrologia do Estado do Pará (IMETROPARÁ), estava prevista para início da construção em 2012, no Município de Ananindeua. Este equipamento possibilitará serviços de fiscalização de veículos-tanques e de taxímetros, além da aferição de cronotacógrafo em veículos de carga. Embora não haja registro de alcance da meta, foram realizadas ações preliminares visando à construção do Complexo.

Na ação “Implantação de Agências Regionais e Unidades Locais do ImetroPará”, não houve execução em 2012, pois a implantação dessas Unidades depende de alteração na Lei daquele Instituto que ainda não foi aprovada.

A ação “Implementação de Unidade Integrada de Proteção dos Defensores de Direitos Humanos”, programada inicialmente, para ser executada pela Polícia Civil, Polícia Militar e SEGUP, foi executada pela Polícia Civil em 10 municípios, integrantes de seis regiões.

A ação “Mediação de Conflitos Urbanos e Agrários e Prevenção Social” foi excluída no processo de revisão do PPA, em 2012, com a justificativa de que há sobreposição com a ação “Implementação de Ações de Articulação com a Sociedade Civil e Órgãos da Segurança Pública”, com efeito a partir de 2013.

Quanto às fontes de financiamento, do total de recursos orçamentários alocados inicialmente no Programa, no valor de R\$ 19,7 milhões, 66% corresponderiam a fontes de convênio e outras transferências, e 34% a fontes do tesouro. Observa-se que do total de recursos liquidados, 56% são provenientes de fontes do tesouro estadual e 44% de outras fontes.

**PROGRAMA: PRÓ-PAZ POR UMA CULTURA DE PAZ**

**Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP)

**Órgão(s) Executor(s):** ASIPAG, CBM, CPC, DETRAN, FASEPA, FCG, FCPTN, FCV, FUND. SANTA CASA, GAB. GOV – CASA CIVIL, IAP, PMPA, POLÍCIA CIVIL, SEAS, SEDUC, SEEL, SEGUP, SEJUDH, SEMA, SESPA e SETER.

**Objetivo:** Promover a inclusão social por meio de ações de arte e cultura às crianças, adolescentes e jovens.

**Público Alvo:** População de 0 a 29 anos em estado de vulnerabilidade social.

**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00				
PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
44.716	45.323	17.290	7.043	41

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

**Principais Realizações do Programa**

- ✓ Atendimento de 3.641 crianças e adolescentes vítimas de violência;
- ✓ Capacitação de 652 pessoas nas regiões do Baixo Amazonas, Carajás, Xingu e Marajó, com vistas à implantação e implementação do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes nos 143 municípios;
- ✓ Atendimento a 2.785 alunos em atividades de esporte e lazer, arte e cultura, em espaços denominados Pólos Pró-Paz;
- ✓ Realização de 18.936 atendimentos entre instituições e profissionais de ensino, e alunos como estratégia de enfrentamento à violência no espaço escolar, no âmbito do Programa Pró-Paz na Escola ;
- ✓ Viabilização da implementação do Programa Nacional de “Inclusão de Jovens (ProJovem)”, na modalidade ProJovem Urbano, com destaque para o Pró-Paz Cidadania que levou às regiões do Baixo Amazonas e Marajó serviços de atendimento em procedimentos de saúde, emissão de documentos, atendimentos jurídicos, entre outros. Realização de mais de 1,5 milhões de atendimentos, com a participação de 3.600 pessoas envolvidas.

O Programa contempla 15 ações, a seguir apresentadas:

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Implantação de Espaços Pró-Paz	10	-	-	Unidade Implantada/Un	11	-	-
MOVER - Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes	19	18	98	Pessoa Capacitada/Un	1.620	570	35
Em Operacionalização das Ações Administrativa – PROPAZ	723	714	99	Ação Realizada/Prc	100	100	100
Pró-Paz Arte e Cultura	965	963	100	Pessoa Atendida/Un	287.660	29.937	10
Pró-Paz Cidadania	2.785	2.759	99	Evento Realizado/Un	521	25.681	4.929
Pró-Paz Escola	398	350	88	Escola Beneficiada/Un	525	519	98
Pró-Paz Espaço da Juventude	58	58	100	Jovem Atendido/Un	5.000	-	-
Pró-Paz Infra	81	81	100	Espaço Revitalizado/Un	4	-	-
Pró-Paz Infra – UPP	89	14	16	Espaço Construído/Un	5	-	-
Pró-Paz Integrado	541	540	100	Atendimento Realizado/Un	11.751	19.795	168
Pró-Paz Mulher	2.026	49	2	Atendimento Realizado/Un	22.858	25.337	111
Pró-Paz Jovem Trabalhador	655	509	78	Jovem Atendido/Un	400	969	242
Pró-Paz Juventude	2	2	100	Jovem Capacitado/Un	36.300	-	-
Pró-Paz nos Bairros	992	750	76	Pessoa Atendida/Un	6.300	27.600	438
PROJOVEM Urbano	7.941	229	3	Jovem Matriculado/Un	6.035	-	-

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Indicador de Referência		Indicador Esperado		Indicador Apurado
		Data Apuração	Indicador	2012	2015	2012
Identificação de casos de abuso e exploração sexual no Estado do Pará/Unidade/ Pró-Paz Integrado	SEGUP	2010	1.251	1.376	1.832	-
Proporção de crianças, adolescentes e jovens de 8 a 29 anos atendidos por ações de arte e cultura no Pró-Paz/ Percentual/ Pró-Paz/IBGE.	SEGUP	Jul./2011	ND	8	8	0,06
Taxa de homicídio de adolescentes e jovens (12 a 29 anos) /Homicídios/ 100.000 adolescentes e jovens/SISP	SEGUP	2010	52,59	49,96	42,83	-

Na formulação do PPA 2012-2015 foram elaborados três indicadores que, potencialmente, contribuem para mensurar a efetividade do Programa. A análise foi prejudicada em função da não apresentação, de forma consistente, de dois desses indicadores: o Indicador “Identificação de Casos de Abuso e Exploração Sexual no Estado do Pará”; e o Indicador “Taxa de homicídio de adolescentes e jovens (12 a 29 anos)”.

O Indicador “Proporção de crianças, adolescentes e jovens de 8 a 29 anos atendidos por ações de arte e cultura no Pró-Paz”, de acordo com informações do órgão responsável por sua apuração, justifica que o seu desempenho, abaixo do esperado, ocorreu em função de que as ações de arte e cultura terem sido desenvolvidas apenas na Região Metropolitana de Belém, não atingindo todos os municípios previstos.

#### Análise Quanto à Concepção do Programa

O Programa propõe enfrentar o alto índice de violência e criminalidade envolvendo crianças, adolescentes e jovens, ocasionado pelo alto índice de desagregação familiar; elevado índice de acesso das crianças, adultos e jovens, envolvidos com uso de drogas; alto índice de evasão escolar; baixa efetivação no desenvolvimento social das políticas públicas de geração de emprego e renda para adolescentes e jovens; e alto índice de vulnerabilidade econômico-social da população do Estado do Pará. Foi concebido com o objetivo de promover ações de

enfrentamento à violência por meio da disseminação da cultura de paz na população em situação de vulnerabilidade social.

Quanto ao indicador “Identificação de Casos de Abuso e Exploração Sexual no Estado do Pará/Unidade/Pró-Paz Integrado” a forma de apuração em números absolutos parece não ser a maneira mais adequada para o tratamento da questão, cabendo reavaliar a possibilidade de apresentar outro indicador que expresse a redução ou não dos casos de abuso sexual e exploração sexual em relação ao ano anterior.

Na Revisão do PPA, em 2012, houve alterações no objetivo e no público alvo do Programa. O objetivo do Programa foi alterado para “Promover ações de enfrentamento à violência por meio da disseminação da Cultura de Paz”. Tal mudança foi necessária para expressar melhor as especificidades do Programa nas questões referentes ao enfrentamento da violência. O público alvo foi ampliado, uma vez que a faixa etária não se restringe mais à população de 0 a 29 anos, mas sim a toda população em situação de vulnerabilidade social.

Estruturado inicialmente com 16 ações executadas por 21 órgãos (ASIPAG, CBM, CPC, DETRAN, FASEPA, FCG, FCPTN, FCV, FUND. SANTA CASA, GAB. GOV –CASA CIVIL, IAP, PMPA, POLÍCIA CIVIL, SEAS, SEDUC, SEEL, SEGUP, SEJUDH, SEMA, SESP e SETER), durante a revisão do PPA, em 2012, o Programa sofreu várias alterações:

As ações “ProJovem Urbano” e “Pró-Paz Infra UPP” foram excluídas, a primeira para atender à solicitação do MEC quanto à operacionalização da ação, visto que não será mais executada pela Secretaria Nacional da Juventude; e a ação “Pró-Paz Infra-UPP” passará a ser efetivada no Programa “Segurança pela Paz”, por meio da ação “Construção de Unidade Integrada Pró-Paz UIPP”.

Os atributos das ações foram alterados: a ação “Implantação de Espaços Pró-Paz” passou a ser chamada “Implantação de Espaços Pró-Paz Integrado”, ressaltando o caráter de integração de esforços nas atividades realizadas; a ação “Pró-Paz Infra” passou a denominar-se “Pró-Paz Esporte e Lazer”, buscando melhorar a identidade entre objetivo e ação; e a ação “Pró-Paz Integrado” passou a chamar-se “Pró-Paz Integrado – Crianças e Adolescentes” e a ação “Pró-Paz Mulher” foi alterada para “Pró-Paz Integrado Mulher”.

A ação “Pró-Paz Jovem Trabalhador” também teve seus atributos alterados, foi incluída a palavra “social” no objetivo da ação, que passou a ser “promover a qualificação social e profissional de jovens”, e o produto da ação foi modificado para “jovem qualificado”. A denominação da ação “Pró-Paz Juventude” foi alterada para “Pró-Paz Encontros de Juventude”, o produto para “Jovem Atendido”, e o objetivo

passou a ser “promover diálogos permanentes sobre políticas para juventude por meio de ações e encontros temáticos”.

Com o intuito de melhorar a mensuração dos resultados a ação “Pró-Paz Cidadania” teve seu produto alterado para “atendimento realizado”. Entretanto, permanece necessária revisão da concepção de outras ações do Programa e de seus atributos, para que haja melhor clareza e compreensão das ações e de seus resultados, de modo que ações possam contribuir para solucionar as causas da problemática identificada pelo Programa.

Dentre as ações que contribuíram para a realização do objetivo do Programa, destacam-se: a ação “Pró-Paz Integrado”, que apresentou excelente desempenho físico-financeiro, embora na programação do PPA demonstre que a meta financeira foi superestimada, porém tal fato já foi corrigido para o exercício de 2013; a ação “Pró-Paz Jovem Trabalhador” que apresentou boa execução física, com oferta de cursos de qualificação realizados pela SETER, promovendo a expansão das atividades da ação em sete outros municípios que não constavam no PPA.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

O Programa **Pró-Paz por uma Cultura de Paz** foi implementado com a estratégia de promover ações multisetoriais, de forma direta pelo Estado, com recursos próprios e da administração indireta, além de realização de parcerias, celebração de convênios e captação de recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (SENASP/MJ), bem como, com organizações nacionais, internacionais, Governo Federal Estadual e Municipal.

Das 15 ações do Programa, uma não é mencionada no Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações, a ação Pró-Paz Comunidade, em função de que todo seu recurso foi remanejado para outras ações, assim não apresentou desempenho físico. Três compõem a Agenda Mínima de Governo, são elas:

- ✓ A ação “Implantação de Espaços Pró-Paz Integrado”, a qual não apresentou execução físico-financeira, por ainda estar aguardando a concretização de processo licitatório;
- ✓ A ação “Pró-Paz Esporte e Lazer”, com o objetivo de revitalizar espaços esportivos socioculturais nos municípios, também não foi executada por ainda estar aguardando a concretização de processo licitatório; e
- ✓ A ação “Pró-Paz Infra-UIPP” visa construir espaços em municípios para o desenvolvimento de projetos e ações locais de cultura e paz, notadamente em áreas de risco social, e é executada pela SEGUP. Em 2012 não apresentou

realização de meta física, uma vez que os espaços funcionarão nas Unidades Integradas de Segurança Pública, e esses espaços estão sendo executados pelo Programa “Segurança pela Paz”, por meio da ação “Construção de Unidade Integrada Pró-Paz – UIPP”. Na revisão do PPA, em 2012, estas duas ações foram consolidadas na ação “Construção de Unidade Integrada Pró-Paz – UIPP”, integrante do Programa “Segurança pela Paz”.

- ✓ A ação “Pró-Paz Infra”, que objetiva revitalizar espaços esportivos e sócio-culturais em municípios para o desenvolvimento de projetos e ações locais de cultura e paz, teve recursos financeiros programados no valor de R\$ 1 milhão para revitalização de quatro espaços nos municípios de Abaetetuba, Belém, Breves e Santarém. Atualmente, encontra-se em andamento processo licitatório junto a SEOP para revitalização de espaços esportivos nos municípios de Santa Bárbara e Mojuí dos Campos. Na revisão do PPA, em 2012, houve alteração de atributo, mudando o nome da ação para “Pró-Paz Esporte e Lazer”.

As demais ações do Programa que apresentaram distorções no seu desempenho foram:

A ação “MOVER - Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes”, executada pela SEJUDH e FASEPA, com o objetivo de desenvolver ações de capacitação aos operadores do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes (SGDCA) e de fortalecer a política de atendimento socioeducativo às crianças e adolescentes, foi programada com recursos financeiros ordinários do Estado no valor de R\$ 250 mil para capacitação de 1.620 pessoas. Esses recursos foram reduzidos para R\$ 19 mil (Dotação Atualizada), o que impactou negativamente no alcance da meta física programada para acontecer em sete municípios, sendo atendidos apenas cinco.

A ação “Pró-Paz Arte e Cultura”, que objetiva promover a inclusão social pela educação, arte e cultura de crianças, adolescentes e jovens, teve seu recurso financeiro remanejado para ação “Pró-Paz Cidadania”, impossibilitando a execução desta ação. Dos 24 municípios programados, 12 foram atendidos com as ações de arte e cultura.

Quanto à ação “Pró-Paz Espaço da Juventude”, que objetiva congrega ações sócio-educativas em um espaço físico para o desenvolvimento da política da juventude, a SEAS informou que o Espaço da Juventude, onde as atividades sócio-educativas serão implementadas, está sendo revitalizado.

A ação “Pró-Paz Juventude”, que objetiva promover encontros temáticos de juventude, não apresentou execução física, tendo em vista o andamento do processo

licitatório para contratação de empresa executora dos encontros temáticos. Na revisão do PPA, em 2012, a denominação da ação foi alterada para “Pró-Paz Encontros de Juventude”; o produto para “Jovem Atendido”; e o objetivo da ação para “Promover diálogos permanentes sobre políticas para juventude por meio de ações e encontros temáticos”.

A ação “PROJOVEM Urbano”, que objetiva promover a inclusão social de jovens, na faixa etária de 19 a 29 anos, pela educação formal, foi programada com recursos provenientes de convênios, no valor de R\$ 12,6 milhões. Em 2012, não apresentou execução física, tendo em vista que no decorrer do exercício as atividades desta ação, por determinação do Governo Federal, passaram a ser desenvolvidas pelo Ministério da Educação, devendo no âmbito estadual ser executada pela SEDUC. Este órgão operacionalizou esta ação no Programa “Educação Pública de Qualidade”, o que ocasionou sua exclusão na revisão do PPA, em 2012.

Constata-se que para melhor desempenho e efetividade do Programa **Pró-Paz** é necessário maior fortalecimento e conscientização dos órgãos envolvidos para que haja de fato melhor articulação e alinhamento das políticas públicas para o fomento da inclusão social e da disseminação da cultura da paz no Estado do Pará, a toda população que se encontra em estado de vulnerabilidade social.

Foram programados no PPA recursos financeiros no valor de R\$ 44,7 milhões provenientes de recursos ordinários do Estado, da Educação, do FES, de convênio e arrecadados pela administração indireta, mas, devido ao contingenciamento, foram efetivamente investidos R\$ 7 milhões, dos quais 96,82% são advindos de recursos ordinários.

O Programa foi constituído em parceria com os mais diversos setores da sociedade, instituições governamentais e não governamentais; e é constituído de um conjunto de 15 ações, distribuídas em 21 órgãos. Estas ações sintetizam a responsabilidade dos órgãos em promover o enfrentamento à violência, por meio da cultura de paz. Para tanto, sugere-se maior articulação e integração entre os órgãos executores para obtenção de maior efetividade nos resultados do Programa.

Destacam-se os principais obstáculos encontrados para a implementação do Programa: a não execução de ações devido à necessidade de parcerias para sua realização; redução de recursos ordinários; inconsistência nos registros de meta física; não concretização de convênios; não cumprimento da regionalização programada nas ações, centralizada em atividades na capital, entre outros.

**PROGRAMA: SEGURANÇA PELA PAZ**

**Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP)

**Órgão(s) Executor (es):** CBM, CPC, DETRAN, FISP, NESA, PM PARÁ, POLÍCIA CIVIL E SEGUP.

**Objetivo:** Proporcionar à sociedade um ambiente seguro, por meio da redução dos índices de violência e de criminalidade.

**Público Alvo:** População do Estado do Pará.

**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
172.246	134.244	156.765	121.759	78

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

Para assegurar o cidadão o direito fundamental à segurança, reduzindo os índices de criminalidade, o Governo do Estado, além de desenvolver ações preventivas, intensificou os investimentos na logística dos órgãos que executam ações de segurança pública. Recuperar e ampliar a estrutura física das unidades policiais, capacitação e aquisição de equipamentos foram ações desenvolvidas para assegurar os objetivos dessa área estratégica.

**Principais realizações do Programa**

- ✓ Aparelhamento do setor de segurança pública com aquisição de novas Unidades Móveis Integradas, veículos tipo furgão adaptados que funcionam como delegacias móveis para a Polícia Civil, Polícia Militar e CPC. Foram entregues três unidades para atuação no Município de Belém, dois em Altamira, dois em Castanhal, e um veículo para os municípios de Abaetetuba, Barcarena, Bragança, Breves, Marabá, Parauapebas, Salinas, Santa Izabel, Santarém, São Miguel e Tomé-Açú, totalizando 28 unidades, com investimento de R\$ 3,1 milhões.
- ✓ Aquisição de 26 Unidades de Resgate para o Corpo de Bombeiros Militar, cinco viaturas de incêndio, 15 lanchas para o grupamento fluvial, 165 motocicletas, 04 veículos tipo pick-up e 3.000 coletes, entre outros equipamentos, com aporte de recursos de R\$ 20 milhões.

- ✓ Reforma do antigo prédio do Centro Estratégico Integrado (CEI), em Belém, onde funcionará a Secretaria Adjunta de Inteligência e Análise Criminal (SIAC), num aporte de R\$ 699,2 mil.
- ✓ Construção de equipamentos (fase de conclusão): Unidade Integrada Pró-Paz, em Mojuí dos Campos e Alter do Chão (Santarém), com investimento da ordem de R\$ 2 milhões; e Unidade Integrada Pró-Paz, em Cumaru do Norte, região do Araguaia.
- ✓ Reformas de equipamentos (fase de conclusão): reforma da delegacia de Americano, vila de Apeú (Castanhal), Benevides, São Sebastião da Boa Vista, com investimentos de R\$ 1 milhão; e de delegacias na Região Metropolitana de Belém, nos bairros do Aurá, Cabanagem, Jaderlândia e Júlia Sefer, no valor de R\$ 956 mil.
- ✓ Reforma do prédio da “Divisão Especializada de Repressão ao Crime Organizado (DRCO)”, em Belém, no valor de R\$ 149,5 mil.
- ✓ Construção de novos alojamentos na “Colônia Agrícola Heleno Fragoso”, com aumento de 382 vagas, com investimento na ordem de R\$ 5,5 milhões.
- ✓ Várias obras em andamento, tais como: reformas de delegacias, de seccionais, construção e reformas de UIPPs, construção e reformas de quartéis da Polícia Militar, construção de unidades do Centro de Perícias Científica em Itaituba etc.

O Programa contempla 25 ações, a seguir apresentadas.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Aparelhamento dos Órgãos do SESP	40.708	26.706	66	Unidade Aparelhada/Un	90	305	339
Apoio às Ações da Polícia Civil	11.319	7.747	68	Unidade Apoiada/Un	1	1	100
Apoio às Ações da Polícia Militar	780	-	-	Unidade Apoiada/Un	1	-	-
Apoio às Ações das Unidades Compartilhadas	698	129	18	Unidade Apoiada/Un	2	1	50
Apoio às Ações do Corpo de Bombeiros Militar	9.144	4.801	53	Unidade Apoiada/Un	1	1	100
Assistência às Populações em Situação de Risco, de Emergência e/ou Calamidade Pública.	3.732	3.640	97	Pessoa Atendida/Un	136.550	262.331	192

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Construção de Novos Quartéis	2.487	2.302	93	Unidade Construída/Un	5	-	-
Construção de Unidades Policiais Integradas	4.824	4.353	90	Unidade Construída/Un	12	7	58
Implementação das Ações das Unidades Regionais de Perícia Científica	1.372	1.309	95	Unidade Implementada/Um	7	9	129
Implementação das Ações Integradas dos Órgãos do SESP	11.310	3.334	29	Unidade do SESP Implementada/Um	1	1	100
Implementação de Ações Técnicas Preventivas em Bens Móveis e Imóveis	102	102	100	Bem Móvel e Imóvel Fiscalizado/Un	460	3.184	692
Modernização do Centro de Perícias Científicas	1.343	1.031	77	Centro Modernizado/Um	8	1	13
Modernização do Centro Integrado de Operações	1.743	1.737	100	Atendimento Realizado/Un	3.881.000	4.140.150	107
Realização das Ações de Polícia Judiciária	14.171	14.169	100	Procedimento Policial Instaurado/Un	58.498	63.362	108
Realização das Ações de Unidades Especializadas	2.656	1.430	54	Procedimento Policial Instaurado/Un	8.330	5.906	71
Realização de Ações de Combate a Incêndio, Busca, Salvamento e Resgate	8.127	7.818	96	Ocorrência Atendida/Un	230	12.245	5.324
Realização de Ações de Polícia Ostensiva	22.484	22.478	100	Posto de Serviço Implementado/Un	8.212	38.847	473
Realização de Ações de Segurança e Paz em Grandes Eventos	7.133	7.040	99	Evento Atendido/Un	807	977	121
Realização de Missões Especiais	4.346	4.053	93	Missão Realizada/Un	1.060	3.758	355
Realização de Perícias Técnico-Científicas	1.476	1.304	88	Laudo Pericial Expedido/Un	62.400	66.954	107
Realização do Gerenciamento do FISP	2.350	663	28	Unidade Apoiada/Un	1	1	100
Realização do Policiamento Especializado	379	379	100	Missão Realizada/Un	202	764	378

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Reforma de Unidades Policiais	5.628	5.095	91	Unidade Reformada/Un	43	4	9

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Taxa de crimes contra a pessoa/Crimes por 100.000 hab/SEGUP/CEI	SEGUP	Dez/ 2010	1.008	963	900	946
Taxa de crimes contra o patrimônio/Crimes por 100.000 há/SEGUP/CEI	SEGUP	Dez/ 2010	2.359	2.166	1.905	2.524
Índice de postos de serviço da PM/Postos de serviço 100.000 hab/PMPA	SEGUP	Jun / 2011	15,52	15,92	17,01	15,51

Para mensurar os resultados do Programa foram formulados três indicadores, sendo dois indicadores de resultado e um indicador complementar. Quanto ao primeiro indicador de resultado, que informa a taxa de crimes contra a pessoa, observa-se que houve redução desta taxa em relação ao resultado estimado para 2012. Já o segundo indicador de resultado, que informa a taxa de crimes contra o patrimônio, não alcançou o resultado previsto para 2012.

Quanto ao indicador que apura o índice de postos de serviço da PM, observa-se discreta queda em relação ao último resultado apurado, bem como o não alcance do resultado esperado em 2012.

### Análise Quanto à Concepção do Programa

A ocorrência de altas taxas de violência no Estado do Pará foi a situação-problema identificada que originou o Programa **Segurança pela Paz**, que tem o objetivo de proporcionar à sociedade paraense um ambiente seguro, pautado na redução dos índices de violência e de criminalidade

O Programa possui número excessivo de ações, 25 ao todo, o que em alguns casos propicia o sobreamento na execução e favorece o grande número de créditos suplementares por remanejamento.

Compõem também o Programa as ações de “Construção de Bases para o Grupamento Fluvial”, que será executada a partir de 2013, e a ação extra-orçamentária de “Implantação do Plano de Segurança Pública-Região Aproveitamento Hidrelétrico (AHE) Belo Monte”, executada pela Empresa Norte Elétrica S/A - NESA, responsável pelo Consórcio da Hidrelétrica de Belo Monte, no valor de R\$ 38 milhões. Este recurso será utilizado na construção de 11 equipamentos dentre delegacias de polícia, postos da polícia militar, unidades da FASEPA, entre outras, nos municípios de Altamira, Anapú, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu.

Todas as ações do Programa serão objeto do processo de revisão em 2013, no que tange à definição de seus atributos.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

O Programa **Segurança pela Paz** é executado por seis órgãos estaduais da área de segurança pública e a Empresa Norte Elétrica S/A - NESA, responsável pelo Consórcio da Hidrelétrica de Belo Monte, executora de uma das ações do Programa.

Dentre as ações, sete integram a Agenda Mínima de Governo, das quais duas alcançaram as metas previstas, quatro não alcançaram as metas e uma será executada a partir de 2013. Destacam-se:

- ✓ A ação “Construção de Novos Quartéis”, que objetiva ampliar a prestação do serviço na Região Metropolitana de Belém e demais municípios paraenses, previu, para 2012, a construção de cinco quartéis, sendo dois do Corpo de Bombeiros, nos municípios de Breves e Cametá, e três da Polícia Militar em Marabá, Redenção e Santa Luzia. Estas obras foram licitadas e iniciadas no exercício, mas ainda não foram concluídas. Pela análise da execução financeira observa-se que os recursos foram aplicados em reformas de diversas unidades, entre as quais, a construção do Posto de Polícia, no Município de Afuá; construção do prédio do destacamento dos municípios de Ourém e Novo Repartimento; e construção do prédio da Companhia Independente da PM e do Comando de Policiamento Regional II.
- ✓ A ação “Modernização do Centro de Perícias Científicas” que objetiva melhorar o atendimento à população do Estado do Pará, programou, para 2012, modernizações das Unidades de Perícia nos municípios de Abaetetuba, Altamira,

Belém, Bragança, Castanhal, Marabá, Parauapebas e Santarém. A execução da ação ocorreu em Belém, e está em andamento a reforma das unidades regionais dos municípios de Marabá e Castanhal e a conclusão da construção do Núcleo Avançado do município de Itaituba e da Unidade Regional do Município de Paragominas.

- ✓ A ação “Reforma de Unidades Policiais”, que tem o objetivo de modernizar a estrutura física de delegacias e quartéis, reformou quatro unidades, em 2012, e encontram-se em andamento as reformas de nove Delegacias da Polícia Civil e as reformas de três Unidades da Polícia Militar.

Quanto às demais ações programáticas, que não integram a Agenda Mínima, e que não alcançaram a meta prevista, destacam-se:

A ação “Apoio às Ações da Polícia Militar” objetiva assegurar a aplicação dos recursos arrecadados pelo FISP, no financiamento complementar das ações da Polícia Militar. De acordo com informação da Polícia Militar seria viabilizada com recursos do Fundo de Investimento de Segurança Pública (FISP), porém não foi executada em 2012 pelo órgão devido à baixa arrecadação de receitas do Fundo. A ação deverá ser revista em 2013.

A ação “Implementação de Ações Técnicas Preventivas em Bens Móveis e Imóveis”, que tem o objetivo de prevenir a ocorrência de sinistros em bens móveis e imóveis, foi executada em 21 municípios, ultrapassando a meta inicial com a execução de mais de 3 mil bens móveis e imóveis fiscalizados. A distorção em relação à meta programada resultou de erro em sua estimativa, fato corrigido durante o processo de Revisão do PPA, realizado em 2012.

Cabe ressaltar que as ações com discrepância significativa no dimensionamento entre a meta física programada e a realizada decorreram de dificuldades em estimar seus quantitativos no momento da elaboração do PPA 2012-2015, e foram sanadas aquando do processo de revisão do PPA, em 2012. As distorções que ainda persistem e detectadas nesta avaliação serão objeto de discussão junto aos órgãos executores e deverão ser sanadas no processo de revisão do PPA para 2013.

No ano de 2012, os recursos orçamentários destinados ao Programa foram de R\$ 156,7 milhões, com aplicação efetiva de R\$ 121,7 milhões, correspondente a 78% da dotação atualizada. Das fontes de recursos que financiaram as ações do Programa, observa-se que 86% dos recursos aplicados são provenientes de fontes do tesouro estadual e apenas 14% de outras fontes.





## **DIMENSÃO DA PROMOÇÃO SOCIAL**





## PROGRAMA: EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE

**Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Educação (SEDUC)

**Órgão(s) Executor (es):** SEDUC e Fundação Carlos Gomes (FCG)

**Objetivo:** Assegurar educação básica de qualidade aos alunos visando à permanência no processo de formação escolar.

**Público Alvo:** Alunos da escola pública estadual

### Recursos do Programa

R\$ 1.000,00				
PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
1.690.362	1.690.362	2.179.790	2.059.014	94

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

O Governo do Estado tem buscado universalizar a prestação de serviços educacionais com foco na qualidade do ensino e na inserção no mercado de trabalho, garantindo não apenas o acesso, mas, principalmente, a permanência dos alunos e o desempenho na relação ensino-aprendizagem.

Além disso, investiu em políticas e programas direcionados à educação infantil, à educação integral de crianças e jovens, à expansão do acesso à educação superior e à consolidação da política de educação de jovens, adultos e idosos, que inclui a educação profissional e tecnológica.

### Principais Realizações do Programa

- ✓ Cadastramento de 2.425 alunos no Programa “Brasil Alfabetizado”, beneficiados com o Projeto “Olhar Brasil”, ação conjunta do Ministério da Saúde/MS e do Ministério da Educação/MEC, com o objetivo de garantir o direito de acesso à educação e à saúde;
- ✓ Aquisição de 146 ônibus escolares, atendendo 87 municípios;
- ✓ Assinatura de convênios com 121 municípios para repasse de recursos voltados à prestação de serviços de transporte escolar;
- ✓ Distribuição da “Merenda Escolar” para 681.405 alunos da rede estadual de ensino;
- ✓ Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar, oriundos de 2.000 famílias, para “Merenda Escolar”;

- ✓ Implantação de 10 “Escolas de Tempo Integral” na Região Metropolitana de Belém;
- ✓ Atendimento de 9.443 alunos no ensino técnico profissionalizante, sendo iniciada a implantação de 11 novas escolas tecnológicas.
- ✓ Regularização de 125 escolas e outras 580 com processo em andamento junto ao Conselho Estadual de Educação (CEE).

O Programa contempla 28 ações, a seguir apresentadas.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto / Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos	14.383	5.158	36	Pessoa Atendida/Un	87.000	64.903	75
Ampliação da Rede Física de Educação do Estado do Pará	11.592	5.067	44	Escola Ampliada/Un	69	7	10
Aperfeiçoamento da Gestão Educacional	1.089	963	88	Pessoa Capacitada/Un	1.173	3.387	289
Apoio à Educação Infantil	3	3	100	Município Atendido/Un	143	2	1
Construção de Unidades Escolares	14.310	7.474	52	Escola Construída/Un	8	1	13
Distribuição da Merenda Escolar	31.337	28.121	90	Aluno Atendido/Un	608.106	681.405	112
Educação de Jovens e Adultos – EJA	137.832	129.550	94	Aluno Atendido/Un	103.335	99.771	97
Educação Profissional	11.111	1.004	9	Aluno Atendido/Un	20.138	10.189	51
Implantação de Centros de Estudos e Desenvolvimento de Pesquisas Científicas e Tecnológicas - Pólos do Conhecimento	20	20	100	Pólo de Conhecimento Implantado/Un	1	-	-
Implantação de Escolas de Educação Tecnológica do Pará	23.107	13.124	57	Escola Implantada/Un	12	-	-
Implantação de Escolas em Tempo Integral	77	77	100	Escola Implantada/Un	10	10	100
Implantação do Sistema de Avaliação e Desempenho do Servidor da Educação	0,55	0,55	100	Sistema Implantado/Un	1	-	-

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	Execução %	Produto / Unidade de Medida	Programado *	Executado	Execução %
Implantação do Sistema de Gestão da Educação Básica	0,90	0,90	100	Sistema Implantado/Un	1	-	-
Implementação das Ações de Diversidade e Inclusão Educacional	2.702	739	27	Pessoa Atendida/Un	5.070	1.879	37
Implementação das Ações Desenvolvidas pelo Conselho Estadual de Educação	2.652	2.644	100	Conselho Fortalecido/Un	1	1	1
Implementação de Ações do Programa ProJovem Pará – Modalidade Campo - Saberes da Terra	5.368	4.520	84	Jovem Atendido/Un	2.860	2.877	101
Implementação de Ações e Práticas Educativas Voltadas ao Meio Ambiente	20	20	100	Pessoa Atendida/Un	18.210	-	-
Implementação de Ações de Prevenção da Violência nas Escolas da Rede Pública Estadual	39	39	100	Escola Beneficiada/Un	10	38	380
Implementação do Ensino Fundamental	1.005.660	990.988	99	Aluno Atendido/Un	272.543	247.060	91
Implementação do Ensino Médio	863.230	820.550	95	Aluno Atendido/Un	700.963	327.954	47
Implementação do Transporte Escolar	32.047	31.851	99	Aluno Atendido/Un	100.472	101.331	101
Modernização de Estrutura Organizacional e Processos Administrativos Educacionais	6	6	100	Instrumento de Gestão Implantado/Un	1	-	-
Modernização do Parque Tecnológico	4.986	1.948	39	Unidade Modernizada/Un	1	1	100
Reforma da Rede Física de Educação do Estado do Pará	16.793	13.879	83	Escola Reformada/Un	299	26	9
Formação de Instrumentistas Musicais no Interior	52	51	98	Pessoa Atendida/Un	2.601	1.631	63
Implementação do Ensino Musical Fundamental	144	138	96	Aluno Atendido/Un	1.550	1.488	96

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Taxa de Abandono da rede estadual no ensino médio/SEDUC/INEP	SEDUC	2010	20,8	20,47	19,99	-
Taxa de aprovação da rede estadual no ensino médio/SEDUC/INEP	SEDUC	2010	66,9	70,99	77,6	-
Taxa de distorção série-idade da rede estadual no ensino fundamental/ SEDUC/INEP	SEDUC	2010	44,2	42,73	40,61	42,08
Taxa de distorção série-idade da rede estadual no ensino fundamental/ SEDUC/INEP	SEDUC	2010	63,5	58,53	51,57	58,15

Os indicadores selecionados para avaliação da efetividade das ações do Programa tem como fonte de informação o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e são de periodicidade anual.

Quanto aos indicadores que medem a taxa de abandono da rede estadual no ensino médio e a taxa de aprovação da rede estadual, o órgão responsável pelo Programa não apresentou a apuração dos mesmos, tampouco as informações preliminares diretamente catalogados em sua base de dados, devido à greve dos professores que provocou atraso na finalização do ano letivo e demandou a reposição de aulas.

No que concerne aos indicadores “Taxa de Distorção Série-Idade da Rede Estadual no Ensino Fundamental” e à “Taxa de Distorção Série Idade da Rede Estadual no Ensino Médio”, os resultados apresentados são oriundos do sistema de matrícula da SEDUC e não da base oficial do INEP/Censo Escolar, em virtude do mesmo ainda não possibilitar filtros por dependência administrativa. Nesse sentido, as apurações apresentadas devem ser consideradas de forma preliminar e não definitiva. Observa-se que a tendência é atingir os resultados previstos, o que indica efetividade do Programa em relação aos resultados esperados.

#### Análise Quanto à Concepção do Programa

O desempenho da Educação Básica no Estado oferece múltiplos desafios. A evolução do IDEB nas escolas paraenses, de acordo com as avaliações feitas pelo Ministério da Educação e Cultura, é inferior a de outros estados da Região Norte.

O baixo rendimento escolar caracterizado pela alta distorção entre a série cursada e a idade do educando, aliada à alta evasão escolar e ao alto índice de reprovação escolar foram os problemas identificados quando da formulação do Programa **Educação Pública de Qualidade**. Este Programa tem o objetivo de assegurar educação básica de qualidade aos alunos visando à permanência no processo de formação escolar, tendo como público alvo os alunos da rede estadual de ensino.

O Programa está estruturado em 28 ações executadas por dois órgãos, das quais cinco são ações que integram a Agenda Mínima do Governo; 25 são ações executadas exclusivamente pela Secretaria de Estado de Educação (SEDUC); e três pela Fundação Carlos Gomes (FCG). Na revisão do PPA, em 2012, foram excluídas três ações pela SEDUC, com reflexos a partir de 2013.

A estrutura de financiamento do Programa está baseada em recursos vinculados provenientes de Transferência da União - “Programa de Apoio a Educação de Jovens e Adultos”, do “Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais de Educação (FUNDEB)” -, em recursos do tesouro estadual, de convênios e outras fontes diretamente ligadas à área.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

Das 28 ações que compõem o Programa, 15 registraram desempenho físico abaixo do esperado no sistema GP Pará. Em relação ao desempenho da execução financeira, sete ações ficaram abaixo da média de execução da dotação atualizada. As distorções quanto à estimativa das metas físicas e financeiras foram sanadas aquando do processo de Revisão do PPA em 2012. As distorções detectadas nesta avaliação serão objeto de discussão junto aos órgãos executores no processo de Revisão de 2013.

Destacam-se, dentre as ações integrantes da Agenda Mínima de Governo que não alcançaram a meta programada:

- ✓ A ação “Ampliação da Rede Física de Educação do Estado do Pará” com o objetivo de assegurar condições adequadas de funcionamento em todas as unidades de ensino da rede estadual. A baixa execução da meta física (10%), em relação à execução orçamentária incipiente (44%), pode ser parcialmente explicada pela existência de 20 obras em andamento com mais de 60% sua execução concluída em 2012. Constata-se que a estrutura de financiamento da ação passou por alterações no decorrer do exercício, visto que, de acordo com

dados do GP Pará, inicialmente cerca de 60% dos recursos previstos eram federais, enquanto que 40% recursos próprios do estado.

- ✓ A ação “Construção de Unidades Escolares” previu, inicialmente, a construção de oito novas unidades escolares. Durante o exercício de 2012, os recursos provenientes de convênios foram suplementados, passando de R\$ 1,2 milhão para R\$ 10,5 milhões, dos quais foram executados R\$ 5,09 milhões que financiaram a conclusão da escola do Município de Santa Maria das Barreiras; a reforma de duas escolas nos municípios de Belém e Marabá (em andamento); a construção de novas escolas, com mais de 90% das obras realizadas, nos municípios de Abaetetuba, Alenquer, Ananindeua, Belém, Maracanã, Moju e Novo Repartimento; e de uma escola indígena em Paragominas.
- ✓ “Implantação de Centros de Estudos e Desenvolvimento de Pesquisas Científicas e Tecnológicas - Pólos do Conhecimento” visa incentivar a iniciação científica na educação básica. Previa para 2012 recursos de R\$ 200 mil, sendo reduzida para R\$ 20 mil. A estratégia de implementação da ação está sendo revista pelo órgão executor e pela Secretaria Especial à qual está vinculado.
- ✓ “Implantação de Escolas de Educação Tecnológica do Pará” programou a construção de 12 Escolas de Educação Tecnológicas, das quais 11 encontram-se com obras em andamento, com conclusão prevista para 2013, nos municípios de Barcarena, Tomé Açu, Santarém, Tucuruí, Xinguara, Vigia, Santana do Araguaia, Oriximiná, Novo Progresso, Breves e Parauapebas, por essa razão não há quantitativo de meta física.
- ✓ A ação “Reforma da Rede Física de Educação do Estado do Pará” contemplou a reforma de 26 unidades escolares, concluídas em 2012. O valor inicial programado foi reduzido para R\$16,3 milhões, impactando a conclusão das demais unidades escolares previstas.

Em relação às demais ações programáticas que não alcançaram as metas programadas, destacam-se:

- ✓ Ação “Apoio à Educação Infantil”, formulada com o objetivo de fortalecer os municípios na implementação da Educação Infantil, estava com seu plano tático definido para implementação, porém, face às reduções orçamentárias não foi possível desenvolvê-la de acordo com o programado, o que implicou no baixo desempenho em relação à meta física programada.
- ✓ “Implantação do Sistema de Avaliação e Desempenho do Servidor da Educação”, que tem o objetivo de avaliar a qualidade na prestação do serviço de educação, foi programada com dotação orçamentária de R\$ 200 mil, os quais foram

remanejados em quase sua totalidade. Ressalte-se que esta ação foi excluída na revisão do PPA, em 2012, com a justificativa de que o objetivo será atendido com a ação “Aperfeiçoamento da Gestão Educacional”, por ser mais abrangente e por abarcar o objetivo proposto da ação excluída.

- ✓ “Implantação do Sistema de Gestão da Educação Básica”, que objetiva promover a avaliação da aprendizagem dos estudantes e o desempenho escolar, foi programada com dotação orçamentária de R\$ 3 milhões, os quais foram remanejados em quase sua totalidade. Ressalte-se que esta ação foi excluída na revisão do PPA, com a justificativa de que seu objetivo será atendido pela ação de “Aperfeiçoamento da Gestão Educacional”, por ser mais abrangente e por abarcar o objetivo proposto para a ação excluída.
- ✓ “Implementação das Ações de Diversidade e Inclusão Educacional”, que tem o objetivo de promover atividades na educação básica, adequadas ao combate ao preconceito e desigualdade, foi realizado assessoramento Técnico e Pedagógico em 12 “Casas Familiares Rurais” que oferecem a escolarização da Educação Básica à população residente na área rural, com a Pedagogia da Alternância. Em 2012, foi concluído o ciclo do Projeto (18 meses) e, conforme autorização do Conselho Estadual de Educação (CEE), estas “Casas” serão transformadas em Escolas Comunitárias.
- ✓ A ação “Implementação de Ações e Práticas Educativas Voltadas ao Meio Ambiente” não apresentou registro de realização de meta física. Inicialmente, foi programada com recursos da ordem de R\$700 mil, sendo reduzidos para R\$ 20,69 mil, os quais foram integralmente liquidados. Dessa forma, denota-se dificuldade de mensuração do produto proposto, o que será analisado no processo de Revisão do PPA em 2013, considerando a viabilidade e pertinência dos atributos desta ação.
- ✓ “Modernização de Estrutura Organizacional e Processos Administrativos Educacionais”, que tem o objetivo de assegurar funcionalidade e efetividade da gestão educacional, foi programada com dotação orçamentária de R\$ 100 mil, com posterior remanejamento em quase sua totalidade. Ressalte-se que esta ação foi excluída no processo de revisão, em 2012, com efeitos para 2013, com a justificativa de que seu objetivo será atendido pela ação “Aperfeiçoamento da Gestão Educacional”, por ser mais abrangente e contemplar o objetivo proposto da ação excluída.

Em termos de análise da efetividade do programa, os indicadores demonstram adequação ao objetivo proposto, configurando a potencial e efetiva contribuição do

Programa aos objetivos de “Promover a Cidadania e os Direitos Humanos” e “Intensificar e Melhorar a Qualidade do Ensino”, correspondentes às diretrizes da “Promoção da Inclusão Social” e “Agregar Valor à produção por meio do Conhecimento”.

**PROGRAMA: UNIVERSIDADE PÚBLICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO PARÁ**

**Órgão Responsável:** Universidade do Estado do Pará (UEPA)

**Órgão(s) Executor (es):** FCG, UEPA.

**Objetivo:** Ampliar o acesso à formação superior com qualidade.

**Público Alvo:** População com ensino médio concluído.

### Recursos do Programa

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
183.032	183.032	199.521	181.823	91

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dot. Atualizada OGE 2012

O Programa **Universidade Pública para o Desenvolvimento do Estado do Pará** está presente em 50 municípios, dentre os quais, 20 possuem campi universitários permanentes, oferecendo 23 cursos de graduação e cursos presenciais e à distância, contemplando, indiretamente, uma população de cinco milhões de pessoas.

### Principais Realizações do Programa

- ✓ Modernização do Parque Aquático de Educação Física da Universidade do Estado;
- ✓ Graduação dos primeiros 32 médicos no interior do estado, no campus de Santarém;
- ✓ Implantação dos cursos de Biomedicina e Engenharia Florestal no interior;
- ✓ Oferta do curso de Licenciatura Intercultural Indígena nos municípios de São Miguel do Guamá, para os Tembé (34 alunos matriculados), e em Marabá, para as etnias Gavião e Suruí-Aikewara (47 alunos matriculados);
- ✓ Ampliação do Estágio Rural na Saúde de 12 para 31 municípios conveniados;
- ✓ Oferta de mais de 3.200 vagas nos 23 cursos da UEPA, com crescimento real de 414 vagas, representando incremento de 12% na oferta global;
- ✓ Atendimento de mais de 19.110 candidatos com a ampliação da concessão de isenções a candidatos de baixa renda;
- ✓ Aprovação pela CAPES para criação de quatro novos mestrados acadêmicos: Biologia Parasitária na Amazônia, Enfermagem, Ciências da Religião e Ciências Ambientais;

- ✓ Criação de um mestrado (MINTER) e cinco doutorados interinstitucionais (DINTER) para qualificação de docentes;
- ✓ Implantação do primeiro MINTER/DINTER de Medicina Tropical no Município de Santarém ;
- ✓ Crescimento de 170% nos grupos de pesquisa e de 324% nas bolsas de pesquisa e iniciação científica com o apoio CNPq/FAPESPA.

O Programa contempla 17 ações, a seguir apresentadas.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado*	Executado	Execução %
Ampliação de Campi Universitários	3.595	2.578	72	Unidade Ampliada/Un	4	8	200
Apoio à Formação Docente	1.231	417	34	Professor Formado/Un	100	107	107
Implantação do Curso de Medicina em Marabá	442	429	97	Curso Implantado/Un	1	-	-
Implementação das Ações de Desenvolvimento Organizacional do Ensino Superior	36.532	34.437	94	Unidade Atendida/Un	14	14	100
Implementação das Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	1.617	473	29	Pessoa Atendida/Un	2.650	40.618	1.533
Implementação das Ações de Ensino-Serviço em Saúde	5.755	4.985	87	Procedimento de Saúde Realizado/Un	373.320	482.660	129
Implementação das Ações dos Centros Universitários	100.786	98.435	98	Aluno Atendido/Un	5.384	5.336	99
Implementação de Ações de Assistência Estudantil	1.430	1.424	100	Aluno Beneficiado/Un	556	295	53
Implementação de Cursos de Pós-Graduação	1.192	421	35	Aluno Atendido/Un	500	755	151
Implementação do Centro de Ciências Planetário do Pará	1.455	1.111	76	Pessoa Atendida/Un	3.000	5.963	199
Incentivo à Criação e Produção Científica	54	33	61	Publicação Editada/Un	10	12	120
Incentivo a Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão	708	266	38	Projeto Implementado/Un	90	181	201
Interiorização do Ensino Superior	24.556	24.058	98	Aluno Atendido/Un	5.806	6.275	108
Reforma de Unidades Acadêmicas e Unidades Administrativas	2.647	1.529	58	Unidade Reformada/Un	4	21	525
Modernização do Parque Aquático de Educação Física da Universidade Estadual do Pará	837	837	100	Parque Modernizado/Un	1	1	100

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	Execução %
Implementação do Ensino Superior Musical	216	207	96	Aluno Atendido/Un	75	74	99
Implementação de Ações de Acesso aos Cursos de Graduação	16.459	10.175	62	Vaga Ofertada/Un	3.200	3.651	114

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Incremento de vagas ofertadas/Percentual/UEPA	UEPA	2011	11,8	12	13	12,85
Percentual de docentes mestres e doutores na UEPA/Percentual/UEPA	UEPA	2011	75	75	80	76,21
Taxa de evasão/Percentual/UEPA	UEPA	2010	5	4	3	4,64

Na formulação do PPA 2012-2015 foram elaborados três indicadores que contribuem para mensurar o desempenho do Programa.

O indicador “Incremento de vagas ofertadas” alcançou percentual de 12,85%, o que representa um crescimento real de 414 novas vagas ofertas. O indicador “Percentual de docentes mestres e doutores na UEPA”, que revela o grau de qualificação do corpo docente, ultrapassou em 1,21% o resultado esperado para 2012. Em termos absolutos, do total de professores efetivos, 435 possuem titulação de Mestre e 168 titulação de Doutor ou acima.

O indicador “Taxa de evasão” apresentou o resultado percentual de evasão total de 4,64, maior que o esperado, porém menor que o resultado estabelecido como referência. Ressalte-se que a informação apresentada pelo órgão responsável indica que a taxa de evasão para Belém foi de 6,10%, acima do resultado esperado, enquanto que nos cursos do interior do estado, a taxa de evasão foi de 3,37%, abaixo do previsto.

### Análise Quanto à Concepção do Programa

Com o objetivo de ampliar o acesso à formação superior com qualidade, visando enfrentar a insuficiência de cursos e vagas para formação universitária em instituições públicas, nas diversas regiões de integração do estado, o Programa

**Universidade Pública Para o Desenvolvimento do Estado do Pará** foi instituído para superar fatores críticos como: crescimento demográfico superior ao volume de investimentos em educação superior no estado; expansão da população com ensino médio, superior ao número de vagas ofertadas nas instituições de ensino superior; número insuficiente de profissionais qualificados para atuação na docência do ensino superior, principalmente fora da região metropolitana; limitações de recursos e entraves legais; extensão territorial e diversidade geográfica do Estado do Pará.

O Programa contempla 17 ações, das quais 15 são executadas pela UEPA, uma pela FCG e uma pela SEEL, contando ainda com apoio da FAPESPA e PNAGE; e apresenta pertinência quanto ao conjunto de ações, indicadores e objetivos.

Na revisão do PPA, em 2012, foi inserida a ação “Implementação de Ações de Inovação e Transferência de Ciência e Tecnologia na UEPA”, em atendimento as exigências legais impostas às instituições de Ensino Superior. Além disso, a ação “Apoio à Formação Docente” teve o produto alterado para “Professor Beneficiado”, com vistas a melhor mensuração dos profissionais mensalmente e anualmente atendidos, nos cursos de mestrados e doutorados, e participação em congressos, fóruns e seminários.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

O Programa é estratégico para o desenvolvimento do Estado uma vez que se propõe a promover ações que buscam consolidar e ampliar a formação universitária atualmente ofertada, tanto de forma qualitativa, quanto quantitativa.

A análise dos indicadores apurados apresenta coerência com o desempenho geral do Programa, apresentando evolução dentro do projetado.

Quanto à estrutura de financiamento, o Programa foi planejado para ser executado com recursos ordinários da educação e do Estado, recursos de convênio, e próprios diretamente arrecadados pela UEPA, que totalizam R\$ 183 milhões. No decorrer do exercício foi suplementado para R\$ 199,5 milhões, dos quais foram efetivamente aplicados R\$ 181,8 milhões, correspondente a 91%, indicando bom acerto do planejamento e da execução financeira. As principais fontes executoras são provenientes de recursos ordinários da educação e recursos próprios diretamente arrecadados pela UEPA.

Apresenta duas ações da Agenda Mínima do Governo:

- ✓ A “Implantação do Curso de Medicina em Marabá”, com previsão de início de aulas para agosto de 2013, não apresentou execução em 2012. Ressalte-se que as

obras referentes à construção do “Bloco do Campus” de Marabá, no qual será instalado o curso, foram iniciadas no final de 2012; e a Universidade iniciou o processo Seletivo, para ingresso em 2013, com a oferta de vagas para o referido curso;

- ✓ A “Modernização do Parque Aquático de Educação Física da Universidade Estadual”, concluída para a realização do “Campeonato Sul-americano de Desporto Aquático”, realizado em março de 2012.

Em linhas gerais e de forma transversal, o Programa contribui de forma consistente no sentido de produzir e difundir conhecimentos na área da educação, saúde e tecnologia e formar profissionais éticos com responsabilidade social para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, alinhado diretamente aos objetivos estratégicos de “Interiorizar e Melhorar a Qualidade do Ensino, Desenvolver Ciência e Pesquisa com Foco em Sustentabilidade” e “Promover a Cidadania e Direitos Humanos”.





# **DIMENSÃO DA INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**





## PROGRAMA: CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO

**Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Transportes (SETRAN)

**Órgão(s) Executor (es):** ARCON, DETRAN, SEIDURB, SEOP e SETRAN.

**Objetivo:** Adequar a infraestrutura e serviços de transporte rodoviário e aeroviário no Estado

### Recursos do Programa

R\$1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
309.816	311.166	500.122	330.015	66

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dot. Atualizada OGE 2012

O Estado do Pará possui uma malha viária estadual que engloba um total de 6,7 mil km. Em 2011 o Governo iniciou um conjunto de ações de recuperação e conservação de rodovias e pontes, ações que se intensificaram em 2012, viabilizadas por meio do Programa **Caminhos para o Desenvolvimento**.

Destacam-se como principais realizações do Programa:

- ✓ Construção da rodovia Perna Sul que possibilitará trânsito seguro e rápido entre a Região Metropolitana de Belém (RMB) e os municípios de Acará, Bujaru, Concórdia do Pará, Tomé-Açu, entre outros do nordeste do Estado.
- ✓ Recuperação da rodovia PA-287, que liga o município de Conceição do Araguaia a Redenção com aproximadamente 100 km de extensão.
- ✓ Reconstrução e pavimentação da rodovia PA-124, que liga Nova Esperança do Piriá a Garrafão do Norte, com aproximadamente 50 km.
- ✓ Recuperação da rodovia PA-238 no trecho que dá acesso ao município de Colares.
- ✓ Recuperação da PA-154 que liga a localidade de Mãe de Deus ao trecho da Vila União Camará (11 km) e o trecho que liga Camará a Cachoeira do Arari (42 km).
- ✓ Recuperação da rodovia PA-127, no trecho que liga Igarapé-Açu a Maracanã.
- ✓ Recuperação de 38 km da rodovia PA-242 que liga os municípios de Nova Timboteua, Peixe Boi e Capanema.

Essas realizações contribuíram para melhorar a infraestrutura rodoviária do Pará e ampliar a mobilidade e acessibilidade da população e produtos nas principais Regiões de Integração.

O Programa **Caminhos para o Desenvolvimento** é executado por cinco órgãos e contempla 17 ações, a seguir apresentadas.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado	Executado	% Execução
Acompanhamento e Gerenciamento de Obras	6.710	4.565	68	Obra Fiscalizada/Un.	112	111	99
Atendimento aos Usuários e/ou Agentes de Serviços Regulados de Transporte Intermunicipal	140	99	71	Demanda Finalizada /Un.	1435	1313	91
Conservação de Rodovias	48.075	43.751	91	Rodovia Conservada/Km.	1.883	1.575	84
Construção da Rodovia PA-279	30.000	-	-	Rodovia Construída/Km.	52	-	-
Construção de Infraestrutura Aeroviária	2.109	235	11	Obra Executada/Un.	um	-	-
Construção de Pontes	23.572	16.267	69	Ponte Construída/M	1.640	409	25
Construção de Rodovias	60.413	23.036	38	Rodovia Construída/Km	48	61,56	128
Controle dos Serviços de Transporte Público Rodoviário Intermunicipal de Passageiros	121	113	94	Serviço Controlado/Um	1.536	1.879	122
Controle e Fiscalização dos Terminais Rodoviários de Passageiros	85	69	81	Fiscalização Realizada/Um	1343	1689	126
Fiscalização dos Serviços de Transporte Público Rodoviário Intermunicipal de Passageiros	1.237	1.156	93	Fiscalização Realizada/Um	1.536	3.029	197
Implementação do Projeto Asfalto na Cidade	58.820	51.595	88	Via Pavimentada/Km	237	-	-
Melhoramento da Infraestrutura Aeroviária	21.665	1.225	6	Infraestrutura Conservada/Un.	8	1	13
Modernização do Laboratório de Concreto, Solos e Asfalto	56	23	41	Laboratório Adequado/Un.	1	-	-
Recuperação de Pontes	3.815	2.947	77	Ponte Recuperada/Un.	733	1897	259
Recuperação de Rodovias	243.159	184.855	76	Rodovia Recuperada/Km	662	3,25	0
Regulação dos Serviços de Transporte Público Rodoviário Intermunicipal de Passageiros	100	71	71	Instrumento Normativo Elaborado/Um	21	27	129

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado	Executado	% Execução
Regulação dos Terminais Rodoviários de Passageiros	40	0,9	2	Instrumento Normativo Elaborado/Um	18	18	100

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Número de terminais rodoviários homologados/ Unidade/ ARCON	ARCON	Ago/2011	23	28	41	-
Percentual da malha rodoviária estadual não pavimentada em bom e regular estado de trafegabilidade/Percentual/ SETRAN	SETRAN	Dez/2010	40	43	65	-
Percentual da malha rodoviária estadual pavimentada em bom e regular estado de trafegabilidade/ Percentual/SETRAN	SETRAN	Dez/2010	70	77	85	-

Para fins de mensuração do Programa, foram formulados três indicadores de avaliação. No processo de revisão do PPA, em 2012, alguns destes indicadores foram alterados e incluídos dois novos indicadores referentes à “cobertura por município da regulação de serviços de transporte rodoviário intermunicipal” e à “cobertura da malha aeroviária em plena operação”.

Quanto ao indicador “número de terminais rodoviários homologados”, não foi possível sua apuração para 2012, não permitindo a análise do mesmo quanto à sua evolução.

Na revisão do PPA, em 2012, a SETRAN propôs a substituição dos indicadores “Percentual da malha rodoviária estadual não pavimentada em bom e regular estado de trafegabilidade/Percentual” e “Percentual da malha rodoviária estadual pavimentada em bom e regular estado de trafegabilidade/ Percentual” pelos seguintes indicadores: “aumento da malha rodoviária estadual pavimentada” e “percentual da malha rodoviária estadual restaurada e conservada”. Não foi possível a apuração deste indicador para 2012.

## **Análise Quanto à Concepção do Programa**

A situação-problema identificada como origem do Programa Caminhos para o Desenvolvimento refere-se à inadequada infraestrutura e serviços de transportes rodoviário e aeroviário no Estado do Pará. O objetivo original do Programa de “adequar a infraestrutura e serviços de transporte rodoviário e aeroviário no estado do Pará” foi alterado pela revisão do PPA, em 2012, com efeito, a partir de 2013, passando a ser o de “ofertar infraestrutura de serviços nos modais rodoviário e aeroviário com qualidade e segurança, de forma a fomentar o desenvolvimento socioeconômico do estado”.

Destacam-se as ações sob responsabilidade da ARCON, em número de seis, correspondendo a 33% do total do Programa. Ao analisar-se cada uma dessas ações infere-se que os resultados pretendidos poderiam ser alcançados com número menor de ações sem as inconveniências que a quantidade dessas ações acarreta na sua execução. Esta distorção deverá ser resolvida no processo de revisão do PPA em 2013, junto a ARCON, sem prejuízo de sua execução.

## **Análise Quanto à Implementação do Programa**

O Programa está estruturado com número excessivo de ações que dificulta sua execução e monitoramento, favorecendo o remanejamento de recursos orçamentários entre as ações. Esta limitação será objeto de discussão junto ao órgão executor e deverá ser sanada no processo de avaliação do PPA, em 2013. Quanto à abrangência espacial, observa-se que, em algumas situações, os resultados não alcançaram todos os municípios programados.

No que se refere às metas financeiras, observa-se que a estimativa dos recursos orçados está muito acima dos recursos efetivamente aplicados. A não execução de algumas ações e a falta de registro de realizações de outras, assim como distorções quanto à estimativa das metas físicas e financeiras, refletiram negativamente na avaliação final do Programa e serão sanadas aquando da revisão do PPA em 2013.

A seguir, destacam-se as ações da Agenda Mínima que não alcançaram a meta programada no exercício de 2012:

- ✓ “Construção da Rodovia PA-279”, esta ação objetiva ofertar infraestrutura rodoviária adequada com qualidade e segurança ao longo rodovia PA-279, principal via de ligação entre os municípios de Xinguara, Água Azul do Norte,

Ourilândia do Norte e Tucumã. As despesas referentes a esta ação ocorreram com recursos orçamentários da ação “Conservação de Rodovias”, embora inicialmente tenha sido programada para ser executada com recursos de operação de crédito interna. Em 2012, foram executados serviços de conservação de 140 km da rodovia, compreendendo o trecho de Xinguara a Ourilândia do Norte.

- ✓ A ação “Construção de Infraestrutura Aeroviária” objetiva ampliar a infraestrutura aeroviária no Estado do Pará. Em 2012, foram executadas ações preliminares como elaboração de projeto executivo de helipontos nos municípios de Breves (Marajó), Óbidos (Baixo Amazonas), Porto de Moz (Xingu) e Baião (Tocantins), embora só houvesse previsão para obras na região do Marajó. Este fato ensejou o redimensionamento da meta das obras previstas para a região do Marajó, que passou de duas obras para uma, referente à construção da pista de pouso/decolagem no município de Anajás. Para viabilizar esta Ação foram realizados levantamentos técnicos da infraestrutura da malha aeroviária das regiões de integração envolvidas, incluindo a região do Marajó da qual faz parte o município de Anajás.
- ✓ “Construção de Pontes” tem o objetivo proporcionar tráfego contínuo e seguro nas rodovias estaduais. Prevista no PPA para ser realizada em nove regiões de integração, em 2012 alcançou 13 municípios destas regiões. Em 2012 foi executada exclusivamente com recursos do tesouro estadual, e teve como principais resultados: construção de pontes em concreto na rodovia PA-445, sobre o Rio Mojuí; ponte em concreto na PA-252, sobre o Igarapé Paneiro; ponte em concreto na PA-136/PA-318; ponte em concreto na PA-238, sobre o Rio Cumaru; bem como recuperação de várias pontes em madeira .
- ✓ “Implementação do Projeto Asfalto na Cidade” tem o objetivo de melhorar o sistema viário urbano dos municípios por meio de pavimentação e urbanização, executada pela Secretaria de Estado de Obras Públicas. Em 2012 foram pavimentados 279,50 Km de vias, alcançando 50 municípios. Dos recursos aplicados, 96% são recursos do tesouro, dos quais 80% são recursos ordinários.
- ✓ “Recuperação de Rodovias”, ação executada pela SETRAN, com o objetivo de proporcionar a trafegabilidade das rodovias estaduais com maior segurança e qualidade. De acordo com informação do órgão executor, os resultados alcançados em 2012 estão computados na ação “Conservação de Rodovias” em razão de ambas estarem voltadas à manutenção de rodovias. Com a revisão do PPA, em 2012, esta ação foi excluída, com efeito, a partir de 2013.

As demais ações que não alcançaram à meta programada referem-se a:

- ✓ “Melhoramento da Infraestrutura Aeroviária”, executada pela SETRAN, com o objetivo de ofertar infraestrutura aeroviária adequada com qualidade e segurança. A unificação desta ação com a ação “Construção de Infraestrutura Aeroviária” será objeto da revisão em 2013, junto ao órgão executor. A baixa execução financeira (6%), em 2012, ocorreu em virtude de que 90% dos recursos disponíveis são provenientes de transferências (convênios e outros), pendentes de realização. A meta informada corresponde a melhoramentos no terminal de passageiros do aeródromo de Conceição do Araguaia. Destaca-se, no exercício, a elaboração e revisão de projetos executivos de aeródromos nos municípios de São Félix do Xingu, Salinópolis e Conceição do Araguaia.
- ✓ A ação “Modernização do Laboratório de Concreto, Solos e Asfalto” objetiva dar suporte técnico às obras de pavimentação e terraplanagem quanto ao material aplicado. Segundo informação do órgão executor (SETRAN), a meta para 2012 não foi alcançada porque 95% da dotação inicial foi remanejada para atender despesas com obras de recuperação de rodovias. Da dotação disponível remanescente, 41% foram aplicados na aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

## PROGRAMA: CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI)

**Órgão(s) Executor (es):** SECTI e FAPESPA

**Objetivo:** Promover a produção, aplicação e difusão do conhecimento científico e tecnológico voltado às necessidades do desenvolvimento sustentável do Estado.

**Público Alvo:** Pesquisadores, estudantes, atores das cadeias produtivas estratégicas e das doenças.

### Recursos do Programa

R\$ 1.000,00				
PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	Execução * %
43.594.190	43.594.190	61.017.230	50.057.760	82

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

A geração de conhecimento aplicada à inovação, a partir da pesquisa e desenvolvimento, desencadeou importante papel para universidades, instituições de pesquisa, empresas e governos, aproximando ações convergentes que se completam em prol do desenvolvimento de novas tecnologias para as áreas da indústria, da agropecuária, da saúde e outras.

Nesse contexto, o Estado do Pará encontra-se em um estágio de desenvolvimento científico e tecnológico aquém de suas potencialidades comparativas. Este fato dificulta a agregação de valor aos produtos da economia local, desenvolvimento de novas tecnologias sociais enriquecimento do capital humano, principal ativo a ser contabilizado na era do conhecimento.

Desse modo, nos últimos anos, o governo do Pará vem realizando ações estruturantes na área da ciência e tecnologia, através do fortalecimento das instituições, assim como da criação de infraestrutura que permita a interação entre as instituições de ensino e pesquisa e empresas do setor produtivo para o alcance do desenvolvimento sustentável.

Destacam-se como principais realizações do Programa:

- ✓ Concessão de 563 Bolsas de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado, contemplando instituições como: UFPA, UFOPA, UFRA, UEPA, Embrapa, Evandro Chagas, Emilio Goeldi e Hospital Gaspar Viana, permitindo assim a formação e fixação de recursos humanos no Estado.
- ✓ Apoio a 933 projetos de pesquisa relacionados a diversas áreas do conhecimento.

- ✓ Apoio a 10 Redes de Pesquisa entre as quais a REDEBIO, BIONORTE e SISBIOTA, todas relacionadas a valorização da biodiversidade e biotecnologia no estado e na Amazônia.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Apoio ao Desenvolvimento de Redes de Pesquisa em Áreas Produtivas Estratégicas	1.720	561	33	Rede de Pesquisa Apoiada/Un	2	-	-
Apoio ao Desenvolvimento de Redes de Pesquisas em Saúde	2.454	1.035	42	Rede de Pesquisa Apoiada/Un	2	-	-
Incentivo à Formação de Redes de Pesquisa	5.726	5.586	98	Rede de Pesquisa Apoiada/Un	54	63	117
Incentivo a Projetos de Pesquisa em Ciência e Tecnologia	38.225	34.716	91	Projeto de Pesquisa Apoiado/Un	211	933	442
Concessão de Bolsas para a Pesquisa em Ciência e Tecnologia	8.415	6.052	72	Bolsa Concedida/Un	1.718	1.691	98
Gestão das Atividades de Ciência e Tecnologia	81	80	99	Relatório de Avaliação Produzido/Un	2	-	-
Identificação e Mapeamento de Competências em Ciência, Tecnologia e Inovação	2.056	2.023	98	Sistema de Informação Implantado/Un	3	-	-
Sistema de Avaliação de Desempenho de Redes de Pesquisa	99	1	1	Sistema Implantado/Un	1	-	-
Implantação do Museu Interativo de Ciência e Tecnologia	1	0,74	74	Museu de Ciência e Tecnologia Construído/Un	1	-	-

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Implementação de Laboratórios de Ciência e Tecnologia	2.238	-	-	Laboratório Equipado/Un	3	2	67

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Avaliação de desempenho de redes de pesquisa – ARP/Unidade/SECTI	SECTI	Jul/2011	0	2	8	0
Média de comunidades beneficiadas por projeto incentivado/Comunidades beneficiadas/Projeto/SECTI	FAPESPA	Jul/2011	5	6	10	1,9
Número de Laboratórios Cadastrados no Sistema de Informações em CT&I do Estado do Pará/Unidade/SECTI	SECTI	2011	0	15	45	0
Taxa de inscritos atendidos com bolsa de pesquisa/ Percentual/SECTI	FAPESPA	2010	39,4	41	47	41

A apuração dos indicadores do Programa, para o período analisado, refere-se à “Média de Comunidades Beneficiadas por Projeto Incentivado” e à “Taxa de Inscritos Atendidos com Bolsa de Pesquisa”.

No primeiro caso, o indicador é calculado dividindo-se a taxa de comunidades beneficiadas com práticas pelas redes pelo número de projetos incentivados. Este indicador apresenta índice equivalente a 1,9 que representa média abaixo do programado.

No segundo caso, tem-se a relação percentual entre o número de bolsas de pesquisas concedidas e o total de inscritos, sendo apurado o índice de 41%, atingindo a meta programada.

Os demais indicadores relativos à “Avaliação de Desempenho de Redes de Pesquisa” e “Número de Laboratórios Cadastrados no Sistema de Informações em CT&I” não foram apurados.

## **Análise Quanto à Concepção do Programa**

A fragilidade na consolidação e efetivação das políticas de ciência e tecnologia no Estado do Pará, com vistas à transferência de conhecimento tecnológico para a sociedade e verticalização de cadeias produtivas estratégicas, originou o Programa **Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável** que objetiva promover a produção, aplicação e difusão do conhecimento científico e tecnológico direcionado às necessidades do desenvolvimento sustentável.

O público alvo são pesquisadores, estudantes, atores das cadeias produtivas estratégicas e das doenças negligenciadas.

O Programa abrange onze Regiões de Integração do Estado e é constituído por dez ações. No processo de Revisão do PPA, em 2012, foi acrescentada a ação de “Transferência de Tecnologias Sociais para o Desenvolvimento”, justificadas pela necessidade do Programa contemplar as tecnologias de baixo custo desenvolvidas por outros agentes não necessariamente relacionados à área em questão; e a retirada da Ação “Implantação do Museu Interativo de Ciência e Tecnologia”, devido a falta de perspectiva de recursos orçamentários para o período de vigência do PPA.

Dois órgãos estaduais, a SECTI e a FAPESPA, operacionalizam as dez ações programadas, sendo a SECTI é responsável por sete ações e a FAPESPA por três ações.

Devido à abrangência, importância e a transversalidade do segmento da ciência e tecnologia, além da atuação em redes interinstitucionais, considera-se que outras instituições como a Universidade do Estado do Pará (UEPA), o Instituto de Perícias Científicas Renato Chaves, o Instituto de Metrologia, assim como os hospitais estaduais, dentre outros, poderiam ter ações aportadas no Programa, o que propiciaria maior transversalidade e rebatimento da política científica e tecnológica do Estado do Pará.

Sugere-se que no processo de Revisão do PPA seja reavaliado o público alvo, incluindo instituições de ciência, tecnologia e inovação e empresas.

Outro atributo que requer reavaliação são os indicadores do Programa, pois os indicadores “Avaliação de desempenho de redes de pesquisa – ARP” e “Número de Laboratórios Cadastrados no Sistema de Informações em CT&I do Estado do Pará” apresentam dificuldades em sua formulação, interpretação e apuração pelo próprio órgão responsável, assim também com o indicador “Média de Comunidades Beneficiadas por Projeto Incentivado”.

Outra consideração a ser observada, diz respeito à ampliação da abrangência do Programa para a Região do Tapajós, permitindo assim, que todas as doze regiões sejam contempladas de ciência e tecnologia voltadas ao desenvolvimento sustentável.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

O desempenho do Programa no período demonstra que enquanto ações como a “Concessão de Bolsas de Pesquisa” apresentaram um excelente desempenho com a superação das metas, outras ações, como o “Apoio ao Desenvolvimento de Redes de Pesquisas” não alcançaram a meta programada, mas desenvolveram diversas atividades que, certamente, impactarão no resultado final do Programa.

Observa-se que diversas iniciativas foram executadas no ano de 2012, entre as quais, a de apoiar a constituição das redes de pesquisa, a exemplo das redes de pesquisa voltadas para a fruticultura tropical, tendo o açaí e o cacau como produtos de destaque; e para o setor de software que irá contribuir para a criação de um pólo Industrial no estado.

Para área da saúde, a prioridade foi o desenvolvimento de unidades de manipulação de plantas medicinais e produção de fitoterápicos, vinculadas ao atendimento da atenção básica de saúde. Nessa área, a criação de duas redes de pesquisa “Farma Viva” e “Pesquisa em Plantas Medicinais e Fitoterápicos” foram apoiadas pelo governo do Estado, e buscam desenvolver e implantar um modelo de produção, difusão e uso de planta medicinais e fitoterápicos voltadas ao fortalecimento dessa cadeia produtiva no Pará, dada a indiscutível importância sociocultural e relevância na economia local.

As razões que dificultaram o atingimento das metas na área de ciência e tecnologia referem-se à necessidade permanente de interlocução com os atores institucionais dessa área, o que demandam expressivos esforços de articulação e condução e requer tempo para construção da infraestrutura institucional necessária para o alcance de resultados. Esse processo diz respeito à própria dinâmica de funcionamento da área que, para sua efetivação, requer longo prazo de maturação.

Ao final do exercício 2012, o desempenho global do programa apresentou-se positivo, uma vez que foram realizadas praticamente todas as ações previstas e criadas condições para a continuidade e finalização dessas ações, desde que não ocorra contingenciamento financeiro.

Outras ações não puderam ser realizadas em função da necessidade de ajustes orçamentários para garantir exequibilidade e continuidade, ou ainda, devido a estarem vinculadas ao término de etapas anteriores.

**PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO PORTUÁRIO E HIDROVIÁRIO****Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Transportes (SETRAN)**Órgão(s) Executor (es):** ARCON, CPH e SETRAN**Objetivo:** Ofertar infraestrutura de serviços no modal de transporte hidroviário com qualidade e segurança, de forma a fomentar o desenvolvimento socioeconômico do Estado.**Público Alvo:** Usuários dos sistemas de transporte hidroviário do Estado do Pará.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
52.180	51.970	38.126	10.956	29

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

É indiscutível a relevância do transporte hidroviário para o desenvolvimento e integração do Pará, onde mais da metade das cidades paraenses são ligadas por rios. O sistema hidroviário é responsável por 55% do volume de transporte de cargas no Estado, daí a importância da melhoria do modal hidroviário da região para o desenvolvimento do Pará.

Nesse sentido, o Governo do Estado, por meio do Programa **Desenvolvimento Portuário e Hidroviário**, executado pela Secretaria de Estado de Transporte (SETRAN) e Companhia de Portos e Hidrovias do Estado do Pará (CPH), desenvolve ações cujo objetivo é a adequação, modernização e ampliação da infraestrutura da malha hidroviária do Estado.

**Principais Realizações do Programa**

- ✓ Construção de infraestrutura hidroviária nos municípios de Curuçá, Igarapé-Miri, Marapanim, Ourém e Salvaterra, e melhoramentos nos municípios de Belém e Marituba;
- ✓ Elaboração da concepção funcional e do Termo de Referência para o desenvolvimento de Plataforma Logística Multimodal no rio Guamá, no Município de Inhangapi;

- ✓ Realização de projetos de apoio às ações de infraestrutura portuária e hidroviária, contemplando os municípios de Barcarena, Gurupá, Porto de Moz, Salvaterra e São Sebastião da Boa Vista.

O Programa contempla 10 ações, a seguir analisadas.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Adequação das Instalações Portuárias Públicas	5.451	1.714	31	Instalação Portuária Adequada/Un	7	-	-
Construção de Infraestrutura Hidroviária	26.448	6.326	24	Infraestrutura Construída/Un	37	6	16
Construção de Instalações Portuárias Públicas	1.206	186	15	Instalação Portuária Construída/Un	4	-	-
Controle dos Serviços de Transporte Público Hidroviário Intermunicipal de Passageiros	26	0,68	3	Serviço Controlado/Un	5.828	6.954	119
Desassoreamento de Vias Navegáveis	1	-	-	Via Navegável Desassoreada/Un	1	-	-
Desenvolvimento de Pesquisas e Estudos Portuários, Hidroviários e de Integração Hidro-Rodoviária	41	41	100	Instrumento Elaborado/Un	5	1	20
Fiscalização dos Serviços de Transporte Público Hidroviário Intermunicipal de Passageiros	420	391	93	Fiscalização Realizada/Un	5.928	6.150	104
Melhoramento da Infraestrutura Hidroviária	4.261	2.066	48	Infraestrutura Melhorada/Un	16	2	13
Regulação dos Serviços de Transporte Público Hidroviário Intermunicipal	65	25	39	Instrumento Normativo Elaborado/Un	13	15	115
Suporte Técnico a Projetos de Infraestrutura Portuária e Hidroviária	205	204	100	Projeto Realizado/Un	9	5	56

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Percentual de municípios com adequação da infraestrutura hidroviária / Percentual/SETRAN	SETRAN	Dez/2010	10	16	81	2,9
Percentual de municípios com construção de infraestrutura hidroviária/ Percentual/SETRAN	SETRAN	Dez/2010	8	37	92	7,35

O primeiro indicador, dado pela relação percentual entre o número de municípios ribeirinhos atendidos com obras de adequação da infraestrutura hidroviária e o total de municípios ribeirinhos, atingiu o percentual de 2,9, inferior ao esperado de 16%. Este indicador reflete as adequações da infraestrutura hidroviária concluídas em dois municípios, em relação aos 68 municípios ribeirinhos identificados e programados para serem atendidos pela SETRAN.

Quanto ao segundo indicador, o mesmo obteve apuração de 7,35%, abaixo do esperado de 37%. Este número reflete o baixo percentual de construções de novas infraestrutura hidroviária concluídas, em 2012, que contemplaram cinco municípios do total de 68 municípios ribeirinhos identificados e programados para serem atendidos pela SETRAN.

Ressalta-se que para apuração do indicador é necessário a conclusão da obra (adequação ou construção). Por essa razão não foram contabilizadas no indicador as obras de adequação e construção de infraestrutura hidroviária em andamento em seis municípios, bem como os três municípios com obras em processo licitatório.

Cabe destacar avanços no enfrentamento do problema, como a definição do Termo de Cooperação Técnica e Financeira nº 01/2012, celebrado entre a SETRAN e a Companhia de Portos e Hidrovia – CPH.

Destaca-se, ainda, que na revisão do PPA, em 2012, constam a inclusão de dois novos indicadores para o período: “Percentual de Municípios Ribeirinhos Atendidos por Serviços Regulados de Transporte Hidroviário Intermunicipal de Passageiros” e “Percentual de Municípios Ribeirinhos com Construção e Restauração de Infraestrutura Hidroviária”.

## **Análise Quanto à Concepção do Programa**

A inadequação da infraestrutura e dos serviços de transporte hidroviário no Estado do Pará ensejou a elaboração do Programa **Desenvolvimento Portuário e Hidroviário** que objetiva “ofertar infraestrutura de serviços no modal de transporte hidroviário com qualidade e segurança, de forma a fomentar o desenvolvimento socioeconômico do Estado”.

A situação vigente é justificada pela falta integração da política de transportes, insuficiência e precariedade do sistema de transporte hidroviário e portuário, inadequada operacionalização da execução, conservação e manutenção de obras, bem como a necessidade de maior abrangência da regulação, fiscalização e controle dos serviços.

Na revisão do PPA, em 2012, houve alteração do objetivo do Programa, que passou a ser “ofertar infraestrutura de serviços no modal de transporte hidroviário com qualidade e segurança, de forma a fomentar o desenvolvimento socioeconômico do Estado”. Essa mudança justifica-se com o ensejo do Programa de contribuir para o desenvolvimento sustentável e inclusão social, por meio da oferta de infraestrutura de transporte hidroviário.

Outra mudança, oriunda da revisão do PPA, refere-se à inclusão de dois novos indicadores: “Percentual de Municípios Ribeirinhos Atendidos por Serviços Regulados de Transporte Hidroviário Intermunicipal de Passageiros” e “Percentual de Municípios Ribeirinhos com Construção e Restauração de Infraestrutura Hidroviária”.

O primeiro indicador, sob responsabilidade de apuração da SETRAN, trata da relação percentual de municípios ribeirinhos com construção e restauração de infraestrutura hidroviária em relação ao total de municípios ribeirinhos do Estado do Pará (68), alvo das ações contidas no Programa Desenvolvimento Portuário e Hidroviário, e para onde os investimentos em construção e adequação infraestrutura hidroviária estão destinados.

O segundo indicador relaciona o número de municípios atendidos por serviços regulados de transporte hidroviário intermunicipal de passageiros dividido pelo número total de municípios ribeirinhos (68), sob responsabilidade de apuração da ARCON.

Ressalte-se que o Programa não possui indicador relativo aos serviços de transporte hidroviário intermunicipal de passageiros, objeto de atuação da regulação governamental, a fim de garantir serviços com qualidade e segurança. Esta limitação será corrigida no decorrer do processo de revisão do PPA em 2013, prevendo-se quatro indicadores para mensuração do desempenho do Programa.

Do total de 11 ações que compõem o Programa, na revisão do PPA, em 2012, houve a exclusão da ação “Suporte Técnico a Projetos de Infraestrutura Portuária e Hidroviária”, sob responsabilidade da CPH. A alteração foi necessária, pois a ação foi criada para subsidiar a elaboração dos projetos de reforma, adequação e construção. Entretanto, esses projetos estão contemplados nas ações de “Adequação das Instalações Portuárias Públicas” e “Construção de Instalações Portuárias Públicas”, não sendo necessária ação específica para elaboração de projetos.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

O Termo de Cooperação Técnica e Financeira Nº 01/2012, publicado no DOE Nº 32.237, de 10 de setembro de 2012, entre a SETRAN e CPH, objetiva estabelecer parceria entre SETRAN e a CPH no desenvolvimento de ações que visam à melhoria na infraestrutura portuária e hidroviária no Estado do Pará, com ênfase na adequação das instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte - IP4, segundo as normas estabelecidas na Resolução nº 2.390 - ANTAQ, de 16 de fevereiro de 2012, através da elaboração e/ou execução de obras e projetos. Este instrumento configura o início de um processo para melhoria das condições atualmente vigentes.

Quanto às ações da CPH, destacam-se as obras em andamento que, por não estarem concluídas, não entraram no cálculo da meta física, relativas às metas de “Instalação Portuária Adequada” e “Instalação Portuária Construída”. Quanto ao desenvolvimento de pesquisas e estudos portuários, hidroviários e de integração hidrorodoviária, dos cinco instrumentos previstos um foi finalizado, e outros estão em processo de elaboração.

Destaca-se, como compromisso de Agenda Mínima, a obra de Adequação do Terminal Hidroviário de Cargas e Passageiros - ARMAZÉM 9, inserida no orçamento 2013 na ação “Adequação das Instalações Portuárias Públicas”, sob responsabilidade de execução da CPH.

O início da obra está previsto para março/2013 e término em março/2014, com recursos do BNDES (Operação de Crédito), no valor de R\$ 15 milhões. O Terminal de Passageiros de Belém dotará a cidade de infraestrutura para receber embarcações turísticas e melhorar os serviços de transporte intermunicipal e interestadual.

As metas da SETRAN relativas à construção e melhoramento da infraestrutura hidroviária do Estado apresentaram resultados insatisfatórios em virtude, dentre outros fatores, da redução do valor orçamentário disponível.

É importante ressaltar que as alterações ocorridas na revisão do PPA, em 2012, apontam melhoria para alcance dos resultados esperados.

**PROGRAMA: HABITAR PARA VIVER MELHOR****Órgão Responsável:** Companhia de Habitação do Estado do Pará (COHAB)**Órgão(s) Executor (es):** COHAB e SEIDURB**Objetivo:** Possibilitar o acesso à moradia digna, prioritariamente às famílias de baixa renda.**Público Alvo:** Famílias com renda de 0 a 20 salários mínimos.**Recursos do Programa**

R\$1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	%Execução *
243.192	202.792	241.176	41.995	17

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dot. Atualizada OGE 2012

O Pará é um dos estados brasileiros que apresenta os mais altos índices de carência habitacional, seja quanto ao déficit quantitativo ou qualitativo. Visando enfrentar esse desafio, o Governo do Estado vem desenvolvendo ações voltadas, especialmente, para as famílias de baixa renda, com a perspectiva de promover a inclusão social e assim contribuir para a redução da pobreza e da desigualdade social.

**Principais realizações do Programa**

- ✓ Expansão do Cheque Moradia, com acréscimo significativo tanto em relação ao número de famílias beneficiadas que passou de 745, em 2011, para 3.483, em 2012, como no que diz respeito aos valores liberados, que passaram de R\$ 6,2 milhões, em 2011, para R\$ 24, 2 milhões em 2012.
- ✓ Entrega de 3.646 unidades habitacionais nos municípios de Santa Izabel, Castanhal, Marituba e Benevides, por meio do “Programa Minha Casa, Minha Vida”, em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF).
- ✓ Construção de 121 novas moradias, além de melhorias em 224 unidades habitacionais, contemplando, prioritariamente, habitações de interesse social por meio do “Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)”.

O Programa engloba 11 ações, a seguir apresentadas.

### Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado	Executado	% Execução
Construção de Habitação de Interesse Social	65.437	10.813	17	Família Beneficiada/Un.	1.957	1.432	73
Construção de Habitações para Famílias com Renda Acima de 3 até 20 Salários Mínimos	-	-	0	Família Beneficiada/Un.	312	0	0
Desenvolvimento das Atividades Imobiliárias	1.119	737	66	Contrato Administrado/Un	37.917	0	0
Execução de Ações de Regularização Fundiária Urbana	904	36	4	Família Beneficiada/Un	1.702	335	20
Implantação do Banco de Terras	24	0	0	Imóvel Cadastrado/Un	8	0	0
Implementação das Ações do Cheque Moradia	57	12	21	Família Beneficiada/Un	1.700	2.868	169
Implementação de Ações de Desenvolvimento Institucional	598	343	57	Ação Implementada/Un	2	0	0
Implementação de ações voltadas à Assistência Técnica e Inovações Tecnológicas para Habitação	193	0	0	Ação Implementada/Un	8	0	0
Operacionalização da Escola COHAB	48	3	6	Capacitação Realizada/Un	10	0	0
Readequação de Imóveis para Habitação em Áreas Centrais	0	0	0	Imóvel Readequado/Un	1	0	0
Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários	172.792	30.048	17	Família Beneficiada/Un	1.749	0	0

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Famílias atendidas com benefícios habitacionais/ Unidade/COHAB/SEIDURB	IDESP	Dez/2010	2109	7.500	34.800	7.918
Déficit Habitacional no Estado do Pará/Percentual/ Idesp / Mapa de Exclusão Social do Pará	COHAB	Dez/2009	21,8	20,5	19,3	-

O primeiro indicador é dado pelo número absoluto de famílias atendidas com benefícios habitacionais pela COHAB e SEIDURB com o “Cheque Moradia”,

regularização fundiária urbana, habitação de interesse social, construção de novas moradias e urbanização, regularização e integração de assentamentos precários no período analisado. Em 2012, superou o esperado em 6%, em decorrência, principalmente, do fortalecimento da ação “Implementação das Ações do Cheque Moradia”.

O segundo indicador reflete se as políticas públicas implementadas no Estado, direcionadas à habitação, estão contribuindo efetivamente para a redução do déficit. Quanto a sua apuração, não foi possível mensurar o resultado de 2012, uma vez que o mesmo depende da divulgação da totalidade de informações do IBGE, o que ainda não ocorreu.

No processo de revisão do PPA, em 2012, o indicador “Famílias Atendidas com Benefícios Habitacionais” foi substituído pelo indicador “Domicílios Atendidos com Benefícios Habitacionais”, com a finalidade de adequar aos conceitos adotados pela Política Nacional de Habitação.

### **Análise Quanto à Concepção do Programa**

A inclusão do Programa **Habitar para Viver Melhor** no PPA 2012-2015 ocorreu pela necessidade de combater um dos mais graves problemas sociais do Pará, o déficit e inadequação habitacional expressivos no Estado.

O Programa está estruturado em 11 ações, sendo uma executada pela SEIDURB e 10 pela COHAB, das quais três integram a Agenda Mínima de Governo: “Construção de Habitação de Interesse Social”, “Implementação das Ações do Cheque Moradia” e “Readequação de Imóveis para Habitação em Áreas Centrais”. No processo de revisão do PPA, em 2012, com efeito, a partir de 2013, foram incluídas duas novas ações: “Consolidação do Sistema Estadual de Habitação de Interesse Social”, com objetivo de assegurar os instrumentos necessários à execução da política habitacional no âmbito estadual e municipal; e “Requalificação de Imóveis para Fins Habitacionais”, com o objetivo de melhorar as condições de habitabilidade de imóveis para famílias com renda de até 3 salários mínimos.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

Embora a execução da maioria das ações do Programa esteja concentrada na COHAB, o Programa, enquanto instrumento de gestão da política habitacional no Estado, deve estar integrado e articulado com os outros setores que incidem na

questão da melhoria das condições de habitabilidade da população, como saneamento ambiental, transporte público de passageiro, acessibilidade etc.

A seguir, destacam-se as ações que não alcançaram as metas programadas no exercício de 2012:

- ✓ A ação “Construção de Habitações para Famílias com Renda Acima de 3 até 20 Salários Mínimos”, em 2012, foi programada apenas para o município de Belém, no entanto, segundo informação do órgão executor, nenhum empreendimento nessa modalidade foi iniciado no período, estando em fase de análise a disponibilidade de áreas para implementação de projeto habitacional. Ressalte-se que a ação foi reformulada na revisão do PPA, com efeito a partir de 2013, no sentido de não limitar a faixa de renda a até 20 salários mínimos.
- ✓ “Desenvolvimento das Atividades Imobiliárias” objetiva executar a administração da carteira imobiliária e gestão dos respectivos contratos. Em 2012, de acordo com informação da COHAB, órgão executor, foram realizadas ações preliminares visando à automatização de procedimentos para dar celeridade à tramitação de processos. Também foram definidos planos de recuperação de contratos homologados sem ressarcimento pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) e Plano de Liquidação da Carteira de Crédito Imobiliário do extinto Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Estado do Pará (IPASEP).
- ✓ A ação “Execução de Ações de Regularização Fundiária Urbana”, executada conjuntamente pela COHAB e pela SEIDURB, objetiva regularizar imóveis para famílias ocupantes de áreas urbanas informais. Em 2012, a COHAB registrou a entrega de títulos de Concessão de Direito Real de Uso (CDRU) a 20 famílias residentes no Município de Ananindeua.
- ✓ - A ação “Implantação do Banco de Terras” objetiva consolidar áreas com potencial de uso para aproveitamento em novos empreendimentos habitacionais. De acordo com informação da COHAB, órgão executor, em 2012 foram inspecionadas áreas para implantação de empreendimentos habitacionais, sendo selecionadas, inicialmente, cinco áreas, para as quais serão elaborados projetos para implementação no exercício de 2013.
- ✓ A ação “Implementação de Ações de Desenvolvimento Institucional” objetiva desenvolver ações para fortalecimento da capacidade de gestão organizacional e a consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade. A COHAB, órgão executor, informou que no decorrer do exercício foi firmado contrato de consultoria para análise e adequação da estrutura do órgão à realidade atual. Este trabalho foi concluído e foram implantadas as alterações definidas na nova estrutura da

COHAB, bem como a formatação do planejamento estratégico. Em 2012, a ação foi financiada principalmente com recursos próprios arrecadados pelo Órgão (34% do total aplicado) e recursos provenientes de transferências – convênios e outras (50 % do total aplicado).

- ✓ A ação “Implementação de ações voltadas à Assistência Técnica e Inovações Tecnológicas para Habitação” objetiva inovar o processo de construção habitacional, prestando serviços de assistência técnica para habitação de interesse social e incentivo a estudos e pesquisas. Em 2012 foi realizado cadastro socioeconômico com o objetivo de selecionar 400 famílias, às quais serão prestadas orientações técnicas para construção e melhoramentos habitacionais, incluindo liberação de recursos vinculados ao cheque moradia. Ressalte-se que na revisão do PPA, em 2012, com efeito, a partir de 2013, esta ação foi reformulada para atender ao que estabelece a Lei nº 11.888/2008 que assegura às famílias de baixa renda assistência técnica gratuita para projeto e construção de habitação de interesse social, sendo modificada a descrição da ação, objetivo e produto.
- ✓ A ação “Operacionalização da Escola COHAB” objetiva implementar projetos de capacitação nos municípios para o fortalecimento da política de habitação de interesse social, contribuindo para a eficácia e diminuição da carência habitacional no Estado. De acordo com informação do órgão executor, foram realizadas atividades em 21 municípios, voltadas à implantação dos respectivos Planos Locais de Interesse Social, com a etapa de capacitação nesses municípios realizada com êxito. Vale ressaltar que esta ação foi excluída no processo de revisão do PPA, em 2012, com efeito, a partir de 2013, e seu objetivo será atendido dentro da ação “Consolidação do Sistema Estadual de Habitação de Interesse Social”, incluída na referida revisão.
- ✓ A ação “Readequação de Imóveis para Habitação em Áreas Centrais” objetiva identificar prédios subutilizados e readequá-los para serem utilizados como habitações. Na revisão do PPA, em 2012, com efeito, a partir de 2013, a ação foi excluída e seu objetivo será atendido pela ação “Requalificação de Imóveis para Fins Habitacionais”, incluída na referida revisão, que amplia o alcance para além das áreas centrais urbanas. Embora estivesse programada para o município de Belém, em 2012 não houve execução da ação
- ✓ A ação “Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários” objetiva reduzir a inadequação habitacional mediante a regularização fundiária e a qualificação da moradia para famílias com renda de até 3 salários mínimos. A ação foi programada para ser executada nos municípios de Ananindeua, Belém, Castanhal e Marituba e o órgão executor informou que há várias obras em

andamento. Dos recursos disponibilizados para a ação, 76% correspondem a recursos de outras fontes e 24% do tesouro estadual. No que se refere aos recursos executados (liquidados), verifica-se que 43% foram oriundos de outras fontes e 57% do tesouro do estado, evidenciando que a expectativa de recursos de outras fontes não se realizou e comprometeu resultados da ação.

**PROGRAMA: INTEGRAÇÃO METROPOLITANA****Órgão Responsável:** Núcleo Gerenciamento Transporte Metropolitano (NGTM)**Órgão(s) Executor (es):** NGTM e SEIDURB**Objetivo:** Promover a melhoria da mobilidade urbana na Região Metropolitana de Belém.**Público Alvo:** População da Região Metropolitana de Belém**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
118.310	118.410	97.892	3.411	3

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

Um dos principais compromissos de Governo refere-se ao Programa Ação Metrópole que objetiva implantar o Sistema Integrado de Transporte da região Metropolitana de Belém (RMB), com vistas a solucionar graves problemas de mobilidade urbana nessa região.

Em 2012, o Programa ganhou impulso com a assinatura de empréstimo, no valor de R\$ 320 milhões, junto   Agência de Coopera o internacional do Japão (JICA), que irão garantir as obras de constru o do Corredor Viário entre a Alça Viária, no Município de Marituba, e o Ver-o-Peso, no centro de Belém, com previsão de conclusão para 2015.

**Principais realiza es do Programa:**

- ✓ Abertura de licita o para elabora o do Projeto Básico de Engenharia Viária para recupera o e adequa o da Rua Yamada;
- ✓ Homologa o da licita o do Projeto de Adequa o Viária da Av. Júlio Cesar;
- ✓ Corre o geométrica na curva da Av. Senador Lemos.
- ✓ Capta o de recursos junto ao Ministério da Integra o Regional para contrata o de empresa para elabora o do Projeto Executivo da Av. Independência.
- ✓ Contrata o de empresa para serviços de levantamento topográfico na área do futuro terminal e garagem de ônibus do Projeto da etapa do corredor BR-316 - Implanta o do Sistema BRT (*Bus Rapid Transit*).

- ✓ Assinatura do contrato de empréstimo externo com o Governo Japonês correspondente a R\$ 320,5 milhões.
- ✓ Lançamento do Edital de licitação Internacional de pré-qualificação de empresas de consultoria para prestação de serviços técnicos qualificados para o Projeto Básico do BRT.

O Programa contempla cinco ações, a seguir analisadas.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot.Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Adequação de Vias da Rede de Transporte Coletivo na Região Metropolitana de Belém (RMB)	1.578	1.573	100	Via Adequada/Un	1	-	-
Duplicação da Perimetral - Trecho UFPA/Almirante Barroso	4.337	-	-	Avenida Implantada/Km	2	-	-
Implantação de Alternativas Viárias à Rodovia BR-316 - Avenida João Paulo II	45.711	1.435	3	Via Implantada/Un	1	-	-
Implantação de Alternativas Viárias à Rodovia BR-316 - Avenidas Liberdade e Independência	41.095	362	1	Via Implantada/Un	2	-	-
Implantação do Sistema BRT (Bus Rapid Transit) na Região Metropolitana de Belém (1ª etapa)	5.169	40	1	Infraestrutura Física Implantada/Prc	1	-	-

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Velocidade Média no Horário de Pico na Av. Júlio César no trecho da Av. Centenário da Assembléia de Deus e Av. Pedro Álvares Cabral / Km/h/ NGTM	NGTM	Dez/2011	10	32	40	-
Velocidade Média no Horário de Pico na Rodovia Arthur Bernardes/ Km/h/NGTM	NGTM	Dez/2011	25	42	46	-
Velocidade Operacional na BR-316 de Ônibus, em Horário de Pico (manhã) no Sentido Bairro-Centro, com o Prolongamento da Avenida João Paulo II, no Trecho Rua Mariano à Rodovia Mario Covas/Km/h/NGTM	NGTM	Nov/2010	20	20	30	-

Os três indicadores que compõem o Programa não foram mensurados no ano de 2012 e no processo de revisão do PPA, em 2012, ocorreram alterações dos atributos dos três indicadores do Programa.

Quanto ao primeiro Indicador, O NGTM, órgão responsável pelo Programa, informou que a medição da “Velocidade Média no Horário de Pico na Av. Júlio César no trecho da Avenida Centenário da Assembléia de Deus e Avenida Pedro Álvares Cabral” não foi realizada em 2012, tendo em vista que a conclusão da obra de adequação viária da Av. Júlio Cesar está prevista para ocorrer no primeiro semestre de 2013. Ressalte-se que esta denominação do indicador é resultado do processo de Revisão do PPA, no exercício de 2012.

O Indicador “Velocidade Média no Horário de Pico na Rodovia Arthur Bernardes” apenas atualizou os valores esperados para o período 2013-2015. E o indicador “Velocidade Operacional na BR 316 de Ônibus em Horário de Pico/sentido Bairro-Centro/manhã” foi melhor delimitado, sendo alterado para “Velocidade Operacional na BR-316 de Ônibus, em Horário de Pico (manhã) no Sentido Bairro-Centro, com o Prolongamento da Avenida João Paulo II, no Trecho Rua Mariano à Rodovia Mario Covas”. O órgão responsável justificou a alteração como forma de melhorar a apuração das metas com o detalhamento dos trechos a serem medidos.

#### Análise Quanto à Concepção do Programa

O problema a ser enfrentado pelo Programa refere-se à degradação das condições de mobilidade na Região Metropolitana de Belém (RMB) e está diretamente

relacionado ao objetivo de promover a melhoria da mobilidade urbana na Região Metropolitana de Belém.

O Programa contempla a execução das obras previstas no Projeto “Ação MetrÓpole” que objetiva solucionar a questão da mobilidade urbana na RMB, por meio da implantação do Sistema Integrado de Transporte, das vias complementares e demais obras de infraestrutura de tráfego e transporte, bem como planejar e implementar o Modelo de Gestão para esse sistema.

O Projeto “Ação MetrÓpole” está dividido em três etapas. A primeira, já concluída, contemplou a construção dos elevados "Gunnar Vingren", nas Avenidas Júlio Cesar e Centenário, e "Daniel Berg", nas Avenidas Júlio Cesar e Pedro Álvares Cabral; o prolongamento da Avenida Independência; e a recuperação da Rodovia Arthur Bernardes.

A segunda etapa foi iniciada em 2012 com a publicação do edital do Termo de Referência para Contratação de Estudos Ambientais e Projeto Executivo de Engenharia Viária, relativa ao prolongamento da Avenida João Paulo II, no trecho compreendido entre a Passagem Mariano e a Rodovia Mário Covas.

A terceira fase contemplará a implantação do Sistema BRT (*Bus Rapid Transit*) através de faixas exclusivas, no trecho do Entroncamento até o Município de Marituba.

O Projeto “Ação MetrÓpole” prevê, ainda, a gestão operacional associada dos serviços de transporte público por ônibus, que será executada por um consórcio formado pelas prefeituras integrantes da RMB.

O Programa “Integração Metropolitana” contempla recursos financeiros significativos por envolver obras de infraestrutura de reestruturação espacial na RMB, que totalizam R\$ 97,9 milhões (dotação atualizada OGE 2012); e agrega valores que promovem a inclusão social e o desenvolvimento econômico de toda essa Região e seu entorno.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

O Programa é executado por dois órgãos: o Núcleo Gerenciamento Transporte Metropolitano (NGTM) e a Secretaria de Estado de Integração Regional, Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (SEIDURB) que executam ações complementares e transversais voltadas à questão do desenvolvimento urbano e regional.

Sua abrangência está delimitada à RMB, que abriga o maior contingente populacional do Estado do Pará, que será diretamente beneficiada com a implementação das ações voltadas à mobilidade urbana. Contudo sob o aspecto mais

amplo, as intervenções na RMB irão beneficiar positivamente todo o Estado, impactando a geração de emprego e renda, melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente etc.

O Programa foi implementado com cinco ações que integram a Agenda Mínima de Governo. Do valor previsto de R\$ 97,9 milhões foram aplicados R\$ 3,4 milhões, com execução orçamentária de 3%. A baixa execução financeira resultou da não efetivação das operações de crédito, no valor estimado de R\$ 82,9 milhões. Desse modo, a execução financeira ocorreu por meio de recursos do tesouro (R\$ 2,9 milhões) e operações de crédito interna (R\$ 1,4 milhão).

Destaca-se que os recursos alocados na ação “Implementação do Consórcio Público Multifederativo na Região Metropolitana de Belém (RMB)” foram remanejados, em sua totalidade, para outras ações, por essa razão não consta nos quadros de execução físico e financeiro. O NGTM, Órgão responsável pela ação, informou que a instalação do Consórcio Público na Região Metropolitana está vinculada ao empréstimo externo captado junto ao Governo Japonês, no qual constarão atividades de consultoria geral a ser contratada no desenvolvimento do projeto do sistema de transporte metropolitano.

Para o processo de revisão do PPA, em 2013, recomenda-se que na ação “Adequação de Vias da Rede de Transporte Coletivo na Região Metropolitana de Belém (RMB)” sejam revalidadas as metas físicas para os anos 2014 e 2015, por se tratarem de obras com cronograma de execução e conclusão passíveis de alterações. No exercício de 2012, apesar da falta de registro de meta física, houve descrição de informações qualitativas que guardam relevância com o produto “via adequada”, destacando-se a abertura de licitação para elaboração do Projeto Básico de Engenharia Viária para recuperação e adequação da Rua Yamada; homologação da licitação do Projeto de Adequação Viária da Av. Júlio Cesar, bem como correção geométrica na curva da Av. Senador Lemos. Encontra-se em andamento a execução das obras: Muro de alvenaria na área do aeroporto Brigadeiro Protásio de Oliveira como compensação pela execução de obras do complexo viário Júlio Cesar.

Na ação “Duplicação da Perimetral - Trecho UFPA/Almirante Barroso” destaca-se como resultado o Projeto Executivo elaborado e acordado com o NGTM. Apesar de ainda não ter ocorrido a Duplicação da Perimetral no trecho proposto, houve avanços como a captação de recursos financeiros via PROINVESTE/BNDES, da ordem de R\$ 43,0 milhões, mediante encaminhamento da documentação solicitada pelo BNDES. Dentre os resultados esperados para 2013 e 2014 estão o lançamento do Edital de Licitação para início das obras em julho 2013 e a conclusão da obra prevista para

junho 2014. Dentre as dificuldades a serem corrigidas em 2013 estão o remanejamento de famílias e o licenciamento ambiental.

A ação “Implantação de Alternativas Viárias à Rodovia BR-316 - Avenida João Paulo II” objetiva melhorar a fluidez do tráfego na Rodovia BR-316, mediante a implantação do prolongamento da Av. João Paulo II. No exercício de 2012 não ocorreu o alcance da meta física programada, contudo, foram desenvolvidas atividades como: conclusão do processo de Licitação da Elaboração de Estudo Ambiental e Projeto Executivo para o prolongamento da referida avenida, no trecho da Rua Mariano à Rodovia Mário Covas.

A ação “Implantação de Alternativas Viárias à Rodovia BR-316 - Avenidas Liberdade e Independência” objetiva melhorar a fluidez do tráfego na Rodovia BR-316. Quanto a sua execução financeira, em 2012, de 1%, e da meta física estabelecida, em 02 vias implantadas, a SEIDURB informou que o recurso captado junto ao Ministério da Integração Regional corresponde à contratação da empresa para elaboração do Projeto Executivo tendo sido prorrogado o Termo Aditivo. Estima-se o início da obra para março de 2013 e conclusão da 1ª etapa em março de 2014 (a totalidade da Rodovia exceto o viaduto).

No que se refere à implantação da 1ª etapa do Sistema BRT (*Bus Rapid Transit*) na RMB, a meta física correspondente ao produto de “infraestrutura física implantada” alcançou apenas 1% do programado porque o órgão responsável não considerou as atividades técnicas e operacionais executadas em 2012 nesta ação; como a meta é o alcance de 100% do BRT implantado até o ano de 2015, sugere-se a reavaliação da meta física na revisão do PPA em 2013, destacando o acompanhamento da obra.

O órgão responsável pela ação, NGTM, apesar da ausência de registro da meta física alcançada e apenas 1% da realização financeira, informou a contratação de uma empresa para serviços de levantamento topográfico na área do futuro terminal e garagem de ônibus do projeto da etapa do Corredor BR-316; a assinatura, em setembro de 2012, do contrato de empréstimo externo com o Governo Japonês (R\$ 320 milhões); e o desenvolvimento de atividades para o lançamento do Edital de licitação Internacional de pré-qualificação de empresas de consultoria para prestação de serviços técnicos qualificados para o Projeto Básico do BRT.

Ressalte-se que as ações do Programa com inadequação no dimensionamento de suas metas serão objeto de discussão junto aos órgãos executores e deverão ser sanadas no decorrer do processo de revisão do PPA em 2013.

**PROGRAMA: SANEAMENTO É VIDA****Órgão Responsável:** Companhia de Saneamento do Pará (COSANPA)**Órgão(s) Executor (es):** ARCON, COSANPA, SEIDURB e SESPA**Objetivo:** Assegurar o acesso e a qualidade da prestação dos serviços de saneamento básico, nas áreas urbana e rural no Estado do Pará.**Público Alvo:** População do Estado do Pará.**Recursos do Programa**

R\$1.000,00				
PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
481.624	481.324	464.900	202.374	44

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dot. Atualizada OGE 2012

A expansão da oferta e a melhoria da qualidade dos serviços de saneamento básico estão entre as prioridades desta gestão de Governo, tendo em vista que o Pará encontra-se entre os estados com índices abaixo do desejável no que diz respeito ao abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Esta situação reflete-se, diretamente, na qualidade de vida da população paraense, considerando que o acesso à água de boa qualidade e em quantidade adequada está diretamente vinculado à saúde da população, contribuindo para reduzir a ocorrência de diversas doenças.

**Principais realizações do Programa**

- ✓ Ampliação do Sistema de Distribuição de Água do Sistema Cordeiro de Farias;
- ✓ Melhoria dos Sistemas de Tratamento de Água do Cordeiro de Farias e do PAAR;
- ✓ Implantação do Sistema de Abastecimento de Água do Residencial Almir Gabriel (Che Guevara) e Marituba, Centro e Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Residencial Almir Gabriel (Che Guevara);
- ✓ Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) do Município de Igarapé Miri.
- ✓ Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) do Município de Altamira.

- ✓ Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) do Município de Monte Alegre;
- ✓ Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) do Município de Dom Eliseu;
- ✓ Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) e Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Marabá;
- ✓ Ampliação e Melhoria do Sistema de Abastecimento da Água e Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Castanhal; e
- ✓ Ampliação e Melhoria do Sistema de Abastecimento de Itaituba.

O Programa contempla dezenove ações, das quais nove ações orçamentárias são a seguir apresentadas.

### Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot.Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado	Executado	% Execução
Apoio a Serviços Públicos de Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos	1.150	20	2	Projeto Executado/Un	24	-	-
Atendimento aos Usuários e/ou Agentes de Serviços Regulados de Saneamento Básico	21	-	-	Demanda Finalizada/Un.	90	-	-
Elaboração de Planos Diretores Municipais de Saneamento Básico	116	84	72	Plano Elaborado/Un	143	-	-
Fiscalização e Controle do Serviço de Saneamento Básico	2	-	-	Fiscalização Realizada/Un	10	-	-
Implantação de Adutora de Água Tratada - Av. Augusto Montenegro	8.271	-	-	Adutora Implantada/Un	1	-	-
Macrodrenagem da Bacia do Tucunduba	17.176	4.481	26	Obra Executada/Un.	1	-	-
Realização de Obras de Saneamento Básico em Área Urbana	93.153	34.636	37	Microsistema Ampliado/Un	48	50	104
Regulação dos Serviços de Saneamento Básico	95	34	37	Convênio Celebrado/Un	14	16	114
Urbanização de Assentamentos Precários - Bairro Francisco Coelho (Cabelo Seco)	10.433	3.231	31	Obra Executada/Un	1	-	-

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/ Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Percentual de domicílios com abastecimento de água em rede geral/ Percentual/IBGE/IDESP	COSANPA	2009	51,01	52,83	54,72	-
Percentual de domicílios com esgotamento sanitário em rede geral e fossa séptica/Percentual/IBGE/IDESP	COSANPA	2009	60,4	64,7	67,01	-
Índice de Cobertura de Abastecimento de Água nos Municípios Cobertos pela COSANPA / Percentual/IBGE e GSAN – Sistema Comercial da COSANPA	COSANPA	Jun/2011	51,84	53,99	56,71	64,59
Índice de Cobertura de Esgotamento Sanitário nos Municípios Cobertos pela COSANPA/Percentual/IBGE e GSAN – Sistema Comercial da COSANPA	COSANPA	Jun/2011	5,46	5,34	10,32	3,09

O Programa Saneamento é Vida possui quatro indicadores que medem a cobertura dos serviços de saneamento. Os dois primeiros referem-se à cobertura deste serviço em todo o Estado e para estes não há registro de apuração. Os dois últimos indicadores são mais específicos e demonstram a cobertura dos serviços de saneamento na área de abrangência da COSANPA.

Quanto aos indicadores apurados pela COSANPA, observa-se que houve superação no resultado do índice que mede a cobertura de abastecimento de água nos municípios cobertos pela COSANPA, alcançando 64,59 dos municípios; e o indicador que mede a cobertura de esgotamento sanitário nos municípios cobertos pela COSANPA apresentou resultado aquém do esperado, a expectativa era alcançar 5,34 dos municípios com cobertura de esgotamento sanitário, no entanto o resultado final ficou em 3,09.

#### Análise Quanto à Concepção do Programa

A insuficiência da cobertura, da qualidade e da sustentabilidade dos serviços de saneamento básico para atender às demandas do Estado do Pará ensejou a elaboração do Programa “Saneamento é Vida”, que objetiva assegurar o acesso e a

qualidade da prestação dos serviços de saneamento básico nas áreas urbana e rural no Estado do Pará.

O Programa está estruturado em 19 ações, executadas por quatro órgãos, com destaque para aquelas desenvolvidas pela COSANPA e SEIDURB, das quais seis integram a Agenda Mínima do Governo e oito são ações extra-orçamentárias (ações que compõem os Programas de Governo, mas não integram o Orçamento Geral do Estado – OGE e contribuem à consecução do objetivo do Programa), a saber:

- ✓ Ampliação de Sistemas de Abastecimento de Água;
- ✓ Ampliação de Sistemas de Esgotamento Sanitário;
- ✓ Implantação de Estação de Tratamento de Água (ETA);
- ✓ Implantação de Sistemas de Esgotamento Sanitário;
- ✓ Implementação de Ações de Desenvolvimento Institucional;
- ✓ Melhoria de Sistemas de Abastecimento de Água;
- ✓ Melhoria de Sistemas de Esgotamento Sanitário; e
- ✓ Operacionalização das Ações de Saneamento.

Cabe ressaltar que além das ações orçamentárias descritas no Quadro de Avaliação Física e Financeira também fazem parte do Programa as ações “Ampliação de Microssistemas de Abastecimento de Água” e “Implantação de Microssistemas de Abastecimento de Água”, executadas pela Secretaria de Estado de Saúde Pública e previstas tanto no PPA quanto no Orçamento Geral do Estado 2012-OGE, mas que durante o exercício foram reprogramadas, com previsão de execução das ações em 2013.

Para viabilizar o Programa foram aportados valores da ordem de R\$ 464,9 milhões, dos quais 78% correspondem aos recursos do tesouro estadual, e destes, 59% referem-se às transferências à COSANPA. Os 22% restantes são provenientes de convênios e recursos próprios do Órgão.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

A falta de registro de algumas ações, a não execução de outras e algumas distorções quanto à estimativa das metas físicas e financeiras refletiram negativamente na avaliação do Programa. Essas ações serão objeto de discussão junto aos órgãos executores e deverão ser sanadas no processo de revisão do PPA em 2013.

Observa-se que o Programa está estruturado em número excessivo de ações, o que dificulta sua execução e monitoramento, e favorece o excesso de remanejamento de recursos orçamentários entre as ações, devendo ser objeto da

revisão do PPA em 2013. No que se refere às metas financeiras, observa-se que a estimativa dos recursos orçados está acima dos recursos efetivamente aplicados.

Dentre as ações do Programa que não alcançaram a meta programada, destacam-se:

- ✓ Elaboração dos “Planos Diretores Municipais de Saneamento Básico”, integrante da Agenda Mínima de Governo, atualmente encontra-se em fase de análise a versão preliminar da “Política Estadual de Saneamento” e a metodologia para a elaboração desses planos diretores. O registro de 94% das despesas realizadas refere-se ao pagamento de consultoria para auditoria externa no Programa Para-Urbe.
- ✓ Macrodrenagem da Bacia do Tucunduba, integrante da Agenda Mínima de Governo, objetiva melhorar a qualidade de vida da população que mora nas adjacências do Igarapé Tucunduba, no Município de Belém, direcionada à habitação, saneamento e mobilidade. Foram executadas obras de dragagem e limpeza do canal, elaboração de estudos e projetos e auxílio moradia para 525 famílias. Para essas atividades foram utilizados 26% dos recursos disponibilizados do tesouro, sendo que inicialmente foram programados R\$ 38 milhões de operações de crédito internas e R\$ 10,5 milhões de contrapartida de empréstimos que não foram viabilizados em sua totalidade.
- ✓ Urbanização de Assentamentos Precários - Bairro Francisco Coelho (Cabelo Seco), integrante da Agenda Mínima de Governo, objetiva melhorar a qualidade de vida da população residente no Bairro Francisco Coelho, com ações voltadas à habitação, água e esgoto. Sua conclusão está prevista para o exercício de 2013. Quanto à execução financeira foi programado, inicialmente, R\$ 6,5 milhões provenientes de royalties hídricos e petróleo. No decorrer do exercício foram suplementados recursos de convênio no valor de R\$ 3 milhões, entre outros, que totalizaram R\$ 10,4 milhões da dotação orçamentária. Desse total foram aplicados 31%, demonstrando baixa execução financeira, o que contribuiu negativamente para o resultado do Programa.
- ✓ Implantação de Adutora de Água Tratada - Av. Augusto Montenegro, programada para ser realizada com recursos de convênio, no valor de R\$ 45,5 milhões, para ampliar a distribuição e produção de água na Região Metropolitana de Belém. Encontra-se em fase de estudos preliminares.
- ✓ “Planos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos”, em fase de viabilização, para 24 municípios, com realização de visitas técnicas.

**PROGRAMA: SISTEMA PARAENSE DE INOVAÇÃO (SPI)**

**Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI)

**Órgão(s) Executor (es):** SECTI , FAPESPA, FGUAMA

**Objetivo:** Promover a inovação tecnológica para o aumento da competitividade estadual.

**Público Alvo:** Instituições de Ciência & Tecnologia e Inovação (C & TI), empresas e órgãos governamentais.

**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00				
PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
25.008.730	23.312.240	34.279.890	14.439.340	42

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

Ao destacar a necessidade de um novo Modelo de Desenvolvimento baseado na geração e aplicação de conhecimento aos processos produtivos com mudança da atual Matriz Econômica, o Governo do Pará reconhece a importância do avanço da ciência, da tecnologia e da inovação como vetor fundamental do crescimento econômico, da conservação ambiental e da melhoria da qualidade de vida dos paraenses.

Nesse sentido, o governo tem priorizado valorizar a produção e difundir o conhecimento por meio do incentivo à ciência, tecnologia, inovação e à educação.

**Principais realizações do Programa**

- ✓ Apoio à consolidação de cinco incubadoras de empresas voltadas ao desenvolvimento de empreendimentos inovadores de base tecnológica;
- ✓ Conclusão de 55% da infraestrutura física do Parque de Ciência e Tecnologia do Guamá;
- ✓ Concessão de 460 bolsas de pesquisa de auxílio à inovação, contemplando pesquisadores nos municípios de Belém, Altamira, Itaituba, Marabá, Novo Progresso e Pacajá.

O Programa contempla 11 ações, das quais quatro são extra-orçamentárias, todas a seguir apresentadas.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Aplicação da Gestão do Conhecimento para Inovação	110	51	46	Prática Adotada/Un	11	14	127
Apoio à Incubação de Empresas de Base Tecnológica	184	25	14	Incubadora Apoiada/Un	7	5	71
Concessão de Bolsas e Auxílios à Inovação	11.562	4.330	37	Bolsa / Auxílio Concedido / Un	24	460	1.917
Indução à Aplicação da Tecnologia Industrial Básica – TIB	288	77	27	Serviço Realizado/Un	14	18	129
Consolidação do Parque de Ciência e Tecnologia Guamá	15.125	9.949	66	Parque de Ciência e Tecnologia Guamá Consolidado/Prc	90	55	61
Implantação do Parque de Ciência e Tecnologia Tapajós	3.506	5	-	Parque de Ciência e Tecnologia Implantado/Prc	11	10,50	95
Implantação do Parque de Ciência e Tecnologia Tocantins	3.502	1	-	Parque de Ciência e Tecnologia Implantado/ Prc	11	10	91
Gestão do Parque de Ciência e Tecnologia Guamá	-	-	-	Parque de Ciência e Tecnologia Guamá Implementado/ Un	1	-	-
Implantação de Serviços Tecnológicos no Parque de Ciência e Tecnologia Guamá	-	-	-	Serviço Tecnológico Implantado/Un	3	-	-
Implantação do Modelo de Negócios do Parque de Ciência e Tecnologia Guamá	-	-	-	Modelo de Negócio Implantado/Prc	20	-	-
Captação de Recursos para o Parque de Ciência e Tecnologia Guamá	-	-	-	Convênio / Contrato Firmado / Un	3	-	-

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Incremento de bolsas para ações inovadoras/ Percentual/ FAPESPA	FAPESPA	Jul/2011	ND	33	17	-
Grau de implantação e desempenho do sistema <sup>1</sup> /Percentual/ SECTI	SECTI	Jan/2011	2	32	100	29

<sup>1</sup> Esse indicador é calculado a partir de uma fórmula composta pela seguinte equação:  $SPI = PCTG + PCTTO + PCTTA + INC + 2xGCI + 2xTIB + 2xDCIE / 10$ . Sendo que: SPI = Taxa de implantação e desempenho do Sistema Paraense de Inovação (SPI); PCTG = percentual de consolidação do PCT Guamá; PCTTO = percentual de implantação do PCT Tocantins; PCTTA = percentual de implantação do PCT Tapajós; INC = percentual de incubadoras apoiadas; GCI = percentual de práticas de gestão do conhecimento para inovação implantado; TIB = percentual de serviços de Tecnologia Industrial Básica (TIB) realizado; DCIE = percentual de eventos realizados para aculturação em TIB e empreendedorismo inovador. Essas variáveis dizem respeito a cada uma das ações do Programa “Sistema Paraense de Inovação, e que são de responsabilidades da SECTI.

O Indicador “Incremento de Bolsas para Ações Inovadoras” não pode ainda ser apurado pelo Órgão responsável pela execução do Programa. O segundo Indicador do Programa, “Grau de Implantação e Desempenho do Sistema Paraense de Inovação”, apresentou desempenho próximo do previsto para o período analisado e permitiu avaliar o desempenho do Programa diretamente a partir do alcance das metas de suas ações.

#### Análise Quanto à Concepção do Programa

O problema da baixa competitividade de bens, serviços e processos das indústrias paraenses ensejou a elaboração do Programa **Sistema Paraense de Inovação**, que tem por objetivo promover a inovação tecnológica para o aumento da competitividade estadual.

Três instituições executam o Programa: a SECTI, com seis ações, é a responsável pelo mesmo; a FAPESPA, com uma ação; e a FUNDAÇÃO GUAMA, responsável por quatro ações, coordena a gestão do Parque Tecnológico do Guamá, que já se encontra em funcionamento.

O Programa em pauta é constituído de onze ações que dizem respeito aos parques tecnológicos, integrantes da Agenda Mínima de Governo; às incubadoras de empresas; e à concessão de bolsas de pesquisa. Abrange dez regiões de integração do Estado, com exceção das Regiões do Tapajós e Araguaia.

No processo de Revisão do PPA, em 2012, as três ações extra-orçamentárias: “Implantação de Serviços Tecnológicos no Parque de Ciência e Tecnologia Guamá”, “Implantação do Modelo de Negócios do Parque de Ciência e Tecnologia Guamá” e “Captação de Recursos para o Parque de Ciência e Tecnologia Guamá” foram excluídas do Programa, haja vista o entendimento de que a ação de “Gestão do Parque tecnológico” contemplava as mesmas.

No processo de Revisão do PPA, em 2013, deverá ser reavaliado o indicador “Incremento de Bolsas de Ações Inovadoras”, pois o mesmo poderia compor o indicador “Grau de Implantação e Desempenho do Sistema Paraense de Inovação”.

Recomenda-se que informações relacionadas ao número de empregos gerados em setores de Pesquisa e Desenvolvimento, patentes emitidas no Estado e exportação de produtos de alto valor agregado poderiam demonstrar, de forma mais clara, se os objetivos do Programa Sistema Paraense de Inovação estão de fato sendo alcançados.

As regiões do Araguaia e Tapajós, ainda não contempladas no Programa, serão objeto de avaliação na ocasião da revisão do PPA neste exercício.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

A execução do Programa, a despeito do não alcance de algumas metas físicas e financeiras, contemplou ações significativas, sobretudo no que se refere ao apoio à incubação de empresas, à aplicação de tecnologia industrial básica (TIB) e à consolidação e implantação dos Parques Tecnológicos. Dentre estas, destacam-se a articulação com instituições para a criação e consolidação de incubadoras de empresas no Estado, a disseminação da cultura do empreendedorismo, a realização de seminários tecnológicos, cursos de inovação e empreendedorismo, o apoio à acreditação de processos em laboratórios no Estado, o estímulo à execução de projetos na área de TIB, a revisão e encaminhamento da Lei de Inovação do Estado, a viabilização de estudos e projetos necessários à implantação dos Parques Tecnológicos, além do acompanhamento da gestão e operação dos mesmos.

O Parque Tecnológico do Guamá – PCT Guamá é o projeto em estágio mais avançado de implantação, no âmbito do Programa Sistema Paraense de Inovação. Os Parques Tecnológicos do Tapajós e do Carajás, programados para serem implantados até 2015, apresentam-se, também, como relevantes, dado seu caráter estruturante e dinamizador do desenvolvimento estadual.

No caso do Parque Tecnológico do Guamá, já encontram-se instalados o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE e o Centro de Excelência em

Eficiência Energética da Amazônia - CEAMAZON. Também já estão em fase de conclusão os laboratórios de pesquisa de Óleos Vegetais e Derivados, de Engenharia Biológica de Sensores e Sistemas Embarcados, de Instrumentação para Produtos Agroindustriais e outros que farão parte do Condomínio Empresarial do Parque. Neste condomínio, a prioridade é a instalação de laboratórios de Pesquisa e Desenvolvimento de empresas, que permitirá agregar valor aos produtos paraenses através do conhecimento gerado no próprio Estado.

O Programa **Sistema Paraense de Inovação** apresentou, em 2012, consideráveis avanços que permitirão o alcance das meta para os próximos anos. Cabe ressaltar ainda, que iniciativas estruturantes, sobretudo para a área de Ciência, Tecnologia e Inovação, demandam horizontes de tempo mais elásticos para sua efetivação e consolidação.

**PROGRAMA: GESTÃO AMBIENTAL E TERRITORIAL****Órgão Responsável:** SEMA**Órgão(s) Executor (es):** SEMA, ITERPA, SEICOM**Objetivo:** Fortalecer os sistemas de gestão ambiental e territorial do Estado.**Público Alvo:** Setores Produtivos.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00				
PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
24.758.580	24.758.580	27.250.030	15.725.060	58

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

O crescimento econômico, atrelado à necessidade de preservação e conservação ambiental, propiciou o surgimento do conceito de desenvolvimento sustentável, um modo de apropriação dos recursos naturais que atende às necessidades da geração atual, sem comprometer as demandas das gerações futuras.

Dada a importância do ambiente amazônico, bioma detentor da mais rica biodiversidade do planeta, e da urgência em reverter o quadro de altas taxas de desmatamento provocadas pelo processo de ocupação, o Governo do Pará adotou como estratégias prioritárias para a área ambiental, o fortalecimento da governança ambiental, ações de regularização da posse e uso dos recursos naturais e a dinamização das economias locais em bases sustentáveis.

Nesse sentido, a criação de espaços que garantam a biodiversidade da região Amazônica e assegurem o ordenamento territorial das atividades produtivas de pequenos, médios e grandes produtores, é fundamental para a implantação desse novo conceito de sustentabilidade, constituindo-se em uma das prioridades desta gestão de governo.

**Principais Realizações do Programa**

- ✓ Expedição de 625 títulos de propriedade, contribuindo para a regularização fundiária no Estado;
- ✓ Arrecadação e Matrícula de 1,3 milhões de hectares de terras devolutas sob jurisdição estadual executadas em 27 municípios paraenses;
- ✓ Atendimento de 10 Municípios em questões relativas à ocupação ordenada nas áreas costeiras, marinhas e águas interiores, contribuindo para a proteção da biodiversidade e dos ecossistemas e o uso sustentável dos recursos naturais.

- ✓ Desenvolvimento e implementação de dois sistemas de informação: Sistema Integrado de Monitoramento e Licenciamento Ambiental (SIMLAM); e Sistema de Comercialização e Transporte de Produtos Florestais (SISFLORA), contribuindo para o fortalecimento das atividades de gestão ambiental em todo o estado.
- ✓ Realização de licenciamento, monitoramento e fiscalização de 2.529 empreendimentos, resultando na adequação ambiental desses empreendimentos, o que possibilitou o controle das atividades potencialmente poluidoras e/ou degradadoras do meio ambiente.

O Programa contempla 13 ações, a seguir apresentadas.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Arrecadação e Matrícula de Terras Devolutas em Áreas sob Jurisdição Estadual	105	86	82	Área Matriculada/Ha.	1.389.280	1.380.817	99
Cooperação Nacional e Internacional	500	-	-	Parceria Estabelecida/Un.	3	-	-
Criação de Unidades de Conservação	2.200	35	2	Unidade de Conservação Criada/Un.	4	-	-
Educação Ambiental	800	115	14	Projeto Realizado/Un.	36	9	25
Gerenciamento Costeiro, Marítimo e Estuarino	400	122	31	Município Atendido/Un.	143	10	7
Gestão de Recursos Hídricos	885	337	38	Outorga de Recursos Hídricos Concedida/Un	345	256	74
Implementação de Ações de Tecnologias de Informação para a Gestão Ambiental	2.000	1.842	92	Sistema de Tecnologias de Informação Implementado/Un.	432	2	0
Implementação de Ferramentas de Responsabilidade Territorial	-	-	-	Instrumento Disponibilizado/Un	10	-	-
Licenciamento, Monitoramento e Fiscalização	8.836	4.521	51	Empreendimento Ambientalmente Adequado/Un.	3.600	2.529	70
Regularização de Áreas Patrimoniais dos Municípios	30	0,07	0	Título Expedido/Un.	53	-	-

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Regularização dos Aforamentos Estaduais	14	-	-	Título Expedido/Un.	66	-	-
Regularização Fundiária em Áreas Rurais	11.359	8.587	76	Título Expedido/Un.	11.014	625	6
Regularização Fundiária em Projetos de Assentamentos Estaduais	119	76	64	Títulos Expedidos/Un.	23	55	239

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Taxa de municípios atendidos pelo Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos/Percentual/SEMA	SEMA	2010	50,5	54	64	-
Proporção de empreendimentos/documentos protocolados anualmente concluídos/Percentual/SEMA	SEMA	2010	69,4	70	80	-
Número de Regularização Fundiária/Unidade/ITERPA	SEMA	2010	778	625	830	-

Não foi possível fazer a apuração dos indicadores para o exercício de 2012; os mesmos serão objeto de discussão no processo de revisão do PPA em 2013, no sentido de verificar a pertinência da continuidade dos mesmos ou de substituição.

### Análise Quanto à Concepção do Programa

A incipiente gestão ambiental para atender demandas sociais e adequar o setor produtivo aos requisitos da legislação vigente foram os principais motivos para a criação do Programa Gestão Ambiental e Territorial.

Entre os desafios a serem enfrentados pelo Programa destacam-se: o aumento da pressão sobre os recursos naturais; a necessidade de adequação ambiental dos produtores rurais; as altas taxas de desmatamento em municípios paraenses; e a ineficiente gestão ambiental dos municípios.

O Programa é constituído de 13 ações que compreendem estratégias de cooperação técnica, regularização fundiária, licenciamento e criação de unidades de conservação, sob coordenação da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA). A operacionalização é realizada pelos seguintes órgãos estaduais: SEMA/FEMA, com sete ações; ITERPA, com cinco ações; e SEICOM com uma ação.

No processo de Revisão do PPA, em 2012, foram identificadas algumas inconsistências que comprometeram o desempenho do Programa, entre elas, o equívoco na estimativa da meta da ação “Implementação de Ações de Tecnologias de Informação”. Destacam-se a exclusão da ação “Cooperação Nacional e Internacional”, que será realizada em outras ações existentes no Programa; e a alteração do produto da ação “Gestão de Recursos Hídricos” para “Ato Autorizativo Expedido”, visando possibilitar melhor acompanhamento do quantitativo de usuários dos recursos hídricos regularizados.

Sugere-se a reavaliação do público alvo (setores produtivos) por não refletir adequadamente as metas do Programa, assim como o produto “Instrumento disponibilizado”, pertencente à ação “Implementação de Ferramentas de Responsabilidade Territorial”.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

O desempenho do Programa demonstrou que enquanto ações como a “Arrecadação e Matrícula de Terras Devolutas em Áreas sob Jurisdição Estadual” e “Regularização Fundiária em Projetos de Assentamentos Estaduais” apresentaram resultados acima do esperado, outras ações, como “Regularização Fundiária em Áreas Rurais” e “Criação de Unidades de Conservação” não alcançaram as metas respectivas ou tiveram seus quantitativos físicos informados.

Considera-se que diversas iniciativas realizadas no período analisado contribuíram para o alcance das metas propostas. Entre as quais, destacam-se:

- ✓ O desenvolvimento dos sistemas de informação SIMLAM e SISFLORA, com a possibilidade de utilização por todos os municípios paraenses, contribuindo para maior eficiência da gestão ambiental no Estado;
- ✓ A elaboração do “Termo de Referencia do Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro” e de “Capacitação em Zoneamento Ecológico, Econômico e Costeiro na Amazônia”;
- ✓ O desenvolvimento de estudos técnico, científico legal e político, que antecedem a criação da unidade de conservação;

- ✓ A parceria com o SEBRAE e FIEPA para apoiar a elaboração do “Resumo do Projeto Executivo de Gestão Integrada do Território” voltado a avaliar os impactos decorrentes da instalação de grandes projetos, como das hidroelétricas previstas para a região do Tapajós.

Quanto as ações que não alcançaram as metas programadas para 2012, destacam-se:

- ✓ “Cooperação Nacional e Internacional”, objetiva potencializar a gestão ambiental no Estado, através de parcerias para ações conjuntas e captação de recursos, foi programada para ser executada com recursos próprios do Fundo Estadual de Meio Ambiente (FEMA). Em 2012 foram definidos os projetos e atividades a serem desenvolvidos em parcerias com os governos municipais e federal. Na revisão do PPA, em 2012, esta ação foi excluída e suas atividades passarão a ser atendidas por outras ações já existentes no Programa, a partir de 2013.
- ✓ “Criação de Unidades de Conservação”, viabilizada com recursos próprios do Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA) com programação financeira de R\$ 2,2 milhões, visando à criação de quatro unidades de conservação no sentido de manter a diversidade biológica e os recursos genéticos do Pará. No exercício de 2012 foram executadas atividades preliminares para viabilizar a criação de uma unidade de conservação, envolvendo quatro componentes: Técnico, Científico, Legal e Político. Ressalte-se que o processo de criação de unidades de conservação requer tempo para sua efetivação, motivo pelo qual não há registro da meta física para o período em questão.

Ressalte-se que o Pará dispõe de aproximadamente 60% de áreas protegidas em diversas modalidades de conservação e preservação ambiental sob jurisdição federal, estadual, municipal e de particulares, incluindo as terras indígenas e de quilombos, o que enseja reavaliar a necessidade da existência de uma ação específica relativa à criação de novas unidades de conservação.

- ✓ “Regularização Fundiária em Áreas Rurais”, integrante da Agenda Mínima de Governo, tem o objetivo de assegurar o acesso à propriedade com a expedição de sua titulação. Em 2012, apresentou distorção na programação físico-financeira, visto que foram programados R\$ 11,3 milhões para expedição de 11.014 títulos e com 76% dos recursos disponíveis, provenientes do tesouro estadual e de convênios, foram expedidos apenas 625 títulos nos municípios de Acará, Augusto Correa, Belém, Bujaru, Castanhal e Santarém. Esse fato demonstra que a meta física foi superestimada e será objeto da revisão do PPA em 2013.

- ✓ “Regularização de Áreas Patrimoniais dos Municípios”, objetiva à concessão de titulação definitiva de áreas urbanas e de expansão urbana em favor do município. Em 2012, não apresentou execução físico-financeira, tendo em vista que as atividades de regularização de áreas patrimoniais estão em fase de planejamento. Destaca-se o município de São João de Pirabas, para o qual foram realizadas arrecadação e matrículas de sete áreas, com 60 mil ha., para regularização.
- ✓ “Regularização dos Aforamentos Estaduais”, objetiva consolidar o domínio pleno das áreas aforadas com comprovada exploração econômica e que cumpram a função social da propriedade. Em 2012, não apresentou execução físico-financeira, embora o ITERPA tenha relatado que foram realizadas vistorias, fiscalização e georreferenciamento dos aforamentos nos municípios de Marabá, Eldorado dos Carajás, Itupiranga e São Domingos do Araguaia.
- ✓ “Educação Ambiental”, objetiva promover a consciência ambiental na sociedade, através de práticas educativas que incorporem o conceito de sustentabilidade nas dimensões locais e regionais. Em 2012 foram realizadas atividades e procedimentos preliminares que antecedem à realização do projeto com recursos próprios do Fundo Estadual de Meio Ambiente (FEMA).
- ✓ “Gerenciamento Costeiro, Marítimo e Estuarino”, objetiva promover a proteção da biodiversidade e dos ecossistemas, o uso sustentável dos recursos naturais e a ocupação ordenada dos espaços costeiro, marinho e águas interiores. Em 2012, embora esta ação apresente incipiente execução física e financeira, foram realizadas atividades em 10 municípios e estão em andamento outras atividades técnicas, dentre as quais: “Projeto Orla nos municípios”; “Plano de Gestão Integrada nos municípios”; “Elaboração de Termo de Referência do Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro”; e de “Capacitação em Zoneamento Ecológico, Econômico, Costeiro na Amazônia”.
- ✓ “Implementação de Ações de Tecnologias de Informação para a Gestão Ambiental”, com dotação orçamentária de R\$ 2 milhões, proveniente de recursos próprios do Fundo Estadual de Meio Ambiente (FEMA) para implementação de 432 unidades de sistemas de tecnologia de informação, em todos os 143 municípios paraenses, com o objetivo de potencializar a prevenção, a identificação e a solução de problemas ambientais no Estado do Pará. Observou-se a execução financeira de 92% para a execução física de dois sistemas de tecnologias implementados, apontando equívoco na programação da meta física, que foi corrigida na revisão do PPA, em 2012, para três sistemas de tecnologia de informação implementados. Os sistemas SIMLAM e o SISFLORA, implementados em 2012, estão disponíveis para os municípios firmarem termo de adesão.

- ✓ “Implementação de Ferramentas de Responsabilidade Territorial”, objetiva disponibilizar instrumento de gestão em prol da co-responsabilidade do uso sustentável do território e foram programados recursos ordinários do estado no valor de R\$ 136 mil para disponibilização de 10 instrumentos de gestão em 10 municípios do Estado.

Esta ação foi viabilizada através parcerias com SEBRAE, FIEPA e SEICOM, que apoiou o estudo para elaboração do “Resumo do Projeto Executivo de Gestão Integrada do Território em Itaituba”, com impacto em 10 terminais portuários, cinco hidrelétricas, em projetos de extração de ouro, em atividade garimpeira em grande concentração e em áreas de proteção ambiental, realizado pela Organização Não Governamental IBIO.

Em 2012, o Programa Gestão Ambiental e Territorial apresentou avanços consideráveis que permitirão alcançar as metas programadas para os próximos anos, contribuindo para a concretização de iniciativas estruturantes para o desenvolvimento paraense.

**PROGRAMA: FLORESTA SUSTENTÁVEL****Órgão Responsável:** Instituto de Desenvolvimento Florestal do Pará - IDEFLOR**Órgão(s) Executor (es):** ADEPARÁ, SEMA, IDEFLOR**Objetivo:** Reduzir o desmatamento e degradação florestal, promovendo o desenvolvimento local baseado na produção sustentável.**Público Alvo:** Povos e comunidades tradicionais e da agricultura familiar – PCTAF's**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
16.178.860	16.178.860	24.817.670	3.903.710	16

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

A produção florestal madeireira está centrada no incentivo às florestas plantadas com espécies nativas para fins econômicos, mediante a utilização de Sistemas Agroflorestais (SAF's). A iniciativa do Governo neste segmento concretiza-se, sobretudo, com os trabalhos desenvolvidos pelo IDEFLOR junto às populações tradicionais e produtores familiares, que vivem à margem das áreas de florestas e as utilizam para sustento próprio, sem o domínio do conhecimento e das alternativas que compatibilizem a produção agrícola familiar aos sistemas de produção de base florestal, resultando na geração de renda no meio rural.

**Principais realizações do Programa**

- ✓ Implementação de 16 unidades de conservação, garantindo a preservação da biodiversidade amazônica em 12 municípios do Estado.
- ✓ Outorga de 326 mil ha. de Florestas Públicas, permitindo o manejo produtivo em bases sustentáveis na Região do Baixo Amazonas.

O Programa contempla sete ações, a seguir apresentadas.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Capacitação para o Manejo de Produtos Florestais Madeireiros, não Madeireiros e Serviços Florestais	257	55	21	Pessoa Capacitada/Un.	320	-	-
Fortalecimento do Sistema de Serviços Ambientais	600	7	1	Projeto Aprovado/Un.	144	-	0
Identificação Científica de Madeiras Exploradas no Território Paraense	3	3	100	Madeira Identificada/M³.	1.350.000	-	0
Implementação das Unidades de Conservação	21.321	3.509	16	Unidade de Conservação Implementada/Un.	25	16	64
Manejo e Recuperação Ambiental	350	-	0	Área Reflorestada/Ha.	80.000	-	0
Outorga de Florestas Públicas para Produtos e Serviços Florestais	1.936	317	16	Área Outorgada/Ha.	675.000	326.184	48
Produção Sustentável em áreas Alteradas	350	11	3	Projeto Apoiado/Un.	144	-	0

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considere-se a meta física programada no orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Área (ha.) de florestas pública em regime de manejo florestal sustentável/Mil Ha/IDEFLOR	SEMA	Jun/2011	0	675	1.275	-
Proporção de área de florestas pública em regime de manejo florestal sustentável/ Percentual/IDEFLOR/CEFLOP	SEMA	2011	0,7	4	9,6	-

Não foi possível fazer a apuração dos indicadores para o exercício de 2012; os mesmos serão objeto de discussão no processo de revisão do PPA, em 2013, no sentido de verificar a pertinência da continuidade ou de substituição dos mesmos.

## **Análise Quanto à Concepção do Programa**

A exploração desordenada de matéria-prima florestal madeireira e não madeireira decorrente da desestruturação do setor florestal, da deficiência do marco regulatório estadual do setor e da fiscalização e monitoramento insuficientes foram as principais razões para a criação do Programa, que tem como principal beneficiários os povos e comunidades tradicionais e da agricultura familiar (PCTAF's).

Nesse sentido, o Programa **Floresta Sustentável** foi criado com o objetivo de ordenar o setor florestal paraense e é constituído de sete ações que compreendem estratégias voltadas para: implementação do sistema de outorga e gestão de florestas públicas do estado; gestão do fundo de desenvolvimento florestal; implementação de arcabouço legal; e políticas de manejo florestal comunitário e familiar, no âmbito estadual.

O Programa é coordenado pelo IDEFLOR e operacionalizado pelos seguintes órgãos estaduais: SEMA/FEMA, com quatro ações; IDEFLOR, com duas ações; e ADEPARA, com uma ação.

No processo de Revisão do PPA, em 2012, foram excluídas duas ações, "Produção sustentável em áreas alteradas" e "Manejo e recuperação ambiental". No primeiro caso, a exclusão ocorreu face a necessidade de estudos que comprovem o fomento da economia local por projetos de reflorestamentos. No segundo caso, trata-se de atividades referentes ao licenciamento ambiental contempladas na ação de "Licenciamento, Monitoramento e Fiscalização" do Programa de Gestão Ambiental e Territorial.

No processo de revisão do PPA, em 2013, deverá ser analisada a possibilidade de exclusão deste Programa com a migração de suas ações para outros programas afins.

## **Análise Quanto à Implementação do Programa**

No que pese a existência de diversos obstáculos, como contingenciamento orçamentário e atrasos no cronograma de implementação de iniciativas que comprometeram o cumprimento de algumas metas, afetando o desempenho do Programa, foram realizadas várias iniciativas, como as que tratam das unidades de conservação, onde foram viabilizados projetos em 12 municípios do Estado, contemplando áreas como o "Parque Estadual Charapucú", "Parque Estadual de Monte Alegre" a "APA Algodoal-Maiandeuá" e a "Rebio Maicurú", entre outras.

Cabe registrar, ainda, a outorga de florestas estaduais por meio de edital de licitação com assinatura seis contratos das unidades de manejo da “Flota Paru”, contemplando os municípios de Almeirim e Monte Alegre, na região do Baixo Amazonas.

Dentre as ações que não alcançaram as metas programadas ou apresentam registro no Sistema GP Pará, destacam-se:

- ✓ “Capacitação para o Manejo de Produtos Florestais Madeireiros”, objetiva formar mão de obra profissional qualificada no desenvolvimento sustentável do manejo florestal e da utilização de serviços florestais. O órgão executor não registrou as informações no Sistema GP Pará, tendo em vista que por ocasião de sua criação para integrar o PPA a ação foi concebida para com o intuito de construir um Centro de Treinamento, no qual o IDEFLOR promoveria as capacitações em “Manejo de Produtos Florestais Madeireiros, não Madeireiros e Serviços Florestais” às populações tradicionais em Áreas de Preservação Permanente (APP’s) e áreas de concessão florestal, em parceria com organizações sociais.

Ressalte-se que as atividades de capacitação realizadas pelo IDEFLOR, sobre diversas temáticas, com públicos diferenciados, encontram-se inseridas como etapa do “Plano de Trabalho” em cada projeto por município/Região, nas ações dos Programas da “Sociobiodiversidade” e dos “Municípios Verdes”.

- ✓ “Fortalecimento do Sistema de Serviços Ambientais” objetiva disciplinar a oferta e regulamentação dos pagamentos por serviços ambientais, entretanto, devido à necessidade de realizar um trabalho de base para dar suporte ao desenvolvimento desta ação, a meta prevista não foi realizada. Todavia, a partir da implementação do “Fórum Paraense de Mudanças Climáticas” (Decreto Governamental nº. 518, de 5 de setembro de 2012) e do desenvolvimento da “Agenda Clima”, esta ação será executada nos próximos exercícios.
- ✓ “Identificação Científica de Madeiras Exploradas no Território Paraense” objetiva promover o controle das espécies e quantidades de madeiras comercializadas no Estado. De acordo com informações do órgão executor, a base para a implementação da atividade de identificação de madeira serrada está sendo criada dentro da estrutura da ADEPARÁ, porém ainda não se encontra em pleno funcionamento, o que inviabilizou a meta estipulada para o período.
- ✓ “Implementação das Unidades de Conservação” objetiva acompanhar planos de manejo, compatibilizando a conservação da natureza com o uso sustentável dos seus recursos naturais. No período analisado foram realizadas atividades em 16 Unidades de conservação, garantindo a preservação da biodiversidade em 12

municípios, com atendimento a três parques estaduais, três Unidades de Conservação em Áreas de Proteção Ambiental (APA), dentre outros.

- ✓ “Manejo e Recuperação Ambiental” objetiva de promover o reflorestamento, recuperação e valorização de áreas alteradas. Esta ação foi excluída na revisão do PPA, em 2012, por tratar de atividades referentes ao licenciamento ambiental. Embora reflorestamento requeira licença ambiental para o seu plantio e colheita, esta atividade de licenciamento está contemplada na ação de "Licenciamento, Monitoramento e Fiscalização" do Programa de “Gestão Ambiental”.
- ✓ “Outorga de Florestas Públicas para Produtos e Serviços Florestais” objetiva instituir a outorga de recursos florestais madeireiros e não madeireiros nas florestas públicas estaduais. Em abril de 2012 foi realizada chamada por edital de licitação para a concessão de 434.702 ha. de florestas públicas na Região do Baixo Amazonas, abrangendo nove unidades de manejo florestal da “Flota Paru”, que resultaram na assinatura de seis contratos, correspondentes a 75% do ofertado pelo edital.
- ✓ “Produção Sustentável em áreas Alteradas”, esta ação foi concebida com o objetivo de promover a manutenção da economia local em áreas alteradas. O órgão executor reavaliou a concepção da ação e, por considerar que a atividade prevaiente é a de viabilizar as licenças ambientais para implantação de projetos de reflorestamento, em determinada localidade, optou por excluir esta ação na revisão do PPA, em 2012, com efeitos para o exercício de 2013.



# **DIMENSÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INCENTIVO À PRODUÇÃO**





**PROGRAMA: PARÁ COMPETITIVO****Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de indústria, Comércio e Mineração**Órgão(s) Executor (es):** SEICOM, CDI, BANPARÁ, SEPOF, CREDCIDADÃO, IGAMA**Objetivo:** Fomentar o desenvolvimento sustentável dos setores produtivos**Público Alvo:** Setor Produtivo**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
111.461	40.170	33.052	19.078	58

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

As ações estruturantes do setor produtivo voltam-se aos objetivos estratégicos direcionados à dinamização das economias locais, em bases sustentáveis, à incorporação de novas tecnologias ao sistema produtivo local e ao fortalecimento da produção de base familiar.

**Principais Realizações do Programa**

- ✓ Atração de investimentos para 44 empresas, resultando na implantação de quatro investimentos produtivos com expectativa de geração de empregos no Estado.
- ✓ Regulamentação e efetivação da cobrança da “Taxa de Controle e Acompanhamento e Fiscalização das atividades Mineraias (TRFM)”, gerando ao Estado, em 2012, arrecadação de R\$ 544 milhões;
- ✓ Construção do “Plano Estadual de Mineração” por meio de participação do GT Tapajós e GTPAM;
- ✓ Concessão de Apoio ao Desenvolvimento Econômico do Setor Privado por meio do Fundo de Desenvolvimento do Estado (FDE);
- ✓ Construção do “Plano Estratégico de Atração de Fornecedores”;
- ✓ Apoio à inserção de empresas nos mercados nacional e internacional possibilitou o atendimento de 151 empresas do Pará em orientações técnicas, missões comerciais e fomento;

- ✓ Ampliação da “Concessão de Crédito a Microempreendedor - Banpará Comunidade” e Concessão de Crédito para Expansão Empresarial a 6.800 empreendedores;
- ✓ Manutenção do Contrato de Gestão do Espaço São José Liberto - Pólo Joalheiro, garantindo a continuidade do fomento ao setor de gemas, jóias e artesanato.

O Programa contempla 22 ações orçamentárias, a seguir apresentadas.

### Quadro de Avaliação Físico e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Ampliação do Portifólio de Produtos do BANPARÁ	-	-	-	Produto Lançado/Un.	3	9	300
Ampliação dos Mercados de Jóias e Artesanato	-	-	-	Evento Realizado/Un.	15	28	187
Apoio à Implantação de Zonas de Processamento de Exportação	383	18	5	ZPE Criada/Un.	1	-	-
Apoio à Inserção de Empresas nos Mercados Nacional e Internacional	379	321	85	Empresa Atendida/Un.	179	171	96
Apoio a Micro e Pequenos Empreendimentos - CREDCIDADÃO	15.367	4.130	27	Empreendedor Apoiado/Un.	7.550	1.050	14
Apoio ao Desenvolvimento Econômico do Setor Privado	9.164	9.133	100	Projeto Financiado/Un.	4	4	100
Atração de Investimentos	145	145	100	Investidor Atendido/Un	20	72	360
Concessão de Crédito a Micro empreendedor – Banpará Comunidade	-	-	-	Micro empreendedor Atendido/Un.	55	6.188	11.251
Concessão de Crédito para Expansão Empresarial	-	-	-	Empresa Atendida/Un.	37	674	1.822
Credenciamento de Tradutor Público e Intérprete Comercial	75	75	100	Tradutor Habilitado/Un.	50	45	90
Desconcentração do Registro Mercantil	52	-	-	Município Atendido/Un.	5	-	-

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Dinamização do Setor Minerio-Metalúrgico Paraense	603	286	48	Empreendimento Implantado/Un.	28	116	414
Expansão do Registro Mercantil	2.048	1.438	70	Empresa Constituída/Un.	11.750	10.325	88
Fomento a Atividades Produtivas	-	-	-	Projeto Financiado/Un.	55	3	5
Fortalecimento das Micros e Pequenas Empresas	29	28	97	Empresa Atendida/Un.	66	150	227
(*Gestão do Espaço São Jose Liberto	-	-	-	Espaço mantido/Un.	1	30	3000
Implantação da Zona de Processamento de Exportação de Barcarena	-	-	-	ZPE Implantada/Prc.	33	16	48
Implantação de Infraestruturas em áreas Industriais	2.335	1.038	44	Infraestrutura Implantada/Prc.	40	18	45
Incentivo a Produção Industrial no Estado	77	77	100	Indústria Atendida/Um.	40	16	40
Inovação Tecnológica da Cadeia Produtiva de Gemas e Jóias	-	-	-	Produtor Atendida/Un.	250	243	97
Manutenção do Contrato de Gestão do Espaço São José Liberto - Pólo Joalheiro	2.389	2.381	100	Repasse Realizado/ Un.	12	10	83
Plano de Expansão da Rede de Atendimento Bancário	-	-	-	Unidade Bancaria Instalada/Un.	8	3	38

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Incremento das Exportações de Produtos Industrializados/SECEX/SEICOM	SEICOM	2010	20	10	20	17
Incremento do número de Empregos Formais/MTE/RAIS/SEICOM	SEICOM	2010	9	10	10	-
Participação das Micros e Pequenas Empresas no Número de Empregos Formais/TEM/RAIS/SEICOM	SEICOM	2010	29	30	33	-

Os indicadores de “Incremento do Número de Empregos Formais” e “Participação das Micro e Pequenas Empresas no Número de Empregos Formais” são apurados com base nos dados da RAIS. Estes dados são elaborados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através das declarações das empresas (registros administrativos), cuja periodicidade de sua publicação é anual com prazo final da entrega das declarações até o mês de março. A publicação é divulgada conforme calendário disponibilizado pelo MTE, que ainda não foram divulgados para 2012, o que inviabiliza a apuração do indicador até o momento da elaboração deste Relatório.

Quanto ao indicador relativo ao “Incremento às Exportações de Produtos Industrializados”, em 2012, totalizaram US\$ 3.288.669 mil, contra US\$ 3.966.306 mil registrado em 2011, representando redução de 17,08%. Este resultado decorreu de fatores conjunturais que impactam negativamente na exportação de produtos industrializados.

No processo de revisão do PPA, em 2013, deverá ser analisada a pertinência da continuidade ou substituição desses indicadores.

#### Análise quanto à concepção do Programa

Fomentar o desenvolvimento sustentável dos setores produtivos do Estado constitui a base estruturante do Programa **Pará Competitivo**. Dentre os fatores que incidiram para as intervenções previstas no PPA, destacam-se a baixa diversificação da base produtiva; a necessidade de incorporação de tecnologia e inovação; a

insuficiência de recursos para os investimentos produtivos. As ações componentes do Programa referem-se às demandas setoriais e estratégicas direcionadas à organização e promoção dos setores econômicos, infraestrutura logística, fomento creditício e legalização mercantil.

O Programa é composto por 26 ações, das quais quatro são extra-orçamentárias, e é coordenado pela Secretaria de Indústria e Comércio e Mineração (SEICOM), sendo executado, também, por um conjunto de instituições formado por empresas de economia mista, Instituições bancárias e Organização Social. O setor produtivo compõe o foco do Programa, evidenciando a existência de diversos públicos alvos como empreendedores individuais ou coletivos, empresas e instituições.

A composição de recursos advém de recursos do tesouro estadual, receita própria e captação de recursos. Dado o número de ações executadas por instituições de economia mista ou por contrato de gestão é significativo o aporte de recursos extra-orçamentários.

Estruturado para mobilizar os agentes públicos e privados, o Programa sustenta-se na interlocução entre as diversas esferas federativas, na regulamentação setorial, indução e fomento de atividades produtivas. Nesse sentido, fundamentou-se a redefinição de produtos e metas físicas apropriadas à natureza das ações e as peculiaridades na execução.

Citam-se como exemplos de readequação de atributos de ação na Revisão do PPA, em 2012: “Apoio aos Arranjos Produtivos Locais” (alteração de metas física), “Dinamização do Setor Minero-Metalúrgico Paraense” (alteração de produto) e incorporação de objetivos em ação mais abrangente (Incentivo a Produção Industrial no Estado).

No processo de revisão do PPA, em 2013, deverá ser analisada, em conjunto com os órgãos executores, a pertinência das ações de fomento creditício e das ações voltadas para a estruturação institucional dos Órgãos executores.

### **Análise quanto à implementação do Programa**

A implementação do Programa, em 2012, foi reforçada com a estruturação da SEICOM na condução estratégica de políticas setoriais voltadas para o desenvolvimento estadual.

Com o objetivo de disponibilizar condições para a instalação de novas iniciativas produtivas, o Programa mostrou-se eficaz e alcançou desempenho físico-financeiro relevante ao atender empreendedores e investidores que buscam investir no

Parque Industrial do Estado (44 empresas atendidas e oito anunciaram investimentos no Pará).

Na condição de indutor ao desenvolvimento, o Estado, por meio da SEICOM, coordenou processos de discussão para definição de planos setoriais, mapeamento de oportunidades produtivas, concessão de incentivos fiscais e fortalecimento da pequena produção.

No que se refere ao apoio à infraestrutura industrial, destaca-se a necessidade de acelerar o processo de execução das obras voltadas à Implantação da “Zona de Processamento de Exportação de Barcarena e de Santarém”, áreas de livre comércio com o exterior. Ressalte-se que a implantação das infraestruturas em áreas Industriais já instaladas - Ananindeua, Barcarena e Marabá – influenciou positivamente o desempenho do Programa.

Quanto ao setor mineral, um dos principais eixos econômicos no Estado, a prioridade foi dada à elaboração de instrumentos regulatórios, planos setoriais e instalação do Grupo de Trabalho do Tapajós (GTT) e do Grupo de Trabalho para aperfeiçoar o Processo Ambiental (GTPLAM). Como resultado, foi elaborado o “Plano Estadual da Mineração” e efetivada a cobrança da “Taxa de Controle e Acompanhamento e Fiscalização das atividades Mineraias (TRFM)”, que gerou ao Estado, em 2012, arrecadação de R\$ 544 milhões.

A manutenção do “Espaço São José Liberto - Pólo Joalheiro”, por meio de Contrato de Gestão, apresentou resultados significativos no fomento produtivo à joalheira artesanal, comercialização do artesanato e divulgação da cultura regional. A experiência adquirida na continuidade dessa iniciativa deverá ser espalhada a outras regiões do Estado, como Tapajós e Carajás, tendo em vista a potencialidade mineral e a possibilidade de desenvolver arranjos locais em elos iniciais da cadeia produtiva de gemas e jóias.

Verificou-se dificuldades para a implementação de novas estratégias como “Banco do Produtor” e “CREDCIDADÃO”, devendo-se, no processo de revisão em 2013, analisar as finalidades e espacialização destas ações, tendo como referência os setores produtivos já identificados ou potencializados por programas, planos setoriais, arranjos e cadeias produtivas locais.

O Programa deverá avançar na transferência da tecnologia e inovação aos sistemas produtivos e, ainda, na ampliação da formação de profissionais ao mercado de trabalho, inclusive para demandas especializadas.

Dentre as ações que não alcançaram as metas programadas para 2012, ou não registraram a operacionalização das ações no Sistema GP-Pará, ou ainda, apresentaram distorções, destacam-se:

- ✓ A ação “Apoio à Implantação de Zonas de Processamento de Exportação” registrou execução da meta físico-financeira abaixo do programado devido a dificuldades do processo legal referente à área destinada a ZPE, no Município de Santarém. A dotação financeira atualizada envolve 82% de recursos de royalties hídrico e o restante de recursos próprios da CDI.
- ✓ “Apoio a Micro e Pequenos Empreendimentos – CREDCIDADÃO”, integrante da Agenda Mínima de Governo, registrou execução físico-financeira abaixo do programado. Observa-se, no entanto, representativo volume de empréstimo e microcrédito que contemplaram 1.050 empreendimentos, efetuados em 15 municípios, notadamente no apoio a moto taxistas, com predominância nos municípios de Marabá 23%, Santarém 18%, Belém 14% e Curuá 6%. Os recursos desta ação são provenientes do Fundo de Desenvolvimento Econômico do Estado do Pará (FDE e de convênios)
- ✓ “Concessão de Crédito a Micro empreendedor – Banpará Comunidade”. Esta ação é extra-orçamentária e foi programada no PPA com recursos financeiros no valor de R\$ 5 milhões, provenientes do Banpará, para o atendimento de 55 microempreendedores. A execução da meta física superou sua programação em 11.151%, com atendimento de 6.188 micro empreendedores, o que demonstra que foi subestimada. Tal situação já foi corrigida para o ano de 2013.
- ✓ “Concessão de Crédito para Expansão Empresarial”. Esta ação é extra-orçamentária e foi programada no PPA com recursos financeiros no valor de R\$ 32,5 milhões provenientes do Banpará para o atendimento de 37 empresas. A execução da meta física superou sua programação em 1.722%, com atendimento de 674 empresas, demonstrando que a meta física programada foi subestimada. Tal situação já foi corrigida para o ano de 2013.
- ✓ “Desconcentração do Registro Mercantil”, ação financiada com os recursos próprios oriundos da JUCEPA, visa desconcentrar as atividades de registro mercantil para os municípios que estabeleçam parceria para sua implantação. No PPA foram programados recursos financeiros no valor de R\$ 52 mil para atender aos municípios de Benevides, Dom Eliseu, Jacundá, Oriximiná e Santa Izabel do Pará. Durante o exercício de 2012, foram autorizadas as instalações de postos avançados em seis municípios: Barcarena, Conceição do Araguaia, Dom Eliseu, Ipixuna do Pará, Jacundá e Santa Izabel do Pará, que estão no aguardo da celebração do convênio com as Prefeituras.
- ✓ “Fomento a Atividades Produtivas”, ação extra-orçamentária, objetiva aumentar o volume de financiamento para fomento de atividades produtivas por meio de repasses de crédito via BNDES e recursos próprios. No PPA foram programados

recursos de R\$ 10 milhões para o financiamento de 55 unidades produtivas, e em 2012 foram financiados três projetos nos municípios de Igarapé-Açu, Marituba e Santa Izabel, totalizando o valor de R\$ 859 mil.

- ✓ “Gestão do Espaço São Jose Liberto”, ação extra-orçamentária, foram programados recursos financeiros provenientes do IGAMA no valor de R\$ 2,9 milhões, para assegurar a manutenção e o funcionamento do espaço “São Jose Liberto”, para sua promoção turística e cultural. Observa-se que o lançamento da informação de 30 espaços mantidos está incorreta, apresentando inconsistência na alimentação no sistema GP Pará nos meses de junho, julho, agosto e setembro de 2012.
- ✓ “Plano de Expansão da Rede de Atendimento Bancário”, ação extra-orçamentária, foram programados recursos financeiros provenientes do Banpará no valor de R\$1,6 milhão para instalação de oito unidades bancárias. Três unidades foram instaladas nas localidades de Brejo Grande do Araguaia, Carajás e Castanhal.

**PROGRAMA: MUNICÍPIOS VERDES****Órgão Responsável:** Secretaria Extraordinária Municípios Verdes**Órgão(s) Executor (es):** SEMA, EMATER, IDEFLOR, ITERPA, IDESP, SEICOM, BANPARÁ, TNC, IMAZON**Objetivo:** Reduzir o desmatamento e degradação florestal, promovendo o desenvolvimento local baseado na produção sustentável.**Público Alvo:** População do Estado do Pará**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
29.193.370	24.085.040	18.690.390	7.492.960	40

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

O Programa **Municípios Verdes (PMV)**, integrante da Agenda Mínima de Governo, configura-se como modelo inovador de gestão ambiental ao agregar diversas organizações governamentais e não-governamentais visando promover o desenvolvimento local baseado na produção sustentável.

As ações desenvolvidas pelo Programa contemplam o ordenamento fundiário e a gestão ambiental, fundamentais para a diminuição do desmatamento no território paraense. Até dezembro de 2012, 94 municípios haviam aderido ao PMV, mediante assinatura de Termo de Compromisso para Ajuste de Conduta (TAC) com o Ministério Público Federal, primeiro passo para inclusão no Programa.

**Principais Realizações do Programa**

- ✓ Apoio ao cadastro ambiental rural (CAR) de 29 mil propriedades rurais, abrangendo 58 municípios do Estado;
- ✓ Apoio à concessão de 331 títulos expedidos pelo ITERPA, em doze municípios do Estado, com destaque para o município de Paragominas que representa 57% desse total;
- ✓ Apoio a 5.925 famílias de produtores participantes do Programa, através da implementação e assistência técnica em agricultura e pecuária sustentáveis.
- ✓ Apoio ao fortalecimento da gestão ambiental em nove municípios paraenses, por meio de estruturação das secretarias municipais de meio ambiente.

O Programa contempla 10 ações orçamentárias, a seguir apresentadas.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado	Executado	% Execução
Ações de Regularização Fundiária – Municípios Verdes	678	337	50	Título Expedido/Un.	2.572	331	13
Apoio à Dinamização da Economia Local em Bases Sustentáveis	15	15	98	Município Atendido/Un.	13	20	154
Apoio à Implementação de Planos Municipais de Combate ao Desmatamento	1	-	-	Plano Municipal Implementado/Un.	20	-	-
Apoio à Institucionalização do Programa Redução de Emissões por Desmatamento, Degradação	19	17	89	Relatório Disponibilizado/Un.	7	5	71
Apoio ao Cadastro Ambiental Rural	10.289	4.284	42	Propriedade Rural Cadastrada/Un.	17.000	29.055	171
Assistência Técnica e Extensão Rural em Áreas dos Municípios Verdes	2.103	299	14	Família Assistida/Un.	3.730	5.925	159
Desconcentração e Descentralização da Gestão Ambiental	2.755	1.501	54	Município Apoiado/Un.	19	9	47
Elaboração de Indicadores e Estatutos Ambientais	37	36	97	Boletim Disponibilizado/Un.	13	13	100
Produção Florestal	1.604	752	47	Floresta Plantada/Ha.	12.800	3.127	24
Restauração Florestal	324	42	13	Área Restaurada/Ha.	6.200	-	-

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considere-se a meta física programada no orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Incremento Anual de Áreas Regularizadas Inseridas no Cadastro Ambiental Rural (CAR)- Percentual/SEMA	SEMA	2011	19.909.007	15	30	71
Varição da Taxa de Desflorestamento/Percentual/SEMA	SEMA	2010	-13	-10	-10	-44
Taxa de Municipalização da Gestão Ambiental/ Percentual/SEMA	SEMA	Dez/2010	25	35	73	33,76

O desempenho da ação “Apoio ao cadastro ambiental rural” refletiu positivamente no indicador incremento anual de áreas regularizadas inseridas no CAR que apresentou desempenho acima do esperado, haja vista ter passado de um total de 19,9 milhões de hectares, em 2011, para 34 milhões, em 2012.

A redução da taxa de desflorestamento contribuiu diretamente para o objetivo do Programa de reduzir o desmatamento e a degradação florestal. Os dados, disponibilizados anualmente pelo INPE no mês de agosto de cada ano, apontaram queda no desmatamento de 3.008 mil km<sup>2</sup>, em 2011, para 1.699 km<sup>2</sup>, em 2012.

O indicador “Taxa de Municipalização da Gestão Ambiental” apresentou desempenho ligeiramente abaixo do esperado. Em 2012, mais nove municípios fortaleceram sua gestão ambiental, perfazendo um total de 45 municípios em todo do Estado, sendo que o esperado era 51 municípios. Esse desempenho está relacionado aos obstáculos ocorridos na ação desconcentração e descentralização da gestão ambiental, que apresenta meta diretamente vinculada ao indicador analisado.

### **Análise Quanto à Concepção do Programa**

A prática de atividades econômicas de forma não sustentáveis nos municípios paraenses, contribuiu para a aceleração do desmatamento florestal no Estado. Nesse sentido, o Programa **Municípios Verdes** (PMV) foi criado com o objetivo de reduzir o desmatamento e a degradação florestal, apoiado na promoção do desenvolvimento local sustentável.

O Programa é constituído por 13 ações, das quais três são extra-orçamentárias, que compreendem estratégias de fortalecimento da gestão ambiental, ordenamento territorial, produção e assistência técnica, sob coordenação da Secretaria Extraordinária Municípios Verdes, sendo que operacionalização de suas ações é realizada pelos seguintes órgãos: SEMA, com quatro ações; IDEFLOR e IDESP, com duas ações cada; EMATER, ITERPA, SEICOM, com uma ação cada; e as instituições do Terceiro Setor TNC e IMAZON, com uma ação cada.

A quantidade de órgãos envolvidos, inclusive com ONG's ambientais, demonstra a articulação inovadora desenvolvida pelo Programa, e evidencia, também, o elevado grau de transversalidade de suas ações voltadas ao desenvolvimento sustentável dos municípios paraenses.

Nesse sentido, parte significativa das ações do PMV direciona-se ao fortalecimento da gestão ambiental nos municípios, visando dotá-los de capacidade técnica e operacional para o enfrentamento eficiente ao desmatamento; e à

capacitação do produtor rural e a regularização da propriedade, também relevantes para o alcance das metas programadas.

O processo de Revisão do PPA, em 2012, incluiu uma nova ação, denominada “Emissão de Cadastro Ambiental Rural (CAR) em Propriedades de Agricultores Familiares”, com o objetivo de apoiar a sua emissão dentro dos parâmetros da Legislação Ambiental vigente, direcionada para os agricultores familiares com áreas de 4 módulos até 300 (ha).

Sugere-se reavaliar o público alvo, definido como a população do Estado do Pará, por não refletir adequadamente a abrangência do Programa.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

O desempenho do Programa no exercício de 2012 demonstrou que algumas ações, como o “Apoio a emissão ao Cadastro Ambiental Rural (CAR)” e “Assistência técnica e Extensão Rural”, apresentaram resultados acima do esperado; e outras ações, como o “Apoio à Implementação de Planos Municipais de Combate ao Desmatamento” e “Apoio à Gestão Municipal de Resíduos Sólidos” não tiveram meta informada e impactaram negativamente o resultado do Programa, com aplicação de 40% dos recursos financeiros.

Embora o contingenciamento orçamentário tenha limitado a execução do Programa, constata-se a existência de outros obstáculos, como dificuldade na integração das ações entre os diversos órgãos envolvidos; a articulação e adesão dos municípios paraenses; e as iniciativas dos próprios municípios na efetivação das ações sob suas responsabilidades; dentre outros fatores, ocasionaram o retardamento na execução das ações.

Por outro lado, algumas iniciativas executadas apresentaram resultados significativos, como a redução de 44% na taxa de desmatamento em relação ao ano anterior, segundo dados do INPE; e a exclusão de Santana do Araguaia, Dom Eliseu e Ulianópolis da lista dos municípios que mais desmatam na Amazônia, restando ainda 14 municípios que pleiteiam a saída da lista do Ministério do Meio Ambiente e já aderiram ao Programa.

Dentre as ações que não alcançaram as metas programadas em 2012, ou não tiveram o registro de suas realizações no Sistema GP-Pará, ou ainda, apresentaram distorções, destacam-se:

- ✓ “Ações de Regularização Fundiária – Municípios Verdes” tem o objetivo de assegurar o acesso à propriedade como meio de promover o desenvolvimento econômico e a paz social nos municípios que aderiram ao PMV. A ação é

financiada com recursos ordinários do tesouro e cerca de 75% dos recursos próprios do ITERPA. Em 2012 foram expedidos 331 títulos, em 12 municípios dos 15 programados. A execução financeira utilizou 50% dos recursos disponíveis.

- ✓ A ação “Apoio à Implementação de Planos Municipais de Combate ao Desmatamento” objetiva apoiar os municípios paraenses que aderiram ao PMV na implementação dos planos municipais de prevenção e redução do desmatamento. O processo para contratação de serviços de consultoria para implementação dos planos de prevenção, controle e alternativas ao desmatamento foi adiado para 2013.
- ✓ A ação “Produção Florestal” objetiva desenvolver a economia florestal, através do plantio de florestas em 64 municípios do Estado, com execução pelo IDEFLOR, e foi viabilizada com recursos do Fundo Estadual de Desenvolvimento Florestal, recurso estadual do tesouro e recursos próprios do órgão executor. A ação registrou execução financeira de 47% dos recursos disponíveis, com a plantação de 3.127 hectares de floresta em oito municípios. Ressalte-se que a fase preliminar relativa ao processo para a produção de mudas e definição das áreas para a implantação dos SAF's foi finalizada com previsão de realização para o início de 2013.
- ✓ “Restauração Florestal” visa à recuperação de áreas alteradas, a partir de práticas de manejo de solo e água em base ecológica, com prioridade em áreas de agricultura familiar em 62 municípios paraenses. Foi executada pelo IDEFLOR com recursos provenientes do Fundo Estadual de Desenvolvimento Florestal e recursos próprios do órgão executor.

Esta Ação não apresentou execução física embora estejam em andamento os seguintes projetos: “Para Florestal”; “Unidades de Demonstração dos SAF's Agroecológicos”; “Fortalecimento do Arranjo Produtivo Florestal”; “Reflorestamento com Notícias da Amazônia”; “Recuperação da Bacia do Rio Peixe-Boi e Bonito”; “Tijolo Verde”; “Revitalização do Viveiro Florestal”; “Produção de Mudas Frutíferas e Essências Florestais”; “Produção de Mudas Certificadas”; “Restauração de Laboratório de Sementes Florestais Incentivo a Produção Florestal”; “Restauração Florestal de Áreas Alteradas”; “Regeneração Agroflorestal” e “Produção de Mudas para Revitalização”, que propiciarão a restauração de florestas.

**PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA PESCA E AQUICULTURA****Órgão Responsável:** Secretaria Estadual de Pesca e Aquicultura -SEPAQ**Órgão(s) Executor (es):** SEPAQ, EMATER**Objetivo:** Promover o desenvolvimento sustentável integrado das atividades pesqueiras e aquícolas em todas as suas modalidades.**Público Alvo:** Pescadores e aquicultores.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
8.704	9.230	10.712	3.175	30

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

No Pará há mais de 100.000 pescadores artesanais, responsáveis por cerca de 80% das capturas e abastecimento do mercado interno, que correspondem a 45% da produção pesqueira nacional. Nesse cenário, a pesca artesanal configura-se como a modalidade mais carente de ações governamentais, sendo necessário de dotá-la de infraestrutura e logística de recepção, beneficiamento, congelamento, estocagem e comercialização.

O Governo do Estado, através da SEPAQ, vem atuando, em parceria com o Ministério da Pesca e Aquicultura, na construção de entrepostos pesqueiros e Centros Integrados de Apoio à Pesca Artesanal (Cipar); e no financiamento à construção e reforma de mercados e feiras públicas, sedes de colônias e festivais populares relacionados à temática da pesca e aquicultura, em diversos municípios paraenses.

Além dessas ações, o Governo estadual definiu estratégias para fortalecimento do setor com investimentos nos elos da cadeia produtiva desse setor, com vistas a dinamizar a produção pesqueira em bases ambientalmente sustentáveis.

**Principais realizações do Programa**

- ✓ Efetivação da estratégia “Peixe pra Valer” em 63 Pontos de venda (19 em Belém e 44 distribuídos em 28 municípios do Estado), resultando na comercialização de 252.969,80 kg de pescado, envolvendo 50.000 famílias e beneficiando 250 mil pessoas de forma direta.

- ✓ Realização de 20 “Feiras do Pescado” nos municípios de Belém e Ananindeua, com comercializaram 95.838 Kg, beneficiando aproximadamente 17.561 famílias;
- ✓ Realização do “Diagnóstico do Potencial Pesqueiro” das comunidades nos municípios do Marajó;
- ✓ Construção da “Feira Coberta” no município de São João de Pirabas.

O Programa contempla 11 ações, a seguir apresentadas.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado*	Executado	% Execução
Apoio à Extensão e Pesquisa do Setor Pesqueiro	160	-	-	Instrumento Firmado/Un	20	-	-
Estruturação das Cadeias Produtivas da Pesca Ornamental	320	-	-	Pessoa Atendida/Un	1.000	-	-
Implementação da Infraestrutura da Pesca e Aquicultura	366	29	8	Empreendimento Implementado/Un	12	-	-
Apoio à Pesquisa e Tecnologia da Pesca	320	-	-	Instituição Apoiada/Un	20	1	5
Assistência Técnica, Extensão Pesqueira e Aquícola para o Desenvolvimento Sustentável da Pesca e Aquicultura	1.069	527	49	Pescador/Aquicultor Assistido/Un	9.432	18.216	193
Implantação de Infraestrutura para Pesca e Aquicultura	7.034	2.181	31	Empreendimento Implantado/Un	14	2	14
Implantação de Regionais da Secretaria de Estado de Pesca e Aquicultura	40	17	43	Regional Implantada/Un	12	5	42
Ordenamento da Pesca e Aquicultura Sustentáveis	160	-	-	Atividade Pesqueira	100	5	5
Capacitação do Profissional da Pesca e Aquicultura	310	29	9	Profissional Capacitado/Un	1.000	535	54
Fomento às Atividades do Manejo da Pesca e Aquicultura	620	390	63	Pescador/Aquicultor Assistido/Un	1.500	3.545	236
Implementação do Sistema Estadual de Informações dos Setores Pesqueiro e Aquícola	308	-	-	Município Beneficiado/Un	10	-	-
Estruturação das Cadeias Produtivas da Pesca Ornamental	320	-	-	Pessoa Atendida/Un	1.000	-	-

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considere-se a meta física programada no orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/ Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Incremento das normas de ordenamento/Unidade/SEPAQ	SEPAQ	2011	4	5	8	6
Produção Anual da Aquicultura/Tonelada/Ministério da Pesca/SEPAQ	SEPAQ	2010	3.920	4.116	4.763	-
Produção Anual da Pesca/Tonelada/Ministério da Pesca/SEPAQ	SEPAQ	2010	134.130	140.836	163.033	-

Os indicadores adotados objetivam a aferição do incremento de instrumentos normativos e regulatórios à atividade produtiva e à mensuração da produção pesqueira e aquícola do estado.

O primeiro indicador, que se refere ao “Incremento de Normas de Ordenamento”, corresponde à aferição de normas regulatórias advindas de pactuação e ordenamento do setor e ao volume de produção pesqueira e aquícola e atingiu o resultado programado, implementando instrumentos normativos essenciais ao desenvolvimento da produção, fomento e comercialização. Sugere-se avaliar junto à SEPAQ a pertinência de sua continuidade para aferição do Programa, uma vez que se caracteriza como indicador de processo e não de resultado.

Quanto à “Produção Anual da Aquicultura” e à “Produção Anual da Pesca”, não foi possível a apuração dos resultados para 2012, visto que a informação é sistematizada pelo Ministério da Pesca e sua divulgação ainda não foi disponibilizada. Como se trata de uma informação relevante ao acompanhamento produtivo na balança comercial do estado, sugere-se adequar a periodicidade da aferição com os parâmetros do Ministério e ao mesmo tempo, aprimorar as bases estatísticas estaduais para subsidiar as ações governamentais e privadas ao setor, a partir de 2013.

## **Análise Quanto à Concepção do Programa**

O Programa **Desenvolvimento Sustentável da Pesca e Aqüicultura** objetiva a promoção de atividades pesqueiras e aquícolas e visa aprimorar o aproveitamento dos recursos pesqueiros e aquícolas do Estado.

Dentre os fatores limitantes à potencialização e incremento da produção pesqueira e aquícola, destacam-se: a insuficiência de infraestrutura e capacitação dos profissionais do setor; ausência de investimentos em pesquisa e novas tecnologias; e insuficiência de recursos para fomento da aqüicultura e assistência técnica e extensão pesqueira e aquícola.

O conjunto das ações componente do Programa objetiva intervir na organização e regulamentação setorial, no incremento das atividades produtivas, por meio da ampliação de recursos, e na intensificação e ampliação da cobertura de assistência técnica estadual.

A programação dos recursos contemplou recursos do tesouro estadual, com a possibilidade de captação financeira por meio de editais públicos do Ministério da Pesca e Aquicultura, que tem como foco projetos para ações de capacitação, pesquisa e banco de dados.

Na Revisão do PPA, em 2012, foram excluídas as ações: “Apoio à Extensão e Pesquisa do Setor Pesqueiro”, “Implementação do Sistema Estadual de Informações dos Setores Pesqueiro e Aquícola” e “Estruturação das Cadeias Produtivas da Pesca Ornamental” que passaram a integrar ações mais abrangentes sem prejuízo do Programa; a ação “Estruturação das Cadeias Produtivas da Pesca Ornamental”, devido ao sobreamento com outras ações e sua eliminação não trará prejuízo ao desenvolvimento do Programa; a ação “Implementação da Infraestrutura da Pesca e Aquicultura”, com a intenção de aglutinar na ação “Implantação e Implementação de Infraestrutura da Pesca e da Aquicultura”, de modo a flexibilizar e agilizar a execução físico-financeira.

A maioria das ações passou por alterações em seus atributos, com adequação de objetivos e produtos, delimitando as intervenções distintas dos setores de pesca e aquicultura. E a espacialização das ações foi programada às áreas potencializadas, tendo como ênfase a pesca artesanal e o apoio e regulação da pesca industrial enquanto setor gerador de emprego e renda.

## **Análise Quanto à Implementação do Programa**

O Programa, executado pela SEPAQ, coordenadora da política estadual para pesca e aquicultura, estabeleceu e implementou marcos regulatórios necessários ao desenvolvimento desse segmento produtivo, direcionados à pesca artesanal e industrial, dada a condição do Pará de importante produtor nacional e exportador de pescado.

Neste contexto, as ações estão alinhadas às diretrizes da política nacional, direcionadas, principalmente, à assistência técnica e extensão pesqueira e aquícola e à capacitação e ordenação setorial, que resultaram no atendimento expressivo de 3.545 pescadores/aquicultores, com qualificação de 535 pessoas e aprovação de cinco instrumentos normativos.

No âmbito da comercialização, destacam-se as atividades de consolidação das feiras “Peixe Pra Valer” e “Feira do Pescado” como estratégia promocional ao aumento do consumo e à aquisição dos produtos *in natura*, beneficiando à sociedade com preço diferenciado, com crescimento, a cada edição, do número de consumidores, e refletindo positivamente na cadeia produtiva.

No âmbito do mercado interno, há necessidade de ampliar a interface com rede de programas governamentais que possuem ações e recursos voltados à aquisição da produção local, como Programa “Merenda Escolar” e “Segurança Alimentar e Nutricional”, bem como a ampliação de campanhas para o consumo de pescado entre a população paraense.

Dentre as ações que não alcançaram as metas programadas em 2012, ou não tiveram o registro de suas realizações no Sistema GP-Pará, ou ainda, apresentaram distorções, destacam-se:

- ✓ “Apoio à Pesquisa e Tecnologia da Pesca” não apresentou execução físico-financeira, pois foi programada com recursos provenientes de convênio que não se efetivaram. Ainda assim, a ação promoveu apoio a uma instituição através de doação de alevinos e pós-lavas, adquiridos ainda em 2011, para pesquisa na Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA. Na revisão do PPA, em 2012, o objetivo da ação foi alterado para “Articular parcerias com instituições para produção científica e tecnológica nos setores da pesca e da aquicultura”, e o produto para “Pesquisa Apoiada”.
- ✓ “Implantação de Infraestrutura para Pesca e Aquicultura”, prevista para ser financiada com recursos de convênios e ordinários, apresentou baixa execução físico-financeira. Encontra-se em andamento a implantação de 10

empreendimentos que irão promover o desenvolvimento sustentável da produção e comercialização da pesca e aquicultura nas regiões pesqueira do Estado.

- ✓ “Implementação da Infraestrutura da Pesca e Aquicultura” objetiva implementar infraestrutura de produção e comercialização direcionadas à pesca e aquicultura do Estado do Pará, e foi prevista sua realização com recursos de convênios e ordinários do Estado. Os recursos provenientes de convênios não foram repassados, contribuindo para não execução de sua meta física. A execução financeira de 8%, proveniente de recursos ordinários, foi utilizada com a realização de encontros, avaliações de terrenos, visitas técnicas e levantamentos técnicos voltados para o objetivo da ação.
- ✓ “Ordenamento da Pesca e Aquicultura Sustentáveis” objetiva regulamentar os acordos das atividades de pesca e aquícolas, dotada em sua totalidade com recursos de convênios que não foram efetivados. Ainda assim, a ação regulamentou cinco atividades pesqueiras com recursos do apoio administrativo da SEPAQ, no Programa “Manutenção da Gestão”. Na revisão do PPA, em 2012, o objetivo da ação foi alterado para “Regulamentar as atividades de Pesca e da Aquicultura”, e o produto para “Instrumento Normativo Firmado”.

**PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGROPECUÁRIA****Órgão Responsável:** SAGRI**Órgão(s) Executor (es):** SAGRI, ADEPARÁ, CEASA**Objetivo:** Dinamizar o setor agropecuário paraense, de forma sustentável.**Público Alvo:** Produtor Rural**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
21.725	21.725	21.529	28.916	72

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

No Pará, a agricultura familiar apresenta números significativos. São 6.909.153 ha. para um número de 196.150 estabelecimentos com grande diversificação e exploração agropecuária.

Em 2012, o setor agropecuário estadual, em consonância aos objetivos estratégicos, pautou-se em ações de apoio à pequena produção e ao agronegócio, por meio de projetos e atividades de assistência técnica e extensão rural, promoção, fiscalização e defesa da agropecuária, visando dinamizar as economias locais e agregar valor às cadeias produtivas.

**Principais realizações do Programa**

- ✓ Implementação do Programa estadual “Qualidade do Açaí”, coordenado pela Sagri com apoio de Adepará, Eletronorte e instituições de fomento;
- ✓ Apoio à cadeia produtiva do cacau com o incentivo à produção em 25 municípios, com recursos provenientes do Fundo de Apoio a Cacaucultura;
- ✓ Realização da “I Feira do Gado Leiteiro”, ofertando produto de “fertilização in vitro” e de genética comprovada, gerando a comercialização de 368 animais a 34 produtores rurais, com volume de negócios da ordem de R\$1,27 milhão;
- ✓ Apoio à realização de 33 eventos, em 25 municípios, com o objetivo de fomentar a comercialização da produção agropecuária no Estado;
- ✓ Lançamento do Projeto “Sabores do Pará”, que objetiva a potencialização no mercado de produtos típicos da culinária paraense;

- ✓ Atendimento de 3.386 produtores na ação “Fomento à Floricultura, Olericultura e à Produção Orgânica”, atingindo 23 municípios;
- ✓ Intensificação das ações de inspeção e fiscalização da comercialização de insumos agropecuários, alcançando 7.672 propriedades no Estado;
- ✓ Implantação de oito novos postos destinados à fiscalização na fronteira com Amazonas e Amapá, e intensificação da fiscalização à segurança no trânsito e/ou transporte de animais nos 29 postos de fiscalização agropecuária, sendo 14 interestaduais e 15 no Estado.

O Programa contempla 20 ações orçamentárias, a seguir apresentadas.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Apoio à Cadeia Produtiva da Pecuária	599	590	98	Produtor Atendido/Un	13.080	1.309	10
Apoio à Produção de Culturas Industriais	2.643	1.521	58	Produtor Atendido/Un	3.995	6.105	153
Apoio à Realização de Eventos Agropecuários	1.587	1.587	100	Evento Apoiado/Un	49	33	67
Classificação de Produtos de Origem Vegetal	11	10	94	Produto Classificado/T	14.000	26.595	190
Comercialização Regional de Produtos Hortifrutigranjeiros	50	34	69	Produção Comercializada/T	53.000	62.566,44	118
Desenvolvimento Tecnológico do Setor Agropecuário	79	79	100	Projeto Apoiado/Un	50	5	10
Erradicação da Febre Aftosa no Estado do Pará	12.178	9.595	79	Propriedade Atendida/Un	109.745	8.784	8
Fiscalização da Comercialização de Insumos Agropecuários	20	17	84	Estabelecimento Fiscalizado/Un	590	7.672	1.300
Fiscalização do Uso de Insumos Agropecuários em Propriedades Rurais	20	17	86	Propriedade Fiscalizada/Un	860	588	68
Fiscalização e Controle de trânsito Agropecuário	1.349	760	56	Fiscalização Realizada/Un	413	49.785	12.054

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Fomento à Floricultura, Olericultura e à Produção Orgânica	108	108	100	Produto Atendido/Un	780	3.386	434
Fomento à Fruticultura	465	465	100	Produto Atendido/Um	13.074	12.325	94
Fortalecimento das Secretarias Municipais de Agricultura	148	148	100	Secretaria Apoiada/Un	41	1	2
Implementação de Unidades de Comercialização de Produtos Agropecuários	-	-	-	Unidade Integrada/Un	1	-	-
Inspeção de Produtos de Origem Vegetal e Animal	94	93	100	Estabelecimento Inspeccionado/Un	200	274	137
Padronização de Produtos de Origem Agropecuária	7	5	84	Produto Padronizado/Un	4	2	50
Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais	3.741	1.170	31	Estabelecimento Inspeccionado/Un	52.062	41.638	80
Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais	2.643	1.544	58	Área Controlada/Ha.	1.897	62.261,92	3.282
Promoção da Educação Sanitária em Defesa Agropecuária	762	747	98	Evento Realizado/Un	244	5.462	2.239
Revitalização da Área de Abastecimento e Comercialização da CEASA	2.405	2.272	94	Área Revitalizada/M²	8.000	3.793,66	47

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Índice de produtividade econômica/\$ por ha./IBGE-PAM	SAGRI	2010	1	48,9	58,25	-

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Áreas Livres de Aftosa/Unidade/ADEPARÁ	ADEPARÁ	2010	1	2	3	1
Incremento da saída de produtos de origem vegetal que necessitam de certificação fitossanitária do Estado do Pará/Percentual/ Fonte: ADEPARÁ	ADEPARÁ	2012	ND	10	10	13,5

Os indicadores adotados para a medição dos resultados do Programa referem-se ao “Índice de produtividade econômica”, que considera o grau de produtividade econômica resultante da atividade agrícola no Estado, e sua apuração depende de levantamento sistemático de pesquisa do Instituto Brasileiro de Pesquisa Geográfica – IBGE.

Quanto ao indicador referente às “Áreas livres de febre aftosa” o alcance foi de 50%, compreendendo Área 1 composta pelos municípios Itaituba, Altamira, Tucuruí, Marabá, São Geraldo do Araguaia, Xingua, Novo Progresso e Redenção. As áreas abrangentes aos municípios das regiões Nordeste e Baixo amazonas se encontram em processo de adequação e avaliação pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA com previsão de reconhecimento nacional em 2013. Esse indicador é importante para a certificação do rebanho bovino, comercializado no mercado internacional, que produz receitas com significativo impacto na balança comercial do Estado.

O incremento da saída de produtos de origem vegetal com certificação fitossanitária alcançou bom desempenho, decorrente da adequação dos processos produtivos às exigências e padrões de comercialização nacional e internacional.

### **Análise Quanto à Concepção do Programa**

O Programa é executado pela SAGRI, ADEPARÁ e CEASA e tem o objetivo de fomentar o desenvolvimento da agropecuária de forma sustentável.

O segmento da agropecuária, responsável pela dinamização econômica em diversas regiões do Estado, requer a estruturação de cadeias produtivas sustentáveis por meio de mudanças de práticas e técnicas, apoio tecnológico e pesquisas, intensificação das normas e certificação da produção, ampliação do fomento para

implantação de novos empreendimentos e melhorias na infraestrutura e logística física estadual.

Esse cenário subsidiou a estruturação das 20 ações que integram o Programa e objetivam fortalecer a pequena e média produção e apoiar atividade em escala agroindustrial, a partir de estratégias específicas para cada segmento produtivo. Viabilizado com recursos do tesouro estadual, recursos próprios e convênios, visa ao incremento e otimização de resultados setoriais necessários ao alcance da competitividade do setor, e insere-se na diretriz da dinamização de atividades produtivas de base sustentável. Suas estratégias de implementação requerem forte interlocução setorial e estreitamento com as políticas de desenvolvimento econômico, ciência e tecnologia e meio ambiente.

Com o intuito de aprimorar a execução e aferição do Programa, durante o processo de revisão do PPA, em 2012, foram efetivadas alterações de atributos em algumas ações que resultaram na exclusão das ações de “Fomento à fruticultura”, “Fomento à Floricultura, Olericultura e à Produção Orgânica” e o “Apoio à Produção de Culturas Industriais” cujos objetivos e metas foram transferidos para a ação “Fomento à cadeia produtiva dos produtos de origem vegetal”, a ser viabilizada na revisão do PPA em 2013. E ainda, as ações “Promoção da Educação Sanitária em Defesa Agropecuária”, “Fiscalização da Comercialização de Insumos Agropecuários” e “Apoio à Cadeia Produtiva da Pecuária” passaram por readequações de metas físicas.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

O Programa apresentou um desempenho expressivo quando comparado às metas programadas e executadas. Os resultados alcançados demonstram execução financeira eficiente e superação de metas físicas significativas, originada principalmente, pela mudança de aferição das metas físicas e subestimação do alcance das ações.

A análise do desempenho por segmento demonstra que o Programa pontuou com ênfase a promoção, Educação Sanitária em Defesa Agropecuária, a fiscalização da Comercialização de Insumos Agropecuários e erradicação de doenças de origem animal e de Pragas dos Vegetais, além de ter avançado nos procedimentos de inspeção e trânsito de produtos animal e subprodutos vegetais.

As ações são estruturantes já que implica na absorção e desenvolvimento de novas técnicas de produção e na adequação de processos determinantes a qualidade dos produtos e subprodutos do setor agropecuário. Nessa linha, exemplificam-se os esforços canalizados ao processamento do açaí por meio do Programa desenvolvido

pela SAGRI, com apoio da ADEPARÁ, EMBRAPA e SEBRAE, que envolvem produtores e empreendedores, órgãos de fomento e pesquisa mediante a possibilidade de consolidar a atividade como alternativa econômica com base sustentável. Igualmente a potencialidade do queijo do Marajó, que adquiriu maiores condições de comercialização no mercado formal, ao adotar o selo de qualidade e certificação dos produtos. Tais iniciativas deverão ser ampliadas e espreiadas a outros produtos potencialmente adequados à industrialização de alimentos, especialmente na lógica de inserção de iniciativas voltadas ao desenvolvimento local.

No que se refere à comercialização, destaque para a realização de feiras e eventos que visam aproximar a produção agropecuária aos consumidores e fornecedores do mercado local e nacional, bem como garantir a comercialização sistemática por meio da CEASA. Essa ação apoiou 33 eventos em 25 municípios do estado.

Ressalta-se a necessidade de potencializar as gestões municipais para o desenvolvimento de políticas locais e regionais, o que sinaliza maior eficácia na ação de apoio ao fortalecimento das Secretarias municipais que obteve desempenho insuficiente no exercício em análise. Quanto ao desenvolvimento tecnológico, variável imprescindível para os avanços pretendidos, o baixo desempenho sinaliza a necessidade de intensificação e efetivação de parcerias com instituições de pesquisa e com os Programas Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável e o Sistema Paraense de Inovação desenvolvido pela SECTI.

Ademais, o acesso ao conhecimento pelos agentes produtivos é o canal para as necessárias mudanças de conceitos internalizados aos processos produtivos que não coadunam com os desafios inerentes ao desenvolvimento sustentável.

Dentre as ações que não alcançaram as metas programadas em 2012, ou não tiveram o registro de suas realizações no Sistema GP-Pará, ou ainda, apresentaram distorções, destacam-se:

- ✓ “Apoio à Cadeia Produtiva da Pecuária” programada, inicialmente, com recursos ordinários da ordem de R\$ 350 mil, suplementados para R\$ 599 mil. A execução financeira de 98% dos recursos contemplou o atendimento de 1.309 produtores, equivalente a 10% da meta programada, demonstrando que a mesma foi superestimada. Tal situação foi corrigida na revisão do PPA, em 2012, com efeito para o ano de 2013. Dentre as atividades realizadas, destacam-se o apoio às cadeias produtivas da apicultura, bovinocultura, suinocultura, avicultura, ovinocultura, caprinocultura, meliponicultura, bubalinocultura, em 39 municípios do Estado, o que impactou significativamente o alcance do objetivo do Programa.

- ✓ “Desenvolvimento Tecnológico do Setor Agropecuário”, com o objetivo de promover a modernização tecnológica de atividades agropecuária e florestal foram apoiados cinco projetos referentes à multiplicação das sementes do feijão caupi, arroz de terras altas e milho; novos cultivares da semente de cupuaçu (carimbo) e açaí; multiplicação da semente híbrida de cacau; desenvolvimento da cadeia da borracha vegetal; e, contenção do desmatamento. A meta física programada foi superestimada e foi corrigida na revisão do PPA, em 2012.
- ✓ “Erradicação da Febre Aftosa no Estado do Pará”, financiada com recursos ordinários, recursos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e com recursos próprios da ADEPARÁ, apresentou baixa execução física devido a distorções na aferição das metas previstas, o que levou o órgão executor, no exercício de 2012, a alterar a forma de calcular o número de propriedades atendidas para a defesa e vigilância zoofitosanitária dos rebanhos. A execução dessa ação foi significativa para o cumprimento das adequações exigidas pelo MAPA à Zona 1 do Estado (regiões Sul, Sudeste e Tucuruí) quanto ao seu reconhecimento de Áreas Livres de Febre Aftosa, condição imprescindível à comercialização do rebanho bovino.
- ✓ “Fiscalização da Comercialização de Insumos Agropecuários”, financiada com recursos próprios da ADEPARÁ, apresentou distorção na programação físico-financeira, uma vez que com 84% dos recursos financeiros disponíveis superou em 1.200% da meta física. Situação justificada pela intensificação das inspeções nos estabelecimentos, em conformidade com as exigências legais e corrigida no processo de revisão do PPA, em 2012
- ✓ A ação “Fiscalização e Controle de trânsito Agropecuário”, com o objetivo de garantir a segurança no trânsito e/ou transporte de animais, produtos e subprodutos vegetais dentro do Estado do Pará, apresentou bom resultado. Quanto à programação física demonstrou superação da meta, tendo em vista que no decorrer do exercício, o órgão passou a considerar, nos postos fixos e móveis, as fiscalizações de animais, vegetais, produtos e subprodutos de origem animal e vegetal. Destaca-se que a meta física programada para 2013 foi ampliada, tendo como base a execução de 2012. Sugere-se que o objetivo da ação seja redefinido a partir das novas atividades.
- ✓ “Fortalecimento das Secretarias Municipais de Agricultura”, financiada com recursos ordinários do Estado, apresentou baixa execução física, em função das restrições orçamentárias que impossibilitaram a realização dos processos licitatórios para aquisição de equipamentos às secretarias municipais.

- ✓ “Implementação de Unidades de Comercialização de Produtos Agropecuários”, objetiva incentivar a participação regional de produtos hortifrutigranjeiros, a comercialização regional e as ações de comercialização nas regiões de integração do Estado do Pará. Em 2012, esta ação não foi executada porque se encontra em fase de captação de recursos para sua implementação.
- ✓ A ação “Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais” objetiva prevenir a introdução e a disseminação de pragas no Estado do Pará e foi viabilizada com recursos próprios da ADEPARÁ e de convênios. Apesar de ter alcançado boa execução física, demonstrou distorção na programação inicial, visto que com 58% dos recursos financeiros superou a meta física em 3.182%. Esta situação foi corrigida no processo de revisão do PPA, em 2012, com efeitos para o exercício de 2013.
- ✓ “Promoção da Educação Sanitária em Defesa Agropecuária” visa à disseminação das formas de prevenção, controle e erradicação de doenças dos animais e pragas dos vegetais. A execução física demonstrou distorção em relação à programação inicial, uma vez que foram previstos recursos financeiros no valor de R\$ 747 mil para a realização de 244 eventos e foram executados 5.462 eventos. Esta situação foi corrigida no processo de revisão do PPA, em 2012, com efeitos para o exercício de 2013.

**PROGRAMA: MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR****Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Agricultura**Órgão(s) Executor (es):** SAGRI e EMATER**Objetivo:** Aumentar a Competitividade da Base Produtiva da Agricultura Familiar.**Público Alvo:** Produtor rural familiar**Recursos do Programa**

R\$1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
25.119,37	26.419,37	36.882,25	20.699,92	56

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

**Principais realizações do Programa**

- ✓ Intensificação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) com o atendimento de 18.072 famílias, em 110 municípios, por meio da ampliação da capacidade organizativa produtiva e familiar;
- ✓ Atendimento de 5.600 famílias integrantes de populações tradicionais e reservas extrativistas, em ações de assistência técnica e extensão rural (ATER) em 74 municípios do Estado;
- ✓ Regulamentação da Lei nº. 7.565 que favorecerá a normatização da produção e comercialização da pequena produção artesanal e familiar e sua adequação aos padrões de mercado;
- ✓ Comercialização de 2.230,64 ton de produtos oriundos da agricultura familiar paraense por meio do Programa de “Aquisição de Alimentos (PAA)”, envolvendo o total de 1.179 agricultores e volume de recursos da ordem de R\$ 4,6 milhões.
- ✓ Aquisição da produção oriunda de 75 produtores familiares para a merenda escolar, com geração de recursos na ordem de R\$ 6,4 mil, internalizando na região os recursos do Fundo de Desenvolvimento da Educação (FND).
- ✓ Consolidação da “Feira da Agricultura Familiar da Amazônia (AGRIFAL)” como evento estratégico à promoção e comercialização da agricultura familiar. Em 2012, foram envolvidos 1,3 mil produtores que geram 1,5 mil em negócios para agricultura familiar.
- ✓ Revitalização de 92 Unidades da EMATER, favorecendo a modernização dos serviços de ATER prestados nos 144 municípios.

O Programa contempla 12 ações, a seguir apresentadas.

### Quadro de Avaliação das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
<b>Apoio à Produção e Comercialização da Agricultura Familiar</b>	3.009	2.769	92	Produtor Familiar Assistido/Un	8.891	8.747	98
<b>Assistência Técnica e Extensão Rural à Organização Produtiva Familiar</b>	294	293	100	Família Assistida/Un	4.970	20.124	405
<b>Assistência Técnica e Extensão Rural em Apoio à Cadeia Produtiva de Origem Animal</b>	3.849	1.327	34	Família Assistida/Un	67.219	41.601	62
<b>Assistência Técnica e Extensão Rural em Apoio a Cadeia Produtiva de Origem Vegetal</b>	5.559	3.136	56	Família Assistida/Un	62.878	59.611	95
<b>Assistência Técnica e Extensão Rural em Apoio ao Desenvolvimento da Bioenergia</b>	85	85	100	Família Assistida/Un	1.488	2.046	138
<b>Assistência Técnica e Extensão Rural em Áreas de Populações Tradicionais e Reservas Extrativistas</b>	134	134	100	Família Assistida/Un	2.945	6.115	208
<b>Assistência Técnica e Extensão Rural em Áreas de Reforma Agrária</b>	294	294	100	Família Assistida/Un	318	2.0461	6.434
<b>Escoamento da Produção Rural (Caminhos da Produção)</b>	1.079	837	78	Estrada Vicinal Recuperada/km	937	47	5
<b>Fomento à Produção de Grãos e Tubérculos</b>	2.261	2.261	100	Produtor Rural Atendido	14.909	19.631	132
<b>Fomento ao Desenvolvimento de Sistemas Agroflorestais na Agricultura Familiar</b>	56	56	100	Produtor Rural Atendido/Un	1.973	1.378	70
<b>Pesquisa em Apoio ao Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar</b>	104	104	100	Pesquisa Realizada/Un	27	18	67
<b>Promoção do Desenvolvimento dos Territórios Rurais</b>	14.622	5.554	38	Município Atendido/Un	69	20	29

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Revitalização da EMATER	5.531	3.844	70	Unidade de ATER Revitalizada/Un	144	92	64

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Incremento de produtor familiar atendido pela SAGRI/SAGRI	SAGRI	JUL/2011	ND	5	20	5,8
Incremento de valor contratado de crédito rural/EMATER	EMATER	2010	50,6	30	50	88
Número de projetos de crédito rural contratados/EMATER	EMATER	2010	30.456	33.000	41.000	13.720

Os indicadores do Programa referem-se ao fomento do crédito rural e ao atendimento de produtor pela SAGRI. No que se refere ao crédito rural os resultados foram significativos com ampliação de valores de crédito, garantindo acesso a maior volume de recursos para dinamizar a agricultura familiar. No entanto, houve diminuição do número de beneficiários, motivado, principalmente, pela inadimplência e por novas regras de acesso. Sugere-se mapear as causas da inadimplência e as intervenções pós-crédito para subsidiar a análise da efetividade do indicador.

Quanto ao atendimento de produtores pela SAGRI foi registrado o percentual de 5,8%. Tal resultado, embora tenha atingido o previsto, não representa a totalidade dos produtores efetivamente apoiados pelas ações de ATER, que prioritariamente são executadas pela EMATER.

No processo de revisão do PPA, em 2013, os indicadores que não expressam a efetividade dos resultados do Programa serão objeto de análise quanto à pertinência de continuidade ou substituição dos mesmos.

## **Análise Quanto à Concepção do Programa**

O Programa foi criado com o objetivo de aumentar a competitividade da base produtiva da agricultura familiar no Estado e estruturado em função do baixo nível de produtividade e de renda dos produtores e dos entraves para inserção no mercado de forma sustentável.

As ações que compõem o Programa incidem no âmbito da organização produtiva, assistência e extensão técnica rural, apoio à infraestrutura, à produção e comercialização e ao apoio à gestão municipal, por meio do fortalecimento das secretarias municipais.

Quanto à previsão financeira, foram planejados recursos do tesouro do Estado, de receita própria e por meio de captação. Com relação a esta última, a totalidade dos recursos não foi incorporada, inicialmente ao Orçamento, porque a aprovação dos projetos, principalmente no Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e Ministério do Meio Ambiente (MMA), ocorrerem ao longo do exercício. Esse fato implicou positivamente na extrapolação das metas físicas destinadas ao atendimento de assistência técnica e extensão rural.

No processo de revisão do PPA, em 2013, será analisado o produto direcionado às ações de “Apoio à Implantação de Sistemas de Geração Hídrica para Atividades Produtivas Rurais” e de “Assistência Técnica e Extensão Rural em Apoio a Cadeia Produtiva de Origem Vegetal e Animal” que atualmente objetivam atender “Famílias Assistidas”, tendo em vista que estas ações atendem “Pessoas Presas ou Albergadas”, inseridas em programas de ressocialização, por meio de destaque à SUSIPE.

## **Análise Quanto à Implementação do Programa**

Executado pela EMATER, SAGRI e CEASA o Programa contempla 14 ações, das quais dez apresentaram alcançaram as metas físicas programadas, direcionadas, principalmente, às atividades de organização, assistência técnica e extensão rural.

As ações que apresentaram menor desempenho foram aquelas com foco na infra-estrutura de apoio à produção e comercialização, desenvolvimento dos territórios rurais e destinadas a projetos de cunho social.

Dentre as ações que não alcançaram as metas programadas, ou cujas metas não foram registradas no Sistema GP-Pará, ou ainda, apresentaram distorções de quantitativos, destacam-se:

- ✓ A ação “Assistência Técnica e Extensão Rural em Áreas de Reforma Agrária” aplicou integralmente os recursos programados. A meta física foi subestimada, superando em 6.334%, decorrente da aprovação de recursos captados de convênios oriundos de Chamadas Públicas, que incrementaram o atendimento da população em assentamentos ou originários de áreas destinadas à reforma agrária. Esta distorção será corrigida no processo de revisão do PPA em 2013.
- ✓ A ação “Escoamento da Produção Rural (Caminhos da Produção)” objetiva viabilizar água como insumo necessário à efetivação de atividades agropecuárias. Foram atendidos 55 municípios, por meio de convênios com prefeituras e associações e de atendimento às emendas parlamentares. A SAGRI informou que no decorrer do exercício houve alterações nos recursos orçamentários, com reduções da cota orçamentária.
- ✓ A ação “Fomento à Produção de Grãos e Tubérculos” objetiva aumentar a produção de grãos e tubérculos oriundos da agricultura familiar e a meta física foi superada em 32% da inicialmente programada. Esta ação foi executada por meio de diversas iniciativas, como: doação de máquinas e equipamentos, implementos agrícolas, mecanização de áreas agrícolas, pesquisas e doação de grãos. Os resultados apontam para o alcance de suas metas.
- ✓ “Fomento ao Desenvolvimento de Sistemas Agroflorestais na Agricultura Familiar” visa fomentar a produção familiar em sistemas agroflorestais e, em 2012, registrou-se o alcance de 100% da meta financeira e 70% da execução da meta física, demonstrando desempenho significativo em sua execução. Foram realizadas parcerias com os municípios, beneficiando 215 produtores familiares com a distribuição de mudas, sementes de plantas frutíferas e essências florestais. Ressalta-se que esta ação passou por alterações no processo de revisão do PPA, em 2012, no que se refere ao objetivo e ao produto, que passou para “Muda Produzida”, justificado pela necessidade de ajuste aos objetivos setoriais da SAGRI.
- ✓ “Pesquisa em Apoio ao Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar” objetiva o desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias adequadas às necessidades e potencialidades da agricultura familiar, e apresentou bom desempenho no que tange a execução físico-financeira.
- ✓ Na ação “Promoção do Desenvolvimento dos Territórios Rurais” a SAGRI relatou que, durante o exercício de 2012, foram atendidos 71 municípios e firmadas parcerias com Ministério de Desenvolvimento Agrário, CAIXA, SEBRAE, BASA, PROINFCONSEANS e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Os recursos financeiros programados são provenientes de recursos

próprios e de convênios oriundos do MDA e MAPA para serem aplicados nos programas PRONAT e PRODESA, visando atender as demandas dos “Territórios Rurais”.

- ✓ A ação “Apoio à Implantação de Sistemas de Geração Hídrica para Atividades Produtivas Rurais (Água Boa)”, que previa a viabilização de infraestrutura para atividades produtivas agrícolas, não foi executada no primeiro semestre, tendo em vistas os ajustes orçamentários ocorrido em outubro de 2012.

A intersectorialidade e a espacialização das ações de assistência técnica e extensão rural são determinantes para a efetividade do Programa. O desempenho do Programa foi pautado pela execução de ações de ATER em 143 municípios, alcançando a regionalização potencializada pela presença de escritórios regionais da EMATER.

Dada a transversalidade necessária ao atendimento dos segmentos populacionais pretendidos, há forte integração com as políticas nacionais de ATER, política agrária e segurança alimentar, de onde originaram parte dos recursos aplicados na implementação das ações, principalmente, nas áreas rurais do Estado. No entanto, há necessidade de articulação entre os órgãos executores, a fim de possibilitar maior convergência de recursos. Essa medida permitirá aumento da eficiência do Programa com atuação conjunta das instituições em áreas como: logística para escoamento, incorporação de tecnologias apropriadas à agricultura familiar e ampliação do empreendedorismo rural .



# **DIMENSÃO DA GESTÃO**





**PROGRAMA: VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO****Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Administração (SEAD)**Órgãos Executores:** Todos os órgãos da administração direta e indireta**Objetivo:** Aprimorar a execução das políticas públicas voltadas para os servidores públicos.**Público Alvo:** Servidor Público Estadual.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
308.002	300.634	408.129	392.066	96

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

Na busca por uma estrutura administrativa voltada à gestão de qualidade, com foco no atendimento eficiente nas demandas da sociedade, em 2012, foram desenvolvidas pelo Governo do Pará, programas e ações destinadas a proporcionar melhora qualidade de vida ao servidor público estadual, bem como ao seu desempenho profissional, por meio da oferta de cursos, oficinas, eventos e reconhecimento pelos méritos no trabalho. Essas ações tiveram alcance a todos os funcionários da estrutura governamental do Estado do Pará.

**Principais Realizações do Programa**

- ✓ Oferta de 240 vagas para os cursos de pós-graduação em “Gestão de Pessoas, Logística e Gestão Pública”.
- ✓ Realização de “Servifest”, “Feira de Talentos” e “Servidor Nota 10”, inclusive com premiação ao servidor.

O Programa contempla 15 ações, a seguir apresentadas.

**Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações**

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Assistência Médica e Odontológica	4.405	3.944	90	Servidor Beneficiado/Un	2.185	641	29

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Auxílio Alimentação	158.226	148.840	94	Servidor Beneficiado/Un	57.840	30.392	52
Auxílio Transporte	21.602	21.158	98	Servidor Beneficiado/Un	42.142	19.949	47
Contribuição do Estado ao Plano de Assistência a Saúde dos Servidores	107.887	107.760	100	Usuário Atendido/Un	133.813	166.292	124
Contribuição do Estado ao Plano de Assistência a Saúde dos Servidores – Educação	63.613	63.459	100	Usuário Atendido/Un	67.405	146.739	218
Desenvolvimento de Competências Profissionais	5.672	3.899	69	Servidor Capacitado/Un	31.178	24.170	78
Formação Continuada do Servidor Público Estadual	183	142	78	Servidor Capacitado/Un	290	-	-
Implantação de Serviços de Reabilitação e Readaptação do Servidor Público Estadual.	143	37	26	Servidor Atendido/Un	5.000	6	-
Implementação de Ações de Qualidade de Vida no Trabalho	2.126	1.977	93	Servidor Atendido/Un	3.948	15.122	383
Implementação de Ações de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho	84	84	100	Órgão Atendido/Un	18	68	378
Implementação de Ações do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração	42	-	-	Plano Implementado/Um	5	-	-
Otimização dos Serviços de Perícia Médica	279	279	100	Servidor Atendido/Un.	20.000	18.712	94
Pagamento da Gratificação de Desempenho Institucional	37.925	35.398	93	Servidor Beneficiado/Un	24.243	55.886	231
Servidor NOTA 10 – Valorização do Servidor Público	892	731	82	Servidor Beneficiado/Un	48.500	55.661	115
SERVIFEST – Festival de Música do Servidor	1.133	757	67	Evento Realizado/Un	5	14	280

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Incremento do Número de Eventos Realizados (seminários, festivais, etc.)/Percentual/EGPA	EGPA	Dez/2010	10	15	15	24,3
Percentual de Demandas por Reabilitação e Readaptação Atendidas/Percentual/EGPA	SEAD	Jul/2011	0	15	80	15
Tempo Máximo Entre o Agendamento e o Atendimento da Perícia Médica/Dia/EGPA	SEAD	Jan/ 2011	15	5	2	3
Variação na Capacitação do Servidor/Percentual/EGPA	EGPA	Dez/ 2010	9	15	15	18,2
Variação no Número de Bolsas de Pós-graduação Concedidas/Percentual/EGPA	EGPA	Jul/ 2011	ND	15	15	20,6
Variação no Número de Participantes em Eventos (seminários, festivais, etc.)/Percentual/EGPA	EGPA	Dez/ 2010	-85,37	-	15	114,8

### Análise Quanto à Concepção do Programa

O Programa **Valorização do Servidor Público** foi elaborado em razão da fragilidade de políticas de gestão de pessoas, com o objetivo de aprimorar a execução das políticas públicas voltadas para os servidores públicos. Está estruturado em 15 ações que visam à capacitação e desenvolvimento profissional, bem como à promoção de bem estar nas relações interpessoais de trabalho.

Sugere-se rever a conveniência de manter este quantitativo de ações, pois algumas apresentam objetivos e produtos semelhantes e, ainda, há similaridades com ações executadas em outros programas do Plano Plurianual. Aliado a esse fato, considera-se que algumas ações não possuem vinculação direta com o objetivo do Programa por tratarem-se de encargos e ações vinculados à operacionalização da folha de pagamento.

Ressalte-se a existência de dois Programas também relacionados à questão da valorização do servidor, quais sejam: “Valorização do Servidor da Educação” e “Valorização do Servidor do Sistema Estadual de Segurança Pública”. Propõe-se

avaliar a manutenção ou não da separação destas duas temáticas da questão geral da valorização dos servidores estaduais.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

As ações que compõem o Programa **Valorização do Servidor Público** são executadas por todos os órgãos e entidades estaduais, inclusive dos poderes Legislativo e Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e órgãos Constitucionais Independentes.

Com execução orçamentária de 96% da dotação disponível, seus recursos foram oriundos do tesouro estadual (recursos ordinários), recursos próprios diretamente arrecadados pela Administração Indireta, recursos provenientes de transferências (convênios e outros), recursos do Fundo Estadual de Saúde (FES), recursos próprios do Fundo Estadual de Meio Ambiente (FEMA) e recursos de contrapartida de empréstimos do BIRD que estão distribuídos por todas as regiões de integração do Estado.

Em relação aos resultados das ações denota-se, pelos indicadores apurados, grau satisfatório de efetividade, porém com espaço para melhorias, tendo em vista ser um Programa extremamente importante para a base estratégica do governo, tanto que sua denominação guarda similitude ao próprio objetivo de “Valorização do Servidor Público Estadual”, alinhado à diretriz de “Fortalecimento da Gestão e Governança com Transparência”.

Dentre as ações que não alcançaram as metas programadas, ou cujas metas não foram registradas no Sistema GP-Pará, ou ainda, apresentaram distorções de quantitativos, destacam-se:

- ✓ A ação “Assistência Médica e Odontológica” tem como público alvo todos os órgãos da administração direta e indireta, atendendo, também, os órgãos dos outros poderes. Dos nove órgãos que alimentaram o Sistema GP Pará, apenas quatro são do poder executivo e que, efetivamente não implementaram a ação. Apresenta característica de sobreamento, pois ação similar é desenvolvida no programa de “Seguridade Social do Servidor Público”, por meio do Plano de Assistência ao Servidor – PAS, na ação “Implementação da Assistência Curativa”. No processo de revisão do PPA em 2013 será analisada a possibilidade de exclusão desta ação.
- ✓ “Formação Continuada do Servidor Público Estadual” tem o objetivo de elevar o desempenho técnico e a produtividade do servidor público. A execução financeira correspondeu a 78% dos recursos disponibilizados provenientes do tesouro e

recursos próprios do Fundo Estadual de Meio Ambiente - FEMA. Quanto à execução física, estão em andamento três cursos de especialização de “Gestão de Pessoas”, “Gestão Pública” e “Gestão de Logística e Patrimônio”, com carga horária de 360h, com 230 participantes no total, e ainda há um servidor participando no curso de “Pós Graduação em Direito Agrário”. Desse modo, não foi possível registrar a meta física realizada, o que acontecerá ao final do processo de capacitação de cada servidor.

- ✓ A ação “Implantação de Serviços de Reabilitação e Readaptação do Servidor Público Estadual” tem o objetivo manter o servidor público em plena atividade profissional. A execução físico-financeira foi baixa tendo sido aplicado apenas 26% dos recursos ordinários disponibilizados, com o atendimento de seis servidores, enquanto a previsão era de atender 5mil servidores. No entanto, os trâmites para credenciamento da UEPA e posterior assinatura de convenio com a SEAD ocupou a maior parte do ano de 2012, e só no final do ano ocorreu o início efetivo das atividades.
- ✓ “Implementação de Ações do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração” objetiva remunerar o trabalho de forma clara e transparente, de acordo com as regras estabelecidas no “Plano de Cargos, Carreira e Remuneração – PCCR”. Prevista para ser executada com recursos ordinários e recursos próprios diretamente arrecadados pela administração indireta, não houve execução físico-financeira e será revista pelo órgão gestor em 2013.
- ✓ A ação “Pagamento da Gratificação de Desempenho Institucional” tem o objetivo de estimular a produtividade dos servidores no exercício das atividades laborais. Restrito a área da saúde, envolve 12 órgãos deste setor, dos quais apenas o 9º CRS - Santarém e o HAS não executaram a ação no ano de 2012. O resultado desta ação foi registrado equivocadamente no sistema GP Pará, pois, na realidade, o número de servidores que receberam a GDI permaneceu o mesmo na folha de pagamento dos órgãos, sendo que no Sistema foram somados cumulativamente, gerando um resultado irreal.





# **DEMAIS PROGRAMAS DE GOVERNO**







# ÁREA: PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL





**PROGRAMA: CUIDAR PARA VIVER****Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA)**Órgão(s) Executor (es):** Fund. Santa Casa, HOL, HRT, SESPA.**Objetivo:** Garantir o atendimento aos pacientes com câncer através da rede estadual de atenção oncológica com diagnóstico e tratamento adequado.**Público Alvo:** Portadores de neoplasia.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
57.468	57.468	52.952	44.810	85

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dot. Atualizada OGE 2012.

**Principais Resultados do Programa**

- ✓ Redução de 39,19% na taxa de óbitos por câncer de colo de útero;
- ✓ Redução de 24,74% na taxa de óbitos por câncer de mama;
- ✓ Crescimento de 19% no número de Cirurgias Oncológicas;
- ✓ Readequação na estrutura física do prédio do Hospital Ophir Loyola-HOL, o que proporcionou a entrega de 34 novos leitos de internação, passando a disponibilizar no total 164 espaços de internação para os pacientes da oncologia;
- ✓ Modernização do parque tecnológico do HOL sendo aplicados R\$ 4,3 milhões na aquisição de vários equipamentos, dentre eles destacam-se os aparelhos de Raios-X de 630Ma, de 300Ma e Panorâmico, um Tomógrafo Computadorizado de 128 canais, e um aparelho de Ressonância Nuclear Magnética;
- ✓ Inauguração da UNACON do HUIBB, com realização de 382 Sessões de quimioterapia, 85 Cirurgias Oncológicas, 257 Consultas Médicas em Oncologia, 137 Atendimentos em Cuidados paliativos, 151 Atendimentos no Pronto Atendimento Oncológico;
- ✓ Conclusão de 95% da obra da UNACON de Tucuruí, que proporcionalizará a descentralização e desconcentração nos serviços de oncologia;
- ✓ Realização de 249.888 consultas, 123.279 procedimentos de radioterapia, 49.311 procedimentos de quimioterapia, 4.748 internações, 3.093 cirurgias, 837 exames de medicina nuclear, 688.512 exames clínicos e diagnósticos por imagem;
- ✓ Realização de 1.558 atendimentos domiciliares oncológicos.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Acolhimento aos Egressos Portadores de Neoplasias	50	27	55	Pessoa Alojada/Un	1.900	1.523	80
Conclusão do Hospital Oncológico	8.746	8.745	100	Unidade Implantada/Un	1	-	-
Expansão da Visita Domiciliar Oncológica	-	-	-	Visita Domiciliar Realizada/Un	1.670	1.558	93
Implantação de Serviços de Diagnóstico e Terapia	3.900	3.395	87	Serviço Implantado/Un	2	-	-
Implementação das Ações de Atenção Integral aos Portadores de Neoplasias	33.404	28.840	86	Procedimento de Saúde Realizado/Un	600.000	677.877	113
Implementação de Serviços de Diagnóstico e Terapia	2.966	1.426	48	Procedimento de Saúde Realizado/Un	99.520	754.252	758
Modernização do Parque Tecnológico do Hospital Ophir Loyola	1.994	687	34	Equipamento Instalado/Un	5	7	140
Readequação da Estrutura do Hospital Ophir Loyola	1.889	1.688	89	Unidade Readequada/Un	1	1	100

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Taxa de mortalidade por neoplasia/Percentual/HOL	HOL	Dez/2010	17,9	16	13	16,8
Taxa de estadiamento precoce (tipo 0 e 1) / Percentual/HOL	HOL	Dez/2010	19,95	21,95	29,21	19,75

O indicador Taxa de Mortalidade por Neoplasia é mensurado pela relação percentual entre o total de óbitos no período e o número de internações no mesmo período por 100. Observa-se que houve uma redução na mortalidade por neoplasia ao

ser comparada com 2010, entretanto não alcançou o índice esperado de 16%, destacando-se que para este indicador consideraram-se os casos de óbitos registrados nos pacientes internados no HOL.

O indicador Taxa de Estadiamento Precoce (tipo 0 e 1) medido pela relação percentual entre o número de estadiamento precoce (tipo 0 e 1) e o número de casos estadiados por 100, alcançou o índice de 19,75%, o que demonstra que houve uma redução no número de atendimentos precoces a pacientes em estágio de câncer tipo 0 e 1, impactando negativamente para a redução da incidência de morbi-mortalidade em câncer, visto que pacientes diagnosticados precocemente tem a maior possibilidade de sobrevida.

### **Análise Quanto à Concepção do Programa**

O Programa **Cuidar para Viver** se propõe a enfrentar a alta incidência de morbi-mortalidade em câncer agravada pela baixa resolutividade da rede, baixa realização de diagnóstico, insuficiente oferta de serviços, reduzido número de profissionais qualificados para atendimento à cancerologia e centralização dos serviços na capital (HOL). Tem como objetivo garantir o atendimento aos pacientes com câncer através da rede estadual de atenção oncológica com diagnóstico e tratamento adequado.

Estruturado com oito ações executadas pela Secretaria de Saúde Pública - SESPA, os 13 Centros Regionais de Saúde - CRS, a Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Hospital Abelardo Santos, Fundação Hospital Ophir Loyola e Hospital Regional de Tucuruí, durante a revisão do PPA em 2012, o Programa não sofreu alteração.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

O Pará é no cenário nacional, um dos Estados com a mais alta incidência de câncer, e no cenário mundial, Belém é a segunda cidade em incidência de câncer do colo do útero. O Hospital Ophir Loyola - HOL é a única referência estadual e retaguarda regional para o tratamento do câncer atendendo demandas advindas das unidades federadas mais próximas como Amapá, Maranhão e Tocantins, por isso a necessidade de descentralização e desconcentração dos serviços oncológicos, com a conclusão do Hospital Infantil Oncológico e da UNACON de Tucuruí, que tratarão casos de câncer mais prevalentes: mama, próstata, colo do útero, estômago, cólon e reto.

O Programa possui três ações de Agenda Mínima de Governo, são elas: “Conclusão do Hospital Oncológico” que está em fase de adequação do projeto executivo; “Modernização do Parque Tecnológico do Hospital Ophir Loyola” por meio da qual foram adquiridos novos equipamentos, tais como: aparelhos de raios X, tomógrafo computadorizado e ressonância nuclear magnética, tendo em vista a urgência em substituir os antigos e obsoletos aparelhos que apresentavam alto custo com manutenção e reposição de peças; e “Readequação da Estrutura do Hospital Ophir Loyola” que com a reforma da clínica cirúrgica e da clínica hematológica pode ofertar 34 novos leitos e a readequação de outros oito setores, dentre eles: Clínica Oncológica, Nefrológica, Hospital Dia, Bloco Cirúrgico, entre outros, que juntos totalizam 3.168,93 m<sup>3</sup> de área reformada/readequada.

A ação “Implantação de Serviços de Diagnóstico e Terapia”, proporcionará a descentralização de tais serviços para a região sudeste do estado, especificamente no município de Tucuruí. A obra, sob a responsabilidade executiva da SEOP, apresenta 95% das obras já foram concluídas. Quando da elaboração do PPA houve duplicidade na programação da meta física da ação, ao mesmo tempo programada pela SESPA e Hospital Regional de Tucuruí, o que redundou no estabelecimento de duas unidades UNACON, mas que na verdade se tratava apenas de uma. Esta situação foi corrigida no processo de Revisão do PPA -2012, para o exercício de 2013.

A ação “Expansão da Visita Domiciliar Oncológica” que visa ampliar o atendimento domiciliar aos pacientes fora de possibilidade terapêutica, realizou atendimento a 111 crianças e 1.447 adultos. A execução financeira foi desenvolvida com recursos da ação de “Implementação das Ações de Atenção Integral aos Portadores de Neoplasia”, em virtude da necessidade operacional interna do HOL.

A ação “Implementação de Serviços de Diagnóstico e Terapia” que visa ofertar serviços de diagnóstico e terapia para neoplasia, executada pela FSCMP, HOL, HRT e SESPA, teve sua meta física subestimada no PPA considerando a superação em 658% usando apenas 48% dos recursos financeiros disponíveis. Ressalta-se que o HOL foi quem mais contribuiu para a superação da meta física variando entre 53.700 a 70.900 procedimentos realizados por mês. O HRT não executou a ação, pois a UNACON Tucuruí ainda não foi implantada. Destaca-se que para o exercício de 2013 o HOL deixou de programar nesta ação uma vez que a mesma será executada pela ação “Implementação das Ações de Atenção Integral aos Portadores de Neoplasias”.

Quanto à estrutura de financiamento foram programados no PPA recursos ordinários provenientes do Fundo Estadual de Saúde - FES, de convênio do SUS, do FES para contrapartida estadual, de Serviços produzidos ao SUS e recursos próprios do HOL, que totalizam R\$ 57,468 milhões, sendo executados 85%, a principal fonte

financiadora do Programa é a fonte de recursos ordinários do FES. A adequada execução físico-financeira do conjunto de ações contribuiu positivamente para o resultado do Programa.

**PROGRAMA: DOAR É VIDA****Órgão Responsável:** Hospital Ophir Loyola (HOL)**Órgão(s) Executor (es):** FHCGV, HEMOPA, HOL, SESP.**Objetivo:** Ampliar a sobrevivência de pessoas que necessitam de transplante.**Público Alvo:** Portadores de agravos que necessitam de transplante.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
8.109	8.109	6.363	5.811	91

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dot. Atualizada OGE 2012

**Principais Resultados do Programa**

- ✓ Captação de 345 órgãos e tecidos disponibilizados para transplante, representando um aumento de 15,7% comparado ao ano de 2011;
- ✓ Realização no Hospital Ophir Loyola - HOL de 92 transplantes, sendo 44 de córnea e 48 de rim;
- ✓ Realização do primeiro transplante renal do sudeste do Pará no Hospital Regional Público do Araguaia – HRP, permitindo a descentralização e regionalização dos transplantes, tornando este tratamento, de alta complexidade, acessível à população paraense residente no interior do Estado.

**Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações**

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
<b>Captação de Órgãos e Tecidos para Transplante</b>	752	373	50	Órgão /Tecido Disponibilizado/ Un.	396	345	87
<b>Implantação de Serviços para Realização de Transplante</b>	-	-	-	Serviço Implantado/Un.	1	-	-
<b>Implementação de Serviços para Transplante</b>	904	782	87	Transplante Realizado/Un.	174	92	53

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Implementação de Suporte e Diagnóstico	4.706	4.655	99	Exame Realizado/Un.	30.100	23.953	80

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Taxa de transplantes realizados/Percentual/CNCDO	SESPA	Dez/2010	7	8	9,5	42
Índice de efetividade de transplante – IET/Transplante por 1 milhão de pessoas/SESPA	SESPA	Dez/2010	22,6	32,9	59,3	44

O indicador Taxa de Transplantes Realizados, mensurado pela relação percentual entre o número de transplantes realizados no período e o número de pacientes em fila de espera no mesmo período foi apurado com resultado 34% superior ao previsto. A Central de Notificação Captação e Distribuição de Órgãos e Tecidos do Estado do Pará – CNCDO considerou no cálculo todos os transplantes realizados no estado e não apenas os realizados pelo HOL.

Quanto ao Índice de Efetividade de Transplante – IET medido pela relação percentual entre o número de órgãos transplantados pela população do estado, a apuração demonstra superação do índice esperado de 32,9% alcançando 44%.

### **Análise Quanto à Concepção do Programa**

O Programa **Doar é Vida** se propõe a enfrentar a demanda crescente por transplantes, a insuficiente oferta de serviços, reduzido número de profissionais qualificados, baixa resolutividade da atenção básica, baixa captação de órgãos e pouca sensibilização dos familiares para doação de órgãos. O objetivo é de ampliar a sobrevivência de pessoas que necessitam de transplante.

Estruturado em quatro ações executadas pela Secretaria de Saúde Pública - SESPA, Hospital Ophir Loyola, Hospital de Clínicas Gaspar Vianna e HEMOPA, durante a revisão do PPA em 2012, o Programa não sofreu alterações. Apresenta pertinência quanto ao conjunto de ações e objetivos.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

Apesar dos avanços na descentralização dos serviços com a realização do primeiro transplante renal no sudeste do Pará, observa-se a necessidade de aumentar a oferta de serviços no estado. A concentração dessa modalidade na capital, influencia, dentre outros aspectos, a baixa resolutividade e aumento da espera pelos serviços já implantados (renal e córnea). Há ainda, a necessidade de estimular junto a população a criação de uma cultura de doação de órgãos e de qualificar equipes multidisciplinares que dêem conta do aprimoramento de técnicas, estratégias de captação e gestão.

A ação “Implantação de Serviços para Realização de Transplante”, não implementada por dificuldade de formação da equipe multidisciplinar, devido à carência de pessoal habilitado no estado.

Quanto à estrutura de financiamento foram programados no PPA recursos ordinários provenientes do Fundo Estadual de Saúde - FES e de Serviços produzidos ao SUS, que juntos totalizaram R\$ 8,1 milhões, sendo utilizados 91%, ou seja, R\$ 5,8 milhões, destes 80% correspondem a recursos ordinários do FES.

**PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA SAÚDE****Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA)**Órgão (s) Executor (es):** CRS, ETSUS, FHCGV, Fund. Santa Casa, HAS, HEMOPA, HOL, HRCA, HRCM, HRS, HRT, LACEN, SESPA.**Objetivo:** Promover a formação dos trabalhadores em saúde.**Público Alvo:** Profissional de saúde.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
17.632	17.693	21.875	8.407	38

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dot. Atualizada OGE 2012

**Principais Resultados do Programa**

- ✓ Foram capacitados 20.623 profissionais de saúde, objetivando o desenvolvimento e qualificação desses trabalhadores nos segmentos de pesquisa, educação permanente e competências profissionais;
- ✓ Investimento na formação de 129 residentes médicos, por meio do HOL, FSCMPA e FHCGV, nas especialidades clínica médica, nefrologia, pediatria, cirurgia geral, cirurgia pediátrica, psiquiatria, cardiologia, medicina intensiva, anestesiologia, dermatologia, ginecologia e obstetrícia, neonatologia, pediatria, radiologia, cancerologia clínica, cancerologia cirúrgica, urologia, mastologia e neurocirurgia;
- ✓ Formação de onze enfermeiros em residência em clínica cirúrgica, clínica médica, oncologia e terapia intensiva;
- ✓ Foi implantada no HOL residência multiprofissional em atenção à saúde cardiovascular e mental com 32 vagas, que contribuirá para reduzir a carência de profissionais nestas especialidades;
- ✓ Na FSCMPA foi implantada a primeira residência médica em terapia intensiva pediátrica da região norte.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
<b>Implementação das Ações de Residência em Saúde</b>	5.332	5.047	95	Profissional Formado/Un	385	118	31
<b>Implementação de Ações de Pesquisa</b>	278	137	50	Pesquisa Realizada/Un	113	149	132
<b>Implementação de Ações de Educação Permanente na Saúde</b>	16.264	3.222	20	Pessoa Beneficiada/Un	11.760	20.733	176

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade /Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Taxa de Especialista Formado/Percentual/FSCMPA/HOL/FHCGV	SESPA	Jul/2011	ND	31	43	31
Taxa de trabalhadores qualificados/Percentual/FSCMPA/HOL/FHCGV	SESPA	Jul/2011	ND	18	23	131
Taxa de trabalhadores qualificados do SUS/Percentual/Ministério da Saúde	SESPA	Dez/2010	90	45	60	175

A Taxa de Especialista Formado, medida pela relação percentual entre os especialistas formados e o total das vagas preenchidas foi de 31%, ou seja, alcançou o índice esperado com a formação de 118 profissionais nas residências médicas e multiprofissionais.

A Taxa de Trabalhadores Qualificados é mensurada pela relação percentual entre o número de trabalhadores qualificados e o total de inscritos apresentou o índice de 131%, com a qualificação de 149 trabalhadores de FSCMPA, HOL e FHCGV. A Taxa de Trabalhadores Qualificados do SUS, medida pela relação percentual entre o número de trabalhadores qualificados e o total de inscritos (SUS) foi apurada pela

Secretaria de Saúde Pública apresentando o índice de 175% de trabalhadores do SUS qualificados, o que representa 19.954 pessoas.

### **Análise Quanto à Concepção do Programa**

O Programa **Educação na Saúde** visa promover a formação dos trabalhadores em saúde de modo a enfrentar a insuficiência de trabalhadores qualificados nessa área. A qualificação dos profissionais de saúde é fundamental para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde - SUS e para a valorização e respeito às diversas categorias de trabalhadores que atuam nessa área. Tal objetivo vem sendo alcançado se levado em consideração os resultados obtidos com as ações de Pesquisa, Residência em Saúde e Educação Permanente que atenderam profissionais dos 143 municípios existentes no Estado e a localidade de Mojuí dos Campos.

Estruturado em três ações executadas pela Secretaria de Saúde Pública - SESPA, os 13 Centros Regionais de Saúde - CRS, a Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Hospital Abelardo Santos, Fundação Hospital Ophir Loyola, HR de Cametá, HR Salinópolis, HR Tucuruí, Laboratório Central, Escola Técnica do SUS – ETSUS, Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, HEMOPA e HR de Conceição do Araguaia, apresenta pertinência quanto ao conjunto de ações e objetivos.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

Um dos principais desafios da política de gestão do trabalho e educação na saúde é aprimorar os procedimentos de qualificação dos profissionais para atuação no SUS, garantindo com esse processo, o aprimoramento de técnicas e conhecimentos para fortalecer a atuação de equipes multidisciplinares e, por conseguinte, a qualidade da oferta dos serviços. Assim sendo o **Programa Educação na Saúde** adota a estratégia de promover residências médicas e multiprofissionais e de implementar pesquisas pertinentes à área da saúde.

Quanto à estrutura de financiamento foram programados no PPA recursos provenientes de convênio, recursos ordinários do FES, de Serviços produzidos ao SUS e recursos do SUS – Fundo a fundo, que totalizam R\$ 17,6 milhões, que foram suplementados para R\$ 21,8 milhões, dos quais foram executados apenas R\$ 8,4 milhões, ou seja, 38%, sendo a fonte de recursos ordinários do FES, a principal fonte financiadora do Programa.

Quanto aos indicadores sugere-se revisão dos mesmos, principalmente em relação às fórmulas para que possam expressar com clareza a redução na insuficiência de trabalhadores qualificados na área da saúde.

O Programa **Educação na Saúde** ao capacitar 19.954 profissionais de saúde nas diversas esferas de governo e no setor privado, além de formar 118 médicos em diversas residências, reduzindo a carência de profissionais especializados no estado, contribuiu para o alcance dos objetivos de Garantir a Qualidade do Atendimento da Atenção Básica e Média e Alta Complexidade, e Valorizar o Servidor Público Estadual.

**PROGRAMA: HEMOVIDA**

**Órgão Responsável:** Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Estado do Pará (HEMOPA)

**Órgão(s) Executor (es):** HEMOPA.

**Objetivo:** Aumentar a cobertura dos serviços de hematologia e hemoterapia.

**Público Alvo:** Pacientes que necessitam de serviços de hemoterapia e portadores de doenças hematológicas.

**Recursos do Programa**

				R\$ 1.000,00
PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
20.751	20.751	20.197	16.207	80

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dot. Atualizada OGE 2012

**Principais Resultados do Programa**

- ✓ Expansão da área do Laboratório de imunogenética, garantindo maior apoio aos transplantes de órgãos realizados no estado, especialmente os transplantes renais;
- ✓ Ampliação do atendimento laboratorial aos pacientes renais crônicos no estado (Redenção, Marabá, Santarém, Bragança e Altamira);
- ✓ Distribuição de 112.888 bolsas de hemocomponentes, captadas de 122.012 doadores de sangue e medula óssea, ultrapassando em 5% a meta anual estabelecida;
- ✓ Implantação do Teste do Ácido Nucléico - NAT, tecnologia de biologia molecular, desenvolvida para detecção do Vírus da Imunodeficiência Humana - HIV e da Hepatite C - HCV, o que garante maior segurança transfusional pela detecção mais precoce desses vírus passíveis de transmissão pelo sangue;
- ✓ Implantação do serviço *on-line* para obtenção de resultados de exames pelo site do HEMOPA, trazendo maior comodidade aos doadores e pacientes.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Capacitação em Hemovigilância	8	2	30	Curso Realizado/Un.	23	51	222
Captção de Candidatos à Doação de Sangue e Medula Óssea	400	314	78	Doador Captado//Un	116.160	129.143	111
Implantação de Unidades na Hemorrede	10	0,34	3	Unidade Implantada/Un	2	-	-
Implementação das Ações de Hematologia	940	700	74	Consulta Realizada/Un	24.911	21.996	88
Interiorização do HEMOPA	244	118	48	Unidade Implantada/Un	2	-	-
Implementação das Ações de Hemoterapia	18.593	15.071	81	Bolsa de Hemocomponent e Distribuída/Un	174.180	124.130	71

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Índice de cobertura transfusional/Percentual/HEMOPA/DATASUS	HEMOPA	Dez/2010	5,3	8,25	9	6,77
Incremento no atendimento médico a pacientes portadores de doenças hematológicas/Percentual/HEMOPA/	HEMOPA	Dez/2010	8,19	5	5	-4,13

O indicador Índice de Cobertura Transfusional que é medido pelo número de transfusões realizadas no ano de referência, em relação ao número de leitos existentes no Estado foi de 6,77%, sendo o esperado de 8,25%. Mesmo não alcançando o índice esperado, foram atendidas 98% das solicitações de transfusão de sangue e seus derivados. O parâmetro recomendado pela Organização Mundial de Saúde é de 8 a 10 transfusões por leito/ano.

O indicador Incremento no Atendimento Médico a Pacientes Portadores de Doenças Hematológicas é mensurado pela variação percentual entre o número de atendimentos realizados no ano de apuração em relação ao registrado no ano anterior, apresentou resultado de -4,13%.

### **Análise Quanto à Concepção do Programa**

O Programa **Hemovida** se propõe a enfrentar a insuficiência na cobertura de atendimento hemoterápico e hematológico, ocasionada pelo insuficiente número de unidades da hemorrede, de doação de sangue e de profissionais qualificados no interior do estado. Tem como objetivo aumentar a cobertura dos serviços de hematologia e hemoterapia a pacientes que necessitam de serviços de hemoterapia e portadores de doenças hematológicas.

Estruturado inicialmente com seis ações executadas pela Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Estado do Pará - HEMOPA, sendo a ação “Interiorização do HEMOPA” integrante da Agenda Mínima de Governo.

O Programa não sofreu alteração durante a revisão do PPA em 2012 e apresenta pertinência quanto ao conjunto de ações, indicadores e objetivos, bem como boa programação da meta física e da meta financeira.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

O HEMOPA é o órgão responsável pela coordenação e execução da Política Estadual do Sangue no Pará, em consonância com a Política Nacional do Sangue. Por este motivo o estado possui um Hemocentro coordenador, três Hemocentros regionais, cinco Núcleos de hemoterapia e 42 Agências transfusionais que atendem os 143 municípios do Estado.

Quanto à estrutura de financiamento foram programados no PPA recursos provenientes de convênio, recursos ordinários do FES, de Serviços produzidos ao SUS e recursos próprios do HEMOPA, que totalizam R\$ 20,751 milhões, sendo executado 78%, destes 48,31% foram recursos ordinários do FES, que representa a principal fonte de financiamento, a boa execução financeira contribuiu positivamente para o resultado do Programa.

Seis ações compõem o Programa das quais duas, “Implantação de Unidades na Hemorrede” e “Interiorização do HEMOPA” não foram executadas devido às agências transfusionais terem sido programadas para funcionar nas dependências dos hospitais regionais dos municípios de Itaituba e Castanhal que ainda estão em fase de

implantação e a construção do prédio anexo à sede do HEMOPA, estar em fase de contratação dos projetos arquitetônico e complementares.

O Programa **Hemovida** impacta fortemente nos objetivos de Promover a Cidadania e Direitos Humanos, e no objetivo de Garantir a Qualidade do Atendimento da Atenção Básica, Média e Alta Complexidade, visto que o HEMOPA é a única unidade fornecedora de sangue na esfera pública para todo o Estado.

**PROGRAMA: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA)

**Órgão(s) Executor (es):** CRS, FES, Fund. Santa Casa, HAS, HOL, HRCM, HRS, HRT, LACEN, SESP.

**Objetivo:** Prevenir exposição a riscos de saúde.

**Público Alvo:** População em risco do Estado do Pará.

**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
27.326	27.326	35.697	17.827	50

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dot. Atualizada OGE 2012

**Principais Resultados do Programa**

- ✓ Implantação do Plano Estadual de Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue;
- ✓ Intensificação das ações de combate a dengue, nas prevenções de diagnóstico e tratamento da dengue, ações de controle vetorial, comunicação e mobilização, reduzindo em 85% os óbitos ocasionados, 13% dos casos notificados e 17% dos casos confirmados;
- ✓ Foi concedida ao Laboratório Central - LACEN a certificação da Fundação Ezequiel Dias - FUNNED para realizar e liberar os resultados de diagnósticos da doença de chagas, que possibilita a detecção precoce da doença, com tratamento oportuno, possibilitando a cura do paciente;
- ✓ O Estado do Pará foi reconhecido como o estado da região norte que mais atualizou o esquema de vacinação, com a intensificação das campanhas de vacinação, foram 874.085 vacinas na campanha Influenza e 735.809 na campanha de Pólio;
- ✓ Foram capacitados 1.975 manipuladores de alimentos na região do Baixo Amazonas, Marajó e nos municípios de Altamira, Marabá, Abaetetuba e Ilha de Uruboca no combate da doença de chagas;
- ✓ Redução de 15% nos casos de Tuberculose, dos 3.181 casos apenas 43 evoluíram para óbito;
- ✓ Redução de 98,63% nos casos de H1N1, comparando os anos de 2010 e 2012;
- ✓ Redução de 63,63% nos casos Hantavirose;

- ✓ Redução de 35,83% nos casos de HIV, dos 453 casos, 85 evoluíram para óbito;
- ✓ Redução de 29,31% nos casos de Malária, dos 10.696 casos apenas 12 evoluíram para óbito;
- ✓ Redução de 7,68% nos casos de Hanseníase em relação à população geral e redução de 16,26% em menores de 15 anos.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Implementação de Ações de Gerenciamento de Risco em Ambiente	92	81	88	Notificação Realizada/Un	5.730	920	16
Implementação de Ações de Vigilância de Fatores de Risco e Agravos	29.382	16.044	55	Município Atendido/Un	143	144	101
Implementação de Ações de Vigilância de Produtos, Serviços e Medicamentos	5.451	1.562	29	Município Atendido/Un	143	123	86
Implementação de Ações de Vigilância Epidemiológica em Ambiente Hospitalar	170	131	77	Agravo Notificado/Un	749	3.787	506
Realização de Ações de Vigilância em Saúde Itinerante	600	7	1	Evento Realizado/Un	66	340	515

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória (DNC) encerrados oportunamente após notificação/ Percentual/ SINAN	SESPA	Dez/2010	70	72	78	76
Incidência de agravos imunopreveníveis/Casos por 100 mil hab./DVS	SESPA	Dez/2010	1,37	1,0	0,7	-

O indicador de Proporção de Casos de Doenças de Notificação Compulsória - DNC encerrados oportunamente após notificação é mensurado pela relação percentual entre o número de casos de DNC encerrados oportunamente, residentes em determinado local e notificados em determinado ano e o número de casos de DNC, residentes em determinado local e notificados em determinado ano vezes 100 mil habitantes. Superou o índice esperado em 4%, demonstrando que 76% das doenças de notificação compulsória no Estado do Pará foram encerradas dentro do prazo estabelecido, que varia de acordo com o agravo notificado. O resultado do indicador Incidência de Agravos Imunopreveníveis não foi apurado no exercício.

### **Análise Quanto à Concepção do Programa**

O Programa **Vigilância em Saúde** se propõe a enfrentar o déficit de serviços e de ações de vigilância em saúde, tendo como objetivo prevenir exposição a riscos de saúde.

Estruturado inicialmente com cinco ações executadas pela Secretaria de Saúde Pública (SESPA), os 13 Centros Regionais de Saúde (CRS), a Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Hospital Abelardo Santos, Fundação Hospital Ophir Loyola, HR de Cametá, HR Salinópolis, HR Tucuruí e LACEN, durante a revisão do PPA em 2012, as ações “Implementação de Ações de Gerenciamento de Risco em Ambiente Hospitalar” e “Realização de Ações de Vigilância em Saúde Itinerante” foram excluídas e passarão a ser executadas por meio da ação “Implementação de Ações de Vigilância de Fatores de Risco e Agravos” e dentro do processo de trabalho dos hospitais, respectivamente. Apresenta pertinência quanto ao conjunto de ações, indicadores e objetivos. Quanto ao público-alvo do Programa sugere-se revisão para que o mesmo possa expressar com mais clareza a clientela a ser atendida.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

A Vigilância em Saúde consiste na implementação dos sistemas de vigilância estadual e municipal de modo a fortalecer a infraestrutura técnico-operacional e o processo de monitoramento e análise das ações necessárias para a prevenção e o controle de riscos e agravos ambientais, epidemiológicos, endêmicos, sanitários e ocupacionais. Por esse motivo foi implementada em todos os 143 municípios do Estado, respeitando a regionalização programada. É de suma importância que os 13 CRS, Fundação Santa Casa, HAS, HOL, HRCM, HRS, HRT, LACEN, SESPA estejam trabalhando em conjunto, para que haja a cobertura em todo o território estadual.

Quanto à estrutura de financiamento foram programados no PPA recursos provenientes do tesouro do estado, do SUS – Fundo a Fundo, de Serviços produzidos ao SUS e da Taxa de Fiscalização Sanitária. Dos R\$ 17 milhões aplicados no Programa, 71,84% foram de recursos SUS – Fundo a Fundo e 28,16% de recursos ordinários do Estado.

O Programa demonstrou redução do índice parasitário, prevenção e controle, garantindo e oportunizando o acesso em tempo hábil ao diagnóstico e tratamento da Malária contribuindo assim para redução da mortalidade causada por esta doença e no número de caso de Tuberculose, H1N1 e Hanseníase.

A meta física programada para a ação “Implementação de Ações de Vigilância Epidemiológica em Ambiente Hospitalar” foi subestimada. A ação “Implementação de Ações de Vigilância Epidemiológica em Ambiente Hospitalar” visa assegurar o registro de agravos de notificação compulsória. Observa-se que a meta física foi subestimada, pois dos órgãos programados para executar esta ação a FSCMPA, HAS e HOL tiveram desempenho acima do esperado superando as metas inicialmente programadas e demonstrando o efetivo registro do agravo. Ressalta-se ainda que o desempenho do HRT e da SESPA não foi registrado no sistema GP Pará.

A ação “Realização de Ações de Vigilância em Saúde Itinerante” objetiva esclarecer a população do Estado do Pará sobre serviços e ações de vigilância em saúde (sanitária, ambiental epidemiológica, ocupacional e endemias). A meta física superada em 415% uma vez que foi impulsionada pela Caravana do Pro Paz nas regiões do Baixo Amazonas e Marajó. Ressalta-se que esta ação foi excluída na revisão do PPA, pois será realizada por meio da ação “Implementação de Ações de Vigilância de Fatores de Risco e Agravos”.

**PROGRAMA: ARTESANATO PARAENSE****Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Trabalho e Renda (SETER)**Órgão(s) Executor (es):** SETER**Objetivo:** Dinamizar a cadeia produtiva do artesanato paraense.**Público Alvo:** Trabalhadores do Setor Artesanal.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
2.072	2072	423	267	63

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dot. Atualizada OGE 2012

**Principais Resultados do Programa**

- ✓ Implantação do Espaço de Referência do Setor Artesanal da Região do Baixo Amazonas integrado ao complexo Estação Cidadania, localizado no município de Santarém;
- ✓ Realização da 1ª Feira Estadual do Artesanato Paraense que contou com a participação de 500 artesãos do Pará, além de expositores de quinze países e a participação de outros treze estados brasileiros;
- ✓ Inserção de artesãos no Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro - SICAB que passou de 919 no ano de 2011 para 2.151 em 2012.

**Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações**

R\$1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade Medida	Programado *	Executado	% Execução
Apoio à Produção e Comercialização do Artesanato Paraense	98	93	95	Artesão Atendido/Un	4.300	3.586	83
Implantação do Centro de Referência do Setor Artesanal	136	-	-	Centro Implantado/Un	1	1	100
Implantação do Sistema de Artesanato Paraense	-	-	-	Sistema Implantado/Un	1	-	-
Implementação do Centro de Referência do Setor Artesanal	10	-	-	Trabalhador Atendido/Un	200	-	-
Qualificação Social e Profissional do Trabalhador do Setor Artesanal	178	174	98	Trabalhador Qualificado/Un	2.650	496	19

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Incremento de Artesãos Cadastrados no SICAB/ Percentual/SETER	SETER	Dez/ 2011	-	30	10	134,1
Incremento do Volume de Vendas em Eventos Apoiados pelo Estado Percentual/SETER	SETER	Dez/2009	-	10	10	100

Os indicadores apontam resultados superiores aos projetados para 2012. No que se refere ao cadastramento de artesão no Sistema de Cadastro do Artesanato Brasileiro foi previsto um crescimento de 30% mas ao final do exercício, evidenciou o incremento de 134,1%. Em 2011 havia um total de 911 artesãos cadastrados no Pará e em 2012 esse quantitativo foi elevado para 2.151 artesãos.

No que se refere ao Incremento do Volume de Vendas em Eventos Apoiados pelo Estado, a expectativa era superar em 10% o montante apurado em 2011, enquanto que o alcançado foi de 100%.

### Análise Quanto à Concepção do Programa

O Programa **Artesanato Paraense** foi constituído para enfrentar o baixo aproveitamento do potencial artesanal do Estado do Pará por meio da dinamização da sua cadeia produtiva. Executado pela SETER foi estruturado com cinco ações, sofrendo redução no período de revisão para quatro, em decorrência da exclusão da ação “Implantação do Sistema do Artesanato Paraense”, motivado pela existência de um Sistema Nacional que contempla as necessidades do segmento no estado.

O público alvo se encontra bem definido. Quanto à espacialização do Programa visualiza-se a necessidade de maior qualificação das organizações coletivas em diversos municípios do estado por meio de ações interinstitucionais. Desta forma, se potencializará a diversificação, divulgação e comercialização da produção, assim como a valorização como cultura local e como segmento econômico.

## **Análise Quanto à Implementação do Programa**

O Programa é composto por cinco ações. A ação “Implantação do Centro de Referência do Setor Artesanal” foi realizada por meio da implantação de espaço integrado à Estação Cidadania inaugurada em Santarém, motivo pelo qual não houve execução financeira da ação pela SETER. A concretização deste Centro possibilita, em consonância com a política estadual de turismo, a agregação de valor à cadeia produtiva de artesanato e a valorização da cultura tapajônica.

A ação “Implementação do Centro de Referência do Setor Artesanal” será executada em 2013, na sequência da implantação do Centro de Referência ocorrida em Santarém no 2º semestre de 2012. Já a ação “Implantação do Sistema de Artesanato Paraense” não foi executada, uma vez que o Governo Federal já possui o Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro – SICAB não sendo mais necessária a implantação de um novo sistema de artesanato paraense.

Quanto à capacitação profissional, há o registro de realização de 19% da meta prevista para 2012, alcançando 17 municípios de um total de 57 programados.

A ação de “Apoio à Comercialização do Artesanato Paraense”, destaca-se tanto no aspecto do volume de vendas como no envolvimento de artesãos de 68 municípios, quantitativo superior aos 48 planejados. Ressalta-se a diversificação de eventos destinados à exposição e comercialização dos produtos artesanais como Semana do Artesão, Feira do Miriti e Feira Estadual do Artesanato Paraense. A viabilização da comercialização da produção artesanal em eventos fora do estado tornou possível a participação do artesão paraense nas feiras: I Feira Estadual do Artesanato Manauara, realizado em Manuas/AM, Feira de Turismo do Brite, no Rio de Janeiro/RJ e Feira Mãos de Minas, em Belo Horizonte/MG.

**PROGRAMA: ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO****Órgão Responsável:** Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará (FASEPA)**Órgão(s) Executor (es):** FASEPA, NESA**Objetivo:** Desenvolver serviços socioeducativos a quem se atribui à prática de ato infracional**Público Alvo:** Adolescentes e jovens em conflito com a lei.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
26.883	21.585	13.609	7.357	54

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dot. Atualizada OGE 2012

**Principais Resultados do Programa**

- ✓ Atendimento a 913 adolescentes em cumprimento à medida socioeducativa de internação distribuídos em oito unidades, sendo seis localizadas na região Metropolitana de Belém (Ananindeua, Belém e Benevides), uma na região do Baixo-Amazonas (Santarém) e outra na região do Carajás (Marabá);
- ✓ Atendimento a 188 adolescentes na medida socioeducativa de semiliberdade, nas unidades da região metropolitana de Belém e do Baixo Amazonas;
- ✓ Conclusão da nova Unidade de Internação Masculina da FASEPA, em Ananindeua, com capacidade para o atendimento a 39 adolescentes na faixa etária entre 16 e 17 anos conforme requisitos do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE;
- ✓ 98% dos adolescentes atendidos em regime de internação pela FASEPA freqüentaram a escola, sendo que 36 participaram do ENEM em parceria com a SEDUC e 11 egressos realizaram o ENEM Sistema Regular;
- ✓ 22 adolescentes receberam bolsas remuneradas mensal em atividades laborais em 13 órgãos estaduais;
- ✓ 64 adolescentes em cursos profissionalizantes, resultado de parceria entre a FASEPA e o SENAI/CEDAM;

- ✓ Apoio técnico a 23 municípios no processo de implantação e implementação das medidas de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviço à Comunidade;
- ✓ Participação de 20 atores, sendo seis adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, três da comunidade e onze servidores em peça de teatro, com o tema Lendas Amazônicas – evento realizado no Teatro Maria Sílvia Nunes.

### Quadro Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade e de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Apoio às Ações Socioeducativas em Meio Aberto	25	25	98	Município Atendido/Un	39	23	59
Implantação de Unidades Regionais de Atendimento Socioeducativo	4.050	-	-	Unidade Implantada/Un	1	-	-
Implantação do Complexo Socioeducativo da AHE Belo Monte**	-	-	-	Unidade Construída/Un	2	-	-
Implementação da Modernização da Gestão	25	20	82	Instrumento de Gestão Implantado/Un	3	2	67
Implementação de Ações ao Adolescente Portador de Transtorno Mental Autor de Ato Infracional	103	101	98	Adolescente Atendido/Un	120	16	13
Implementação de Ações de Atendimento a Egressos	11	11	100	Adolescente Atendido/Un	690	153	22
Implementação de Ações de Atendimento Socioeducativo de Internação	8.438	6.455	77	Adolescente Atendido/Un	5.640	5.443	97
Implementação de Ações de Atendimento Socioeducativo de Semiliberdade	759	554	73	Adolescente Atendido/Un	840	810	96
Implementação do Serviço de Atendimento Social	195	188	96	Adolescente Atendido/Un	1.000	1.456	146

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

(\*\*) As ações extra-orçamentárias são ações que concorrem para a expansão da ação de governo e que compõem os Programas de Governo, em regime de convergência de esforços de outras entidades não estatais para consecução de objetivos comuns. São executadas com recursos que integram o PPA, mas não integram o Orçamento Geral do Estado – OGE. A previsão de receitas que financiam estas ações é evidenciada apenas no PPA. Conseqüentemente, não há execução de recursos orçamentários por parte do Estado. Apenas os resultados das metas previstas são apropriados ao desempenho físico dos Programas.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade /Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Taxa de cumprimento de medida/Percentual/ FASEPA	FASEPA	Dez/2010	9	15	30	6

A Taxa de Cumprimento de Medida (socioeducativa) resulta da razão entre o número de processos encerrados por cumprimento de medida em relação ao total de sentenciados. O percentual esperado para 2012 era de 15%, entretanto o apurado foi de 6%. Ressalta-se que o desempenho desse indicador depende do conjunto de procedimentos que envolvem desde o atendimento nas Unidades socioeducativas até a esfera do Judiciário.

#### Análise Quanto à Concepção do Programa

Em consonância com o Estatuto da Criança e Adolescente-ECA, o Programa **Atendimento Socioeducativo**, objetiva desenvolver serviços socioeducativos a quem se atribui à prática de ato infracional. Surgiu da necessidade de enfrentar a problemática que envolve o crescente número de adolescentes em situação de conflito com a lei. O Programa possui um público alvo bem definido, ou seja, voltado diretamente aos adolescentes e jovens em situação de conflito com a lei e, conseqüentemente aos seus familiares, assim como dá oportunidade da concepção de indicadores mais específicos e, portanto capazes de medir a evolução do problema e a extensão do atendimento.

A complexidade que envolve diversas etapas do atendimento socioeducativo, ainda que esteja distante no que se refere à cobertura espacial, mostra-se satisfatória em função da expertise institucional que se constitui numa estratégia para implementação da capacidade municipal por meio de capacitações e apoio às gestões municipais. Ademais, o recorte do público alvo que remete ao atendimento especializado previsto pela ECA, reforça a necessidade de integração dos raios de abrangência da política da assistência social (CRAS, CREAS), as redes de proteção e demais políticas públicas como educação e saúde.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

O Programa previa a execução de nove ações no ano de 2012, e a execução orçamentária de R\$ 26,8 milhões, incluindo a ação “Implantação do Complexo Socioeducativo do AHE Belo Monte”, cujo custo das obras ficou a cargo da Norte Energia S/A - NESA, responsável pela construção e operação do Aproveitamento Hidrelétrico de Belo Monte.

Na questão espacial, sua maior estratégia de alcance de cobertura está voltada ao atendimento de adolescentes em meio aberto, que compreendem as medidas socioeducativas de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviço à Comunidade. A atuação em nível estadual assegura o apoio aos municípios por meio de assessoramento, capacitação e monitoramento. Sob a ótica da gestão, o Estado busca a elevação da capacidade instalada e da qualidade do atendimento nas unidades de execução das medidas socioeducativas que exigem privação de liberdade (internação e semiliberdade).

Na ação “Apoio às Ações Socioeducativas em Meio Aberto” foi previsto apoio a 39 municípios e registrado a execução em 23. No que tange ao atendimento às medidas socioeducativas, cujas execuções diretas são de responsabilidade do Estado os dados físicos demonstram equilíbrio quanto ao quantitativo das ações de maior peso no processo de atendimento às medidas socioeducativas.

A ação “Implantação de Unidades Regionais de Atendimento Socioeducativo” não apresentou execução físico-financeira. A FASEPA empreendeu ações preliminares a fim de viabilizar a implantação de unidades regionais (Complexo Carajás, novo CIAM SIDERAL e novo CESEF), como a realização de reuniões e contatos diversos com prefeituras e outros órgãos, principalmente no que se refere à doação de terreno.

No que se refere à ação “Implantação do Complexo Socioeducativo da AHE Belo Monte” em Altamira, programada pela empresa Norte energia S/A - NESA em parceria com o Governo do Estado do Pará foram elaborados os respectivos projetos de engenharia, visando o enfrentamento adequado aos problemas sociais decorrentes dos efeitos em torno de grandes projetos.

O acolhimento àqueles adolescentes com transtorno mental que cometeram ato infracional, em função da especificidade do atendimento apresentou baixa demanda aos serviços. A execução financeira alcançou R\$ 7,4 milhões o que representa 54% da dotação atualizada.

**PROGRAMA: BOLSA TRABALHO****Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Trabalho e Renda (SETER)**Órgão(s) Executor (es):** SETER, SEPOF, FDE e Encargos SEPOF.**Objetivo:** Ampliar o acesso e permanência dos jovens no mundo do trabalho.**Público Alvo:** Jovens de 18 a 29 anos.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
25.127	25.127	10.115	2.600	26

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dot. Atualizada OGE 2012

**Principais Resultados do Programa**

- ✓ 3.024 jovens iniciaram o processo de qualificação por meio da ação Projovem Trabalhador realizada em parceria com o Governo Federal.

**Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações**

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado*	Executado	% Execução
Concessão de Micro Crédito ao Jovem Bolsista – CREDCIDADÃO	1.000	-	-	Bolsista Atendido/Un	1.948	-	-
Concessão do Bolsa Trabalho	3	0,52	17	Bolsista Atendido/Un	13.000	-	-
Implementação de Ações do Bolsa Trabalho	-	-	-	Bolsista Atendido/Un	13.000	-	-
Operacionalização do Fundo de Aval	20	9	46	Organização Atendido/Un	100	-	-
Orientação Profissional ao Jovem Bolsista	5	-	-	Jovem Atendido/Un	13.000	-	-
Projovem Trabalhador	9.024	2.533	28	Jovem Atendido/Un	3.200	-	-
Qualificação Social e Profissional do Jovem Bolsista	63	56	90	Jovem Qualificado/Un	13.000	-	-

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Taxa de Qualificação Profissional do Programa/Percentual/ SETER	SETER	Dez/ 2010	40	100	100	50
Participação de Jovens Bolsistas Inseridos no Mundo do Trabalho/ Percentual/SETER	SETER	Dez/ 2010	30	30	40	48

Os índices apurados pelo órgão responsável apontam que foi promovida qualificação profissional a 50% dos jovens bolsistas, representando o alcance da metade desse segmento. No que concerne à inserção no mundo do trabalho, o resultado apurado foi de 48%. Cabe ressaltar que os resultados apurados não levaram em consideração apenas os atendimentos realizados no Programa, conforme estipulado nas respectivas fórmulas.

### Análise Quanto à Concepção do Programa

O Programa **Bolsa Trabalho** visa enfrentar as dificuldades de inserção do jovem no mundo do trabalho, que possui como principais causas a baixa escolaridade, o baixo investimento em ações voltadas à juventude, a insuficiência dos recursos para qualificação profissional, e deficiente integração das políticas de educação, trabalho e desenvolvimento. Para tanto o estado elegeu um conjunto de oito ações que de modo geral objetivam ampliar o acesso e a permanência dos jovens no mundo do trabalho.

Efetivar parcerias público-privadas, realizar ações de qualificação social e profissional, concretizar a intermediação de mão-de-obra e propiciar a orientação dos jovens para o mundo do trabalho, foram estratégias estabelecidas para modificar positivamente esse quadro.

Quanto ao público-alvo encontra-se em conformidade com os objetivos das ações e a concepção do programa vincula-se à dinâmica do Programa Geração de Renda ao encadear o ciclo de inserção do jovem ao mundo do trabalho. As metas físicas representam um recorte da população economicamente ativa e contempla todas as regiões de integração, com ênfase na Metropolitana e Carajás.

## **Análise Quanto à Implementação do Programa**

O Programa **Bolsa Trabalho** tem como referência a Lei nº. 7.036/07. Tem como prioridade de atendimento o público jovem na faixa etária de 18 a 29 anos. Previa para 2012 a execução de oito ações e a meta de beneficiar, no conjunto das ações, 16.200 jovens. Os resultados quantitativos não alcançaram os programados, considerando que dos 16.200 jovens a serem atendidos, apenas 3.024 deram início ao processo de qualificação.

Segundo o órgão responsável, em 2012 não foram inseridos novos beneficiários, em razão das pendências quanto aos bolsistas habilitados remanescentes no programa. Neste período foram realizadas reuniões com as instituições do estado envolvidas, a fim de regularizar os entraves do Programa e retomá-lo para inclusão de novos beneficiários. Dessa forma, as ações referentes às etapas de qualificação, orientação e concessão de bolsa, condições imprescindíveis para a inserção do jovem ao mundo do trabalho, não foram efetivadas, à exceção da ação Projovem Trabalhador, por meio da qual 3.024 jovens iniciaram a qualificação profissional. A realização das ações “Concessão de Microcrédito ao Jovem Bolsista” e “Operacionalização do Fundo de Aval”, decorrem da consecução das etapas iniciais do Programa.

O Programa previa a aplicação de R\$ 25,1 milhões, envolvendo recursos do tesouro e de convênios, tendo atingido execução de 26% da dotação atualizada.

Em função da concepção e do público alvo do Programa guardar forte vinculação aos objetivos e demais atributos propostos no Programa Geração de Trabalho, Emprego e Renda, oportuniza-se condição para uma possível migração das ações do Programa Bolsa Trabalho para este último, situação que deve vir a ser avaliada no próximo ciclo de revisão do PPA.

**PROGRAMA: COMBATE ÀS DROGAS****Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (SEJUDH)**Órgão(s) Executor (es):** Polícia Civil, SEAS, SEJUDH e SESP**Objetivo:** Promover ações que fortaleçam o enfrentamento ao uso de drogas.**Público Alvo:** Usuários de Drogas.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
6.165	6.365	132	130	98

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dot. Atualizada OGE 2012

**Principais Resultados do Programa**

- ✓ Elaboração do Plano Estadual de Ações Integradas sobre Drogas – Pacto pelo Pará, que trata de um conjunto de ações nos eixos da promoção, prevenção, reinserção social e capacitação de forma a reduzir as situações de vulnerabilidade e risco das pessoas com dependência química, envolvendo os segmentos de saúde, direitos e segurança pública, além da criação de um núcleo técnico específico voltado à orientação e assessoramento aos municípios no tratamento da questão do uso de drogas e seus efeitos sociais;
- ✓ Qualificação de 1.083 profissionais da rede pública e privada de 13 municípios para atuarem em atividades de enfrentamento ao uso de drogas;
- ✓ Realização de 13 eventos que contaram com o envolvimento de 7.404 pessoas de 07 municípios.

**Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações**

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Construção da Divisão de Entorpecentes	-	-	-	Unidade Construída/Un	1	-	-
Construção de Centros Especiais para Dependentes Químicos	1	-	-	Unidade Construída/Un	4	-	-
Implementação de Ações para o Enfrentamento ao Uso de Drogas	8	8	100	Atendimento Realizado/Un	5.039	-	-

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado*	Executado	% Execução
Qualificação dos Profissionais da Rede Pública e Privada	78	78	100	Profissional Capacitado/Un	1.479	1.083	73
Implementação de Ações de Prevenção e Redução de Danos do Consumo de Drogas	44	43	97	Evento Realizado/Un	22	13	59

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Prisões Efetuadas em Decorrência do Tráfico de Drogas/Unidade/SISP	SEGUP	Dez/2010	3.030	3.333	4.436	7.976
Taxa de Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS AD)/Centro por 100.000hab/ SESP/SESPACTO	SESPA	Dez/2010	0,55	0,69	0,9	-
Variação na Realização de Eventos pela SEJUDH/Percentual/SEJUDH	SEJUDH	Dez/2010	25	10	40	-

O indicador Prisões Efetuadas em Decorrência do Tráfico de Drogas apresenta como resultado o total 7.976 prisões realizadas, número 139,3% maior que o estimado para o exercício. Os indicadores Taxa de Cobertura de CAPS-AD e Variação na Realização de Eventos não foram mensurados.

### Análise Quanto à Concepção do Programa

O Programa **Combate às Drogas** visa enfrentar o elevado número de indivíduos usuários de drogas, ocasionado pela baixa cobertura das políticas públicas, fragilidade das relações familiares, alta incidência de violência contra familiares e indivíduos, crescimento da pobreza em função da desigualdade social, rede

socioassistencial desarticulada, insuficiência das ações de prevenção e combate ao tráfico de drogas, e fato do Pará e a região Norte serem rota do tráfico de drogas.

Foram estabelecidas como principais estratégias, a articulação, pactuação e interface com as demais políticas públicas, apoio aos municípios para o fortalecimento da gestão municipal por meio de co-financiamento, assessoramento sistemático com vista ao enfrentamento às drogas, fortalecimento da rede socioassistencial pública e privada, e a implementação de ações através dos Centro Referência de Assistência Social - CRAS e Centro Referência Especializado de Assistência Social – CREAS.

Estruturado inicialmente com cinco ações executadas pela Secretaria de Saúde Pública - SESPA, Secretaria de Justiça e Direitos Humanos – SEJUDH, Secretaria de Assistência Social – SEAS e Polícia Civil, durante a revisão do PPA em 2012, foram incluídas três ações “Implementação da Rede de Atenção Psicossocial, Álcool e outras Drogas”, “Operacionalização das Ações da Divisão Estadual de Narcotráfico” e “Implementação das Ações do Programa Educação de Resistência às Drogas e a Violência – PROERD”.

O Programa possibilita atuação em diversos segmentos, como: de repressão ao tráfico, de tratamento aos dependentes químicos e no de prevenção.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

O Programa **Combate às Drogas** previa a execução de cinco ações no ano de 2012, e a execução de R\$ 6,3 milhões, envolvendo a construção de uma divisão de entorpecentes e de quatro centros especiais para dependentes químicos, além de ações de qualificação de profissionais, assim como de prevenção ao uso e de atendimento a usuários de drogas. No aspecto espacial a previsão era atingir 27 municípios.

Possui um forte caráter estratégico e de articulação, pactuação e interface com as demais políticas públicas. No que concerne à diretriz da promoção social e, por conseguinte na perspectiva de reduzir a pobreza e a desigualdade social através do desenvolvimento sustentável, considerando o crescente número de indivíduos usuários de drogas no Pará, duas ações foram destacadas na Agenda Mínima do Governo: A “Construção da Divisão de Entorpecentes”, no município de Belém, visa ampliar a repressão ao narcotráfico, encontra-se em fase de execução dos projetos complementares com previsão de início das obras em 2013; e a ação “Construção de Centros Especiais para Dependentes Químicos”, nos municípios de Abaetetuba, Belém, Bragança e Marabá, está em definição pelos municípios das áreas que serão destinadas para construídos os centros.

**PROGRAMA: GERAÇÃO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA****Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Trabalho e Renda (SETER)**Órgão(s) Executor (es):** SETER, IDESP**Objetivo:** Promover ações que permitam a inserção de trabalhadores no mundo do trabalho.**Público Alvo:** Trabalhadores empregados e desempregados a partir de 16 anos.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
17.631	17.631	16.749	12.251	73

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dot. Atualizada OGE 2012

**Principais Resultados do Programa**

- ✓ Cadastro de 107.854 trabalhadores no SINE;
- ✓ Captação de 27.397 vagas de emprego;
- ✓ Encaminhamento de 42.224 trabalhadores com vistas à ocupação de vagas de emprego;
- ✓ 9.317 trabalhadores passaram por cursos de qualificação voltados à equiparação das necessidades do mercado de trabalho;
- ✓ Orientação e encaminhamentos relativos à inserção no mercado de trabalho para 2.243 pessoas com deficiência;
- ✓ 6.512 trabalhadores autônomos de Belém e de mais 18 municípios do Estado foram atendidos pela SETER com orientações, qualificação e intermediação de serviços;
- ✓ 13.171 trabalhadores contratados por conta da intermediação da SETER/Casa do Trabalhador em consonância com o Sistema Mais Emprego do Ministério do Trabalho;
- ✓ Cadastro de 79.182 pescadores em diversas regiões do Estado para recepção do Seguro-Defeso para manutenção de suas famílias nos períodos de suspensão de suas atividades e garantir a reprodução das espécies.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Apoio a Empreendimentos da Economia Solidária	20	6	32	Empreendimento Incubado/Un	15	-	-
Casa do Trabalhador Itinerante	169	153	91	Trabalhador Atendido/Un	4.200	-	-
Fomento ao Empreendedorismo	28	13	47	Empreendimento Atendido/Un	500	1.468	294
Implantação da Casa do Trabalhador	641	423	66	Casa do Trabalhador Implantado/Un	3	1	33
Implantação da Rede de Monitoramento de Trabalho e Renda do Pará	53	53	100	Boletim Estatístico Disponibilizado/Un	18	10	56
Implementação da Casa do Trabalhador	127	126	99	Casa do Trabalhador Implementado/Un	1	22	2.200
Implementação de Ações de Apoio à Pessoa com Deficiência	-	-	-	Pessoa com Deficiência Atendida/Un	800	2.243	280
Implementação de Ações de Apoio ao Trabalhador Autônomo	-	-	-	Trabalhador Autônomo Atendido/Un	300	6.512	2.171
Implementação de Ações de Intermediação de Mão de Obra	2.805	1.470	52	Trabalhador Colocado/Un	53.688	13.141	24
Implementação de Ações de Qualificação Social e Profissional	11.205	9.489	85	Trabalhador qualificado/Un	14.153	9.317	66
Observatório do Trabalho	9	9	100	Relatório Gerado/Un	25	10	40
Operacionalização do Seguro Desemprego	1.689	406	24	Trabalhador Atendido/Un	92.949	106.629	115

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Taxa de Intermediação de Emprego/Percentual/SETER	SETER	Dez/ 2010	25	30	40	38
Taxa de Trabalhadores Qualificados/Percentual/SETER	SETER	Dez/ 2010	5,19	10	30	46
Taxa de Desocupação/Percentual/SETER	SETER	Dez/ 2009	8,51	7,3	6,26	8,2
Taxa de Aproveitamento de Vagas/Percentual/SETER	SETER	Dez/ 2010	71	75	75	66

De acordo com a apuração realizada pelo órgão responsável, SETER, a Taxa de Intermediação de Empregos e a Taxa de Trabalhadores Qualificados apresentaram superação dos índices projetados, enquanto que a Taxa de Desocupação e a Taxa de Aproveitamento de Vagas expressam valores abaixo dos estabelecidos no PPA.

No que se refere à Taxa de Trabalhadores Qualificados o resultado foi de 8,6% que, embora tenha ficado inferior aos 10% esperados, superam o indicador de referência apurado em 2010 que foi de 5,19%.

A Taxa de Aproveitamento de Vagas, medida pelo número de trabalhadores colocados no mercado de trabalho pela SETER em relação ao número de vagas captadas, alcançou 52,8%.

### Análise Quanto à Concepção do Programa

O Programa **Geração de Trabalho, Emprego e Renda** visa enfrentar o problema da dificuldade de inserção do trabalhador no mundo do trabalho. Possui um conjunto de doze ações voltadas para as intervenções no âmbito da qualificação profissional, baixa integração das políticas de emprego e renda e entre as políticas de educação, trabalho e desenvolvimento.

O público alvo abrange o trabalhador da População economicamente ativa, inserido na faixa etária o jovem de 16 anos. Dispõe de metas direcionadas à colocação e permanência de pessoas no mercado de trabalho. Apresenta uma concepção de complementaridade com o Programa Bolsa Trabalho.

## **Análise Quanto à Implementação do Programa**

O Programa **Geração de Trabalho, Emprego e Renda** previa para 2012 inserir 152.452 trabalhadores no mercado de trabalho, incluindo os beneficiados pelo Seguro desemprego, além de apoio a 515 empreendimentos. O montante de recursos orçados foi de R\$ 17,6 milhões, considerando os recursos do tesouro e de convênios.

O Programa apresenta realização de 73,1% da dotação atualizada e 69,5% da previsão anual do PPA. Enquanto que os quantitativos totais expressam um alcance de 83,6% da meta física realizada em relação à prevista.

Do conjunto de doze ações, duas não apresentam registros de execução: “Casa do Trabalhador Itinerante”, sendo seus recursos utilizados para atender as ações do Projovem e as atividades do Sistema Nacional de Emprego – SINE; a ação “Apoio a Empreendimentos de Economia Solidária”, que previa a incubação de 15 empreendimentos, encontra-se em fase de estudos e análises de potencialidades locais, os quais estão em andamento nos municípios de Belém, Ananindeua, Benevides, Marituba, Mosqueiro e Santa Bárbara.

A ação “Implementação de Ações de Apoio à Pessoa com Deficiência”, apesar de não apresentar execução financeira, realizou o atendimento a 2.243 pessoas com deficiência.

As ações que proporcionaram maior influência aos resultados parciais do Programa foram a “Implementação de Ações de Qualificação Social e Profissional” que capacitou 9.317 trabalhadores dos 14.153 previstos, e a “Implementação de Ações de Intermediação de Mão de Obra” que colocou 13.141 trabalhadores no mercado de trabalho quando sua proposta era chegar a 53.688. Quanto à cobertura espacial no estado destaque para as ações “Operacionalização do Seguro Desemprego”, “Implementação de Ações de Qualificação Social e Profissional”, e “Implementação de Ações de Intermediação de Mão de Obra”, que alcançaram todas as regiões de integração. Essas iniciativas são resultantes da integração das políticas nacionais de emprego e renda, e efetivadas em conjunto com o Ministério do Trabalho, Emprego e Renda, desenvolvem ações por meio da Casa do Trabalhador. A ação “Casa do Trabalhador Itinerante” foi programada para atender 4.200 trabalhadores em 22 municípios, mas não apresentou resultado físico.

A ação “Fomento ao Empreendedorismo”, prevista para o município de Belém, foi executada em 24 municípios através de orientações e apoio técnico a 1.468 empreendedores.

A “Implementação de Ações de Apoio ao Trabalhador Autônomo” também foi prevista apenas para o município de Belém, com um atendimento anual estimado em 300 trabalhadores autônomos, todavia os registros atingiram 6.512 em 19 cidades. A ação “Implementação de Ações de Qualificação Social e Profissional”, integrante da Agenda Mínima, visou qualificar 14.153 trabalhadores em todos os municípios, contudo os resultados foram de 9.317, alcançando 33 dos 144 municípios.

As estratégias de ocupação, emprego e renda devem estabelecer maior integração com os planos das políticas setoriais de desenvolvimento econômico, tendo em vista que sua efetividade contribuirá diretamente na redução da pobreza no estado.

**PROGRAMA: INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA****Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Assistência Social (SEAS)**Órgão(s) Executor (es):** ASIPAG, SEAS, SEPAQ.**Objetivo:** Proporcionar a inserção das famílias em ações produtivas para viverem de maneira digna e sustentável.**Público Alvo:** Trabalhador da cadeia produtiva em vulnerabilidade socioeconômica.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
14.227	14.377	17.255	2.710	16%

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dot. Atualizada OGE 2012

**Principais Resultados do Programa**

- ✓ Atendimento a 131 famílias por meio do projeto de Fortalecimento das Ações de Auto-consumo e Sustentabilidade em Comunidades Quilombolas de Salvaterra/PA, resultando na implantação de unidades demonstrativas de criação de peixe em cativeiro, criação de animais e horta comunitária;
- ✓ Fomento às organizações produtivas e empreendimentos cooperativados, culminando com a construção de duas unidades de beneficiamento de farinha de mandioca nos municípios de Palestina do Pará e Piçarra, além de outros três projetos direcionados às cadeias produtivas do cacau, caranguejo e da farinha de mandioca.

**Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações**

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado*	Executado	% Execução
Concessão de Bolsa-Qualificação	1.981	-	-	Bolsa Concedida/Un	3.081	-	-
Construção de Unidades de Beneficiamento	368	12	3	Unidade Beneficiada/Un	5	-	-
Implementação de Ações para a Inclusão Socioproductiva	2.054	11	1	Município Fortalecido/Un	45	26	58

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado*	Executado	% Execução
Difusão de Ações de Inclusão Socioprodutiva	611	-	-	Eventos Realizados/Un	3	1	33
Fomento a Organizações Produtivas e Empreendimentos Cooperativados	1.952	1.359	70	Unidade Apoiada/Un	81	21	26
Fortalecimento das Cadeias Produtivas do Estado do Pará	8.850	1.327	15	Família Beneficiada/Un	3.828	1.950	51
Implementação de Ações para a Inserção no Mundo do Trabalho	803	-	-	Pessoa Qualificada/Un	3.581	1.033	29

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Taxa de famílias atendidas pelo programa/ Percentual/ CADÚNICO	SEAS	Jun/2011	1,13	1,77	3,71	0,96
Taxa de inserção no mercado de trabalho/ Percentual/SINE	SEAS	Jul/2011	ND	5	14	-
Taxa de pessoas organizadas em empreendimentos próprios ou coletivos/ Percentual/ SEAS	SEAS	Jul/2011	ND	2	5	8,20

O Indicador Taxa de Famílias Atendidas pelo Programa, resulta da relação percentual entre o número de famílias atendidas pelo Programa e o total de famílias inseridas no CADÚNICO. O Programa atendeu 9.451 famílias em 41 municípios por meio de palestras visitas técnicas e realização de atividades oficinas e apresentações sobre cadeias produtivas e acompanhamento sociofamiliar pelos CRAS.

A Taxa de Pessoas Organizadas em Empreendimentos Próprios ou Coletivos é resultante da relação entre o número de pessoas qualificadas e organizadas em empreendimento próprio ou coletivos em relação ao total de pessoas qualificadas pelo programa. O indicador apurado superou o esperado, tendo em vista a realização de qualificação profissional através da FADESP.

A Taxa de Inserção no Mercado de Trabalho não atingiu resultados em virtude das etapas inerentes a esse processo não terem sido concluídas em 2012.

### **Análise Quanto à Concepção do Programa**

O Programa **Inclusão Socioprodutiva** visa enfrentar o problema do baixo aproveitamento do potencial socioprodutivo das famílias vulnerabilizadas pela pobreza. Foi concebido em oito ações, como forma de combater a ausência de diagnóstico socioeconômico sistematizado das famílias beneficiárias do Programa Bolsa-Família inseridas nas cadeias produtivas, o baixo investimento de recursos financeiros em programas de geração de renda para enfrentamento da pobreza, a baixa qualificação profissional, e a precária organização social das famílias.

Estabeleceu como principais estratégias: a articulação com diversos órgãos do Estado, com vistas a viabilizar pactuações e parcerias entre instituições governamentais e não governamentais, fomento e financiamento das ações de inclusão socioprodutiva, voltados ao fortalecimento das cadeias produtivas do Estado do Pará, e, estímulo à implantação e a implementação de espaços para comercialização e qualificação em áreas urbanas e rurais do Estado.

O público-alvo apresenta foco no trabalhador da cadeia produtiva enquanto o problema e o objetivo do programa conferem maior intensidade às famílias.

O Programa apresenta um conjunto razoável de ações, considerando que apresenta como forte característica de sua formação a oportunidade de captação de recursos e, por isso leva em conta segmentos que se constituíram como ações-âncora, as quais estão alicerçadas em recursos antecedentemente captados junto ao MDS e apropriados ao Programa do PPA.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

O Programa **Inclusão Socioprodutiva** apresentou um volume de gastos na ordem de R\$ 2,7 milhões, o que representa apenas 16% da dotação disponível de R\$

17,2 milhões provenientes de recursos ordinários do tesouro e de convênios, principalmente com o Ministério do Desenvolvimento Social e de Combate à Fome, por meio do qual já haviam recursos originados de convênios anteriores ao advento do Programa e vislumbrava capacidade de ampliação da margem de cobertura das ações.

Embora tenha tido a participação dos órgãos ASIPAG, SEAS e SEPAQ, ainda assim a transversalidade é uma característica marcante também pela sua necessária relação com outros programas do PPA, como Proteção Social no SUAS, Segurança Alimentar Nutricional, Pará Rural, Geração de Trabalho Emprego e Renda, dentre outros.

A ação “Concessão de Bolsa-Qualificação” está atrelada à ação “Implementação de Ações para a Inserção no Mundo do Trabalho” que teve suas atividades iniciadas em novembro, com a conclusão do processo licitatório, impossibilitando assim a concessão de bolsas em 2012. A “Construção de Unidades de Beneficiamento” encontra-se em fase prévia aos licenciamentos, o Plano de Engenharia Ambiental para a unidade de Bragança está sendo implementado em parceria com o SEBRAE.

Já as ações “Difusão de Ações de Inclusão Socioproductiva” e “Implementação de Ações para a Inserção no Mundo do Trabalho” não apresentaram execução financeira, embora tenha sido realizado um evento e qualificado 1.033 pessoas, respectivamente.

As marcantes características de transversalidade, de oportunidade de captação de recursos, da elevada capilaridade formada pelas estruturas de órgãos estaduais, municipais, de associações, cooperativas de produtores e de trabalhadores, assim como espaços das próprias comunidades, exigiam o delineamento de um planejamento mais detalhado, ou seja, alcançando de modo mais preciso até os aspectos operacionais. O monitoramento das ações revela essas deficiências, inclusive quanto ao estabelecimento das metas e dos municípios selecionados para encampar esse processo de inclusão social e produtiva.

Durante a revisão do PPA em 2012, o Programa foi excluído, face à maioria de suas ações portarem-se sombreadas ao Programa de Segurança Alimentar e Nutricional, também de responsabilidade gerencial da Secretaria de Estado de Assistência Social. Convém ressaltar que independente da exclusão do Programa é fundamental a persistência das ações, especialmente pela relevância no alcance dos objetivos elencados na matriz estratégica do governo.



**ÁREA: DEFESA SOCIAL E  
SEGURANÇA PÚBLICA**





**PROGRAMA: GESTÃO INTEGRADA DO CONHECIMENTO**

**Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP)

**Órgão(s) Executor (es):** CBM, CPC, DETRAN, IMETRO, PM, Polícia Civil, SEGUP

**Objetivo:** Proporcionar o compartilhamento da informação e da gestão do conhecimento.

**Público Alvo:** Órgãos do Sistema Estadual de Segurança Pública.

**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
12.075	12.085	7.623	6.253	82

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dot. Atualizada OGE 2012

**Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações**

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Implantação do Sistema de Identificação Biométrica	750	-	-	Sistema Implantado/Un	1	-	-
Implementação das Ações dos Serviços de Inteligência	965	965	100	Relatório Emitido/Un	480	13.619	2.837
Implementação do Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	5.853	5.234	89	Unidade Implementada/Un	142	726	511
Realização de Pesquisas e Estudos na Área de Segurança Pública	53	52	98	Pesquisa Realizada/Un	37	3	8
Implementação do Disque-Denúncia 181	-	-	-	Denúncia registrada/Un	85	23.310	27.424

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Nº de Regiões Integradas / Unidade/ SEGUP, PC, PM, CBM, DETRAN, SUSIPE, CPC	SEGUP	Jun/ 2011	ND	3	12	0
Nº de Municípios Integrados / Unidade/ SEGUP, PC, PM, CBM, DETRAN, SUSIPE, CPC	SEGUP	Jun/ 2011	ND	5	21	0

Foram formulados dois indicadores para o Programa. De acordo com a fórmula de cálculo, o primeiro indicador expressa o número absoluto de municípios com sistema de informações integradas, e o segundo o número de regiões com sistema de informações integradas (pelo menos um município integrado). Quanto à apuração dos resultados em 2012, o órgão responsável informou que não foi possível uma vez que a interligação entre os sistemas só será concluída em 2013.

### Análise Quanto à Concepção do Programa

A desarticulação no gerenciamento das informações e do conhecimento que dão suporte à atuação dos órgãos do sistema de segurança pública foi a situação-problema identificada que deu origem ao programa Gestão Integrada do Conhecimento.

Elaborado com o objetivo de proporcionar o compartilhamento da informação e da gestão do conhecimento, tem como público alvo os próprios órgãos do Sistema Estadual de Segurança Pública.

O Programa está estruturado em um conjunto de cinco ações executadas por oito órgãos.

### Análise Quanto à Implementação do Programa

A ação “Implantação do Sistema de Identificação Biométrica”, tem como objetivo modernizar a operacionalização desta atividade e a gestão dessas informações. Quanto a sua execução, embora estivessem alocados na ação recursos

orçamentários no valor de R\$ 750 mil em 2012, foram realizadas apenas ações preliminares como licitação para aquisição de equipamentos. De acordo com informação da Polícia Civil, órgão executor, a implantação do sistema está prevista para 2013.

Em relação ao desempenho da ação “Implementação das Ações dos Serviços de Inteligência”, que objetiva subsidiar a tomada de decisões na área da segurança pública, verificou-se que a projeção da meta física foi subdimensionada. Mesma situação ocorreu com a ação “Implementação do Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)”.

A ação “Implementação do Disque-Denúncia 181” com objetivo de possibilitar que o cidadão registre denúncia aos órgãos do SESP, por meio de um canal seguro, apresentou resultado físico de mais de 27 mil denúncias realizadas, porém não houve realização financeira da ação.

Quanto às fontes de financiamento, 60% dos recursos orçamentários alocados no Programa são recursos provenientes de convênios ou outras transferências e de recursos próprios diretamente arrecadados pela administração indireta, e 40 % são recursos provenientes de fontes do tesouro estadual.

Dos recursos orçamentários inicialmente alocados no Programa, 63% foram remanejados, e do restante 82% foram efetivamente aplicados.

**PROGRAMA: IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL E SOCIAL****Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (SEJUDH)**Órgão(s) Executor (es):** FCV, SEDUC, SEEL, SEJUDH e SESPA.**Objetivo:** Garantir direitos dos povos indígenas, comunidades quilombolas e outras populações tradicionais e negras.**Público Alvo:** Populações tradicionais do estado do Pará.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
6.625	7.025	3.232	907	28

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dot. Atualizada OGE 2012

**Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações**

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Construção de Escolas Indígenas e Quilombolas	2.685	653	24	Escola Construída/Un	17	-	-
Implementação da Educação Básica às Comunidades e Povos Tradicionais	55	55	100	Aluno Atendido/Un	5.445	647	12
Implementação de Ações de Promoção da Igualdade Étnico-Racial	116	114	98	Evento Realizado/Un	26	7	27
Implementação de Ações de Saúde as Populações Indígenas e Tradicionais	305	15	5	Comunidades Indígenas e Tradicionais Atendidas/Un	194	36	19
Pará Aquático – Meu Rio Minha Rua	1	0,68	68	Pessoa Atendida/Un	2.640	-	-
Realização de Ações de Arte e Ofício em Comunidades Indígenas, Comunidades Tradicionais e Populações Negras Urbanas	68	68	100	Pessoa Atendida/Un	1.950	2.104	108

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Proporção de populações tradicionais existentes no estado do Pará cadastradas e atendidas pela SESPA/Percentual. Fonte: SESPA/INCRA e Ministério da Saúde	SESPA	Jul/2011	0	25	100	-
Varição na realização de eventos pela SEJUDH/Percentual. Fonte: SEJUDH	SEJUDH	Jul/2011	-	8	33	-

O indicador Proporção de Populações Tradicionais Existentes no Estado do Pará Cadastradas e Atendidas pela SESPA é calculado pela relação percentual entre o número total de populações tradicionais no estado do Pará cadastradas no perfil epidemiológico e atendida pela SESPA com ações de saúde, em relação ao total da população tradicional, no período do PPA 2012-2015. Não houve apuração dos resultados referentes a 2012, o mesmo acontecendo com o indicador Variação na Realização de Eventos pela SEJUDH, obtido pela variação percentual entre o número de eventos realizados no ano em relação ao ano anterior.

### Análise Quanto à Concepção do Programa

A desigualdade social e econômica, fundamentada em critérios étnico-raciais e sociais foi a situação-problema identificada que deu origem ao programa Igualdade Étnico-Racial e Social com objetivo de garantir direitos dos povos indígenas, comunidades quilombolas e outras populações tradicionais e negras.

O Programa está estruturado com seis ações executadas por cinco instituições estaduais. Neste sentido, considerando a transversalidade e sua abrangência, as políticas voltadas a estes segmentos poderiam ser atendidas por meio de um conjunto de programas já existentes nas diversas áreas.

A ação Pará Aquático – Meu Rio Minha Rua, com objetivo de fomentar a prática de esportes náuticos para a população ribeirinha na faixa etária de 7 a 17 anos, foi excluída do Programa na Revisão do PPA, por se identificar que o público alvo da ação não está contemplado no público alvo do Programa.

## **Análise Quanto à Implementação do Programa**

Das seis ações que compõe o Programa, apenas a ação “Realização de Ações de Arte e Ofício em Comunidades Indígenas, Comunidades Tradicionais e Populações Negras Urbanas” apresentou registro de resultados alcançados, as demais ações ou ficaram abaixo da meta proposta ou não houve registro de resultados.

Relativamente à ação “Construção de Escolas Indígenas e Quilombolas”, componente da Agenda Mínima do Governo, executada pela SEDUC, tem por objetivo ampliar o acesso à educação básica dos povos indígenas e quilombolas. Programada para ser executada em oito regiões de integração, em 2012 alcançou quatro municípios nas regiões do Tocantins (Barcarena), Carajás (Bom Jesus do Tocantins e São Geraldo do Araguaí) e Rio Capim (Paragominas), cujas obras de construção de escolas estão em andamento.

O desempenho aquém do esperado na ação “Implementação de Ações de Promoção da Igualdade Étnico-Racial” foi atribuído pelo órgão executor a alguns obstáculos que dificultaram a execução da ação como, por exemplo, a não realização das parcerias previstas com o objetivo de realizar fóruns de discussão em diversos municípios. Com o objetivo de articular as políticas de promoção dos direitos das comunidades remanescentes de quilombos e populações negras urbanas, a ação programada inicialmente para ser executada em nove regiões de integração, alcançou em 2012 sete municípios em cinco regiões.

**PROGRAMA: PACTO PELA LIBERDADE**

**Órgão Responsável:** Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará (SUSIPE)

**Órgão(s) Executor (es):** NESA, SEDUC, SEEL, SESPA E SUSIPE.

**Objetivo:** Promover a reintegração social do preso, internado e egresso do sistema penitenciário.

**Público Alvo:** Presos, internados e egressos do sistema penitenciário.

**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
80.524	70.111	87.950	66.113	75

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

**Principais Resultados do Programa**

- ✓ 11 obras em andamento de novas unidades prisionais, com 50% de execução, que irão disponibilizar 2.266 novas vagas reduzindo o déficit carcerário do Estado;
- ✓ Ressocialização dos egressos com a geração de trabalho totalizando 218 pessoas inseridas nos órgãos públicos e nas atividades da própria Fábrica Esperança;
- ✓ Promoção da assistência integral em relação à justiça, previdência, saúde e educação ao preso, internado e egresso, totalizando 7.742 pessoas assistidas;
- ✓ Modernização das unidades prisionais em Marabá, Santa Izabel do Pará, Belém, Ananindeua, Marituba, Mocajuba, Tucuruí, Altamira e Santarém.

**Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações**

R\$1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidad e de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Construção de Novas Unidades Prisionais	31.818	13.533	43	Vaga Ofertada/Un	1.300	382	29
Implementação das Ações de Educação Básica	10	10	100	Custodiado Atendido/Un	2.674	1.308	49
Implementação das Atividades da Fábrica Esperança	6.889	6.889	100	Egresso Atendido/Un	270	218	81

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade e de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Implementação do Atendimento ao Serviço Penitenciário	43.727	43.369	99	Pessoa Atendida/Un	13.736	13.689	100
Implantação do Complexo Penitenciário de Belo Monte **	-	-	-	Unidade Construída/Un	1	-	-
Implementação do Projeto Pintando a Liberdade dos Internos do Sistema Penitenciário **	1.453	-	-	Pessoa Atendida/Un	118	-	-
Implementação do Serviço de Assistência Integral ao Preso, Internado e Egresso do Sistema Penitenciário	650	349	54	Pessoa Assistida/Un	12.264	7.742	63
Modernização das Unidades Prisionais	3.399	1.960	58	Unidade Modernizada/Un	2	18	900

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

(\*\*) As ações extra-orçamentárias são ações que concorrem para a expansão da ação de governo e que compõem os Programas de Governo, em regime de convergência de esforços de outras entidades não estatais para consecução de objetivos comuns. São executadas com recursos que integram o PPA, mas não integram o Orçamento Geral do Estado – OGE. A previsão de receitas que financiam estas ações é evidenciada apenas no PPA. Conseqüentemente, não há execução de recursos orçamentários por parte do Estado. Apenas os resultados das metas previstas são apropriados ao desempenho físico dos Programas.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Proporção de reincidência criminal/Percentual Fonte: SUSIPE	SUSIPE	Jun / 2011	44	43,56	41	50,73 (Masculino) 31,01 (Feminino)
Proporção de reincidência de egressos assistidos pela Fábrica Esperança / Percentual Fonte: SUSIPE	SUSIPE	Jun / 2011	3,6	3	1	2,89

Dois indicadores foram formulados para avaliar os resultados do Programa. Quanto ao primeiro indicador, dado pela relação percentual entre o número

de presos reincidentes e o número total de presos nas casas penais, é um indicador de resultado importante para avaliar a evolução do Programa em relação a seu objetivo. Na sua formulação não foi considerada a variável sexo, no entanto a apuração dos resultados em 2012 demonstra dois resultados, para ambos os sexos, masculino 50,73% e para o sexo feminino 31,01%.

O segundo indicador é um indicador complementar dado pela relação percentual entre o número de presos reincidentes que são egressos do sistema penal e o número total de egressos assistidos pela Fábrica Esperança. Esse indicador demonstra que o objetivo do Programa vem sendo cumprido com a promoção da reeducação do condenado e do internado, com vistas à sua recuperação social, assim como sua capacitação profissional.

### **Análise Quanto à Concepção do Programa**

A superlotação carcerária foi a situação-problema identificada que deu origem ao Programa **Pacto pela Liberdade** com o objetivo de promover a reintegração social do preso, internado e egresso do sistema penitenciário, promovendo ações de reeducação do condenado e do internado, com vistas à sua recuperação social, por intermédio da execução administrativa das penas privativas da liberdade e das medidas de segurança detentivas.

Na construção do Programa, foram elaboradas nove ações, executadas por cinco órgãos, que interligados e articulados são os responsáveis para o alcance do objetivo do Programa. Ressalte-se que na Revisão do PPA a ação “Reforma de Unidades Prisionais” foi incluída no Programa, com o objetivo de adequar as condições físicas das unidades prisionais. Outras alterações ocorridas na revisão dizem respeito às ações “Construção de Novas Unidades Prisionais”, cujo produto foi revisto, passando a ser Vaga Disponibilizada, e a ação “Implementação das Ações de Educação Básica”, que passou a se chamar “Implementação das Ações de Educação Básica e Profissional”, acrescentando também o serviço profissional em seu objetivo.

Das ações que fazem parte do Programa, duas são ações da Agenda Mínima de Governo: “Construção de Novas Unidades Prisionais” e “Implementação das Atividades da Fábrica Esperança”.

Também faz parte do Programa a ação de “Implantação do Complexo Penitenciário de Belo Monte”, executada pela empresa Norte Energia S.A. (NESA), com objetivo de prover serviços penitenciários no entorno da Hidrelétrica de Belo Monte.

## **Análise Quanto à Implementação do Programa**

Dentre as ações que contribuíram para o desenvolvimento do Programa, destacam-se duas que compõem a Agenda Mínima de Governo: A ação “Construção de Novas Unidades Prisionais”, por meio da qual se encontram em andamento 11 obras, com uma média de execução de 50%, a qual foi implementada por meio de Convênio com a Caixa Econômica Federal e com recursos ordinários do Estado, e que no final de sua execução contribuirá para que sejam disponibilizadas 2.266 novas vagas reduzindo o déficit carcerário no Estado.

A outra ação que compõe a Agenda Mínima é a “Implementação das Atividades da Fábrica Esperança”, com objetivo de geração de trabalho aos egressos. Alcançou o resultado programado ao oportunizar trabalho a 218 egressos em órgãos públicos e nas atividades da Fábrica Esperança.

A ação “Implementação do Projeto Pintando a Liberdade dos Internos do Sistema Penitenciário”, que visa promover a oportunidade de trabalho e renda aos internos do sistema penitenciário, proporcionando a redução de pena mediante a produção de materiais esportivos, é realizada pela SEEL, por meio do Programa Pintando a Liberdade do Ministério do Esporte. Não apresentou execução físico-financeiro devido a entraves na realização do convênio. A SEEL está realizando os ajustes necessários para a regularização junto ao Ministério do Esporte.

A “Implantação do Complexo Penitenciário de Belo Monte” é uma ação extra-orçamentária, que teve como programação física a construção de um complexo penitenciário em Altamira, com recursos provenientes da empresa Norte Elétrica S/A (NESA), responsável pelo consórcio da hidrelétrica de Belo Monte, no valor de R\$ 10,4 milhões.

A ação “Modernização das Unidades Prisionais” foi programada no PPA com meta financeira de R\$ 100 mil para modernização de duas unidades, em Marabá e Santa Izabel do Pará, no decorrer do exercício foi suplementada, com recursos ordinários, para R\$ 3,3 milhões o que justifica a superação da meta física em 800%, proporcionando a modernização de unidades em mais sete municípios. Além das ações descritas no Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações, também foi programada no PPA a ação “Implementação das Ações do Hospital de Custódia”, sob responsabilidade da SESPA, entretanto não houve execução da ação.

Em relação às fontes de financiamento, em 2012, do total de recursos orçamentários destinados ao Programa, 72% foram recursos provenientes de fontes do tesouro estadual, sendo o restante proveniente principalmente de fontes de convênios e outras transferências. Do total de dotação orçamentária disponível no

período, R\$ 87,9 milhões, foram efetivamente aplicados R\$ 66,1 milhões, correspondente a 75% daquele valor.

**PROGRAMA: SEGURANÇA NO TRÂNSITO****Órgão Responsável:** Departamento de Trânsito do Estado do Pará (DETRAN)**Órgão(s) Executor:** DETRAN**Objetivo:** Reduzir a ocorrência de acidentes de trânsito no Estado do Pará**Público Alvo:** População do Estado do Pará**Recursos do Programa**

R\$1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
84.562	84.562	76.338	74.163	97

**Principais Resultados do Programa**

- ✓ Realização de 243 ações educativas com o objetivo de reduzir a violência no trânsito por meio de campanhas educativas aos cidadãos, tais como: palestras em escolas, empresas, distribuição de materiais educativos, jogos, desempenho teatral com arte-educadores, abordagens educativas, etc.
- ✓ Foram aplicados R\$ 57,8 milhões nas ações de habilitação de condutores e regularização de veículos, possibilitando a expedição de 337.763 documentos de habilitação garantindo o serviço aos condutores de veículos; e a expedição de 864.882 documentos de veículos garantindo o serviço de regularização da frota de veículos do Estado do Pará.
- ✓ Foram aportados recursos no valor de R\$ 881 mil, em obras de sinalização gráfica, horizontal e vertical nos municípios de Salvaterra, Cametá, Acará, Novo Progresso, Santa Maria do Pará e Salinópolis garantindo maior segurança no trânsito.
- ✓ Realização de 3.352 ações de segurança e fiscalização no trânsito e nos transportes, em parceria com a Polícia Militar, garantindo a circulação de veículos legalizados e condutores habilitados. Sendo aplicados até o mês de novembro recursos no valor de R\$ 4.8 milhões, com destaque às operações realizadas nos períodos de maior fluxo nas estradas, como: “Operação Verão”, “Carnaval” e “Semana Santa”.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Apoio ao Processo de Municipalização do Trânsito	1.946	1.493	77	Município Atendido/Un	12	10	83
Construção de Agências do DETRAN no Interior	-	-	-	Agência Construída/Un	5	-	-
Implementação das Ações de Educação no Trânsito	740	713	96	Ação Educativa Realizada/Un	360	243	68
Implementação das Ações de Habilitação de Condutores de Veículos	36.777	36.766	100	Documento de Habilitação Expedido/Un	266.000	337.763	127
Implementação das Ações de Regularização de Veículo	24.191	23.964	99	Documento de Veículo Expedido/Un	712.625	864.882	121
Implementação das Ações de Segurança e Fiscalização no Trânsito e nos Transportes	8.832	7.512	85	Operação Realizada/Un	3.600	3.352	93
Implementação das Agências do DETRAN	3.700	3.604	97	Unidade Implementada/Un	46	46	100
Qualidade nos Serviços do DETRAN	120	80	67	Unidade Atendida/Un	5	42	840
Reforma de Agências do DETRAN	30	26	88	Agência Reformada/Un	16	2	13

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Taxa de acidentes de trânsito com vítimas por 10.000 veículos / Acidentes com vítimas por 10.000 veículos/ DETRAN/PA	DETRAN	Dez/2010	107	97	83	133,13
Taxa de vítimas de acidentes de trânsito por 10.000 veículos / Vítimas por 10.000 veículos/ DETRAN/PA	DETRAN	Dez/2010	125	112	82	162,99

Os resultados apurados não alcançaram os resultados esperados em ambos indicadores, o que se verifica pelo aumento tanto na taxa de acidentes de trânsito, como na taxa de vítimas de acidente de trânsito. Ressalte-se que pela natureza, tratam-se de indicadores cujas metas esperadas são regressivas.

### **Análise Quanto à Concepção do Programa**

O elevado número de acidentes de trânsito foi a situação-problema identificada que deu origem ao programa Segurança no Trânsito com o objetivo de reduzir a ocorrência de acidentes de trânsito no estado do Pará.

O Programa está estruturado em um conjunto de 9 ações das quais 2 fazem parte da Agenda Mínima de Governo: “Construção de Agências do DETRAN no interior” e ‘Reforma de Agências do DETRAN’.

Algumas inconsistências em relação a objetivos das ações foram identificadas o que deve ser reavaliado da revisão do Programa.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

O Programa **Segurança no Trânsito** é executado exclusivamente pelo DETRAN. Em 2012 foram previstos recursos orçamentários no valor de R\$ 84,5 milhões, dos quais foram aplicados R\$ 74,1 milhões, 97% do total. O Programa é integralmente financiado com recursos próprios arrecadados pelo DETRAN.

Das nove ações que fazem parte do Programa cinco alcançaram a meta programada, dentre as ações que não atingiram a meta prevista para 2012 estão as duas ações da Agenda Mínima do Governo. Na ação “Construção de Agências do DETRAN no Interior”, estava programada a construção de Agências de Trânsito nos municípios de Abaetetuba, Castanhal, Itaituba e Parauapebas, além da construção da cobertura do estacionamento da agência de Belém, no entanto, segundo informação do DETRAN, estão em andamento os projetos para realização destas obras.

A ação “Reforma de Agências do DETRAN” previa para 2012 reformas nos municípios de Altamira, Belém, Bragança, Breves, Capitão Poço, Dom Eliseu, Itaituba, Itupiranga, Mãe do Rio, Marabá, Paragominas, Redenção, Tailândia, Tomé-açú, Tucumã e Uruará, totalizando 16 municípios, no entanto por necessidade de reprogramação, em 2012 foram executadas obras em Capitão Poço e Belém, sendo as demais intervenções reprogramadas para 2013.

**PROGRAMA: VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR DO SISTEMA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA**

**Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social

**Órgão(s) Executor (es):** CBM, CPC, DETRAN, PMPA, POLÍCIA CIVIL e SUSIPE.

**Objetivo:** Valorizar os profissionais do SESP.

**Público Alvo:** Servidor do SESP.

**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
137.101	137.121	124.522	118.197	95

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

**Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações**

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Auxílio Alimentação	100.796	100.771	100	Servidor Beneficiado//Un	26.219	27.778	105
Auxílio Moradia	2.996	-	-	Contribuinte Beneficiado/Un	380	-	-
Auxílio Transporte	6.402	6.363	99	Servidor Beneficiado/Un	8.007	7.871	98
Formação de Agentes do Sistema de Segurança Pública	1.314	1.037	79	Agente Formado/Un	4.382	938	21
Implantação de Ações de Valorização e Reconhecimento dos Militares, Delegados e Policiais Cíveis	-	-	-	Servidor Beneficiado/Un	15.000	-	-
Realização de Ações de Assistência aos Agentes de Segurança Pública	5.067	4.780	94	Atendimento Realizado/Un	89.910	92.563	103
Realização de Capacitação do Servidor	2.222	1.844	83	Servidor Capacitado/Un	6.280	8.041	128
Realização de Serviço de Assistência Social	5.452	3.399	62	Atendimento Realizado/Un	28.235	24.327	86
Reestruturação das Unidades de Saúde da Polícia Militar	270	-	-	Unidade Reestruturada/Un	7	-	-

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)- 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Taxa de agentes prisionais capacitados/ Percentual/ SUSIPE	SEGUP	2010	36	42	53	32,86
Taxa de capacitação da Polícia Civil/ Percentual/Polícia Civil	SEGUP	2010	23	40	40	29,57
Taxa de capacitação da Polícia Militar / Percentual/ PM	SEGUP	2010	38,12	11	22	23,64
Taxa de capacitação do Corpo de Bombeiros Militar / Percentual/ CBM	SEGUP	2010	23	30	30	61,97

Os indicadores que medem a taxa de capacitação da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros apresentaram apuração de resultados acima do esperado. Quanto aos indicadores referentes à Taxa de agentes prisionais capacitados e Taxa de capacitação da Polícia Civil, não alcançaram as metas previstas.

Ressalte-se que os indicadores apresentados são mais adequados para mensurar o desempenho dos executores das ações de capacitação do que o resultado do Programa, considerando que o termo valorizar implica um conjunto de ações voltadas a melhorar as condições de trabalho e de vida dos servidores estaduais que atuam na área de segurança pública, sendo a capacitação um componente deste conjunto de ações. Neste sentido, propõe-se a revisão dos indicadores, para melhor se avaliar a evolução do Programa em relação a seu objetivo.

#### Análise Quanto à Concepção do Programa

A ausência de políticas públicas efetivas de gestão de pessoas para atuar na área da defesa social foi a situação-problema identificada que deu origem ao programa Valorização do Servidor do Sistema Estadual de Segurança Pública com o objetivo de valorizar os profissionais do SESP.

O Programa esta estruturado em nove ações executadas por sete órgãos da área de segurança pública. Na revisão do PPA, com efeito, a partir de 2013 foi incluída

a ação Auxílio Fardamento, com o objetivo e contribuir para o custeio da despesa com fardamento dos cabos e soldados.

Na sua concepção o Programa se assemelha com o Programa Valorização do Servidor Público, inclusive com ações de mesma natureza, tais quais as ações “Auxílio Alimentação” e “Auxílio Transporte” existentes nos dois Programas. Como aquele, o Programa está voltado para atendimento de uma clientela interna, sendo neste caso a clientela específica dos servidores que atuam nos órgão do SESP.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

O Programa **Valorização do Servidor do Sistema Estadual de Segurança Pública** é executado em conjunto por sete órgãos da área de segurança. Das nove ações que fazem parte do Programa quatro alcançaram a meta programada, dentre as ações que não atingiram a meta prevista para 2012 está a ação de “Formação de Agentes do Sistema de Segurança Pública”, que faz parte da Agenda Mínima do Governo, com o objetivo de capacitar os agentes do SESP para o exercício da profissão, que alcançou 21% da meta prevista. Segundo Informação da PM, um dos órgãos executores da ação, o curso da Polícia Militar tem duração de três anos e está em andamento não podendo ser computadas as metas como finalizadas.

A programação da ação Implantação de Ações de Valorização e Reconhecimento dos Militares, Delegados e Policiais Civis executada pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (SEGUP), foi reprogramada em 2012 e será executada a partir de 2013.

Em 2012 foram previstos recursos orçamentários no valor de R\$ 137,1 milhões, dos quais foram aplicados R\$ 118,1 milhões, 95% do total. Do total de recursos aplicados no Programa, 87% são provenientes de fontes do tesouro estadual e 13% de outras fontes. Ressalte-se que 90% das despesas com o Programa correspondem às ações de Auxílio Alimentação e Auxílio Transporte, 85% e 5% respectivamente do total executado.





## ÁREA: PROMOÇÃO SOCIAL





**PROGRAMA: ESPORTE E LAZER: UM CAMINHO PARA INCLUSÃO SOCIAL.****Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (SEEL)**Órgão(s) Executor (es):** SEDUC, SEEL.**Objetivo:** Democratizar o acesso à prática esportiva e de lazer.**Público Alvo:** População do Estado do Pará.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
30.292	30.342	33.208	15.990	48

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dot. Atualizada OGE 2012

**Principais Resultados do Programa**

- ✓ Modernização do Parque Aquático da Escola de Educação Física, avaliado pelos promotores do Campeonato Sul-americano Absoluto de Desportos Aquáticos como um dos melhores do Brasil;
- ✓ Construção de três quadras esportivas nos municípios de Monte Alegre, Pau D'arco e Medicilândia, além de um centro de treinamento no Município de Cametá;
- ✓ Concessão de bolsas de auxílio financeiro a 148 atletas atendidos pelo projeto Fabricação de ídolos que visa aumentar o número de atletas paraenses que representam o Estado em nível regional, estadual e internacional;
- ✓ Realização do Grande Prêmio Internacional Caixa/Governo do Pará de Atletismo, em parceria com a Confederação Brasileira de Atletismo – CBAT, realizado no Estádio Olímpico do Pará, que recebeu mais de 30 mil espectadores, que prestigiaram 121 atletas consagrados no atletismo mundial, representantes de 20 países;
- ✓ Realização do Campeonato Sul-americano Absoluto de Desportos Aquáticos que reuniu 500 atletas de doze países, com público presente durante o campeonato de 35 mil pessoas;
- ✓ Realização do Campeonato Internacional de Tênis do Pará realizado nas quadras rápidas do Grêmio Literário e Recreativo Português;
- ✓ Projeto Vida ativa na 3ª idade, por meio do qual foram oferecidas atividades físicas para 24 mil idosos nos Municípios de Belém e Ananindeua, além dos Jogos de Integração do Projeto Vida Ativa na 3ª idade onde foram registradas 560 inscrições;

- ✓ Atendimento de mais de 5 mil pessoas com atividades de lazer e projetos sociais como o Projeto longe das ruas que atendeu mais de 500 crianças e adolescentes, a Escolinha de Surf, que proporcionou lazer aos visitantes da Ilha de Algodão (Maracanã), Mosqueiro (Belém) e do Atalaia (Salinópolis) e o I Encontro Esportivo de Etnias Indígenas Evangélicas, que contou com a participação dos Índios Gavião das aldeias Kykateje e Parakateje (Bom Jesus do Tocantins), Caciques Kayapós, (Cumarú do Norte) e outras etnias indígenas.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidad e de Medida	Programado*	Executado	% Execução
Construção da Praça de esporte e Lazer do Complexo Esportivo – Estádio Olímpico do Pará	11.226	-	-	Praça de Esporte Lazer Construída/Un.	1	-	-
Construção de Espaço de Esporte e Lazer	3.099	188	6	Espaço Construído/Un.	14	3	21
Fabricação de Ídolos	1.175	1.081	92	Atleta Atendido/Un	135	146	108
Implementação das Ações do Esporte Paradesporto	220	84	38	Atleta Atendido/Un	40	142	355
Implementação de Ações de Esporte e Lazer	416	371	89	Pessoa Atendida/Un.	7.880	37.050	470
Implementação de Atividades Esportivas, Desportivas e Culturais Educacionais	1.840	1.840	100	Aluno Atendido/Un.	190.223	88.417	46
Implementação do Estádio Olímpico do Pará	1.737	1.557	90	Espaço Implementado/Un.	1	1	100
Novos Talentos para o Esporte	100	8	8	Atleta Atendido/Un.	1.020	34	3
Realização de Eventos Esportivos de Lazer	13.392	10.858	81	Evento Realizado/Un.	119	136	114

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Incremento absoluto de eventos "Esporte-Lazer" /Novos eventos/SEEL	SEEL	Dez/2010	2	6	15	19
Incremento de eventos esportivos/ Novos Eventos/SEEL	SEEL	Dez/2010	3	4	13	21
Taxa de Formação de Ídolos/ Percentual/SEEL	SEEL	Dez/2010	28,14	28,14	34,19	68,92

Para mensurar o desempenho do Programa foram elaborados três indicadores. O indicador Incremento Absoluto de Eventos "Esporte-Lazer" medido pela diferença entre o número de eventos de esporte e lazer (papo cabeça, vida ativa, esporte indígena, PELC, quilombolas, Pintando a liberdade, Menor infrator, Pro Paz, etc.) realizados no ano em relação ao ano anterior, obteve índice de 19 novos eventos realizados em 2012, demonstrando um aumento no número de eventos de esporte-lazer.

O indicador Incremento de Eventos Esportivos mensurado pela diferença entre o número de eventos esportivos realizados no ano em relação ao ano anterior, também obteve um acréscimo no número de novos eventos esportivos em 2012, com a realização de 21 novos eventos.

O indicador Taxa de Formação de Ídolos medido pela relação percentual entre o número de atletas que ocupam até o 10º lugar no ranking nacional e o total de bolsistas incentivados, superou o índice esperado, alcançando 68,92% dos atletas bolsistas entre os 10 melhores no ranking nacional.

### Análise Quanto à Concepção do Programa

O Programa **Esporte e Lazer: Um Caminho para Inclusão Social** se propõe a enfrentar o baixo aproveitamento de práticas esportivas e de lazer, ocasionado pela deficiência de ações que fomentem e divulguem a prática do esporte e lazer pela população, insuficiência de infraestrutura de esporte e lazer, baixa articulação entre instituições públicas, nas ações de esporte e lazer, e a não priorização do setor, como fator de promoção da qualidade de vida da população. Tem como objetivo

democratizar o acesso à prática esportiva e de lazer. Tal objetivo vem sendo alcançado se levado em consideração os indicadores e as ações de Fabrica de ídolo, Implementação das Ações do Esporte Paradesporto e Implementação de Ações de Esporte e Lazer, que superaram o número de atleta e/ou pessoa atendida.

Estruturado em nove ações executadas pela Secretaria de Estado de Esporte e Lazer e Secretaria de Estado de Educação, apresenta pertinência quanto ao conjunto de ações e objetivos. Durante a revisão do PPA em 2012, os indicadores do Programa foram alterados com o objetivo de demonstrar maior efetividade dos resultados, passando para Incremento de Eventos Esportivos e de Lazer, Incremento de Pessoas Atendidas nos Projetos de Esporte e Lazer e Taxa de Formação de Atleta.

Foram incluídas as ações “Vida Ativa na 3ª idade” que visa proporcionar à pessoa idosa práticas esportivas e de lazer, “Apoio ao Atleta” com objetivo de patrocinar atletas em atividades esportivas, e “Pará Aquático – Meu Rio Minha Rua” que objetiva difundir a prática de esportes náuticos.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

O Programa apresenta duas vertentes: a primeira é a que se destina ao esporte de auto-rendimento (sujeito à quebra de recorde, à especialização na carreira de atleta e à obediência às regras e normas), evidente na ação “Fabricação de Ídolos” cujo objetivo é promover o atleta de rendimento para o cenário nacional e internacional. A segunda está focada para a busca da qualidade de vida das pessoas, do prazer e da inclusão social, evidenciada através da ação “Implementação de Ações de Esporte e Lazer” que objetiva promover atividades esportivas e de lazer à população, com foco na diversidade cultural, além da ação “Implementação de Atividades Esportivas, Desportivas e Culturais Educacionais”.

Observa-se que a ação “Novos Talentos para o Esporte” que apresenta resultado de 34 atletas atendidos, ou seja, 3% da meta prevista, em que pese a meta programada no PPA que ter sido de atendimento de 20 atletas, posteriormente foi alterada por emenda parlamentar ao OGE em mais 1.000 atletas atendidos, cujo valor previsto pela emenda foi retirado, mas com a permanência da meta física nele consignada. Dessa forma o atendimento inicialmente programado foi alcançado.

O Programa possui quatro ações de Agenda Mínima de Governo, a saber: “Construção da Praça de Esporte e Lazer do Complexo Esportivo – ESTÁDIO Olímpico do Pará”, programada para ser concluída em 2015, encontra-se em fase de elaboração do projeto arquitetônico para atender as exigências do BNDES, agente financiador; “Construção de Espaço de Esporte e Lazer”, que contempla a construção

dos ginásios poliesportivos em Marabá e Santarém, está em fase de processo licitatório junto à SEOP; “Fabricação de Ídolos” ação que superou a meta programada atendendo 146 atletas na promoção no cenário esportivo nacional e internacional; por meio da ação “Realização de Eventos Esportivos e Lazer”, que visa promover eventos esportivos e de lazer com visibilidade no cenário nacional e internacional, foram realizados 136 eventos, dentre eles destacam-se o Grand Prix de Atletismo, o Campeonato Sul-americano Absoluto de Desportos Aquáticos e o Campeonato Internacional de Tênis do Pará.

Quanto à regionalização o Programa atendeu todas as 12 regiões de integração, sendo realizadas atividades em 69 municípios. No que tange a estrutura de financiamento foram programados no PPA recursos provenientes do tesouro do estado, convênio, recursos ordinários da Educação, recursos próprios do Fundo Estadual e Esporte e Lazer, e operação de crédito interna, juntos totalizaram R\$ 30,2 milhões, que foram suplementados para R\$ 33,2 milhões sendo efetivamente utilizados 48%, a principal fonte executora foi a de recursos ordinário do tesouro do estado.

O Programa apresentou bons resultados que contribuem efetivamente para o objetivo estratégico de Promover a Cidadania e Direitos Humanos, alinhado à diretriz de governo da Inclusão Social.

**PROGRAMA: NOSSA ARTE, NOSSA CULTURA****Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Cultura (SECULT)**Órgãos Executores:** FCG, FCPTN, FCV, FUNTELPA, IAP, PARÁ 2000 e SECULT.**Objetivo:** Promover a produção e a difusão cultural do Estado do Pará.**Público Alvo:** População do Estado do Pará.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
82.588	61.695	64.413	56.188	87

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

**Principais Resultados do Programa**

- ✓ Realização da 3ª edição do projeto Terruá Pará com o objetivo de levar a mistura de ritmos e sons com influências amazônicas para o circuito cultural e midiático do país. Foram cinco apresentações gratuitas no Teatro da Paz, três em São Paulo, no Auditório do Ibirapuera, e o show de encerramento na Cidade Velha. Os nove shows do Terruá Pará apresentaram 67 artistas para uma platéia de aproximadamente 35 mil pessoas;
- ✓ Formação de 791 novos artistas e interpretes oriundos das redes públicas de ensino no projeto Jovens talentos da música, através da iniciação musical;
- ✓ Realização do XI Festival de Ópera da Amazônia onde foram encenadas as óperas: João e Maria, Salomé e Cavalaria Rusticana, além do Espetáculo “Quando o Jazz encontra a Ópera” executado pela Amazônia Jazz Band, que teve duração de 46 dias, sendo o mais longo de todas as edições;
- ✓ Realização também dos eventos Arraial de Todos os Santos e a Paixão do Boi, realizados em junho; Nazaré em Todo Canto, ocorrido em outubro; Natal com Arte em Toda Parte e Réveillon 2013, no mês de dezembro;
- ✓ Realização XVI Feira Pan amazônica do livro, no período de 21 a 30 de setembro de 2012, consolidada como o 4º maior evento do gênero no Brasil. Contou com vasta programação e a presença de vários convidados internacionais, regionais e locais, que participaram de diversas atividades e exposições. A Feira atraiu um

público de 407 mil pessoas e movimentou R\$ 14,2 milhões em negócios, o correspondente a 793 mil livros comercializados no evento;

- ✓ Realização do XXV Festival internacional de Música do Pará, no período de 08 a 15 de junho de 2012 que realizou 105 concertos, além de 30 cursos, 20 aulas de *masterclass* e 08 *workshops*, para um público de mais de 19 mil pessoas.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Difusão Cultural	6.340	5.934	94	Evento Realizado/Un.	292	268	92
Feira Pan-Amazônica do Livro	1	1	100	Feira do Livro Realizada/Un.	1	1	100
Implantação da Rede Pontos de Cultura	2.699	209	8	Projeto Atendido/Un.	60	-	-
Implementação de Ações de Capacitação Cultural	743	743	100	Pessoa Capacitada/Un.	2.614	2.570	98
Implementação de Espaços Culturais	18.379	16.720	91	Espaço Implementado/Un	23	6	26
Incentivo à Cultura	8.735	8.101	93	Pessoa Atendida/Un.	1.925	2.416	126
Interiorização da Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz	868	67	8	Evento Realizado/Un.	4	2	11
Jovens Talentos da Música	887	600	68	Artista Atendido/Un.	700	791	113
Manutenção do Contrato de Gestão dos Espaços Turísticos e Culturais	5.532	5.532	100	Repasse Realizado/Un.	12	9	75
Produção de Edições Culturais	746	245	33	Edição produzida/Un.	27	35	130
Promoção do Corpo Artístico do Theatro da Paz	3.650	3.397	93	Corpo Artístico Implementado/Un	3	2	67

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado*	Executado	% Execução
Realização de Cursos e Oficinas de Iniciação em Arte e Ofício	823	786	95	Pessoa Atendida/Un.	11.560	13.851	120
Realização de Grandes Festivais	5.471	5.344	98	Evento Realizado/Un.	7	10	143
Realização do Terruá Pará	1.430	1.414	99	Evento Realizado/Un.	2	2	100

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Incremento de Alunos Capacitados na Formação Médio e Profissional pela FCG/ Percentual/FCG	FCG	2010	18	18	21	22,97
Incremento de Artistas Incentivados pela SECULT/ Percentual/SECULT	SECULT	Jun./2010	0	25	25	239,24
Incremento de Artistas, Produtores e Técnicos Culturais Capacitados pelo IAP/Percentual/IAP	IAP	2010	-1	20	20	-
Incremento de Atendimento em Atividades de Educação Não Formal/Percentual/FCV	FCV	2009/2010	14,4	15	15	124
Incremento de Pessoas Atendidas em Eventos Culturais da FCPTN/Percentual/FCPTN	FCPTN	2010	10	15	15	313,16

Na formulação do PPA 2012 foram elaborados cinco indicadores, que contribuem para mensurar o desempenho do Programa.

O indicador Incremento de Alunos Capacitados na Formação Médio e Profissional pela FCG, medido pela relação percentual entre o número de alunos capacitados na formação médio e profissional pela FCG no ano em relação ao ano

anterior, obteve índice de 22,97%, superando a meta em 4,97%, com a formação de 91 alunos.

O indicador Incremento de Artistas Incentivados pela SECULT, medido pela relação percentual entre o número de artistas incentivados (incentivos à cultura e jovens talentos) no ano em relação ao ano anterior alcançou um incremento de 239,24%, ou seja, 2.585 artistas foram incentivados.

O indicador Incremento de Atendimento em Atividades de Educação não Formal mensurado pela variação percentual entre o número de pessoas atendidas em atividades não formal no ano em relação ao ano anterior, também superou o índice estabelecido com o atendimento de 28.301 pessoas.

O indicador Incremento de Pessoas Atendidas em Eventos Culturais da FCPTN mensurado pelo valor absoluto do número de pessoas atendidas em eventos culturais realizados no ano em relação ao ano anterior, também apresentou superação no índice estabelecido, atendendo 150.945 pessoas. Tal fato se deve ao evento “Carnaval Bumbarqueira” que aconteceu em diversos pontos em Belém. O indicador Incremento de Artistas, Produtores e Técnicos Culturais não foi apurado pelo órgão responsável.

### **Análise Quanto à Concepção do Programa**

A insuficiência de ações que atendam de forma satisfatória a produção e difusão da cultura paraense foi o problema apontado para elaboração do **Programa Nossa Arte, Nossa Cultura**, ocasionado pelo baixo investimento em ações que visem atender os artistas e as manifestações culturais do Estado, baixa integração entre os órgãos de cultura, carência de espaços de cultura, e insuficiência de mão-de-obra especializada. Deste modo, tem como objetivo promover a produção e difusão cultural do Estado do Pará. Está estruturado em um conjunto de 18 ações que concorrem para alcançar os objetivos do Programa.

Destaca-se que os cinco indicadores do Programa expressam de maneira individualizada os resultados de algumas de suas ações, sugere-se, também, elaboração de indicador (es) que expresse(m) de forma clara o resultado do conjunto de ações para área da cultura.

Na revisão do PPA realizada em 2012, cinco ações sofreram alteração nos atributos, são elas: “Apoio a Manifestação Cultural”, que para uma melhor mensuração do produto, foi alterado para Manifestação Cultural Apoiada, visto que a festividade é um tipo de manifestação cultural; “Feira Pan-Amazônica do Livro”, também teve seu

produto alterado para Evento Realizado, tendo em vista os eventos preparatórios a Feira, tais como: Salão do Livro e Sarau.

A ação “Manutenção da Gestão dos Espaços Turísticos e Culturais”, e “Manutenção do Contrato de Gestão dos Espaços Turísticos e Culturais”, tiveram seus objetivos adequados a quantidades de espaços turísticos e culturais mantidos por contrato com a Organização Social Pará 2.000, são os espaços Mangal das Garças, Estação das Docas e Hangar.

A ação “Implantação da Rede Pontos de Cultura”, teve sua denominação alterada para Implementação da Rede Pontos de Cultura, e o produto para Ponto de Cultura Atendido, tendo em vista que todos os pontos de cultura já haviam sido implantados. Os resultados deste Programa exercem efeitos nos objetivos estratégicos de Promover o Turismo Sustentável e Promover a Cidadania e Direitos Humanos, com a realização de grandes eventos culturais, reconhecidos pela crítica nacional e que estimulam o hábito da leitura e valorizam a cultura paraense.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

As ações que compõem o Programa Nossa Arte, Nossa Cultura são realizadas por sete executores: FCG, FCPTN, FCV, FUNTELPA, IAP, PARÁ 2000 e SECULT.

Das ações de natureza extra orçamentária que compõem o Programa, três (“Implementação das Ações da Estação das Docas e Hangar”, “Implementação das Ações do Parque Mangal das Garças” e “Manutenção da Gestão de Espaços Turísticos e Culturais”) são executadas pela Organização Social Pará 2.000.

Os recursos financeiros são oriundos do Tesouro estadual (recursos ordinários) e convênios. Estes recursos estão distribuídos por todas as regiões de integração do Estado. Sete ações do Programa **Nossa Arte, Nossa Cultura** constam na Agenda Mínima de Governo, a saber: “Apoio às Manifestações Culturais”, “Feira Pan Amazônica do Livro”, “Incentivo à Cultura”, “Interiorização da Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz”, “Jovens Talentos da Musica”, “Realização de Grandes Festivais” e “Realização do Terruá Pará”. Deste conjunto, a maioria apresentou excelentes resultados, apenas a ação de “Interiorização da Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz” não alcançou a meta estabelecida.

De forma geral, os indicadores apresentam resultados positivos para o Programa quando comparado aos índices esperados. Inclusive com números expressivos para todos os indicadores apurados que exibiram valores superiores,

mesmo quando comparados aos índices esperados para o final deste Plano Plurianual, em 2015.

**PROGRAMA: O PARÁ QUE LÊ****Órgão Responsável:** Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves (FCPTN)**Órgão(s) Executor (es):** FCPTN, FCV.**Objetivo:** Formar leitores em diversos níveis de competência, estimulando o hábito da leitura.**Público Alvo:** População do Estado do Pará.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
4.056	4.156	3.607	741	21

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dot. Atualizada OGE 2012

**Principais Resultados do Programa**

- ✓ Implantação da biblioteca em Afuá, zerando o déficit de municípios do estado sem biblioteca, com todos os municípios do Estado do Pará possuindo pelo menos uma Biblioteca Pública;
- ✓ Realização do Prêmio Dalcídio Jurandir que tem como finalidade premiar obras inéditas, em língua portuguesa, nas categorias romance (nacional), poesia, crônica e conto (regional);
- ✓ Realização do Projeto Circuito Literário que visa o incentivo a produção literária e a prática da leitura nos municípios, proporcionando a interação entre os autores e o público local por meio de workshops e oficinas;
- ✓ Implantação de espaços de acesso à leitura e informação nos municípios de Abaetetuba, Afuá, Almeirim, Ananindeua, Bonito, Bujaru, Capitão poço, Faro, Garrafão do Norte, Juruti, Muaná, Terra Santa e Tomé-Açú;
- ✓ Modernização de Bibliotecas Públicas nos municípios de Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Augusto Corrêa, Bragança, Capitão-poço, Dom Eliseu, Faro, Juruti, Medicilândia, Porto de Moz, Santa Izabel do Pará, Senador José Porfírio, Terra santa, Ulianópolis e Vitória do Xingu.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Incentivo à Criação e Produção Literária	155	147	95	Publicação Editada/Un.	14	16	114
Implementação da Biblioteca Pública Arthur Vianna	1.327	348	26	Pessoa Atendida / Un.	300.000	133.746	45
Fomento à Leitura	205	183	89	Pessoa Atendida/Un.	204.260	35.046	17
Implantação de espaço de Acesso à Leitura e Informação	23	22	97	Espaço Implantado/Un.	24	13	54
Modernização de Bibliotecas Públicas	1.894	39	2	Biblioteca Modernizada/Un.	21	16	76

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Incremento de atendimento em atividades de educação não formal voltadas para leitura/Percentual/FCV	FCV	Jun/2011	-	-	3,03	-
Percentual de municípios com biblioteca pública/Percentual/FCPTN	FCPTN	2010	77	84	100	100

O indicador Incremento de Atendimento em Atividades de Educação não Formal voltadas para leitura realizadas pela Fundação Curro Velho, é mensurado pela variação percentual entre o número de pessoas atendidas em atividades não formal no ano em relação ao ano anterior. Apesar de não haver base de referência para apuração do indicador no exercício, registra-se o atendimento de 28.301 pessoas nas oficinas de iniciação das várias linguagens, de aprofundamento do Núcleo de Práticas de Ofício e Produção, de linguagem verbal e as oficinas nas comunidades tradicionais.

O indicador Percentual de Municípios com Biblioteca Pública, medido pela relação percentual entre o número de municípios com bibliotecas públicas em relação

ao total de municípios superou o índice esperado alcançando 100% dos municípios do Estado do Pará com Biblioteca Pública, ou seja, a meta para 2015 já foi alcançada.

### **Análise Quanto à Concepção do Programa**

O Programa tem como objetivo formar leitores em diversos níveis de competência, estimulando o hábito da leitura. Tal objetivo vem sendo alcançado gradativamente se levado em consideração às ações de “Fomento a Leitura e Incentivo à Criação e Produção Literária”, e os Projetos Caravana da Leitura, Circuito Literário, Casa da Leitura, Ônibus Biblioteca e Prêmio Dalcídio Jurandir de Literatura, uma vez que essas atividades formam leitores e estimulam o hábito da leitura.

Estruturado em seis ações executadas pela Fundação Cultural Pública Tancredo Neves e Fundação Curro Velho não sofreu alterações durante a revisão do PPA em 2012. Apresenta pertinência quanto ao conjunto de ações, indicadores e objetivos.

Há que ser avaliada a pertinência de continuidade do Programa, visto que a execução do mesmo indica a possibilidade de que a implementação das ações nele programadas sejam executadas por meio de outros Programas relacionados à cultura e educação.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

O Programa está estruturado em ações a serem implementadas em 45 municípios, abrangendo sete Regiões de Integração, com uma atuação mais intensa nos municípios da região do Marajó e Baixo Amazonas, visando o fortalecimento e a continuidade das ações de incentivo e acesso ao livro, à leitura, e à biblioteca, consolidando um sistema integrado, com níveis hierárquicos de unidades de leitura e de disseminação informacional, meios de circulação de acervos, informatização de catálogos, capacitação permanente de gestores e bibliotecários como promotores de leitura.

Destaca-se que a ação de “Implementação da Biblioteca Acessível” que objetiva promover o acesso das pessoas com deficiência à leitura e informação, não apresentou execução físico-financeira, em função de remanejamento de recursos financeiros para outras atividades prioritárias. No entanto, o atendimento às pessoas com deficiência foi garantido nas seções de braile e na fonoteca da Biblioteca Arthur Vianna.

Quanto à estrutura de financiamento foram programados no PPA recursos provenientes do tesouro do estado, de convênios com Ministério da Cultura e recursos próprios da Fundação Cultural Pública Tancredo Neves, juntos totalizaram R\$ 4,1 milhões, dos quais 21% foram executados.

**PROGRAMA: REVITALIZAÇÃO, PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E IDENTIDADE CULTURAL****Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Cultura (SECULT)**Órgão(s) Executor (es):** FCG, FCPTN, FCV, IAP, PARATUR, SECULT**Objetivo:** Aumentar a quantidade de patrimônio histórico restaurado no Estado.**Público Alvo:** População do Estado do Pará.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
41.100	41.150	37.412	3.655	10

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dot. Atualizada OGE 2012

**Principais Resultados do Programa**

- ✓ Aquisição de 2.405 acervos de diversas tipologias que contribuirão para preservação do patrimônio histórico e cultural do estado;
- ✓ Realização de 1.181 pesquisas de identificação do patrimônio cultural do Estado do Pará;
- ✓ Recuperação de 25.852 obras, peças, documentos e livros do patrimônio histórico, artístico e cultural;
- ✓ Reabilitação de oito patrimônios culturais, proporcionando a preservação da identidade cultural.

**Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações**

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado*	Executado	% Execução
<b>Ampliação da Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves</b>	1	-	-	Espaço Ampliado/Un	1	-	-
<b>Aquisição de Acervo</b>	2.373	42	2	Acervo Adquirido/Un	3.011	2.405	80
<b>Implantação de Espaços Culturais</b>	3.057	18	1	Espaço Cultural Implantado/Un	2	-	-
<b>Implantação do Espaço Cultural Jardim das Palmas</b>	4.003	-	-	Espaço Cultural Implantado/Un	1	-	-
<b>Implantação do Parque Ambiental do Utinga</b>	22.168	2.168	10	Parque Ambiental Implantado/Un	1	-	-

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)- 2012

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado*	Executado	% Execução
Implementação de Ações de Pesquisa e Inventário do Patrimônio Cultural	1.433	709	49	Pesquisa Realizada/Un	88.740	1.181	1
Reabilitação do Patrimônio Histórico, Artístico, Documental e Bibliográfico de Interesse à Preservação	2.374	716	30	Patrimônio Cultural Reabilitado/Un	12	9	75
Recuperação de Espaços Culturais Degradados	2.000	-	-	Espaço Cultural Recuperado/Un	7	-	-

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)- 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/ Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Incremento absoluto de recuperação/restauração do patrimônio histórico, artístico e cultural (obras, peças, documentos e livros)/Unidade/SECULT	SECULT	2010	353	353	1.412	25.852
Incremento de alunos da rede pública atendidos com palestras e educação patrimonial/ Percentual/SECULT	SECULT	-	ND	67	75	-
Número de patrimônio histórico, artístico e cultural (imóveis) recuperado/restaurado/Unidade/ SECULT	SECULT	2010	0	1	10	1

O indicador Incremento Absoluto de Recuperação/Restauração do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural (obras, peças, documentos e livros) medido pelo número de novas recuperação/restauração do patrimônio histórico, artístico e cultural (obras, peças, documentos e livros) no período do PPA 2012-2015, alcançou 25.852 obras, peças, documentos e livros recuperados e restaurados. Tal situação só foi possível devido à celebração do convênio entre Petrobrás e Arquivo Público que visa a restauração de arquivos, responsável por mais de 90% da meta alcançada.

Quanto ao indicador Incremento de Alunos da Rede Pública Atendidos com Palestras e Educação Patrimonial, mensurado pela variação percentual entre o número de alunos da rede pública atendidos com palestras de educação patrimonial no ano em relação ao ano anterior, não foi apurado. No entanto, foram atendidos 17.410 alunos com palestras de educação patrimonial.

Em relação ao indicador Número de Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural (imóveis) Recuperado/Restaurado, medido pelo número de recuperação/restauração do patrimônio histórico, artístico e cultural (imóveis) no período do PPA 2012-2015, alcançou a meta de 01 imóvel restaurado, que foi o Teatro da Paz.

### **Análise Quanto à Concepção do Programa**

O patrimônio histórico de uma localidade reflete a sua identidade cultural. As preservações de tais patrimônios geram saldos positivos à sociedade, pois fornecem novos atrativos para os municípios, melhorando a auto-estima da comunidade contemplada, além de possibilitar o incremento na economia por meio do turismo.

O Programa **Revitalização, Preservação da Memória e Identidade Cultural** se propõe a enfrentar o elevado número de patrimônio histórico deteriorado no Estado do Pará, ocasionado pela falta de maior investimento na preservação do patrimônio histórico, e insuficiência de ações voltadas à conscientização, sensibilização e valorização do patrimônio histórico.

Estruturado em nove ações executadas pela Secretaria de Cultura do Pará - SECULT, Fundação Carlos Gomes, Fundação Pública Estadual Tancredo Neves, Fundação Curro Velho, Instituto de Artes do Pará e PARATUR, apresenta pertinência quanto ao conjunto de ações, indicadores e objetivos.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

O Programa possui três ações integrantes da Agenda Mínima de Governo, são elas:

- ✓ “Implantação do Espaço Cultural Jardim das Palmas” que objetiva implantar um espaço cultural no entorno do terminal hidroviário de Belém. A obra está prevista para ser concluída em 2014. As atividades desenvolvidas em 2012 se concentraram na escolha e liberação do terreno, licenciamento ambiental e outros processos preliminares referentes à contratação de empresa para elaborar os projetos executivos.

- ✓ A ação “Implantação do Parque Ambiental do Utinga” também prevista para conclusão em 2014 encontra-se em fase de contratação de empresa especializada em serviços de gerenciamento, estudos e projetos executivos complementares.
- ✓ E por fim, a ação “Implantação do Parque da Soledade” programada no PPA para ser iniciada em 2013.

Dentre as demais ações refere-se a “Ampliação da Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves” que por restrições orçamentárias não pode ser executada no exercício; em relação à ação “Implantação de Espaços Culturais”, não foi executada por depender de captação de recursos não realizada; enquanto que a ação “Recuperação de Espaços Culturais Degradados” está em fase de contratação de serviços de gerenciamento estudos e projetos executivo-complementares do Palacete Faciola e Escola Mancio Ribeiro (Bragança).

A meta financeira programada para as ações “Aquisição de Acervo” e “Reabilitação do Patrimônio Histórico, Artístico, Documental e Bibliográfico de Interesse à Preservação” foram superestimadas.

No que diz respeito à espacialização, observa-se que as ações estão centralizadas na Região Metropolitana, principalmente no município de Belém.

Quanto à estrutura de financiamento foram programados no PPA recursos provenientes do tesouro do estado, de convênio, da FEPAC e de operações de crédito interna e externas juntas totalizaram R\$ 41,1 milhões, sendo que R\$ 37 milhões foram efetivamente disponibilizados, dos quais R\$ 3,6 milhões foram utilizados, provenientes de recursos ordinário do tesouro do estado.

**PROGRAMA: VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR DA EDUCAÇÃO****Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Educação (SEDUC)**Órgão(s) Executor (es):** SEDUC; UEPA**Objetivo:** Implementar políticas de valorização do servidor da educação.**Público Alvo:** Servidor da Educação.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
101.461	101.461	113.579	113.303	100

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dot. Atualizada OGE 2012

**Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações**

R\$1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Assistência Médica e Odontológica	1.141	1.128	99	Servidor Beneficiado/Un	814	1.465	180
Auxílio Alimentação	87.308	87.239	100	Servidor Beneficiado/Un	38.405	33.056	86
Auxílio Transporte	16.123	16.084	100	Servidor Beneficiado/Un	18.074	8.336	46
Desenvolvimento de Competências Profissionais	117	87	75	Servidor Capacitado/Un	180	769	427
Disponibilização de Bolsas de Pós-Graduação a Servidores da Educação	1.396	1.396	100	Bolsista Atendido/Un	210	755	360
Formação Inicial e Continuada de Servidores da Educação	3.879	3.742	96	Servidor Qualificado/Un	3.000	2.514	84
Potencialização do Credlivo	3.592	3.592	100	Docente Atendido/Un	21.726	18.124	83
Implementação de Ações de Valorização e Qualidade de Vida ao Servidor da Educação	32	32	100	Evento Realizado/Un	629.813	5.667	1

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Número de horas de treinamento por servidor / horas/servidor / SEDUC	SEDUC	Jul/2011	ND	20	20	-
Percentual de satisfação dos servidores com o programa / Percentual / SEDUC	SEDUC	Jul/2011	ND	25	75	-

Na formulação do PPA 2012 foram elaborados dois indicadores para mensurar o desempenho do Programa. O indicador Número de Horas de Treinamento por Servidor, dado pelo somatório do total de horas de treinamentos dos servidores da SEDUC dividido pelo total de servidores treinados, e o indicador Percentual de Satisfação dos Servidores com o Programa, medido pela relação percentual entre o número de servidores da educação satisfeitos em relação ao total de servidores da educação. Nenhum dos dois indicadores teve seu resultado apurado pelo órgão responsável.

#### Análise Quanto à Concepção do Programa

O Programa **Valorização do Servidor da Educação** foi elaborado com o objetivo de implementar políticas de valorização do servidor da educação. Foram considerados como situações problemas fatores como: Inexistência de plano global da valorização da carreira dos profissionais da educação pública estadual; falta de um programa sistêmico de avaliação de desempenho, e deficiente política de gestão com pessoas.

O Programa está composto por nove ações. Na revisão do PPA foram realizadas alterações tais como: exclusão da ação “Disponibilização de Bolsas de Pós-graduação”, que passa a se integrar à ação de maior abrangência que é a “Formação Inicial e Continuada de Servidores da Educação”; a ação “Implementação de Ações de Valorização e Qualidade de Vida ao Servidor da Educação” que, visando a uma melhor mensuração, teve o produto alterado para atendimento realizado; e, “Potencialização do Credlivro” que será expandido para outras categorias profissionais além dos docentes, tendo sido alterados seu produto para Servidor Atendido e seu

objetivo para fomentar a aquisição de livros destinados aos servidores da rede estadual de educação.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

Implementar políticas de valorização do servidor da educação é estratégico para o desenvolvimento do estado, por isso a necessidade de capacitar e valorizar o servidor buscando otimizar e qualificar a prestação dos serviços públicos.

Quanto à estrutura de financiamento o Programa foi planejado para ser executado praticamente com recursos ordinários da educação sendo uma pequena parte proveniente de recursos de convênio e do FUNDEB totalizando R\$ 101 milhões. No decorrer do exercício foi suplementado para R\$ 113 milhões, efetivamente aplicados significando bom acerto do planejamento e da execução financeira.

Por meio da ação “Potencialização do Credlivro”, foram disponibilizados créditos de R\$ 100,00 a R\$ 300,00 aos docentes da rede pública estadual para aquisição de livro. As ações relacionadas à capacitação e qualificação, proporcionaram a disponibilização de 660 bolsas de pós-graduação para cursos *latu sensu* e *strict sensu* em diversas áreas, além da qualificação de 2.450 servidores em diversos cursos.

Apresenta duas ações da Agenda Mínima do Governo: “Desenvolvimento de Competências Profissionais”, executada pela UEPA que promoveu a capacitação de 769 servidores; e “Implantação do Sistema de Premiação e Incentivo à Meritocracia entre Professores e Alunos da Rede Estadual de Educação” a ser executada pela SEDUC com objetivo de valorizar o desempenho de professores e alunos, no entanto deixou de ser executada em 2012 (não referida no Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações).



**ÁREA: INFRAESTRUTURA E  
LOGÍSTICA PARA O  
DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL**





**PROGRAMA: DISSEMINAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

**Órgão Responsável:** Fundação Amazônia Paraense de Amparo a Pesquisa (FAPESPA)

**Órgão(s) Executor (es):** SECTI e FAPESPA

**Objetivo:** Promover a difusão do conhecimento científico, tecnológico e de inovação, voltados às necessidades do crescimento e desenvolvimento sustentável do Estado.

**Público Alvo:** Pesquisadores e estudantes.

**Recursos do Programa**

R\$1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução*
4.421.940	4.421.940	1.355.590	980.560	72

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

**Principais Resultados do Programa**

- ✓ Realização da V Feira Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação. O evento ocorreu na Universidade Estadual do Pará - UEPA, em Belém no dias 17, 18 e 19 de outubro. A Feira de C,T&I é o maior evento de popularização da ciência realizado no Estado, contando com 13.400 visitantes em 2012.
- ✓ Apoio à realização de 82 eventos científicos abrangendo dezesseis municípios paraenses.
- ✓ Realização de onze mostras de ciência e cultura em onze municípios, permitindo a difusão e popularização da ciência no interior do Estado.

**Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações**

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado*	Executado	% Execução
Apoio a Participação de Pesquisadores em Eventos Nacionais e Internacionais	20	-	-	Pesquisador Atendido/Un	137	-	-
Apoio a Publicações Científicas	40	-	-	Publicação Científica Apoiada/Un	76	-	-
Apoio a Realização de Eventos Científicos	664	525	79	Evento Apoiado/Un	82	82	100

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado*	Executado	% Execução
Premiação em Ciência, Tecnologia e Inovação	25	-	-	Pesquisa Premiada/Un	7	7	100
Realização de Eventos para Popularização de Ciência, Tecnologia e Inovação	605	454	75	Evento Realizado/Un	14	12	86

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Incremento de publicações incentivadas/Percentual/ FAPESPA	FAPESPA	Jul/2011	ND	10%	20%	27%

O indicador Incremento de Publicações Incentivadas é obtido a partir da variação percentual entre o número de publicações incentivadas no ano em relação ao ano anterior. O resultado apurado pelo órgão responsável representa índice superior ao projetado também para o ano de 2015.

### Análise Quanto à Concepção do Programa

A insuficiência de pessoal com qualificação adequada para produção de conhecimento direcionada a busca de soluções para os problemas da Amazônia paraense originou o Programa **Disseminação de Ciência, Tecnologia e Inovação**. Assim o Programa tem por objetivo maior, promover a produção, aplicação e difusão do conhecimento científico e tecnológico voltado às necessidades do desenvolvimento sustentável do Estado, tendo como público alvo os pesquisadores e estudantes.

Para tanto, o Programa é constituído de cinco ações que apresentam metas para o alcance de seu objetivo. Estas ações dizem respeito à realização de eventos científicos e apoio a publicações, o que se justifica como importante campo de integração e desenvolvimento científico e social, contribuindo para a melhoria de qualidade da formação educacional, para a cidadania e para permitir novas

abordagens no campo científico. Juntas, elas abrangem 11 regiões de integração do Estado.

As ações são operacionalizadas por duas instituições estaduais, a SECTI e a FAPESPA, responsáveis por uma e quatro ações do Programa, respectivamente.

Constata-se, no entanto, que as referidas ações poderiam ser viabilizadas por meio do Programa Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável, visto que apresentam objetivos e público similares, o que permitiria otimizar os recursos para a área em tela, fortalecendo a mesma.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

O Programa **Disseminação de Ciência, Tecnologia e Inovação** teve as principais realizações implementadas por meio das ações “Apoio a Realização de Eventos Científicos”, “Premiação em Ciência, Tecnologia e Inovação”, “Realização de Eventos para Popularização de Ciência, Tecnologia e Inovação”. A realização do principal evento de difusão e popularização de ciência e tecnologia no Estado é um fato a ser destacado assim como a realização da Mostra de Ciência e Cultura em 12 municípios do interior do estado.

As ações “Apoio a Participação de Pesquisadores em Eventos Nacionais e Internacionais” e “Apoio a Publicações Científicas”, não apresentaram registro de meta física realizada no período. Ressalte-se que o incremento de artigos científicos incentivados foi apontado inclusive como indicador do Programa, devendo assim apresentar parâmetros para o desempenho do mesmo.

Em relação aos recursos programados e efetivamente aplicados no financiamento das ações do Programa, foram previstos R\$ 4,4 milhões, sendo disponibilizados na execução R\$1,35 milhões, dos quais foram utilizados R\$ 980 mil.

Como proposta para o processo de Revisão do PPA, sugere-se avaliar a possibilidade de incorporação das ações do Programa Disseminação de Ciência, Tecnologia e Inovação pelo Programa Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável, além disso, sugere-se que a Região do Tapajós também seja contemplada com ações de popularização de Ciência e Tecnologia, permitindo assim que as populações de todas as 12 Regiões de Integração do estado tenham a oportunidade de receber eventos dessa natureza.

**PROGRAMA: ENERGIA NO PARÁ**

**Órgão Responsável:** Agência de Regulação e Controle de Serviços Públicos do Estado do Pará (ARCON)

**Órgão(s) Executor (es):** ARCON, Gás do Pará, SEOP

**Objetivo:** Adequar, em termos qualitativos e quantitativos, o atendimento da demanda de energia no Estado do Pará.

**Público Alvo:** Consumidores de energia do estado do Pará.

**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
20.096	3.985	1.255	521	42

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dot. Atualizada OGE 2012

**Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações**

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidad e de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Atendimento aos Usuários e/ou Agentes de Serviços Regulados de Energia Elétrica	120	59	49	Demanda Finalizada/Un	25.565	28.476	111
Fiscalização e Acompanhamento da Prestação dos Serviços de Geração e Distribuição de Energia Elétrica	1.135	462	41	Fiscalização Realizada/Un	58	67	116
Implantação do Serviço de Gás Natural Canalizado e Veicular**	-	-	-	Serviço Implantado/Un	2	-	-
Participação do Estado no Programa Luz Para Todos (Universalização)**	-	-	-	Repasse Concedido/Un	6	-	-

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

(\*\*) Ação extra-orçamentária: são ações que concorrem para a expansão da ação de governo e que compõem os Programas, em regime de convergência de esforços com outras entidades, estatais ou não, para consecução de objetivos comuns. São executadas com recursos que integram o PPA, mas não integram o Orçamento Geral do Estado – OGE. A previsão de receitas que financiam estas ações é evidenciada apenas no PPA.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC)/horas/ANEEL	ARCON	Set/ 2010	93	67	42	101,59
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC) /nº de interrupções/ANEEL	ARCON	Set/ 2010	51	46	34	50,89
Percentual de implantação do projeto de fornecimento de gás natural /Percentual/ Gás do Pará	Gás do Pará	Jul/2011	0	20	100	20

Três indicadores foram formulados para o Programa. Quanto à apuração do indicador DEC, o índice esperado de 67 horas de interrupção não foi alcançado, o resultado, neste caso demonstra um aumento de horas de interrupção em relação ao índice de referência. Já a frequência de interrupção (FEC), embora não tenha alcançado índice esperado, se manteve estável em relação ao índice de referência. Quanto ao percentual de implantação do projeto de fornecimento de gás natural o resultado de 20% está de acordo com o índice esperado.

#### Análise Quanto à Concepção do Programa

A situação-problema identificada que deu origem ao Programa foi a inadequação do atendimento da demanda de energia elétrica e gás natural para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Pará, causada pela baixa qualidade do serviço de distribuição de energia elétrica, deficiência no atendimento de energia elétrica em diversas localidades do estado, ausência de efetividade no cumprimento das penalidades de fiscalização de energia elétrica e ausência de oferta do serviço de gás natural. Para responder a esta situação o Programa tem como objetivo adequar, em termos qualitativos e quantitativos, o atendimento da demanda de energia no estado do Pará. No entanto o conjunto de ações que fazem parte do Programa não é suficiente para atender este objetivo, notadamente no que diz respeito ao fornecimento de energia elétrica, haja vista que, as ações constantes no Programa voltadas a este setor são ações de fiscalização e controle dos serviços de geração e distribuição de energia elétrica.

Quanto ao financiamento, do total de recursos orçados, 70% correspondem à participação do governo estadual no Programa Luz para Todos, o restante corresponde a recursos provenientes de convênio celebrado junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para financiar a ação de Fiscalização e Acompanhamento da Prestação dos Serviços de Geração e Distribuição de Energia Elétrica, executada pela ARCON.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

Apenas as ações de “Atendimento aos Usuários e/ou Agentes de Serviços Regulados de Energia Elétrica” e “Fiscalização e Acompanhamento da Prestação dos Serviços de Geração e Distribuição de Energia Elétrica”, foram executadas em 2012.

A ação “Implantação do Serviço de Gás Natural Canalizado e Veicular”, de natureza extra-orçamentária, foi programada no PPA com recursos financeiros provenientes da Companhia Gás do Pará, no valor de R\$ 14,9 milhões, com objetivo de implantar serviço de distribuição de gás natural canalizado e veicular no estado do Pará. A implantação dos serviços de Gás Natural Canalizado e Veicular tem duração de 04 anos, estando previsto para o ano em análise a realização de 20% desta implantação, que corresponde à contratação e execução do projeto básico do terminal de regaseificação e da rede de gasodutos de Barcarena. Entretanto tal programação não foi executada, sendo justificado pela Companhia Gás do Pará que o início dos investimentos depende do estabelecimento de parcerias com empresas locais demandantes potenciais de gás natural que dêem garantia mínima de mercado. Este fato, aliado a alguns aspectos da conjuntura nacional e internacional dificultaram o pleno andamento do projeto em 2012. Para um melhor acompanhamento da meta física, sugere-se que a meta seja expressa em percentual de implantação a cada ano.

Quanto à ação “Participação do Estado no Programa Luz Para Todos”, componente da Agenda Mínima de Governo, tem como objetivo operacionalizar a participação do governo do estado no Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica (Luz para Todos-LPT), programa coordenado pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e realizado com a participação da Eletrobrás, e pelas concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica autorizadas pela ANEEL. Além de recursos do governo federal, o Programa também é financiado com recursos do governo do estado e da própria concessionária. Em 2012 estava programado um total de repasse pelo estado no valor de R\$ 4 milhões, que não foi

efetivado em função de necessidade de ajustes quanto à participação da concessionária no Programa Luz para Todos.

De forma a estabelecer indicadores relacionados com o objetivo do Programa de adequar, em termos quantitativos, o atendimento da demanda de energia no Estado do Pará, sugere-se a adoção de indicador que meça a cobertura do fornecimento de energia elétrica no estado.

**PROGRAMA: GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS****Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Obras Públicas (SEOP)**Órgão(s) Executor(es):** ARCON, COHAB, ENC. PGE, ITERPA, SECTI, SEOP e SETRAN**Objetivo:** Promover a gestão de obras de interesse público no Estado do Pará.**Público Alvo:** População do Estado do Pará**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
7.563	8.839	30.545	28.201	92

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

**Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações**

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado*	Executado	% Execução
Conservação de Espaços Comunitários	1.092	1.061	97	Espaço Conservado/Un	7	-	-
Conservação de Imóveis Públicos	7.469	6.099	82	Imóvel Conservado/Un	13	-	-
Construção de Espaços Comunitários	11.006	10.659	97	Espaço Construído/Un	39	-	-
Construção de Imóveis Públicos	5.489	5.479	100	Obra Construída/Un	10	-	-
Desapropriação de Imóveis	4.470	3.893	87	Desapropriação Executada/Un	10	-	-
Elaboração e Análise de Projetos de Engenharia e Arquitetura	605	600	99	Projeto Elaborado/Un	80	-	-
Fiscalização da Execução de Obras Públicas	383	380	99	Obra Fiscalizada/Un	288	-	-
Realização de Avaliações e Perícias de Imóveis	27	27	100	Imóvel Avaliado/Un	22	-	-

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/ Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Taxa de obras com termo de recebimento definitivo/Percentual/SEOP	SEOP	Jul/2011	10,00	25	60	37,10
Taxa de participação das empresas de construção certificada/Percentual/SEOP	SEOP	Jul/2011	58,33	70	98	75,24

Para o presente programa foram estabelecidos dois indicadores para a medição dos resultados alcançados no exercício 2012: “Taxa de obras com termo de recebimento definitivo” e “Taxa de participação das empresas de construção certificada”.

O indicador “Taxa de obras com termo de recebimento definitivo” teve o índice apurado de 37%, superando o índice esperado (25%). Este percentual resulta da entrega de 105 obras com o Termo de Recebimento Definitivo, do total de 283 obras em andamento.

No que se refere ao indicador “Taxa de participação das empresas de construção certificada” criado com o intuito de atender uma exigência legal para contratações de empresas com a SEOP, para o cumprimento das diretrizes estabelecidas no Programa de Qualidade PBQPH, foi atingido um percentual de 75,24%, superando assim o valor previsto para o referido exercício.

### Análise Quanto à Concepção do Programa

O Programa visa enfrentar o problema da baixa qualidade e elevado custo de construção e conservação das obras públicas administradas pelo estado. Para tanto foi elaborado com o objetivo de promover a gestão de obras de interesse público no Estado do Pará. A SEOP é o órgão responsável pelo gerenciamento e execução do Programa que objetiva ampliação, construção e conservação do patrimônio público, demandados pela sociedade, e provenientes dos órgãos da administração direta e indireta do Estado, observando os princípios da qualidade, universalidade e transparência que norteiam as políticas públicas. Além das obras e serviços diretamente executados em imóveis administrados pelo Estado, o Programa também foi elaborado com ações voltadas para construção e conservação de espaços públicos

e comunitários, além de outras voltadas para elaboração de projetos e fiscalização de obras.

Não obstante a importância de se melhorar a gestão das obras públicas no sentido de zelar para que as mesmas sejam executadas com qualidade, economicidade e dentro dos prazos estabelecidos, é importante que se reavalie a necessidade de um Programa exclusivamente para esse fim, uma vez que, pela sua própria natureza, cada obra está vinculada a um determinado programa finalístico, devendo esta gestão ser inerente a alguma ação deste programa, senão de forma explícita, mas como etapa de uma ação maior.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

O Programa **Gestão de Obras Públicas** apresenta sete órgãos/entidades como executores. A SEOP destaca-se como responsável pela realização de obras e/ou serviços de engenharia e arquitetura em prédios e obras de propriedade ou em uso pela administração estadual direta e indireta, na ampliação e gestão de espaços comunitários na manutenção e construção de imóveis sociais de caráter coletivos, além de implementar ações voltadas à melhoria do sistema viário urbano nos municípios paraenses.

A ausência de registros no sistema GP Pará sobre a execução física das ações prejudicou a avaliação quanto ao alcance das metas físicas estabelecidas para o resultado proposto pelas ações.

Quanto à composição dos recursos programados e aplicados no financiamento das ações do Programa, foram previstos R\$ 30,5 milhões, sendo estrutura de financiamento composta de recursos ordinários (96%), e de recursos próprios diretamente arrecadados pela administração indireta, Royalties hídrico e mineral (4%). O grau de execução desses recursos atingiu 92%.

**PROGRAMA: INCLUSÃO DIGITAL PARA O DESENVOLVIMENTO – NAVEGAPARÁ**

**Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI)

**Órgão(s) Executor(es):** SECTI, FAPESPA e PRODEPA

**Objetivo:** Ampliar a infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no Estado, para a melhoria na acessibilidade digital.

**Público Alvo:** População do Estado do Pará

**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
13.459.980	13.459.980	11.339.990	7.395.550	65

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

**Principais Resultados do Programa**

- ✓ Concessão de 161 Bolsas para os monitores de infocentros.
- ✓ Implantação de 10 cidades digitais, contemplando dez municípios do interior paraense;
- ✓ Interligação de 23 municípios por meio de infovias;
- ✓ Implantação de 16 pontos livres de acesso à internet em 12 municípios paraenses.

**Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações**

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Ações para Cidadania Digital	20	20	100	Projeto Beneficiado/Un.	30	1	3
Concessão de Bolsas aos Monitores de Infocentros	78	63	80	Bolsa Concedida/Un.	100	161	161
Implantação de Cidade Digital	679	2	0	Cidade Digital Implantada/Un.	12	10	83
Implantação de Infocentros	1.869	1.808	97	Infocentro Implantado/Un.	118	1	1
Implantação de Infovias	3.907	1.696	43	Município Interligado/Un.	13	23	177

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Implantação de Pontos Livres de Acesso à internet	65	1	2	Ponto Livre Implantado/Un.	24	16	67
Implementação da Cidade Digital	1.959	1.707	87	Cidade Digital Implementada/Un.	6	65	1.083
Implementação de Infocentros	481	255	53	Infocentro Implementado/Un.	62	212	342
Implementação de Infovias	2.240	1.821	81	Infovia Mantida/Un.	15	10	67
Implementação dos Pontos Livres de Acesso a Internet	38	19	51	Ponto Livre Implementado/Un.	12	90	750

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/ Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Incremento da Inclusão Digital (Infocenter Estado)/ Percentual/ SEDECT	SECTI	2011	ND	5	5	-
Incremento da Inclusão Digital (Infocenter Parceiros) Percentual / SEDECT	SECTI	2011	ND	5	5	-

Os indicadores incremento da inclusão digital, infocentros estado e parceiros foram excluídos na Revisão do PPA 2012, pois se identificaram inconsistências na formulação dos mesmos, o que inviabilizou a apuração dos dados. Como substitutos propostos foram incorporados ao PPA os indicadores Índice da População Beneficiada pelo Programa **Inclusão Digital Para O Desenvolvimento – NAVEGAPARÁ** e Número de Infocentros Implantados (Estado e Parceiros). Essa proposta passa a ter validade para o exercício de 2013 a 2015.

## **Análise Quanto à Concepção do Programa**

O problema da baixa cobertura de internet banda larga no estado originou o Programa **Inclusão Digital para o Desenvolvimento - NAVEGAPARÁ**. Assim o Programa tem por objetivo ampliar a infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no Estado, para a melhoria na acessibilidade digital. O público alvo abrange toda a população paraense.

Componente da Agenda Mínima de Governo, o Programa **Inclusão Digital para o Desenvolvimento - NAVEGAPARÁ** é constituído de dez ações que somadas almejam o alcance do objetivo do Programa. Estas ações dizem respeito à implantação de infraestrutura necessária para levar a população paraense internet de alta velocidade a custo zero. Além disso, permite por meio dos infocentros, a capacitação em informática de jovens e adultos, habilitando-os para o mercado de trabalho. Sua distribuição espacial abrange as 12 regiões do estado e prevê que até 2015, todas possam estar recebendo internet de qualidade.

Na Revisão do PPA 2012, algumas divergências como as metas previstas para as ações de implantação e implementação foram revistas e corrigidas. Outras, como a complementaridade das ações entre os órgãos SECTI e PRODEPA, também foram avaliadas.

## **Análise Quanto à Implementação do Programa**

Componente da Agenda Mínima de Governo, em 2012 o Programa NAVEGAPARÁ expandiu a infraestrutura para distribuição do sinal de banda larga, por meio da rede de fibra ótica da Eletronorte, permitindo a interligação de 23 municípios paraenses.

Cabe destacar a identificação de algumas dificuldades na gestão do Programa, dado que ocorreram divergências de metas estipuladas pelos órgãos executores, SECTI e PRODEPA, ocasionando superestimação de algumas metas e, por conseguinte apresentando resultados distorcidos em algumas ações. Tais divergências foram identificadas no processo de revisão do PPA 2012, e corrigidas para os períodos seguintes, no entanto, acabaram por comprometer o resultado do Programa para o período analisado. Além disso, entraves ocorridos na execução das ações do Governo Federal, também acabaram afetando o alcance da meta por parte dos órgãos estaduais. “Ações para Cidadania Digital”, programada para execução pela

FAPESPA com objetivo de realizar práticas artísticas, culturais e ações educativas de incentivo à inclusão digital das comunidades e municípios do estado, apresentou execução físico-financeira abaixo do programado no período; na ação haviam sido programados 30 projetos beneficiados com recursos na ordem de R\$ 600 mil, que foram redimensionados para R\$20 mil durante o exercício.

Em relação à ação “Implantação de Infocentros”, as iniciativas estiveram voltadas para as visitas de acompanhamento e readequação dos infocentros já existentes, concentrando esforços na parte de implementação (manutenção) dos mesmos. Até o final de 2012, o estado já contava com 178 infocentros funcionando em 46 municípios paraenses. Ao todo, cerca de 73 mil usuários constavam nos cadastros dos infocentros enquanto 19 mil já haviam sido capacitados em informática básica em todo o estado.

O Programa **Inclusão Digital para o Desenvolvimento - NAVEGAPARÁ** apresenta caráter estruturante, pois além de permitir a inclusão digital de milhares de pessoas, poderá também, viabilizar ações como telemedicina, tele-educação e segurança pública, além da interligação de todos os órgãos governamentais.

Muito embora tenham ocorrido entraves, considera-se positivo o andamento do Programa, pois se trata de um processo de estruturação e adequação da infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação no Estado, o que requer um período de tempo mais elástico para apresentar efetivamente os resultados esperados.

**PROGRAMA: TERRITÓRIO DE INTEGRAÇÃO REGIONAL**

**Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Integração Regional, Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (SEIDURB)

**Órgão(s) Executor (es):** ARCON, SEPOF/FDE e SEIDURB

**Objetivo:** Promover a articulação institucional entre estado e municípios nos diversos espaços do território paraense.

**Público Alvo:** População do Estado do Pará

**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
86.339	82.743	81.895	28.201	35

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

**Principais Resultados do Programa**

- ✓ Apoio técnico às administrações municipais, com intervenções como Elaboração do plano para remoção da embarcação afundada – Augusto Montenegro; Pavimentação e drenagem para o município de Altamira para acesso ao mercado municipal; Construção do Terminal Rodoviário de Alenquer - Elaboração de projeto básico; Construção de muro em vias urbanas em Dom Eliseu; Obras de drenagem, pavimentação e adaptação do mercado municipal de Altamira; e Reforma e readequação da mercado municipal de Marituba.
- ✓ Celebração de convênios para o financiamento de projetos de infraestrutura econômica e social (Fundo do Desenvolvimento Econômico-FDE). Dentre as principais obras, foram firmados convênios com municípios: Goianésia do Pará, Capanema, Xinguara, Castanhal, Paragominas, Palestina do Pará, Alenquer, Ourilândia do Norte, Altamira, Jacundá, Peixe-Boi, Itaituba, Afuá, Pau d' Arco, Santana do Araguaia, Capitão Poço, Medicilândia, Aurora do Pará, Prainha, Bannach, Ananindeua, Rondon do Pará, Moju, Santarém, Anajás, Monte Alegre, Eldorado dos Carajás, Primavera e Floresta do Araguaia.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot.Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Apoio à Gestão Municipal	7.334	3.985	54	Município Atendido/Un	2	-	-
Apoio ao Desenvolvimento Municipal	51.086	24.216	47	Convênio Celebrado/Un	154	72	47
Descentralização das Atividades da ARCON	1	-	-	Unidade Administrativa Implantada/Un	4	-	-
Gerenciamento das Ações do Fundo de Desenvolvimento Estadual (FDE)	214	210	98	Instrumento Monitorado/Un	1	11	1.100
Implementação de Centros de Integração Regional (CIR)	39	38	97	Centro Implementado/Un	3	-	-
Operacionalização dos Recursos do Fundo para o Desenvolvimento Regional (FRD)	23.219	0,44	-	Município Atendido/Un	14	14	100

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Percentual de Regiões de Integração do Estado com Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável – PDRS elaborado/ SEIDURB	SEIDURB	Jul/2011	33	40	100	-
Taxa de atendimento Municipal do Fundo de Desenvolvimento Estadual (FDE)/Percentual/SEPOF	SEIDURB	Dez/2010	46	100	100	23

O indicador “Percentual de Regiões de Integração do Estado com Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável – PDRS elaborado” teve como meta estabelecida a elaboração dos PDRS das Regiões de Integração Baixo Amazonas e Carajás. No entanto, não houve mensuração do indicador, uma vez que a primeira

etapa para a construção dos planos é a elaboração dos termos de referência, os quais foram devidamente elaborados durante o ano de 2012. A realização da I Conferência de Desenvolvimento Regional em outubro de 2012 permitiu que os produtos (diretrizes e princípios) obtidos na mesma fossem o principal insumo para o desenho dos novos PDRS. Para o primeiro semestre de 2013, será aberto o processo licitatório para contratação de empresa/instituição executora dos PDRS programados para 2013: Região de Integração do Baixo Amazonas e Região de Integração Carajás.

Quanto à “Taxa de atendimento municipal do Fundo de Desenvolvimento Estadual (FDE)”, o índice esperado previa atendimento da totalidade dos municípios com convênios celebrados do FDE. No entanto, a apuração demonstra uma atuação inferior à esperada. A fórmula “Relação percentual entre o número de municípios atendidos com convênios celebrados do FDE em relação ao total de municípios paraenses” baseia-se por municípios e não diretamente à quantidade de convênios. Tal fato é relevante, pois mesmo quando um município é beneficiado com mais de um convênio não se modifica a mensuração do indicador de apenas um município atendido.

### **Análise Quanto à Concepção do Programa**

A fragilidade na articulação de políticas públicas pactuadas no território foi a situação-problema identificada que deu origem ao Programa **Território de Integração Regional** com o objetivo de promover a articulação institucional entre estado e municípios nos diversos espaços do território paraense. Esta descrição da situação-problema bem como do objetivo do Programa sugere uma intervenção governamental no sentido de fortalecer a articulação entre o estado e municípios para integrar suas ações de forma a potencializar esforços e otimizar o emprego de recursos. Nessa perspectiva alguns instrumentos como os Consórcios Públicos, os Planos de Desenvolvimento Regional Sustentável (PDRS) e os Centros de Integração Regional (CIR), bem como os convênios celebrados entre o estado e municípios foram pensados como indutores desta estratégia.

Dez ações fazem parte do Programa das quais seis são executadas pela SEIDURB, três pelo FDE e uma pela ARCON. Para melhor vislumbrar a finalidade de algumas ações, além dos ajustes já implementados na Revisão do PPA em 2012, é oportuno que algumas destas ações sejam revistas quanto a seus objetivos e produtos, como por exemplo, a ação “Apoio às Ações de Integração do Território Paraense” com objetivo de viabilizar ações de integração no território do estado do Pará, que pela sua abrangência se confunde com a própria concepção do Programa.

Quando da Revisão do PPA em 2012, ocorreu a exclusão da ação “Apoio a Consórcios Públicos”, fundamentada no fato de que o objetivo de sinergia e complementaridade em projetos e ações para melhoria da qualidade de vida das populações locais está sendo contemplada em outras ações já existentes no Programa.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

A ausência de registros quanto à execução do Programa prejudicou a avaliação quanto ao alcance das metas físicas estabelecidas no fortalecimento das relações institucionais entre Estado e Municípios do Pará.

A ação “Gerenciamento das Ações do Fundo de Desenvolvimento Estadual (FDE)” tem como objetivo viabilizar a operacionalização dos convênios e contratos financiados firmados com Prefeituras Municipais referente ao repasse de recursos do FDE. Uma vez que existe ação específica para a celebração de convênios do FDE com os municípios, qual seja a ação “Apoio ao Desenvolvimento Municipal”, sugere-se que as atividades de gerenciamento sejam executadas nesta última, uma vez tratar-se de uma etapa para a consecução do produto.

É importante mencionar que quatro ações tiveram previsão tanto no PPA quanto no Orçamento Geral do Estado 2012-OGE, mas durante a execução foram remanejados a totalidade dos recursos para outras ações. A situação descrita ocorreu nas ações “Apoio a Consórcios Públicos”, “Apoio às Ações de Integração do Território Paraense”, “Elaboração de Planos de Desenvolvimento Regional Sustentável (PDRS)” e “Gestão do Sistema de Georreferenciamento (GEOPARÁ)”. Por esse motivo as referidas ações não constam no Quadro de Avaliação física e financeira.

A ação “Apoio ao Desenvolvimento Municipal” obteve registro de metas físicas e previa a abrangência das 12 regiões de integração em 2012. Sua atuação registrou convênios em municípios que compreendem as 12 regiões de integração e ressalta-se que para os demais anos do PPA (2013-2015) também estão previstos o atendimento nas 12 regiões de integração. Situação semelhante ocorreu nas ações “Apoio às Ações de Integração do Território Paraense” e “Descentralização das Atividades da ARCON” que também foram programadas para alcance das 12 regiões de integração na vigência do PPA 2012-2015, contudo sem registro dos resultados da meta física programada.

Em relação aos recursos programados e efetivamente aplicados no financiamento das ações do Programa, foram previstos R\$ 81,89 milhões, dos quais 35% foram realizados.

**PROGRAMA: VALORIZAÇÃO DA SOCIOBIODIVERSIDADE****Órgão Responsável:** IDEFLOR**Órgão(s) Executor(es):** IDEFLOR, SEMA, ITERPA, IDESP**Objetivo:** Promover o desenvolvimento sustentável de PCTAF's através do fortalecimento das cadeias de valor da sociobiodiversidade.**Público Alvo:** Povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares – PCTAF's que estejam organizados ou em processo de organização**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
5.490.420	5.490.420	2.337.290	1.083.980	46

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

**Principais Resultados do Programa**

- ✓ Implantação do Plano de Desenvolvimento Local no município de Portel, na Região do Marajó, beneficiando 120 famílias.
- ✓ Apoio ao “Projeto Oleaginosas” por meio de convênio com a entidade Cáritas, no qual contempla equipamentos para extração de óleos vegetais, envolvendo 192 famílias de agricultores familiares distribuídos em 26 comunidades nos municípios de Bragança, Augusto Correa e Tracuateua.
- ✓ Emissão de título de propriedade rural para remanescentes de quilombos denominada "MOCAMBO", beneficiando 102 famílias no município de Ourém.
- ✓ Realização do I Encontro de Gestão Ambiental em Território de Quilombolas do Estado do Pará no auditório da UEPA na cidade de Belém

**Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações**

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Apoio ao Manejo Florestal Comunitário e Familiar	446	162	36	Família beneficiada/Un.	325	-	0
Elaboração de Planos de Utilização e de Desenvolvimento Sócio-econômico e Ambiental para as Comunidades Remanescentes de Quilombos	29	29	100	Plano Elaborado/Un.	3	-	0

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Implantação de Planos de Desenvolvimento Local em Áreas sob Gestão de PCTAFs	395	99	25	Família Beneficiada/Un.	1.340	120	9
Promoção das Cadeias de Valor de Produtos e Serviços Florestais e Ambientais da Sociobiodiversidade	813	489	60	Projeto Apoiado/Un.	59	3	5
Regularização Fundiária em Comunidades Quilombolas	402	159	40	Título Expedido/Un.	47	1	2
Sustentabilidade de Populações Tradicionais e Indígenas	250	144	58	Município Atendido/Un.	36	3	8

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Número de famílias atendidas pelas ações do Programa com incremento de renda/Unidade/IDEFLOR	IDEFLOR	Jul/2011	ND	500	2000	120
Média do Incremento da renda anual dos PCTAF's Média / R\$ /pessoa/ano/IDEFLOR	IDEFLOR	Jul/2011	0	100	100	-

O indicador Número de Famílias Atendidas pelas Ações do Programa com Incremento de Renda apresentou valor apurado para o referido exercício abaixo do esperado haja vista ter contemplado somente 120 famílias por meio da ação de implantação de Planos de Desenvolvimento Local. No que se refere ao indicador Média do Incremento da Renda Anual dos PCTAF's, calculado a partir da diferença entre a renda média dos povos e comunidades tradicionais e agricultores tradicionais (PCTAF) no ano em relação ao ano anterior, não houve apuração para o período analisado, o que se deve a dificuldade em calcular a renda anual dos PCTAF's.

### **Análise Quanto à Concepção do Programa**

O Programa **Valorização da Sociobiodiversidade** foi criado com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável de populações, comunidades tradicionais e produtores familiares (PCTAF's) por meio do fortalecimento das cadeias de valor da sociobiodiversidade. A dificuldade de acesso da população que vive dentro ou no entorno de unidades de conservação e assentamentos aos programas de desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis existentes é a principal razão para a criação do Programa, que tem como principais beneficiários povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares – PCTAF'S que estejam organizados ou em processo de organização.

O Programa, espelhado no Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade, tem entre as principais causas geradoras, a carência de estudos e tecnologias apropriadas, marcos regulatórios insuficientes, falta de extensão rural voltada à atividade florestal, falta de ordenamento territorial e ambiental, além de dificuldade no processo de organização e gestão das unidades produtivas.

Para tanto, o Programa Valorização da Sociobiodiversidade é constituído de seis ações compreendendo estratégias que contribuam para a geração de tecnologias voltadas ao uso sustentável dos recursos naturais, elaboração de políticas e marco regulatório, capacitação de técnicos e agentes multiplicadores, fortalecimento da organização e gestão das unidades produtivas, planos de manejo florestal entre outras, estando sob coordenação do Instituto de Desenvolvimento Florestal (IDEFLOR). A operacionalização é realizada pelas seguintes instituições estaduais: IDEFLOR com três ações, EMATER, SEMA/FEMA e ITERPA com uma ação cada.

Ao se considerar o objetivo do Programa e as estratégias apresentadas, como proposta para o processo de Revisão do PPA 2013, sugere-se a reavaliação do indicador Média do Incremento da Renda Anual dos PCTAF's, de forma a permitir a adequada mensuração do desempenho do Programa. Outro aspecto diz respeito à possibilidade de uma nova ação relacionada à capacitação técnica para manejo de produtos florestais, possibilitando assim ao público alvo do Programa, o aumento de sua produtividade.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

Em que pese a existência de entraves tais como a interrupção, durante o processo eleitoral, dos projetos firmados por meio de convênios com as instituições e

organizações sociais, inviabilizando o cronograma de execução das atividades que obedece ao calendário agrícola e por conseguinte o cumprimento das metas programadas para o exercício de 2012 de ações como, Apoio ao Manejo Florestal Comunitário e Familiar, considera-se consistente a realização de diversas iniciativas que antecedem o alcance da meta física contribuindo, mesmo que parcialmente, para o alcance do objetivo proposto do Programa.

Entre tais iniciativas, cabe destacar aquelas implementadas por meio da ação “Implantação de Planos de Desenvolvimento Local em Áreas sob Gestão de PCTAFs” onde o esforço para a implantação do Plano de Desenvolvimento Local (PDL), realizados no município de Portel e na Região Oeste do Pará, espaços onde ocorrem a maior incidência do processo de outorga de florestas públicas ou contratos de transição com empresas madeireiras no estado, viabilizaram a arrecadação de Glebas do Estado para o uso de Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares – PCTAF’s.

Somado a isso, foram feitas articulações, levantamentos de dados primários e secundários, dados cartorários e a elaboração do Diagnóstico Rural Participativo junto às comunidades, a fim de subsidiar o Estado para a criação de uma possível Unidade de Conservação ou Projetos de Assentamento que venha a atender as necessidades das Comunidades responsáveis pelo território.

Nas etapas posteriores de implantação do PDL, o foco deverá ser o apoio a projetos que promoverão o incremento de renda por meio da elaboração do Plano de Negócios e de projetos de fortalecimento de gestão comunitária.

O outro projeto que envolve a ação “Implantação de Planos de Desenvolvimento Local em Áreas sob Gestão de PCTAFs” diz respeito a o PDL – Maró Aruã, que deverá ser promovido na Região do entorno das Glebas Mamuru-Arapiuns, abrangendo uma área aproximada de 600.000 hectares pertencentes a três municípios, Santarém, Juruti e Aveiro, apresentou entraves relativos à documentação da entidade implementadora, Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) bem como de seus representantes institucionais como a FAPESPA, devendo tal projeto ter continuidade para o exercício seguinte com a superação dos entraves.

Desse modo, pode-se considerar que o Programa Valorização da Sociobiodiversidade, apresentou em 2012 consideráveis avanços que lhe permitirão, caso não ocorram maiores entraves, alcançar a meta do Programa para 2015, contribuindo de forma eficiente para o combate ao problema que o gerou, muito embora, reforçamos que quando se trata de iniciativas estruturantes, sobretudo para a área Ambiental e Fundiária, esses resultados demandam horizontes de tempo mais elásticos.



**ÁREA: DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E INCENTIVO À  
PRODUÇÃO**





**PROGRAMA: PROGRAMA DE REDUÇÃO DA POBREZA E GESTÃO DOS RECURSOS  
NATURAIS DO ESTADO DO PARÁ – PARÁ RURAL**

**Órgão Responsável:** NGPR

**Órgão(s) Executor(es):** NGPR, EMATER, SEMA, ITERPA

**Objetivo:** Reduzir a taxa de famílias rurais vivendo abaixo da linha da pobreza.

**Público Alvo:** Famílias rurais vivendo abaixo da linha da pobreza organizadas em cooperativas e associações

**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
33.435.680	33.435.680	29.159.330	4.612.500	16

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

**Principais Resultados do Programa**

- ✓ Financiamento de 08 Projetos de Investimentos Produtivos em 08 Municípios do estado, entre os quais estão, Belterra, Dom Elizeu, Moju e Muaná;
- ✓ Reforma e readequação do escritório regional da SEMA em Altamira, possibilitando o fortalecimento da gestão ambiental no estado;
- ✓ Realizada elaboração da Base Cartográfica Digital da Calha Norte e Zona Leste.

**Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações**

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Administração e Gerenciamento do Programa Pará	3.657	2.279	62	Atividade Monitorada/Un	1	1	100
Apoio ao Desenvolvimento das Atividades Produtivas	11.15	2.056	18	Projeto de Investimento Produtivo Financiador/Un	105	8	8
Elaboração da Base Cartográfica Digital da Calha Norte e Zona Leste	1.289	-	-	Base Cartográfica Digital Implantada/Un	112	-	-
Estudos para Desenvolvimento de Cadeias Produtivas	1.036	-	-	Cadeia Produtiva Desenvolvida/Un	1	-	-

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade e de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Estudos e Monitoramento da Pobreza	198	-	-	Relatório Produzido/Um	1	-	-
Fortalecimento Institucional da SEMA	1.605	85	5	Instituição Modernizada/Un	1	1	100
Gestão Ambiental para o Ordenamento Territorial	7.393	106	1	Município Zoneado/Un	107	1	1
Implantação do Sistema Gerenciador de Banco de Dados sobre Zoneamento Ecológico-Econômico na Zona Oeste e Zona Costeira	1.289	-	-	Sistema Implantado/Un	112	-	-
Reestruturação da Gestão Fundiária	1.305	78	6	Cadastro Georreferenciado Elaborado/Un	300	-	-
Reorganização Institucional do ITERPA	259	5	2	Instituição Reorganizada/Un	1	-	-

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Incremento de projetos de investimentos produtivos financiados/NGPR	NGPR	2011	Percentual	5	5	-21,43
Taxa de Pobreza na área rural/IDESP	NGPR	2010 (44,57)	Percentual	37,02	30,75	-
Número de famílias atendidas pelo programa/NGPR	NGPR	2010 (2208)	Und	4.920	14.760	1.818

O indicador Incremento de Projetos de Investimentos Produtivos Financiados, calculado a partir da variação percentual entre o número de projetos de investimentos

produtivos financiados no ano em relação ao número de projetos de investimentos financiados no ano anterior apresentou variação negativa.

No que se refere ao indicador número de famílias atendidas pelo Programa, observa-se o alcance de 37% do valor esperado para o referido exercício. Quanto ao indicador, taxa de pobreza na área rural, calculado pela relação percentual entre o número de pessoas abaixo da linha da pobreza (pessoas vivendo em famílias com até ½ salário mínimo per capita com base no salário de 2004) da área rural em relação ao total de pessoas da área rural, constata-se que não houve apuração para o período analisado, em função da defasagem temporal da apuração dos dados.

### **Análise Quanto à Concepção do Programa**

O Programa **de Redução da Pobreza e Gestão dos Recursos Naturais do Estado do Pará (PARÁ RURAL)** foi criado com o objetivo de reduzir a taxa de famílias rurais vivendo abaixo da linha da pobreza no estado. A elevada taxa de famílias rurais vivendo nessa condição constitui-se o desafio do Programa, que tem como principal foco as famílias rurais inseridas em cooperativas e associações de produtores rurais.

Entre as causas geradoras de entraves no desenvolvimento de atividades produtivas constam o uso inadequado dos recursos naturais e a forte tradição extrativista com reduzida agregação de valor no local.

Para tanto, o Programa PARÁ RURAL é constituído de dez ações compreendendo estratégias de potencialização do aproveitamento das oportunidades locais de desenvolvimento, apoio para o acesso de produtos e serviços a mercados, ampliação do capital social da população rural, fortalecimento de processos participativos de definição de prioridades, seleção, execução e manutenção de projetos, bem como o fortalecimento das instituições do Estado responsáveis pela Gestão Ambiental e Fundiária. Sob coordenação do Núcleo de Gerenciamento do Pará Rural (NGPR), a operacionalização é realizada pelos seguintes órgãos estaduais: NGPR com seis ações, ITERPA com duas ações e SEMA e EMATER com uma ação cada.

No processo de Revisão do PPA 2012, foram necessárias adequações que culminaram com a exclusão de três ações do Programa, a “Elaboração da Base Cartográfica Digital da Calha Norte e Zona Leste”, “Fortalecimento Institucional da SEMA” e “Implantação do Sistema Gerenciador de Banco de Dados sobre Zoneamento Ecológico-Econômico na Zona Oeste e Zona Costeira” que passarão a ser implementadas pela ação “Gestão Ambiental para o Ordenamento Territorial”. Outra alteração diz respeito ao produto Município Zoneado, da ação “Gestão

Ambiental para o Ordenamento Territorial”, alterado para Cadastro Ambiental Rural Realizado. Da mesma forma com o produto Cadeia Produtiva Desenvolvida, pertencente à ação “Estudos para Desenvolvimento de Cadeias Produtivas”, alterado para Relatório Elaborado.

Como proposta para o processo de Revisão do PPA 2013, sugere-se avaliar a possibilidade de compatibilização das ações do Programa PARÁ RURAL, com outros Programas como, por exemplo, os Programas Municípios Verdes, Gestão Ambiental e Territorial e o da Valorização da Sociobiodiversidade, haja vista haver pontos de convergência entre algumas ações, o que poderia potencializar a capacidade de execução do Programa analisado.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

A implementação do **Programa PARÁ RURAL**, apresentou uma série de entraves que acabaram comprometendo a execução da meta física das ações para o período em questão. Assim foi, por exemplo, com a ação “Apoio ao Desenvolvimento das Atividades Produtivas” na qual, segundo justificativas apresentadas, ocorreram obstáculos como pendências documentais de comunidades que possuem projetos de investimento produtivo – PIP em andamento, insuficiência no número de agentes de desenvolvimento local, demora na liberação de licenças ambientais, que inviabilizaram o alcance da meta.

Do mesmo modo ocorreu com a ação “Gestão Ambiental para o Ordenamento Territorial, com a demora na elaboração e aprovação de vários termos de referência para pagamento de taxas ambientais, elaboração de cadastro ambiental rural em municípios prioritários, etnozoneamento da terra indígena do alto Rio Guamá, entre outros, que impactaram negativamente para o alcance do objetivo e resultado da ação. Assim também com a ação “Estudos para o Desenvolvimento de Cadeias Produtivas” por meio da qual estão sendo prospectadas as cadeias produtivas da carne e fruticultura, que aguarda a aprovação do Banco Mundial para contratação de consultoria, com previsão de execução da ação em 2013.

Desse modo, pode-se considerar que o **Programa PARÁ RURAL**, apresentou em 2012 resultados aquém dos esperados, o que requer a reavaliação do desempenho de ações e metas, sobretudo, da oportunidade de recursos disponibilizados para o enfrentamento do nível de pobreza no meio rural.

Previsto para encerrar em 2014, período de execução acordado com o BIRD, sua continuidade poderá ser melhor efetivada em consonância com os demais programas existentes no estado, dada a natureza complexa do problema em questão e seus efeitos sociais e locais.

**PROGRAMA: TURISMO NA AMAZÔNIA****Órgão Responsável:** PARATUR e SETUR**Órgãos Executores:** PARATUR e SETUR**Objetivo:** Consolidar as regiões do Estado como destino turístico nacional e internacional**Público Alvo:** Turista e *Trade* Turístico.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
34.237	34.195	23.101	6.291	27

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

**Principais Resultados do Programa**

- ✓ Criação do Sistema Estadual de Gestão do Turismo (SEGETUR), o Fórum de envolvimento Turístico do Estado do Pará (FOMENTUR) e a implementação do Plano Estratégico de Turismo do Pará (Ver-O-Pará);
- ✓ Cadastramento de 166 pessoas físicas e jurídicas atuantes na prestação de serviços turísticos em 31 municípios nas regiões: Metropolitana, Guamá, Tocantins, Baixo Amazonas, Carajás, Marajó, Xingu, Lago do Tucuruí;
- ✓ Início das obras do Centro de Convenções de Marabá, ação da Agenda Mínima;
- ✓ Implementação do PRODETUR-PA desenvolvido com o Ministério do Turismo que objetiva o aproveitamento do potencial turístico nos pólos de Belém, Marajó e Tapajós;
- ✓ Promoção e divulgação do Pará por meio da veiculação de 72 produtos turísticos do Estado;
- ✓ Promoção da VI Feira Internacional de Turismo da Amazônia;
- ✓ Desenvolvimento do Plano Estadual de Qualificação no Turismo-PEQTur, com a inserção de 478 profissionais da cadeia do turismo em cursos, palestras e workshops realizados em 07 municípios do estado, integrantes das regiões Tocantins, Carajás, Capim, Araguaia, Metropolitana, Caeté.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado	Executado	% Execução
Cadastro de Pessoas Físicas e Jurídicas que Atuam no Setor de Turismo	62	13	21	Registro Efetivado/Un.	72	188	261
Qualificação de Profissionais do Turismo	629	596	95	Profissional Qualificado/Un	2.280	1.053	46
Promoção e Divulgação do Pará	4.059	2.701	67	Município Atendido/Un	18	11	61
Construção de Centros de Convenções	737	368	50	Centro de Convenção Construído/Un.	2	2	100
Fomento à Diversificação do Turismo Paraense	2.097	2.038	97	Município Apoiado/Un.	48	20	42
Fomento da Pesca Esportiva	177	-	-	Sítio Pesqueiro Turístico Implementado/Un.	34	1	3
Implantação de Banco de Dados do Turismo Paraense	185	160	86	Banco de Dados Implantado/Un.	24	26	108
Implantação de Projetos Turísticos – Prodetur-PA	15.107	412	3	Projeto Turístico Implantado/Un.	28	7	25

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE) – 2012.

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade /Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Incremento do Número de Turistas	PARATUR	2010	6,2	12,8	15,5	6.7
Incremento do Número de Empregos no Setor Turismo	PARATUR	2010	8,3	8,3	12,9	19.8
Permanência média do turista no Estado do Pará	PARATUR	2010	3,95	3,95	4,25	4,84

Os indicadores referem-se à geração de empregos no setor turístico, à ampliação da taxa de turistas e ao período de permanência. O item Incremento do Número de turista apresentou a taxa de 6,7% abaixo do esperado. No entanto, o incremento de

emprego na cadeia do turismo demonstra uma elevação da geração de emprego no Estado, que teve um saldo de 50 mil postos de trabalho este ano, com mais de 20 mil admissões no setor do turismo. O indicador referente à permanência do turista apresentou resultado positivo, possibilitando oportunidade de consumo a serviços e produtos locais.

Ressalta-se que os indicadores foram substituídos na revisão do PPA em 2012 sendo adotados os indicadores voltados à aferição das receitas turísticas e volume de receitas, de forma a expressar o conjunto dos esforços institucionais e privados na consolidação atividade turística no estado.

### **Análise Quanto à Concepção do Programa**

A potencialidade das regiões turísticas no estado do Pará e a consolidação da promoção do turismo paraense nos mercados regional, nacional e internacional constituíram os eixos basilares ao programa Turismo no Pará.

Sob o ponto de vista econômico, a atividade prescinde da ampliação dos produtos turísticos no mercado, da integração e profissionalização da cadeia produtiva, infra-estrutura logística adequada e maior capacidade de investimentos incorporada às iniciativas públicas e privadas. Nessa lógica, o Programa foi estruturado com oito ações coadunadas às diretrizes e objetivos do Plano Estadual VER-O-PARÁ, instrumento de gestão estratégica, executado pela Secretaria Estadual de Turismo - SETUR e Companhia Paraense de Turismo – PARATUR.

O conjunto de ações objetiva a organização setorial, a qualificação dos produtos turísticos, apoio ao *trade* e às gestões municipais na busca do desenvolvimento de novos produtos e no fortalecimento dos produtos turísticos atuais. A capacitação profissional é condição para alcançar padrões de qualidade na prestação de serviços, além de possibilitar oportunidades de geração de empregos e ocupações produtivas no setor formal.

No processo de revisão do PPA 2012, o Programa sofreu alterações de atributos quanto à denominação, objetivos, público-alvo e exclusão. Tais mudanças decorreram da implementação em 2012 do Plano Estadual de Turismo revisado de acordo com as novas demandas setoriais.

A nova denominação do Programa, que passou a ser intitulado “**VER-O-PARÁ**”, atende ao apelo promocional do estado como referência turística nacional. Os objetivos e especificidades das ações excluídas foram incorporados em ações já existentes ou reformulados: a ação “Fomento à Diversificação do Turismo Paraense” será integrada à nova ação “Estruturação de Produtos Turísticos”; a “Implantação de Banco de Dados do

Turismo Paraense” será foco na nova ação “Gestão da Tecnologia de Informação e Documentação no Turismo”. Em relação à ação “Qualificação de Profissionais do Turismo” será implementada pela nova ação “Qualificação do Turismo”, e finalmente, a ação “Cadastro de Pessoas Físicas e Jurídicas que atuam no Setor de Turismo” será englobada pelas ações “Qualificação do Turismo” e “Gestão da Tecnologia da Informação e Documentação do Turismo”. A espacialização atende aos pólos turísticos localizados nas regiões Metropolitanas (Belém), Tapajós, Xingu e Tocantins.

Quanto aos recursos para execução do Programa, foram compostos por recursos do tesouro estadual, arrecadação própria, e convênios. Esta modalidade tem estreitado a gestão estadual às oportunidades de captação de recursos via PRODETUR.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

O Programa é executado pela SETUR e PARATUR que exercem a coordenação da execução da política estadual e a promoção e divulgação do turismo com base no Plano Estadual atualizado em 2012. Apresentou o percentual de 27% de execução financeira, sendo sua composição orçamentária composta por recursos ordinários, operação de crédito externa e recursos do tesouro.

Dentre as ações voltadas ao ordenamento, à formalização e à legalização dos prestadores de serviços turísticos registra-se a execução alcançada pela ação “Cadastro de Pessoas Físicas e Jurídicas que atuam no Setor de Turismo” em 34 municípios do estado. Tal como se destaca a “Implantação de Banco de Dados do Turismo Paraense” desenvolvido como ferramenta de gerenciamento de ações direcionadas à ampliação do potencial das regiões turísticas.

Os esforços à promoção e divulgação do estado foram ampliados em eventos nacionais e internacionais do setor, bem como na identificação de oportunidades favoráveis à captação de turistas e pelo aumento de sua permanência nos pólos e cidades turísticas.

As ações do PRODETUR, que objetiva a implantação de projetos voltados à qualificação dos produtos turísticos, apresentaram desempenho físico-financeiro abaixo do programado, influenciando na implantação de infraestrutura e aprimoramento dos serviços turísticos nos pólos Belém, Marajó e Tapajós. Pautaram-se na articulação com organismos de fomento, elaboração de termos de referência, revisão técnica dos projetos, consultas públicas, processos de licenciamento ambiental, que expressam a execução de etapas iniciais insuficientes à concretização das metas previstas. Ressalta-se que a ação foi

delimitada por ajustes pactuados com agência de fomento (BID), e pelo prazo de análise do Ministério do Turismo, órgão coordenador do PRODETUR.

A “Construção dos Centros de Convenção” turístico em Marabá encontra-se adequada ao cronograma de obras previsto. O projeto direcionado ao município de Santarém passará por ajustes técnicos em decorrência da redefinição sobre a localização da obra. A ação “Fomento da Pesca Esportiva” em parceria com a Secretaria de Pesca e Aqüicultura – SEPAQ será desenvolvida por meio das ações “Implementação da Gestão Sustentável no Turismo” e “Implantação de Sítios Pesqueiros”.

O Programa se alinha ao objetivo estratégico voltado à promoção do Turismo Sustentável e aos eixos da política Nacional de Turismo. Essas condições são elementos facilitadores à capacidade de captação de recursos, o que requer o aprimoramento da gestão, mediante as especificidades e exigências das agências de fomento.

No plano setorial, os resultados sinalizam atuação mais integrada com as áreas de logística e políticas de qualificação profissional, de modo a impactar na elevação da qualidade dos produtos turísticos e para ampliação da geração de emprego e renda.



**ÁREA: GESTÃO**





**PROGRAMA: COMUNICAÇÃO PÚBLICA GOVERNAMENTAL****Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Comunicação (SECOM)**Órgãos Executores:** ADEPARÁ, ARCON, COHAB, CPH, DETRAN, FCV, FUNTELPA, HEMOPA, IASEP, IMETROPARÁ, IOE, PARATUR, SECOM e UEPA.**Objetivo:** Publicizar políticas públicas, atos governamentais e informações sócio culturais.**Público Alvo:** População do Estado do Pará.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
50.076	49.592	53.256	45.908	86

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

**Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações**

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Adequação do Prédio da FUNTELPA	76	75	100	Infraestrutura Adequada/Um	1	-	-
Ampliação de Sinais de Áudio e Televisão Digital	1.122	1.078	96	Município Atendido/Un	61	52	85
Democratização do Acesso à Informação	457	329	72	Oficina Realizada/Un	36	171	475
Edição de Publicação	30	-	-	Publicação Editada/Un	2	6	300
Edição de Publicações Oficiais	1.499	1.498	100	Edital Publicado/Un	600	1.528	255
Implantação da Rede, Portal e Feira Tucupix	55	25	45	Usuário Atendido/Un	100	3	3
Implantação de Tecnologias de Radiodifusão Digital	4.380	4.378	100	Município Atendido/Un	16	1	6
Implantação do Museu da Imprensa Oficial	50	-	-	Espaço Implantado/Un	1	-	-

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Implementação de Ações de Comunicação Institucional	160	144	90	Projeto Realizado/Un	600	496	83
Implementação de Ações de Publicidade	38.277	36.474	95	Publicação Divulgada/Um	707	4.223	597
Implementação de Ações e Estratégias Jornalísticas	217	214	99	Matéria Produzida/Un	5.000	4.982	99
Implementação do Banco de Leis e Decretos Estaduais	-	-	-	Acesso Realizado/Un	144.000	-	-
Implementação do Parque Gráfico, Editorial e Tecnológico	6.690	1.447	22	Produto Publicado/Un	30.000	157.079	524
Produção de Programas Educativos por Teleinformação	40	39	100	Programa Produzido/Un	20	-	-
Realização de Programas de Rádio e Televisão	200	200	100	Programa Realizado/Un	33	413	1.252

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Incremento do Número de Sinais de Freqüências nos Municípios Paraenses (%)	FUNTELPA	Jul/2011	ND	-	-	-
Média Mensal do Número de Matérias Produzidas pelo site "Agencia Pará" (material/mês)	SECOM	Mai/ 2011	600	800	800	733
Número de Alunos Atendidos por Ações da Comunicação Governamental (Un)	SECOM	Jul/2011	ND	4.000	7.000	2.255
Número de Campanhas Publicitárias Atendidas (%)	SECOM	Jul/2011	ND	300	500	111
Número de Municípios com Sinal de Retransmissão da TV Cultura no Estado (%)	FUNTELPA	Jul/2011	105	111	121	-
Número de Usuários no TUCUPIX (Un)	SECOM	2010	0	100.000	300.000	-

Os indicadores Incremento do Número de Sinais de Freqüências nos Municípios Paraenses, Número de Municípios com Sinal de Retransmissão da TV Cultura no Estado e Número de Usuários no TUCUPIX não foram apurados. Com relação a este último a não apuração decorreu do cancelamento do projeto TUCUPIX. Os indicadores Média Mensal do Número de Matérias Produzidas pelo site “Agência Pará” (material/mês), Número de Alunos Atendidos por Ações da Comunicação Governamental (Un) e Número de Campanhas Publicitárias Atendidas (%), apresentaram resultados próximos aos esperados, ressaltando que os dois últimos não apresentavam base inicial de referência quando da elaboração.

### **Análise Quanto à Concepção do Programa**

O Programa **Comunicação Pública Governamental** foi elaborado em razão da baixa efetividade nas políticas de comunicação e tem como objetivo “publicizar políticas públicas, atos governamentais e informações sócio cultural”. Está estruturado em um conjunto de quinze ações visando, ainda, promover a cidadania por meio da informação de qualidade, valorizando a cultura e a informação.

No entanto, sugere-se rever a oportunidade e conveniência de manter este quantitativo de ações, posto que é possível perceber que algumas ações exibem objetivos e atividades semelhantes, mesmo com a exclusão da ação Edição de Publicação, durante a revisão do Plano Plurianual.

Os resultados deste Programa estão diretamente relacionados ao objetivo estratégico de Assegurar a Transparência das Ações do Governo.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

As ações que compõem o Programa **Comunicação Pública Governamental** são executadas pelos Órgãos: ADEPARÁ, ARCON, COHAB, CPH, DETRAN, FCV, FUNTELPA, HEMOPA, IASEP, IMETROPARÁ, IOE, PARATUR, SECOM e UEPA, no entanto, a atuação desses órgãos executores não ocorre de maneira integrada, uma vez que executam ações diferentes com objetivos e resultados similares.

A estratégia de implementação da ação “Adequação do Prédio da FUNTELPA” foi reprogramada, sendo executada pela SEOP, por meio do Programa “Gestão de Obras Públicas” na ação “Conservação de imóveis públicos”. Em relação à

ação “Produção de Programas Educativos por Teleinformação”, não há registro de meta realizada.

No que tange à ação “Implantação do Museu da Imprensa Oficial”, cujo objetivo é criar espaço permanente para a prática de cultura e educação do público, foi assinado no mês de dezembro/2012 Termo de Cooperação Técnica entre IOE e SEOP para execução dos serviços de engenharia a partir de 2013. Na revisão do PPA esta ação foi excluída, ressaltando-se que este espaço será utilizado para preservação da memória da Imprensa Oficial assim como, espaço multicultural para exposições temporárias e permanentes, lançamento de livros, exposições fotográficas e uma pequena biblioteca.

Não houve execução financeira na ação “Implementação do Banco de Leis e Decretos Estaduais”, prevista para ser desenvolvida com recursos próprios diretamente arrecadados pela IOE. Quanto à execução física, foi adiada para o exercício de 2013.

As ações “Implementação de Ações de Publicidade” e “Implementação do Parque Gráfico, Editorial e Tecnológico” apresentaram metas subestimadas, tratando-se os registros realizados válidos como resultado das ações.

A execução orçamentária foi de 86% da dotação disponível. Os recursos do programa são oriundos do Tesouro estadual (recursos ordinários), recursos próprios diretamente arrecadados pela Administração Indireta e recursos provenientes de transferências (convênios e outros). Estes recursos estão distribuídos por todas as regiões de integração do Estado.

**PROGRAMA: DEFESA DOS DIREITOS DO ESTADO****Órgão Responsável:** Procuradoria Geral do Estado**Órgãos Executores:** PGE**Objetivo:** Defender e orientar o Estado em matéria Jurídica.**Público Alvo:** Cidadão.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
2.842	2.842	6.513	4.482	69

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

**Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações**

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Implementação das ações na Procuradoria Setorial de Brasília	88	75	85	Processo Analisado/Un.	7	5	71
Implementação das Atividades da Procuradoria Geral do Estado na Capital	1.282	1.100	86	Processo Analisado/Un.	56	11.542	20.611
Implementação das Atividades da Procuradoria Geral do Estado nas Unidades Regionais	28	15	54	Processo Analisado/Un.	3	4.041	134.700
Implementação de Ações de Desenvolvimento Organizacional	5.098	3.291	65	Processo Concluído/Un	50	1	2
Implementação do Juizado Especial da Fazenda Pública	15	-	-	Processo Concluído/Un	1	-	-

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Taxa de Resposta com Decisões Favoráveis (%)	PGE	Jul/2011	ND	50	56	56
Taxa de Resposta de Pareceres e Manifestações Exarados pela PGE (%)	PGE	Jul/2011	ND	3	6	6

Os resultados apurados para os indicadores Taxa de Resposta com Decisões Favoráveis e Taxa de Resposta de Pareceres e Manifestações Exarados pela PGE no ano de 2012 alcançaram os índices programados, inclusive já atingindo os patamares previstos para 2015.

#### Análise Quanto à Concepção do Programa

O Programa **Defesa dos Direitos do Estado** foi elaborado a partir de um problema/demanda na condição de que o Estado é ente personalizado, titular de direitos e deveres que interage com outros entes da sociedade, gerando demandas de ordem jurídica.

Três de suas ações apresentam objetivos idênticos de assegurar o assessoramento aos órgãos do Poder Executivo, diretamente relacionado ao objetivo geral do Programa de defender e orientar o Estado em matéria jurídica.

O público alvo do programa é o cidadão, muito embora, possamos presumir que seus beneficiários são os órgãos do Poder Executivo, conforme indicado em seu objetivo geral e no objetivo das ações acima referidas.

Sugerimos revisão dos atributos, tais como, público alvo e ações que compõem o programa, ressaltando que não foi procedida qualquer alteração em seus atributos, quando da última Revisão do PPA, oportunizando-se a realização de necessárias alterações no próximo ciclo de revisão.

#### Análise Quanto à Implementação do Programa

As ações que compõem o Programa **Defesa dos Direitos do Estado** são executadas pela Procuradoria Geral do Estado (PGE). Seus recursos orçamentários

utilizados são oriundos do Tesouro estadual (recursos ordinários) e recursos próprios do Fundo Especial da PGE. Estes recursos estão distribuídos por quatro regiões de integração do Estado (Metropolitana, Guamá, Carajás e Baixo Amazonas).

A ação “Implementação das Atividades da Procuradoria Geral do Estado na Capital” objetiva assegurar o assessoramento do Poder Executivo, bem como aos órgãos da administração indireta, e o ingresso em juízo em nome do Estado do Pará. Ressalta-se que o produto não reflete o resultado desta ação, uma vez que o número apresentado de 11.542 refere-se o número de pareceres jurídicos realizados, e não de processos analisados. Igualmente a ação “Implementação das Atividades da Procuradoria Geral do Estado nas Unidades Regionais” com o registro de 4.041 pareceres jurídicos. Sugere-se reavaliar a concepção do produto na oportunidade do próximo ciclo de revisão do PPA. Assim como também a redefinição do produto da ação “Implementação de Ações de Desenvolvimento Organizacional”.

A ação “Implementação do Juizado Especial da Fazenda Pública” com o objetivo de garantir aos cidadãos acesso mais rápido à Justiça, não apresentou execução físico-financeiro no exercício de 2012. A referida ação não será programada para o ano 2013. No que tange à execução orçamentária, 69% da dotação disponível foi utilizada.

**PROGRAMA: FORTALECIMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO**

**Órgão Responsável:** Auditoria Geral do Estado

**Órgão Executor:** AGE

**Objetivo:** Fortalecer e modernizar o Sistema de Controle Interno do Estado garantindo a efetivação das políticas do Governo, com ênfase na Agenda Mínima.

**Público Alvo:** Poder Executivo.

**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
200	200	62	60	97

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

**Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações**

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Modernização do Parque Tecnológico	-	-	-	Parque Tecnológico Modernizado/Un	3	3	100
Operacionalização das Ações de Correicionais e Tomada de Contas Especiais	-	-	-	Processo Instaurado/Un	20	29	145
Operacionalização de Ações de Controladoria	11	11	100	Processo Instaurado/Un	600	637	106
Operacionalização de Ações de Fiscalização e Auditorias	46	44	97	Processo Realizado/Un	35	22	63
Operacionalização de Ações de Ouvidoria	5	4	93	Demanda Atendida/ Un	500	621	124

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)- 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Percentual de recursos com improbidades nos processos analisados/ (%) / AGE	AGE	Dez/2010	80	40	10	22

O percentual de 22% de recursos com improbidade nos processos analisados é inferior ao índice esperado para 2012 de 40%, o que representa uma diminuição no número de processos analisados com improbidades no estado. Essa variação resultou em resultado muito próximo ao esperado somente para o ano de 2014.

#### Análise Quanto à Concepção do Programa

O Programa **Fortalecimento e Modernização do Sistema de Controle Interno** tem por objetivo fortalecer e modernizar o Sistema de Controle Interno do Estado garantindo a efetivação das políticas do Governo, com ênfase na Agenda Mínima.

O Programa está relacionado ao Fortalecimento da Gestão e Governança com Transparência, como diretriz de governo e apresenta como objetivo setorial comprometer-se com a transparência da gestão pública e o combate permanente à corrupção, garantindo o controle social para o cidadão. Está estruturado em cinco ações, tem como único órgão executor a Auditoria Geral do Estado.

Na revisão do PPA realizada em 2012, foi alterado o produto da ação “Operacionalização de Ações de Controladoria” para Demanda Instaurada, visando adequação e melhor acompanhamento da atividade.

#### Análise Quanto à Implementação do Programa

O Programa é composto de cinco ações das quais três estão com desempenho acima do programado. As ações são executadas somente pela Auditoria Geral do Estado (AGE). A ação “Modernização do Parque Tecnológico” não apresentou realização financeira, assim como a ação “Operacionalização das Ações de

Correicionais e Tomada de Contas Especiais”, mas apresentaram desempenhos físicos adequados.

Os recursos orçamentários utilizados nas ações para desenvolver o programa são oriundos do Tesouro estadual (recursos ordinários) e estão distribuídos apenas na região de integração Metropolitana. No ano de 2012 foram disponibilizados para o Programa R\$ 62 mil, enquanto que o valor realizado foi de R\$ 60 mil, o que representa 97% dos recursos disponíveis para a execução das ações planejadas.

**PROGRAMA: GESTÃO DO PLANEJAMENTO E DE INFORMAÇÕES ESTADUAIS****Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Planejamento Orçamento e Finanças -SEPOF**Órgãos Executores:** SEPOF e IDESP.**Objetivo:** Consolidar a gestão do processo de planejamento e dos sistemas de informação do Estado do Pará.**Público Alvo:** Órgãos da Administração Pública do Estadual**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
1.799	1.799	861	859	99,8

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

**Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações**

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Atualização dos Limites Municipais no Estado	41	41	99	Malha Digital Atualizada/Un	20	20	100
Elaboração de Diagnósticos e Avaliação de Impacto da UHE Belo Monte	101	101	100	Diagnóstico Elaborado/Un	10	13	130
Elaboração de Indicadores Macroeconômicos e Sociais	261	260	100	Boletim Disponibilizado/Um	38	41	108
Gestão da Infraestrutura de Tecnologia da Informação	278	278	100	Infraestrutura Modernizada/Un	1	1	100
Gestão do Sistema de Informação do Estado do Pará	94	94	100	SIE Atualizado/Mês	12	12	100
Gestão dos Instrumentos de Planejamento	31	31	100	Produto Disponibilizado/Um	100	100	100
Gestão dos Sistemas Corporativos de Planejamento	49	49	100	Sistema Aperfeiçoado/Un	7	7	100
Monitoramento dos Instrumentos Pactuados pelo Governo do Estado	2	2	100	Instrumento Monitorado/Prc	100	66	66

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/ Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Capacidade Operacional Financeira dos Gastos do Poder Executivo (%)	SEPOF	2010	88	100	100	-
Percentual de Metas Físicas Realizadas e Alimentadas no GP Pará (%)	SEPOF	Jul/2011	ND	100	100	66
Percentual de Municípios com Base Cartográfica Atualizada (%)	IDESP	Jul/2011	3	14	56	14
Planejamento e Programação da Despesa do Poder Executivo (%)	SEPOF	2010	106	100	100	-
Publicações Indexadas no ISSN (Un)	IDESP	2010	3	4	5	16
Taxa de Elaboração de Indicadores Macroeconômico (%)	IDESP	2010	38	100	100	108
Tempo Médio de Duração dos Acessos à Página do IDESP (minutos)	IDESP	Jul/2011	5	6	8	4,18

O indicador Percentual de Municípios com Base Cartográfica Atualizada foi apurado em 14%, valor igual ao índice esperado. Os indicadores Publicações Indexadas no ISSN e Taxa de Elaboração de Indicadores Macroeconômico apresentaram índices superiores ao esperado, a saber: 16 publicações e 108% da taxa de elaboração quando os índices esperados eram de 4% e 100%, respectivamente.

Em relação ao Tempo Médio de Duração dos Acessos à Página do IDESP, o índice apurado de 4,18 minutos ficou abaixo do valor esperado de 6 minutos, e também representa redução do tempo médio de acesso, posto que o indicador de referência apresentou índice de 5 minutos de duração dos acessos. O órgão responsável pela apuração deste indicador, IDESP, atribui esta redução à velocidade de acesso (Internet lenta), bem como à mudança no layout do *site*.

Quanto ao Percentual de Metas Físicas Realizadas e Alimentadas no GP Pará, em 2012 foi registrado um percentual inferior ao esperado, correspondendo a 66% das ações do PPA com metas físicas registradas no sistema GP Pará. O órgão

responsável ressalta que somente são contabilizadas neste indicador as metas físicas e informações complementares registradas pelos órgãos e consideradas consistentes para fins de avaliação da atuação governamental. Ressalte-se ainda que este indicador foi elaborado sem uma base de referência para constituição do resultado esperado, e que o desempenho do indicador depende de que os órgãos e entidades executoras do planejamento estadual procedam ao registro das metas físicas e informações qualitativas no sistema GP Pará, de forma tempestiva e integral.

Quanto aos indicadores Capacidade Operacional Financeira dos Gastos do Poder Executivo e Planejamento e Programação da Despesa do Poder Executivo, não foram apurados pelo órgão responsável. Em relação ao primeiro a não apuração atribui-se à inconsistência da fórmula de cálculo.

### **Análise Quanto à Concepção do Programa**

A necessidade de melhorar a gestão e efetividade das políticas públicas, com otimização dos recursos públicos disponíveis foi o problema/demanda apontado para elaboração do programa Gestão do Planejamento e de Informações Estaduais que tem como objetivo consolidar a gestão do processo de planejamento e dos sistemas de informações do Estado do Pará.

Está estruturado em um conjunto de oito ações que concorrem para o alcance dos objetivos do programa, entretanto, durante o processo de revisão do Plano Plurianual foram excluídas as ações “Gestão da Infraestrutura de Tecnologia da Informação” e “Gestão dos Sistemas Corporativos de Planejamento” que terão suas atividades executadas em outras ações consideradas existentes no programa relacionado à gestão da tecnologia da informação.

O Programa é de reconhecida importância para a base estratégica do governo, e seus resultados exercem forte efeito no objetivo estratégico de Promover a Agilidade e Melhoria da Gestão Pública Otimizando o Perfil do Gasto, alinhado à diretriz de Fortalecimento da Gestão e Governança com Transparência.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

As ações que compõem o Programa **Gestão do Planejamento e de Informações Estaduais** são executadas pela Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças (SEPOF) e pelo Instituto de Desenvolvimento Social e Ambiental do Pará (IDESP).

No geral, as oito ações que compõem o Programa apresentaram desempenho adequado no que diz respeito à eficiência, com execução orçamentária de 98% da dotação disponível, considerando-se ainda a redução da dotação orçamentária em 52%, durante a execução do programa em 2012.

A base de financiamento é constituída de recursos são oriundos do Tesouro estadual (recursos ordinários) e estão distribuídos por três regiões de integração do Estado: Marajó, Metropolitana e Xingu.

**PROGRAMA: GESTÃO FAZENDÁRIA****Órgão Responsável:** Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA)**Órgãos Executores:** PGE e SEFA**Objetivo:** Promover o crescimento real e continuado da arrecadação.**Público Alvo:** População do Estado do Pará.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
56.735	57.035	50.868	34.962	69

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

**Principais Resultados do Programa**

- ✓ Crescimento da Arrecadação Própria do Estado: 31,96% em valores correntes e 24,9% em valores reais;
- ✓ Equilíbrio das contas públicas com o gerenciamento dos recursos financeiros e da Contabilidade Geral do Estado do Pará;
- ✓ Sensibilização do cidadão para a função sócio econômica do tributo, bem como fortalecimento da cidadania fiscal com a Implantação do Programa Nota Fiscal Cidadã;
- ✓ Formação de 97 conselheiros escolares para atuar como disseminadores de Educação Fiscal, atingindo 33 escolas em 49 municípios.

**Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações**

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Desenvolvimento e Qualificação de Servidores Fazendários	65	50	77	Vaga Ofertada/Un	677	1.121	166
Gestão da Tecnologia da Informação na Área Fazendária	16.130	15.332	95	Plataforma Tecnológica Adequada/Un	4	1	25
Gestão Estratégica Integrada da Fazenda Estadual	31	31	100	Modelo Implantado/Un	2	2	100
Implementação da Administração Tributária e não Tributária	10	-	-	Processo Concluído/Un	1	-	-

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Implementação das Ações de Gestão Financeira e Contábil do Estado	3.540	224	6	Relatório Financeiro e Contábil Publicado/Un	22	22	100
Implementação das Ações do Programa de Educação Fiscal	13	9	69	Programa Implementado/Un	1	1	100
Implementação das Ações do Programa Nota Fiscal Cidadã	2.323	1.802	78	Nota Fiscal Cidadã Implantada/Un	1	2	200
Modernização da Administração Tributária	27.840	16.640	60	Modelo de Administração Tributária aperfeiçoado/Un	84	85	101
Transparência e Comunicação com o Contribuinte Cidadão	914	872	95	Canal de Atendimento/Un	6	5	83

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Índice de Enquadramento dos Segmentos Econômicos ao Programa Nota Fiscal Cidadã (Un)	SEFA	2010	0	2	10	2
Vagas de Capacitação para Servidores Fazendários (Un)	SEFA	Dez/ 2010	527	677	1257	1.164
Valores Mínimos de Receita Própria (R\$1.000.000,00)	SEFA	Dez/ 2010	6.296	6.549	8.820	8.104

Os indicadores apresentam resultados positivos do Programa quando comparado aos índices esperados, inclusive com números expressivos de vagas de capacitação para servidores fazendários, apurado em 1.164, quando o esperado era 527 e, ainda, superávit dos valores de receita própria alcançando mais de R\$ 8 milhões.

## **Análise Quanto à Concepção do Programa**

O Programa **Gestão Fazendária** foi elaborado em razão da insuficiente capacidade operacional de arrecadação de receitas para viabilizar as políticas públicas. Deste modo, tem por objetivo promover o crescimento real e continuado da arrecadação.

Está estruturado em um conjunto de nove ações que representa o esforço para o aperfeiçoamento e modernização da gestão fazendária e concorrem para que seus resultados sejam capazes de promover o crescimento da arrecadação tributária.

Durante o processo de revisão do Plano Plurianual foi incluído novo indicador para o Programa, a saber: Incremento Real na Arrecadação de Impostos Estaduais, o qual expressará de forma mais adequada o desempenho de seu conjunto de ações.

## **Análise Quanto à Implementação do Programa**

Nove ações compõem o Programa, as quais apresentam desempenho físico adequado em relação ao programado, e execução orçamentária de 69% da dotação disponível.

As ações que compõem o Programa **Gestão Fazendária** são executadas pela Secretaria de Estado de Fazenda em sua grande maioria e apenas uma, a ação “Implementação da Administração Tributária e não Tributária” é executada pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), a qual foi programada, porém não está sendo executada, sendo que os recursos financeiros foram remanejados para a ação “Implementação das Atividades da Procuradoria Geral do Estado na Capital” que compõe o Programa Defesa dos Direitos do Estado. Com o objetivo de otimizar o controle e acompanhamento dos resultados da cobrança da dívida ativa observa-se que a mesma apresenta forte impacto para o alcance do objetivo do Programa.

Referencia-se resultados de acordo com o previsto em termos de efetividade, interpretação possível a partir do comportamento dos indicadores, direcionando a continuidade da estratégia programada. No que concerne aos resultados do Programa, possuem alto impacto no objetivo estratégico de Melhorar a Efetividade da Arrecadação, relacionado à diretriz de Fortalecer a Gestão e Governança com Transparência.

Seus recursos são oriundos do Tesouro estadual (recursos ordinários), recursos próprios arrecadados pela SEFA (taxas de serviços fazendários) e operações de crédito internas e externas. Estes recursos estão distribuídos apenas na região de

integração Metropolitana, muito embora a SEFA, principal executora, atue em diversas regiões do estado.

**PROGRAMA: GESTÃO GOVERNAMENTAL****Órgão Responsável:** Gabinete do Governador – Casa Civil**Órgãos Executores:** CGE, Gab. Gov. – Casa Civil, Gab. Gov. – Casa Militar e Gab. Vice-Governador.**Objetivo:** Proporcionar qualidade e eficácia nas ações de atuação governamental.**Público Alvo:** Gestores do Poder Executivo.**Recursos do Programa**

R\$1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
10.573	10.573	10.019	9.877	99

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

**Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações**

R\$1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Apoio à Residência Oficial do Governador e Vice-governador	115	115	100	Serviço Mantido/Mês	12	12	100
Apoio Logístico para Atuação Governamental	8.107	8.006	98	Serviço Mantido/Un	12	12	100
Assessoramento Jurídico ao Chefe do Poder Executivo	42	13	31	Atendimento Realizado/Un	1.100	1.175	107
Gerenciamento dos Serviços de Transporte Aéreo Governamental	1.588	1.579	99	Serviço Mantido/Mês	12	12	100
Implementação das Ações da Representação do Estado em Brasília	165	162	99	Serviço Mantido/Mês	12	12	100

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Variação do Gasto Governamental/Percentual/SEPOF	SEPOF	Jul/2011	ND	-5	-5	-

O indicador do Programa não foi apurado sob a justificativa de que sua fórmula de cálculo (variação percentual entre o valor do gasto do programa no ano em relação ao ano anterior) exige tempo de execução do Programa de pelo menos dois anos.

#### Análise Quanto à Concepção do Programa

O Programa **Gestão Governamental** foi elaborado a partir da necessidade de sistematização nas ações de atuação do Poder Executivo, com o objetivo de proporcionar qualidade e eficácia nas ações de atuação governamental.

Na Revisão do Plano Plurianual foi incluída a ação de “Apoio Logístico para Atuação das Secretarias Extraordinárias” com o objetivo de proporcionar qualidade e eficiência nas ações da atuação das Secretarias Extraordinárias.

Neste Programa a gestão governamental está vinculada ao aspecto concernente à logística patrimonial. Abrange o Poder Executivo, e tem como público alvo seus gestores.

#### Análise Quanto à Implementação do Programa

Cinco ações compõem o Programa, e todas apresentam adequado desempenho no que diz respeito à eficácia quanto às metas físicas. Da mesma forma a execução orçamentária mostrou-se eficiente, com execução orçamentária de 99% da dotação disponível, denotando resultado positivo no que diz respeito à eficiência e eficácia.

As ações que compõem o Programa **Gestão Governamental** são executadas por quatro órgãos estaduais: Casa Civil, Casa Militar, Consultoria Geral do Estado e Gabinete do Vice Governador. Seus recursos orçamentários utilizados são

oriundos do Tesouro estadual (recursos ordinários) e estão distribuídos por duas regiões de integração do Estado (Metropolitana e Rio Caeté).

**PROGRAMA: MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DO ESTADO****Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Administração (SEAD)**Órgãos Executores:** ADEPARÁ, BANPARÁ, IOE e SEAD.**Objetivo:** Disponibilizar aos órgãos do Poder Executivo Estadual, técnicas modernas para melhoria nas práticas de gestão pública.**Público Alvo:** Órgãos Estaduais.**Recursos do Programa**

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
13.171	13.121	19.813	9.363	47

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

**Principais Resultados do Programa**

- ✓ Aquisição de mais de 1.500 bens patrimoniais, com recursos orçamentários do Programa Nacional de Apoio à modernização e do Planejamento dos Estados Brasileiros e do Distrito Federal – PNAGE;
- ✓ Mais de 200 mil atendimentos ao cidadão, nas Estações Cidadania de Belém (Bairros do Guamá e Jurunas) e de Santarém;
- ✓ Inauguração da nova sede da Secretaria de Estado de Administração, proporcionando economia anual de aproximadamente R\$ 1 milhão com aluguéis de prédios, impostos e vigilância patrimonial.

**Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações**

Ação	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Gestão de Pessoas do Estado	801	801	100	Política de Gestão de Pessoas Implementada/Un	Físico		
Gestão Organizacional do Estado	278	278	100	Programa de Gestão de Pessoas Implementado/Un			
Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento das Unidades Administrativas do Estado do Pará - PNAGE	14.007	3.713	27	Unidade Administrativa Implementada/Un	2	2	100
Qualidade na Gestão Pública do Estado	55 23	20 23	37 99	Sistema de Órgão Atendido/Un Governamentais	2 1	1 1	50 100
Gestão de Patrimônio do Estado	3.837	3.715	97	Patrimônio Imobiliário e Mobiliário Atualizado/Un	1	1	100

R\$ 1.000,00

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Proporção de Instituições Adesas com Ciclo de Avaliação Completo. (%)	SEAD	2010	10	15	50	24,4
Proporção de Instituições Avaliadas com Nível de Gestão Acima de 150 Pontos (Régua de Avaliação de 250 Pontos) (%)	SEAD	2010	2	4	25	4
Taxa de Adesão ao Programa de Qualidade na Gestão Pública no Estado do Pará (PQG) (%)	SEAD	2010	68	70	95	65,3

Os índices apurados dos indicadores Proporção de Instituições Adesas com Ciclo de Avaliação Completo e Proporção de Instituições Avaliadas com Nível de Gestão Acima de 150 Pontos (Régua de Avaliação de 250 Pontos) demonstram resultados que superaram as expectativas com a duplicação do valor do índice de referência. Com relação à Taxa de Adesão ao Programa da Qualidade na Gestão Pública no Estado do Pará (PQG), o índice apurado de 65,3% é inferior ao índice esperado de 70%.

#### Análise Quanto à Concepção do Programa

O Programa **Modernização da Gestão do Estado** foi elaborado em razão da necessidade de melhoria nas práticas de gestão pública. Tem como objetivo “disponibilizar aos órgãos do Poder Executivo Estadual, técnicas modernas para melhoria nas práticas de gestão pública”.

Está estruturado em um conjunto de sete ações que representa o esforço para o aperfeiçoamento e modernização da gestão do estado e concorrem para que seus resultados sejam capazes de promover a melhoria nas práticas da gestão pública. No entanto, é possível identificar ações similares às que compõem este Programa sendo executadas de forma independente em diversos programas que compõem o Plano Plurianual.

Registra-se lacuna no Programa em relação ao novo modelo de gestão que o Governo do Estado está desenvolvendo, em parceria com o Movimento Brasil Competitivo, e que constitui ação da Agenda Mínima de Governo.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

As oito ações que compõem o **Programa Modernização da Gestão do Estado** são executadas por quatro órgãos e instituições estaduais: ADEPARÁ, BANPARÁ, IOE e SEAD. Dessas ações, quatro constam na Agenda Mínima, a saber: Gestão de Logística do Estado, Gestão de Patrimônio do Estado, Gestão de Pessoas do Estado e Gestão Organizacional do Estado que são executadas apenas pela Secretaria de Estado de Administração.

A ação “Qualidade na Gestão do BANPARÁ” não apresentou execução físico-financeira, uma vez que o projeto está em fase de elaboração. Destaca-se que a ação deixou de ser programada para o exercício de 2013 e, ainda, observa-se que apresenta similaridade com a ação “Qualidade na Gestão Pública do Estado”.

Os recursos orçamentários utilizados são oriundos do Tesouro estadual (recursos ordinários) e recursos federais do Programa Nacional de Apoio à modernização e do Planejamento dos Estados Brasileiros e do Distrito Federal - PNAGE. Estes recursos estão distribuídos apenas para a região de integração Metropolitana.

Denota-se pelos indicadores apurados um grau satisfatório de efetividade do Programa, porém com espaço para melhorias, tendo em vista ser um Programa extremamente importante para a base estratégica do governo, com vinculação direta ao objetivo de Promover a Agilidade e a Melhoria da Gestão Pública, Otimizando o Perfil do Gasto, alinhado à diretriz de Fortalecimento da Gestão e Governança com Transparência.

#### **PROGRAMA: SEGURIDADE SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL**

**Órgão Responsável:** Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará (IGEPREV)

**Órgãos Executores:** IASEP e IGEPREV

**Objetivo:** Promover ações de Seguridade Social voltadas aos Servidores Públicos Estaduais.

**Público Alvo:** Servidores Públicos Estaduais.

### Recursos do Programa

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
258.450	258.450	376.819	367.121	97

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

### Principais Resultados do Programa

- ✓ Novas agências do IASEP em 12 municípios;
- ✓ Cento e sete novos serviços em saúde no interior;
- ✓ Programa IASEP móvel;
- ✓ Descentralização do atendimento ao segurado do IGEPREV.

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Assistência Domiciliar aos Segurados do PAS	305	172	57	Segurado Assistido/Un	196	253	129
Assistência Preventiva de Saúde	340	338	99	Segurado Assistido/Un	38.120	2.654	7
Construção da Sede do IGEPREV	214	-	-	Sede Construída/Un	1	-	-
Descentralização do Atendimento ao Segurado	118	117	100	Segurado Atendido/Un	30.630	7.405	24
Implementação da Assistência Curativa	338.556	334.440	99	Procedimento Realizado/Un	3.409.373	3.867.357	113

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Implementação da Assistência Odontológica Básica	7.230	6.723	93	Procedimento Realizado/Un	594.750	220.143	37

Implementação da Assistência Odontológica Especializada Co-participada	0.18	-	-	Segurado Atendido/Un	162.622	-	-
Implementação de Ações de Acolhimento ao Segurado Inativo e Pensionista	-	-	-	Segurado Atendido/Un	500	-	-
Implementação de Ações de Fiscalização da Arrecadação das Receitas Previdenciárias	8	8	100	Fiscalização Realizada/Un	12	-	-
Implementação de Ações de Pré-aposentadoria	-	-	-	Segurado Atendido/Un	500	79	16
Implementação de Ações para Tratamento Fora de Domicílio do Servidor Público Estadual	-	-	-	Segurado Atendido/Un	128	-	-
Implementação de Perícia Médica Previdenciária	-	-	-	Perícia Médica Previdenciária Realizada/Un	150	-	-
Manutenção de Auditoria Técnica	4.086	4.051	99	Auditoria Realizada/Un	2.517	9.961	396
Modernização da Gestão do Sistema de Assistência em Saúde do Servidor Público Estadual	245	86	35	Sistema Modernizado/Un	1	1	100
Modernização do Regime Próprio de Previdência do Estado	22.454	19.004	85	Segurado Atendido/Un	128.738	1.643.113	1.276
Readequação de Estrutura Física	3.256	2.175	67	Prédio Adequado/Un	7	11	157
Realização de Ações de Ouvidoria	-	-	-	Segurado Atendido/Un	1.500	-	-

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável	Base de Referência	Resultado Esperado	Resultado Apurado
-------------------------	-------------	--------------------	--------------------	-------------------

		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Incremento da Rede Credenciada no Plano IASEP (%)	IASEP	Jun/ 2011	52	-	10	-
Incremento das Ações de Prevenção em Saúde (%)	IASEP	Jun/ 2011	ND	-	20	-

Em função de não haver sido estabelecida meta para 2012 nos indicadores do Programa, não é possível aferição para ambos indicadores propostos. Segundo o órgão responsável, em relação ao indicador incremento da rede credenciada, foram apurados no exercício 107 novos credenciados, advindos da demanda crescente de serviços por segurados no interior. Para suprir essas necessidades e diminuir a migração de segurados em busca desses mesmos serviços na capital, foram efetuadas chamadas públicas nos municípios de Abaetetuba, Ananindeua, Castanhal, Breves, Paragominas, Parauapebas, Redenção e Soure, com o objetivo de melhorar o acesso e disponibilizar novos serviços em saúde.

Para as ações em prevenção, objeto do segundo indicador, também não foi estabelecida meta por sua complexidade, e por ser associada a mudanças de comportamento em relação ao auto-cuidado. Ao final do primeiro semestre, após realização de chamada pública duas empresas se apresentaram com interesse em desenvolver os programas em prevenção como o Vitalidade, Tabagismo e IASEP Móvel por atenderem tanto a parte de infraestrutura como corpo clínico especializado. Trata-se de ações inovadoras e que exigem divulgação ampla junto aos segurados distribuídos nos vários municípios de nosso estado. Essas ações inicialmente ocorreram na Região Metropolitana e de acordo com os resultados obtidos, apesar do pequeno universo de participantes, será estendida a outras regiões do estado.

Na oportunidade, sugere-se que para as ações em saúde como a Assistência Curativa, Odontologia Básica, Assistência Domiciliar e a própria prevenção, que utilizam grande parte dos recursos nos procedimentos em saúde, seja também criado indicador para mensurar seus resultados.

### **Análise Quanto à Concepção do Programa**

O Programa **Seguridade Social do Servidor Público Estadual** foi elaborado a partir de um problema/demanda contido no objetivo de prestar benefícios

previdenciários e assistência em saúde aos servidores públicos estaduais. Ademais apresenta como objetivo promover ações de seguridade social voltadas aos servidores públicos estaduais.

Está estruturado em um conjunto de dezessete ações. Sugere-se rever a conveniência de manter este quantitativo de ações, posto que seja possível perceber que algumas delas exibem objetivos e atividades semelhantes, bem como similaridades com ações executadas em outros programas do Plano Plurianual.

Seus resultados potencialmente exercem forte efeito no objetivo estratégico de Valorizar o Servidor Estadual.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

As ações que compõem o Programa **Seguridade Social do Servidor Público** são executadas por dois institutos: Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Pará (IASEP) e Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará (IGEPREV).

Vale ressaltar que na ação de “Modernização do Regime Próprio de Previdência do Estado”, objetivo da ação é melhorar a execução das políticas voltadas à previdência do servidor público estadual e dispõe sobre o Plano de Assistência compreendendo as áreas da saúde e da assistência social, destinados aos servidores inativos e pensionistas da administração pública estadual. Entretanto a meta ficou prejudicada por apresentar uma série de atividades heterogêneas que não podem ser somadas, tais como: acesso ao portal da internet com número de inativos e pensionistas recenseados, o que prejudicou sobremaneira a evolução continuada da análise. A ação “Construção da Sede do IGEPREV” não apresentou execução física e financeira no exercício, sendo realizadas ações preliminares de elaboração de projetos, com previsão de execução pela SEOP no exercício 2013

Os recursos do Programa são oriundos do Tesouro estadual (recursos ordinários) e recursos próprios diretamente arrecadados pela Administração Indireta. O conjunto de ações do Programa está espacializada em todas as regiões de integração do Estado.

### **PROGRAMA: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

**Órgão Responsável:** Processamento de Dados do Estado do Pará (PRODEPA)

**Órgãos Executores:** Órgãos da Administração Direta e Indireta

**Objetivo:** Prover infraestrutura computacional de alta disponibilidade e soluções de tecnologia de informação e comunicação para os órgãos e entidades do estado

**Público Alvo:** Órgãos e entidades públicas estaduais.

### Recursos do Programa

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
37.648	37.813	25.582	22.793	89

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Comunicação de Dados	13.216	12.621	95	Contrato Mantido/Un.	61	81	133
Desenvolvimento de Sistemas de Informação	192	162	84	Sistema de Informação Desenvolvido/Un.	7	5	71
Implementação de Ações de Melhoramento de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação	149	42	28	Projeto Executado/Un.	4	10	250
Implementação da Governança em Tecnologia da Informação e Comunicação	226	85	38	Processo Implementado/Un.	3	2	67
Manutenção da Infovia Estadual e Metrobel	9.091	8.532	94	Infovia Estadual/Metrobel Mantida/Un.	1	1	100
Modernização da Infraestrutura Computacional	2.705	1.350	50	Projeto Implantado/Un	8	2	25

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência	Resultado Esperado	Resultado Apurado
-------------------------	---------------------------	--------------------	--------------------	-------------------

		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Índice de Satisfação do Cliente/(%)/PRODEPA	PRODEPA	Julho/2011	ND	5	5	-
Índice de Qualidade – Nível de Maturação/(%)/PRODEPA	PRODEPA	Julho/2011	ND	5	5	-

Os indicadores não foram apurados pelo órgão responsável, devido a dificuldades operacionais. Registra-se que os indicadores do Programa foram substituídos no processo de revisão do PPA realizada em 2012, o que será relatado em mais detalhes a seguir no campo de análise da concepção do Programa. .

### **Análise Quanto à Concepção do Programa**

Infraestrutura e desenvolvimento de soluções de tecnologia da informação e comunicação insuficientes para o provimento e atendimento das demandas da administração pública estadual e da sociedade foram apontados como o principal problema/demanda para a elaboração do programa de Tecnologia da Informação e Comunicação. Apresenta como objetivo prover infraestrutura computacional de alta disponibilidade e soluções de tecnologia de informação e comunicação para os órgãos e entidades do Estado do Pará. Está estruturado em seis ações que contribuem diretamente para o alcance do objetivo do Programa, entretanto ressalta-se que é possível identificar ações similares às que o compõem sendo executadas de forma independente em outros Programas que compõem o Plano Plurianual.

Durante o processo de revisão do PPA 2012 os indicadores Índice de Satisfação do Cliente e Índice de Qualidade – Nível de Maturação foram substituídos por novos indicadores que expressam de forma mais clara o alcance do objetivo do Programa: Índice de Disponibilidade de Serviços de Conectividade, Número de Sistemas Globais com Base de Informações Integradas e Número de Unidades Estaduais Integradas à Rede Estadual de Comunicação de Dados. No mesmo processo, a ação “Implementação de Ações de Melhoramento de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação” foi excluída. As atividades desta ação serão implementadas por meio da ação “Desenvolvimento de Sistemas”.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

Os recursos programados e aplicados no financiamento das ações do Programa foram previstos na ordem de R\$ 37,8 milhões, e atualizados para R\$ 25,6 milhões durante o exercício, sendo que foi efetivamente aplicado o valor de R\$ 22,8 milhões. Desse montante realizado do Programa, 60% dos recursos foram provenientes da fonte do tesouro e o restante (40%) proveniente de recursos advindos da própria PRODEPA.

Desse modo, pode-se considerar que o Programa, apresentou em 2012 consideráveis avanços que lhe permitirão contribuir de forma eficiente para o combate ao problema que o gerou, enfatizando que melhores resultados serão alcançados com maior articulação das soluções para a tecnologia da informação na esfera pública estadual.

Os resultados deste Programa apresentam forte impacto no objetivo estratégico de Promover a Agilidade e a Melhoria da Gestão Pública Otimizando o Perfil do Gasto.

#### **PROGRAMA: TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL**

**Órgão Responsável:** Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos

**Órgãos Executores:** CBM, CPC, DETRAN, EGPA, FEAS, FES, FHCGV, FSCMP, HEMOPA, HOL, PMPA, PC, SEAS, SECULT, SEGUP, SEJUDH, SESP, SETER e SUSIPE.

**Objetivo:** Proporcionar condições de acompanhamento, monitoramento e avaliação pela sociedade, das ações, desdobramentos e impactos das políticas públicas desenvolvidas institucionalmente.

**Público Alvo:** Cidadão paraense.

### Recursos do Programa

R\$ 1.000,00

PPA 2012	Dot. Inicial OGE 2012	Dot. Atualizada OGE 2012	Realizado 2012	% Execução *
11.956	12.061	14.717	7.639	52

(\*) Percentual do Realizado 2012/Dotação Atualizada OGE 2012

### Quadro de Avaliação Física e Financeira das Ações

R\$ 1.000,00

Ação	Financeiro			Físico			
	Dot. Atualizada OGE 2012	Executado	% Execução	Produto/Unidade de Medida	Programado *	Executado	% Execução
Apoio à Implementação das Ações dos Conselhos	1.697	1.255	74	Conselho Fortalecido/Un	628	87	14
Apoio à Realização de Conferências	336	327	97	Conferência Realizada/Un	177	7	4
Implementação das Ações de Auditoria do SUS	565	166	29	Serviço de Saúde Auditado/Un	1.866	113	6
Implementação do Serviço de Ouvidoria do SUS	269	126	47	Denúncia Encaminhada/Un	2.530	4.059	160
Implementação do Serviço de Regulação do SUS	4.416	387	9	Regulação de Serviço de Saúde Implementado/Un	215	221	103
Modernização da Gestão	7.431	5.375	72	Instrumento de Gestão Implementado/Un	152	624	411

(\*) Quando não coincidente com a meta prevista no PPA no ano de 2012, considera-se a meta física programada no Orçamento Geral do Estado (OGE)– 2012

### Análise dos Indicadores

Indicador/Unidade/Fonte	Responsável pela Apuração	Base de Referência		Resultado Esperado		Resultado Apurado
		Data Apuração	Resultado	2012	2015	2012
Taxa de Publicização das Políticas Governamentais de Saúde (%)	SESPA	2010	100	100	100	58

A apuração do indicador taxa de publicização das políticas governamentais de saúde, dado pela relação percentual entre as Políticas de Saúde divulgadas e o Total de Políticas de Saúde programadas, apresentou índice de 58%.

### **Análise Quanto à Concepção do Programa**

O Programa **Transparência e Controle Social** foi elaborado em razão da reduzida efetividade do controle social em relação à deliberação, implementação e acompanhamento das políticas públicas no Estado, com o objetivo de proporcionar condições de acompanhamento, monitoramento e avaliação pela sociedade, das ações, desdobramentos e impactos das políticas públicas desenvolvidas institucionalmente.

No entanto, algumas ações que compõe este Programa possuem objetivos mais específicos em relação ao objetivo proposto, caso das ações de “Modernização da Gestão, “Implementação do Serviço de Regulação do SUS” e “Implementação dos Serviços de Auditoria do SUS”. Além disso, é possível identificar ações similares as que são aqui executadas de forma independente em outros Programas que conformam o Plano Plurianual.

Ressalta-se, ainda, a ausência dentre os órgãos executores do Programa em 2012, da Auditoria Geral do Estado, órgão responsável pelo Sistema de Controle Interno do Estado, que no processo de revisão do PPA 2012 foi incluída no Programa.

Potencialmente, os resultados do Programa exercem forte efeito sobre os objetivos estratégicos de Assegurar a Transparência das Ações do Governo, Promover a Agilidade e a Melhoria da Gestão Pública Otimizando o Perfil do Gasto e Promover Maior Participação das Instituições Cívicas Representativas.

### **Análise Quanto à Implementação do Programa**

As ações que compõem o Programa **Transparência e Controle Social** foram executadas pelo CBM, CPC, DETRAN, EGPA, FEAS, FES, FHCGV, FSCMP, HEMOPA, HOL, PMPA, PC, SEAS, SECULT, SEGUP, SEJUDH, SESP, SETER e SUSIPE. Na execução do Programa, observou-se prevalência dos órgãos e instituições relacionados à área da saúde.

Seis ações compõem o Programa, das quais três tiveram resultados físicos inferiores aos previstos: a ação “Apoio à Implementação das Ações dos Conselhos” que tem o objetivo de consolidar o processo político de controle social por meio das representações que fazem parte dos conselhos, assim como as ações “Apoio à Realização de Conferências” e “Implementação das Ações de Auditoria do SUS”. Na análise das situações apontadas, denota-se necessidade de ajustes na fixação das metas programadas.

Seus recursos são oriundos do Tesouro estadual (recursos ordinários) e recursos provenientes do Fundo Estadual de Saúde (FES) e Fundo Estadual de Assistencial Social (FEAS). Estes recursos estão distribuídos por todas as regiões de integração do Estado.

Em 2012 foram disponibilizados para o Programa recursos na ordem de R\$ 14,7 milhões, entretanto o valor realizado foi de R\$ 7,6 milhões, correspondente a 52% do previsto.

No que tange ao indicador proposto, considera-se a oportunidade de reformulação do indicador no próximo ciclo de revisão do PPA, para melhor mensuração dos resultados do Programa, considerando a importância do mesmo para atendimento dos objetivos estratégicos do governo.



**Secretaria de  
Estado de Planejamento,  
Orçamento e Finanças**

**Secretaria  
Especial  
de Gestão**

